EDIÇÃO DE HOJE:
22 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 22 de Outubro de 1950 | NÚMERO 1381

Colaboração de:
José Geraldo Vieira, Manuela de Azevedo, Dante Alighieri Vita, Edgard Cavalheiro, Henrique Pongetti, Reynaldo Bairão, Aurasil Brandão Joly e João Pacheco.

REUNIÃO DOS CINCO GRANDES PARA ASSEGURAR A PAZ MUNDIAL

Proposta a conclusão do tratado de paz com toda a Alemanha e a retirada das tropas de ocupação

FOI O QUE DECIDIRAM EM PRAGA OS CHANCELERES DO BLOCO SOVIÉTICO

PRAGA, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que terminou a reunião dos oito chanceleres da Europa Oriental, iniciada ontem nesta Capital. O sr. Molotov, da URSS, foi praticamente o orientador dos trabalhos da conferencia.

PRAGA, 21 (AFP) — A conferencia dos chanceleres do bloco oriental decidiu recomendar a conclusão de um tratado de paz com toda a Alemanha, com a retirada das tropas de ocupação das quatro grandes potencias, um ano após a conclusão desse tratado.

PRAGA, 21 (AFP) — A resolução final da conferencia dos chanceleres do bloco oriental denuncia "como uma nova aventura guerreira na Europa" o projeto de remilitarização da Alemanha ocidental, decidido em Nova York.

PRAGA, 2 1(AFP) — A remilitarização da Alemanha ocidental está em contradição com as obrigações das potencias ocidentais, declara a resolução aprovada pelos chanceleres do bloco sovietico, que terminaram hoje sua reunião nesta Capital.

PRAGA, 21 (AFP) — Segundo a decisão aprovada pela Conferencia dos Chanceleres dos oito paises do bloco sovietico na Europa Oriental, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França estão em contradição absoluta com as obrigações que assumiram, para a criação de uma Alemanha unificada.

A resolução declara ainda que as decisões que os três paises tomaram em sua conferencia em Nova York "constituem a possibilidade de uma nova agressão".

O texto completo da resolução aprovada pela conferencia comporta onze paginas. Foi conhecido em primeiro lugar apenas o texto redigido em idioma russo.

PRAGA, 21 (AFP) — Conclusões essenciais ressaltam da declaração oficial enumerando as decisões tomadas pela Conferencia dos Chanceleres do Bloco Oriental, a respeito da Alemanha.

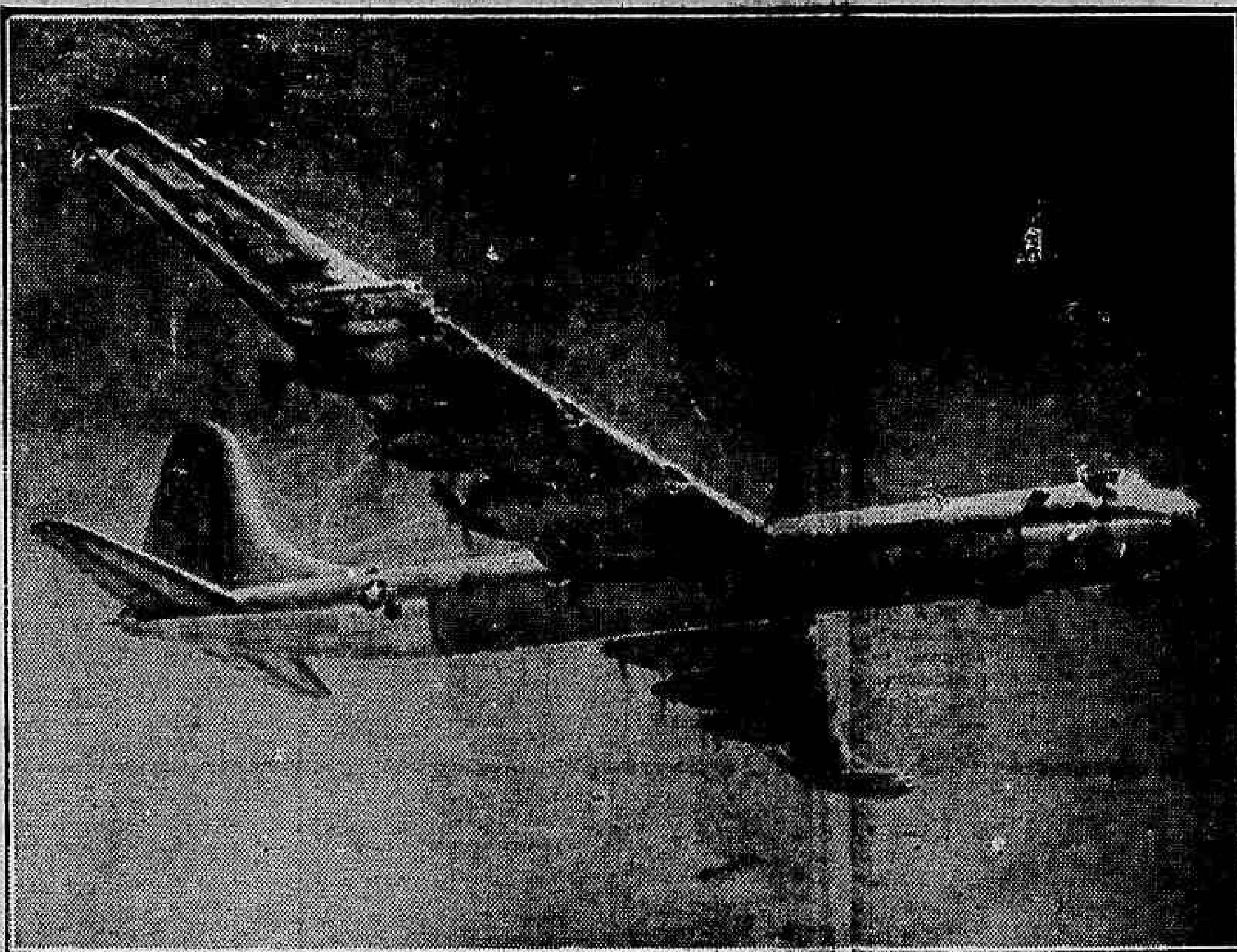
Segundo essas conclusões, é indispensavel:

1.o — Que os quatro grandes paises, URSS, Inglaterra, Estados Unidos e França, façam uma declaração comum, segundo a qual não aceitariam a remilitarização da Alemanha e pediriam que as disposições do acordo de Potsdam, a respeito, fossem integralmente respeitadas;

2.o — Que tôdas as limitações, no caminho do desenvolvimento da economia da Alemanha de paz, sejam suprimidas e que não seja autorizada, ao reves, qualquer reconstrução do potencial de guerra alemão;

3.o — Que o Tratado de Paz com a Alemanha seja concluido, tendo por objetivo a constituição de uma Alemanha unificada, conforme os acordos de Potsdam,

(Conclui na 4.ª pagina)



MAIOR POTÊNCIA PARA O B-36 — O avião de bombardeio B-36D da Fôrça Aérea dos Estados Unidos está passando por severos testes após a instalação de 4 motores a jacto que servem de suplemento aos 6 motores convencionais de pistão de que dispunha originalmente. Com esses motores a jacto o B-36D, que é o maior bombardeio estratégico intercontinental, tem uma potência de mais de 40.000 HP na decolagem e atinge velocidades superiores a 685 kph a uma altitude de mais de 15.000 metros. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Foi aprovada a proposta do Iraque e Siria

Na Comissão Política da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Por unanimidade, inclusive com o voto russo, a Comissão Pilitic adotou a resolução do Iraque e da Siria, recomendando aos cinco grandes — Estados Unidos, URSS, Inglaterra, França e China — que se reunam coletivamente ou de qualquer outra maneira e, em caso de malogro, com as demais nações, para examinar todos os problemas que possam atacar a paz internacional.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O texto do projeto sirio-iraquiano hoje aprovado pela Comissão Politica reconhece que a ONU tem por função essencial manter e defender a paz, segurança e justiça entre todas as nações. Depois de afirmar a importancia da unanimidade dos mebros permanentes do Conselho de Segurança sobre todos os problemas que poderiam ameaçar a paz mundial, fez a seguinte recomendação a esses membros:

1.a — Reunir-se e examinar coletivamente, ou de qualquer outra maneira, e se for necesario, com os outros Estados interessados, todos os problemas que poderiam ameaçar a paz internacoinal, ou entravar a ação da ONU no sentido de fazer desaparecer divergencias e chegar a um acordo conforme o espirito e a letra da Carta;

2.o — Dar a conhecer, logo que for possivel, à Assembléia Geral e, quando esta não se reunir, aos membros da ONU, os resultados de sua discurssão.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A Comissão Politica ouviu hoje Andrei Vishinsky, ministro do Exterior sovietico. O orador se insurgiu contra a "politica de aves-

(Conclui na 2.ª pagina)



A MOÇA MAIS ALEGRE DO ANO — Mostrando seu grande e largo sorriso, Mary Ann Baird, modelo favorito dos artistas de publicidade de Hollywood, faz jus ao titulo de "A Moça Mais Alegre do Ano". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

APROXIMAM-SE DE HANOI AS FORÇAS COMUNISTAS

OCUPADO O REDUTO DE LANGSON

HANOI, 21 (UP) — As tropas francesas abandonaram Langson, sua ultima grande fortaleza na fronteira da China, deixando-a em mãos das forças comunistas do Viet-Nam.

Agora, os franceses retrocederam para a linha de defesa preparada de antemão, logo ao norte de Hanoi.

Um porta-voz oficial francês revelou que Langson — baluarte colonial por mais de meio seculo — foi abandonada sem luta.

Sabe-se que os franceses não mais recuarão, devendo empreender uma contra-ofensiva, tão logo sejam reorganizados os contingentes do exercito regular e da Legião Estrangeira.

A nova linha defensiva francesa se estende ao longo do perimetro norte dos arrozais do delta do rio Vermelho, e num ponto, encontra-se somente a 32 quilometros ao norte de Hanoi, cidade principal do norte da Indochina.

A conquista de Langson coloca os comunistas a 130 quilometros de Hanoi.

SAIGON, 21 (AFP) — Seis bombas de 500 libras foram lançadas ontem pela aviação francesa na ponte de Chicoi, a nordeste de Caobang, precisamente no momento da passagem de uma coluna de cerca de 200 elementos do Vietminh. A ponte foi destruida — declarou um porta-voz do Estado-Maior, durante uma entrevista à imprensa.

A respeito da evacuação dos feridos devolvidos pelo Vietminh, o porta-voz precisou que, no dia 19 do corrente, cerca de 180 feridos foram evacuados para Hanoi. Na Cochinchina, depois de forte ataque do Vietminh contra os postos de Bencat e Benhuc, na semana passada, a operação combinada do exercito e

(Conclui na 4.a pagina)

«Vargas é muito amigo dos Estados Unidos para que sua vitória possa causar preocupação»

COMENTÁRIOS DO "NEW YORK TIMES" EM TÔRNO DO RESULTADO DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO — "A SUA VOLTA SÓ PODE SER RECEBIDA COM SATISFAÇÃO", DECLARA UM ÓRGÃO LONDRINO

NOVA YORK, 21 (UP) — Sob o titulo "A Volta de Vargas", o "New York Times" publica um editorial em que diz:

"O Brasil, o nosso grande aliado do sul, terá novamente como presidente essa pitoresca personalidade que é Getulio Vargas. Já não resta mais duvidas sobre sua vitoria nas recentes eleições ali realizadas.

Vargas é muito amigo dos Estados Unidos para que sua sua vitoria possa causar preocupação quanto às relações brasileiro-americanas. Foi sob sua ditadura que o Brasil proporcionou bases aereas e navais durante a segunda Guerra Mundial e enviou forças para a Italia. Seja como for, ele é um estadista demasiado astuto para não compreender o valor da amizade e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

As preocupações que se sentem fora do Brasil são motivadas por normas às vezes imprevisiveis do presidente eleito e por sua historia. Embora tivesse sido derrotado nas eleições de 1930, Vargas apoderou-se do poder mediante um golpe de Estado e dirigiu uma firme ditadura até as eleições de 1945. Há nele grande dose dos traços que o caracterizam o tipico "Caudilho" latino-americano que depende do seu magnetismo pessoal e que somente confia em seu valor e habilidade. Ele dirige; ele não se subordina a um sistema politico ou a governo algum.

A julgar pela sua historia essa será a sua linha de conduta. Todavia, a atmosfera politica no Brasil sofreu grande mudança desde 1945. As recentes eleições foram celebradas sob nova Constituição. O fato de que pela primeira vez na historia brasileira um candidato do governo é derrotado indica quão democraticas foram essas eleições. E' pouco provavel que os brasileiros aceitem agora o grau de ditadura que, embora de maneira paternal, toleraram [illegible] Getulio durante quinze anos.

As eleições no Brasil foram verdadeiramente notaveis, pois solicitou-se aos votantes que escolhessem todos os membros do governo do país desde o presidente até os funcionarios dos organismos federais dos Estados e municipios. Foram inscritos dezoito mil candidatos. Houve grande afluencia de eleitores às urnas, sem que quase se registrassem atos de violencia. Tudo isso é uma magnifica manifstação de democracia.

Vargas promete agora um "governo de orientação trabalhista" como o do regime socialista britanico. Sucede ele a um governo incolor, indiferente e que nada faz, do qual os brasileiros estão naturalmente cansados. Se há algo de que se pode estar seguro é que haverá intensa atividade no Brasil a partir de 31 de janeiro proximo, quando Getulio assumirá a presidencia".

LONDRES, 21 (AFP) — A volta do sr. Getulio Vargas ao poder pode ser recebida com satisfação por todos aqueles que amam o Brasil", escreve um editorialista do "South American Journel".

Respondendo àqueles que acreditam que a vitoria do sr. Getulio Vargas poderá resultar no fato de que o Brasil passe

(Conclui na 2.a pagina)

FALA DE GAULLE

PARIS, 21 (UP) — O general Charles De Gaulle manifestou-se francamente favoravel à inclusão de unidades alemãs na fôrça defensiva da Europa Ocidental.

Em discurso pronunciado esta noite, perante vinte mil partidarios seus, o dirigente da resistência francesa durante a ultima guerra mundial, declarou que a França, fortemente apoiada pelos Estados Unidos nada tem que temer ao permitir que soldados alemães participem na defesa do Ocidente europeu.

Oswaldo Aranha seria o sucessor de Trygve Lie

UM DOS CANDIDATOS MAIS COTADOS PARA A SECRETARIA GERAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS 21 (AFP) — Em sessão secreta o Conselho de Segurança aprovou uma proposta sovietica, para nova reunião dos cinco grandes, a fim de tentarem um acordo sobre os varios candidatos ao posto de secretario-geral da ONU. Os cinco grandes devem submeter os resultados de seu esforço ao Conselho o mais tardar até 24 de outubro.

Confirma-se que o sr. Oswaldo Aranha, do Brasil, é um dos nomes cotados para suceder ao sr. Trigve Lie.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) —Sete membros do Conselho de Segurança se pronunciaram a favor da proposta sovietica recomendando aos cinco grandes que se reunam novamente para tentar entrar num acordo sobre um ou varios candidatos ao posto de secretario-geral da ONU. Trata-se da França, URSS, India, China, Cuba, Equador e Egito. Quatro outros membros do Conselho, Estados Unidos, Inglaterra, Noruega e Iugoslavia se abstiveram.

No inicio da sessão, o delegado da India, Benegal Rau, retirou sua proposta tendente a pedir a todos os membros do Conselho de Segurança que designassem um candidato de sua escolha. Foi por sugestão de Tsiang, delegado da China nacionalista, que o Conselho teria decidido pedir aos cinco grandes para fornecerem uma solução de acordo em data fixa, o mais tardar no dia 24 do corrente.

O ponto de vista dos abstencionistas teria sido refletido fielmente pelo sr. Alexis Bebler, representante da Iugoslavia, ao exprimir a opinião de que o Conselho, quando proferiu seu primeiro voto sobre a questão, tomou uma "decisão" moral em favor da candidatura de Trigve Lie.

Sabe-se que, quando desta votação, apenas a URSS se pronunciou contra a candidatura do atual secretario-geral. Gladwyn Jebb, delegado inglês, por seu turno, teria explicado sua abs-

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

PROPÕE A RUSSIA O DESARMAMENTO GERAL

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — "O govêrno soviético é favorável a um desarmamento geral. A URSS se compromete oficialmente a não fazer uso da bomba atomica em primeiro lugar", declarou hoje o sr. Malik, delegado soviético no Conselho de Segurança da ONU.

Nos limites com a Mandchúria a nova capital norte-coreana

CONTINGENTES CHINESES CONCENTRADOS NA FRONTEIRA

TOQUIO, 21 (AFP) — A emissora norte-americana, transmitindo hoje de Sinuiju, anunciou que a capital da Coreia do Norte foi transferida para esta ultima cidade, que está situada precisamente na fronteira da Mandchuria, na costa ocidental da Coréia.

TOQUIO, 21 (AFP) — O estabelecimento do governo de Kimilsung Sinuiju, na fronteira entre a Coréia do Norte e a Mandchuria chama novamente atenção sobre os movimentos de tropas chinesas da Mandchuria do outro lado desta fronteira.

Segundo circulos categorizados 250.000 homens estariam reunidos na Mandchuria, nas proximidades da fronteira coreana, e outro exercito quase tão numeroso dirigir-se-ia no interior da China para a Mandchuria

A hipotese de uma intervenção do exercito da China comunista parece definitivamente excluida. E' possivel que a China tenha reunido tropas na fronteira com o objetivos exclusiva-

(Conclui na 2.a pagina)

IMÓVEIS

Há uma oferta vantajosa para V.S. nas páginas 14 e 15.

PREGÃO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO E. DE S. PAULO E

- ★ J. Floriano de Toledo
- ★ Organização Imobiliária Nogueira
- ★ Escritorio Comercial "F. Barreiro"
- ★ Bellintani (Corretor de Imoveis)
- ★ Caixa Geral de Emprestimo
- ★ Francisco Littiére — Imobiliária Primor.
- ★ Predial Falcão
- ★ Imobiliária Sta. Amélia
- ★ Imobiliária Duarte Jr.

(025028)

São Paulo através dos seus BAIRROS

Apresentamos hoje o bairro de VILA PRUDENTE



Nossa reportagem fixou aspectos do desenvolvimento de VILA PRUDENTE, graças à colaboração de:

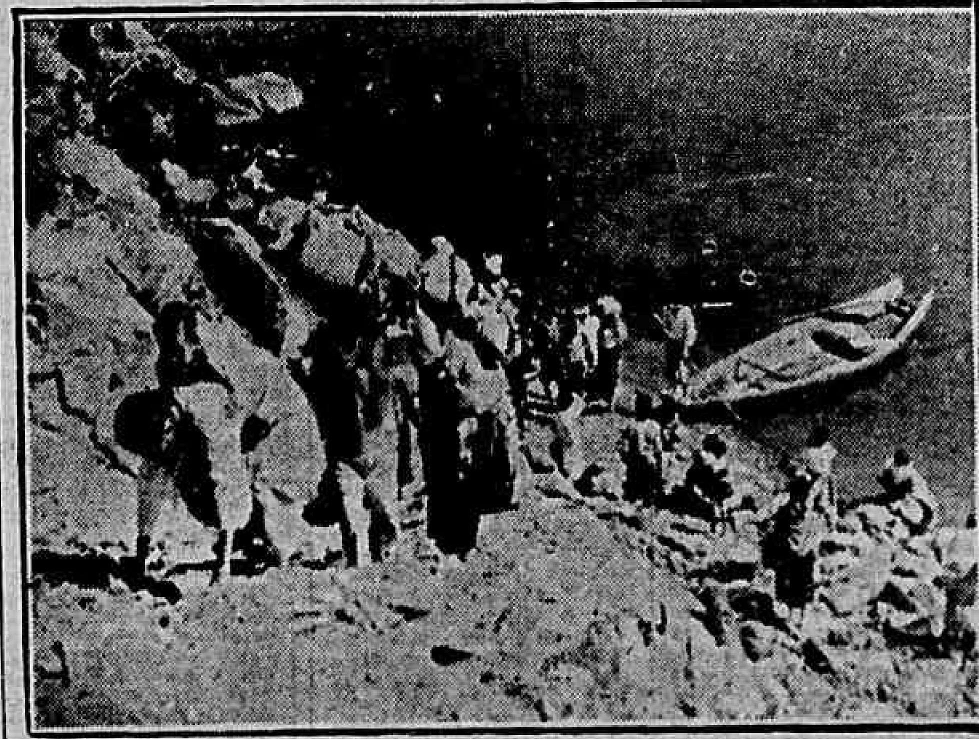
- ★ Companhia União de Refinadores
- ★ Banco Cruzeiro do Sul
- ★ Grazzi & Pires Ltda.
- ★ Companhia Mansur Haddad Industria e Comercio
- ★ Manoel C. Rocha
- ★ Horacio Spina
- ★ Durvalino A. Santos
- ★ Sherwin Williams do Brasil

Prosseguindo em nossas reportagens de SANTO ANDRE' contamos com o apoio de:

- ★ S/A. Industrial de Tubos
- ★ Mecanica Sto. André Ltda.

A população de Vila Prudente ascende a 12.583 habitantes, com cerca de 500 predios ocupados por industrias; 800 por casas comerciais; possui ainda quase 4 mil terrenos vagos e uma media de trezentos predios em construção.

(025029)



A GUERRA NA CORÉIA — Uma coreana, com o filho pequeno atado às costas, chega a um ponto elevado das margens do rio Han à frente de um grupo de coreanos que regressam a suas casas em Seul, depois de recapturada a cidade pelas forças da ONU. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

A criação de um exército alemão

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS (ONA) — A França e os Estados Unidos estão agora empenhados no seu mais sério conflito dos ultimos trinta anos. Trata-se do debate sôbre se a Alemanha deve ter noamente um exército. Os Estados Unidos parecem decididos a impôr a criação desse exército aos aliados ocidentais. E o gabinete francês parece decidido a não se submeter.

Da parte dos Estados Unidos, a luta a favor de um exército alemão é comandada pelo secretário Dean Acheson, o qual, ainda em maio, declarou num banquete em Londres que não haveria um exército alemão enquanto ele fosse secretário do Departamento de Estado. O general Marshall, secretário da Defesa, apoia a atitude de Acheson. Duas influências principais se fazem sentir sobre os secrstários. A primeira é a do Pentagono, onde os generais norte-americanos decidiram que, pela cruel e impassivel aritmética da guerra, a linha de 400 milhas de contacto com os russos precisa de 50 divisões; e que essas 50 divisões poderão ser obtidas mais rapidamente se dez delas forem alemãs. A outra influência é a de John McCloy, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, que deseja um exército alemão de dez divisões em parte para eliminar o desemprego, que o preocupa e em parte para dar aos alemães o respeito proprio que considera vital para a sua volta à familia das nações.

No lado francês, o gabinete Pléven está unido contra o exército alemão como em nenhuma outra questão da política francesa. Mas dois homens, que seguem um raciocinio paralelo, porém não identico, criaram alguma confusão em torno da posição francesa. Esses dois homens são Robert Schuman, ministro do Exterior, e Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, cujo filho foi morto pelos alemães durante a ocupação.

O sr. Schuman tem sido o mais eloquente apóstolo ocidental da amizade com a Alemanha nos ultimos três anos. O plano de concentração das industrias pesadas francesas e alemãs tem o seu nome; no Conselho da Europa, conseguiu fazer com que a Alemanha fosse convidada: e todos os seus discursos espelham a convicção de que é preciso liquidar o ódio milenar entre franceses e alemães. Esta convicção, no entanto, não oculta o seu enorme conhecimento da Alemanha ou o receio dos bárbaros elementos tão recentemente eliminados da vida alemã (a Gestapo o perseguiu durante toda a ocupação). O sr. Schuman acha que reorganizar o exército alemão agora é destruir as perspectivas de uma cooperação e amizade pacificas. A criação de um exército alemão fortaleceria os velhos grupos militaristas antes que uma nova Alemanha pacifica estivesse em condições de controlá-los.

No entanto, Schuman, que é o ministro do Exterior, se encontra numa situação dificil. Se disser publicamente que não se pode confiar na Alemanha, destruirá sua campanha em favor da amizade com os alemães. Em consequência, o Ministério do Exterior se tem contentado com a alegação de que o problema da defêsa ocidental consiste em equipamentos, e não em homens: e que não deve haver um exército alemão até que as divisões francesas e britanicas tenham sido equipadas pelos Estados Unidos.

Não é este, no entanto, o verdadeiro argumento francês. O verdadeiro ponto de vista do gabinete é que, se dermos um exército à Alemanha agora, estaremos dando aos seus líderes possibilidades para fazer exigências ao Oriente e ao Ocidente, o que os transformará em senhores do continente. O sentimento francês foi melhor externado há mais de um ano em discurso do sr. Moch, então ministro do Interior, depois de ter visitado incognito a Alemanha. Moch ficou chocado com o ressurgimento do nacionalismo alemão. Falando aos seus eleitores, disse: "Se pretendemos colocar a Alemanha no Conselho da Europa com direitos iguais aos das outras nações — isto é, livre da ocupação, com liberdade de se armar e depois trair os aliados — seremos imbecis se aceitarmos esta solução". A opinião do sr. Moch não mudou depois que assumiu a direção do Ministério da Defesa.

O principal argumento francês é o seguinte: e absurdo falar de "divisões" alemãs sem falar de um exército alemão. Se os alemães forem divididos em pequenas unidades, eles não lutarão. Se forem empregados em divisões, seu abastecimento e comando devem ser coordenados. Devem ter ligação entre si e com o governo. Em consequencia, precisarão de um Estado-Maior. E surgirá um exército alemão tal como no século passado: e os franceses insistem em que o interesse da Alemanha não é identico aos dos aliados.

O grande pesadelo dos franceses é uma aliança russo-germanica. Este pesadelo data do tempo em que o general prussiano York von Wartenbourg, há um século, se voltou contra Napoleão, na batalha de Tauroggen, para aderir aos russos.

Escalados em qualquer frente, o novo exército alemão estará exposto tanto aos ataques como às ofertas russas. E somente os soviéticos podem oferecer o que os alemães desejam: unidade e o territorio perdido no Leste. Os líderes militares ligados ao chanceler Adenauer preocupam os franceses. Globke, o chefe do pessoal de Adenauer, é da Prussia Oriental. O conde von Schwin, conselheiro militar, e o general Manteuffel, porta-voz semi-oficial dos veteranos alemães, são também originários da Prussia Oriental. Todos os três, com serem humanos, desejam recuperar as suas antigas terras de origem. Uma proposta russa para liquidar a Alemanha Oriental, modificar a fronteira da Polônia, ou devolver a Prussia Oriental, poderá dar-lhes o que desejam sem necessidade de guerra, simplesmente à custa da participação em uma nova coligação automaticamente contra o Ocidente.

Os franceses têm também outros argumentos que a cortesia diplomática os impede de declarar publicamente. Os generais franceses estão convencidos de que só será possivel ganhar uma guerra contra a Russia com a mobilização de milhões de guerrilheiros na retaguarda soviética. Os melhores guerrilheiros seriam os poloneses e checos. Mas os poloneses e checos não se levantariam para lutar pelo Ocidente, se este incluir um exército alemão, pois odeiam os alemães ainda mais do que os russos.

Os franceses estão também convencidos de que armar os alemães seria uma violação dos acôrdos de quatro potências e daria aos russos um legitimo "casus bello".

Neste momento, os franceses não acreditam que a Alemanha aproveitasse o armamento da Alemanha aproveitasse o armamento da Alemanha como pretexto para a guerra. Mas, na guerra de propaganda em toda a Europa, o fato daria à União Soviética a sua primeira superioridade moral real dos ultimos tempos.

Se os Estados Unidos permanecerem obstinados na sua insistencia a respeito do exército alemão, o gabinete frances enfrentará este mês o seu mais grave problema de relações exteriores. A aliança e a amizade dos Estados Unidos são preciosas para o atual governo francês; mas a Alemanha é odiada pelo povo francês, que não esquece a Gestapo e a crueldade alemã. O atual governo é uma coligação de varios partidos fracos e este é um ano de eleições na França. Qualquer partido sabe que poderá obter muitos votos se forçar a realização de eleições por se ter colocado contra um exército alemão. Além disso, os politicos franceses estão sinceramente convencidos de que a sua posição é a que convém aos interêsses da França.

A visita de Moch a Washington para expor a opinião francesa, precedida pela visita do embaixador David Bruce ao Departamento de Estado, foi dedicada sobretudo à procura de uma formula capaz de conciliar os dois aliados. Mas o tempo é escasso. A 24 de outubro será realizado em Washington outra reunião dos membros do Tratado do Atlantico, e é impossivel retardar a solução sobre a Alemanha sem prejudicar todo o programa de defêsa.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas ... 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164 168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegráfico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS: CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 — Aos domingos Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Legislação e realidade

ESTABELECE o Código do Processo Penal, para as instruções criminais de reu preso, o prazo de 23 dias. Do estabelecido ressalta evidente o intuito de apressar o julgamento, a fim de que indigitados, cuja inocência vier a ser demonstrada pelos autos, não fiquem sujeitos injustamente a periodos demasiados longos de reclusão. Nada se pode objetar ao principio em que se assenta o dispositivo. Dimana ele da doutrina mais genuina. Não basta, porem, a doutrina; é preciso que não seja letra morta a sua aplicação.

E eis o que infelizmente não ocorre. Padece a nossa organização judiciária do mesmo mal de que não está isenta toda repartição publica: burocracia e irresponsabilidade. Não caminham os papeis nos departamentos publicos, porque emperram o seu encaminhamento as formalidades burocráticas ou o descaso dos que têm de zelar pelo seu andamento. No caso da Justiça a esse acresce outro mal: a insuficiência dos seus quadros de funcionários. Não contam eles, quer em numero, quer em pessoal, com o desenvolvimento necessário para atender ao acervo de questões sôbre as quais lhes cabe opinar ou que lhes compete encaminhar.

O extraordinário crescimento demográfico de São Paulo está, mais do que a aconselhar, a exigir a criação de novas varas criminais. Não se creia que estamos a fazer uma observação nova. O fato é do conhecimento geral. Tanto assim que não passou despercebido à Assembléia Legislativa, onde está em curso um projeto que as cria. Se soube observar o fato e elaborar um corretivo que elimine os seus efeitos prejudiciais, não tem diligenciado para que o projeto se converta em lei, de modo que daquela falta continua a ressentir-se a nossa organização judiciária.

Está o Legislativo estadual a esforçar-se, nestes ultimos dias, por recuperar o tempo que andou a perder nos meses imediatamente anteriores às eleições. Entre os projetos que está a discutir em regime de urgencia, inclua o que determina a criação de novas varas criminais. Casos de reus a aguardar julgamento por meses e meses, há-os às centenas, como o do ex-banqueiro Carlos Escobar Filho, que se encontra detido há um ano e meio. Não é suficiente que exista a legislação, repetimos o que dissemos no inicio; torna-se necessário que seja aplicada na realidade. Para isto, muitas vezes impõem-se providências que ampliem e aperfeiçoem os departamentos encarregados de dar-lhe execução.

COMBATE A SIFILIS

Dão as publicações medicas noticia de um novo tratamento da sifilis, por meio da penicilina. Está ela em experiencias intensivas nos Estados Unidos e parece que com exito crescente, muito embora advirtam alguns circulos que ainda é cedo para concluir que já tenha sido dada a ultima palavra sobre o novo processo. Encontra-se ele em uso há um tempo relativamente curto e não se pode perder de vista a possibilidade de casos de recidivas. Acredita-se, no entanto, que o futuro proximo confirmará as previsões otimistas do presente.

Nesta hipotese, conviria que as nossas autoridades encarassem a conveniencia de uma campanha de ambito nacional, na qual seria empregado o novo metodo. Enquanto o processo anterior exige o tratamento durante alguns anos, a penicilina poderá proporcionar cura em duas ou três semanas. Apresenta-se o novo sistema, por conseguinte, com características verdadeiramente revolucionarias, na materia. Não se pode considerar de outro modo um metodo que reduz, d quatro a cinco anos para duas ou três semanas, o tempo de cura.

Não se receba co meticismo a noticia, invocando-se o proverbio segundo o qual, quando a esmola é demais, o cego desconfia. Da penicilina já se profetizou muita coisa, que a ciencia depois não confirmou. Ainda se guarda memoria das palavras com que o seu descobridor reduziu a proporções menos grandiosas as fantasias com que a imaginação andou a enfeitar as virtudes profilaticas daquele medicamento.

Precatemo-nos contra a afoiteza e a leviandade, mas não descreamos das experiencias e pesquisas que estão sendo levadas a efeito nos Estados Unidos. Temos informações de que alguns medicos brasileiros já estão pondo em pratica o novo metodo. Embora a pratica remonte a poucos meses, manifestam-se satisfeitos. Para o Brasil, onde o indice de morbidade pela sifilis é elevado, ocupando o primeiro lugar entre 46 paises em que se realizou um inquerito recentemente, o novo processo significa um progresso notavel. Reduzindo-se o tempo de cura, reduzir-se-á, concomitantemente, o onus monetario. Da consagração do novo metodo poderá resultar, desse modo, a viabilidade de uma campanha como a que preconizamos acima, abrangendo todo o territorio nacional.

IRRIGAÇÃO

A ameaça de estiagem, felizmente desfeita, pôs novamente em foco o problema da irrigação, em torno do qual se estabeleceram vivas discussões nos meios interessados. A regularidade com que, todos os anos, se tem repetido o fenomeno das secas, está impressionando as classes produtoras, em particular os agricultores. Desse modo, a preocupação tende a levar a medidas concretas e imediatas. A FARESP mandou proceder a estudos do clima de São Paulo e constataram os tecnicos encarregados dos estudos que se verifica uma modificação nas condições meteorologicas, tendo decrescido, nos ultimos anos, o indice pluviometrico.

Aquela mesma entidade de classe já manifestou intuito de promover a importação de aparelhamento de irrigação, para o que já se encontra em entendimentos com as autoridades. Por sua vez, não está inativa a Sociedade Rural Brasileira, que tambem tem cuidado do assunto. Visando difundir o conhecimento da materia entre os seus associados, convidou o engenheiro Domingos Samek para pronunciar uma conferencia em sua sede, o que se verificou há alguns dias.

Diversos foram os aspectos acerca dos quais teceu comentarios aquele tecnico. Ao encetar um trabalho de irrigação, deverá o agricultor, segundo o conselho do conferencista, levar em conta três fatores: a) condições fisicas do solo; b) desnivel entre a fonte de agua e a area a irrigar; e c) estado em que se acha a lavoura. Assim, por exemplo, o solo arenoso, que tem absorção mais rapida do que a terra roxa, precisa de maior quantidade de agua. As culturas novas necessitam de uma aplicação uniforme, para que não sejam prejudicadas em seu desenvolvimento.

Dentre os metodos de irrigação, acha o sr. Domingos Samek que se deve dar preferencia ao de aspersão, que julga atender melhor às condições da nossa lavoura de café. Aconselha ainda o tecnico muito cuidado em obter o volume adequado de agua, advertindo que não se deve fazer a irrigação pela metade, mas ao contrario aplicar a quantidade daquele liquido que corresponda às necessidades integrais da cultura. Constitui assim o trabalho do engenheiro Domingos Samek um repositario de conselho e advertencias que os lavradores não devem perder de vista.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 18,8. Minima, 13,7.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Minima, 11, em Itapeva.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 20, em Santos. Minima, 16, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Novo processo contra Prestes

RIO, 21 — Ao juiz da 13.a Vara Criminal, o delegado José Picorelli acaba de solicitar um prazo de 30 dias, para completar as diligencias que tem em mira, para instruir novo processo contra Luiz Carlos Prestes. Motivou o processo a distribuição de um manifesto subversivo, a 1.o de agosto do corrente ano. Trata-se do mesmo manifesto que seus adeptos, durante a propaganda eleitoral dos candidatos comunistas, andaram distribuindo, nos redutos eleitorais.

O chefe vermelho, como é sabido, responde a outro processo, na 3.a Vara Criminal, estando com sua prisão preventiva decretada, como noticiamos.

Mais 9 desembargadores

RIO, 21 — O Tribunal de Justiça do Distrito Federal reunir-se-á em sessão especial, a fim de apreciar um requerimento firmado por varios desembargadores no sentido de ser enviada uma mensagem ao Congresso para que seja aumentado em nove, o numero atual de juizes dessa alta côrte, formando três camaras civis isoladas.

7.000 pedidos de capturas

RIO, 21 (Asapress) — Nada menos de 7.000 pedidos de capturas existem na Delegacia de Vigilancia, provenientes muitos de diversos paises e diferentes Estados. Dos paises estrangeiros, os que maior numero de capturas solicitaram são os Estados Unidos, Argentina e Italia. Dos Estados, S. Paulo está em primeiro lugar.

NOTICIAS DO RIO

Proposta a criação de um Banco destinado a auxiliar o desenvolvimento das emprêsas de energia elétrica

Capital de cem milhões de cruzeiros — 51% das ações serão subscritas pelo govêrno da União — Projeto apresentado à Comissão de Constituição da Câmara

RIO, 21 (Asapress) — Deu entrada na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados um projeto de autoria do sr. Euzebio Rocha, que cria o Banco da Eletrificação, que tem por objetivo auxiliar a constituição e desenvolvimento das empresas de eletricidade, serviços de eletrificação ferroviaria, eletrificação rural e a industria de material eletrico. O capital do Banco de Eletrificação será de cem milhões de cruzeiros, cujas ações a União subscreverá pelo menos 51%.

Apenas Cr$ 9,60 recebeu o vereador

RIO, 21 (Asapress) — No dia de ontem inumeras foram as queixas dirigidas ao 1.o secretario da Camara Municipal, por ter ele, cumprido o regulamento interno, que manda descontar as faltas dos vereadores.

O que mais sofreu foi o sr. Acioli Lins, cujo cheque acusava apenas nove cruzeiros e sessenta centavos.

Aproveitamento do residuo de agave

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Têm repercutido aqui as experiências realizadas em Recife pelos técnicos do Ministerio da Agricultura, sôbre o preparo da glucose e material explosivo, com residuo de agave. As experiências estão interessando principalmente a firmas americanas.

Não podem exigir prova de votação do funcionário

RIO, 21 (Asapress) — O TSE teve conhecimento de que diversas repartições publicas haviam resolvido condicionar o pagamento do funcionalismo a apresentação de prova de que cumpriu seu dever de voto no dia 3 de outubro. Entretanto, a reportagem aurou tanto no TSE como no TRE de que a exigencia é arbitraria, visto não encontrar apoio em qualquer dispositivo legal. Somente ao Ministerio Publico compete averiguar se o cidadão realmente votou e isso de acordo com as normas do Codigo Eleitoral. Qualquer outra autoridade que procede daquela forma, exorbita d esuas funções e por isso pode ser responsabilizada.

Ponto facultativo na Aeronautica

RIO, 21 — Para que o pessoal da Aeronautica possa tomar parte nas solenidades de depois de amanhã, comemorativas ao "Dia do Aviador", o ministro Armando Trompowsky decretou ponto facultativo, segunda-feira, nas repartições que lhes são subordinadas.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NA CAPITAL

DEPARTAMENTO MEDICO — Pedro Bittencourt Porto, negada.

AGRICULTURA — Alexandre Rubin, 60 dias; Elza de Andrade Sarmento, 30 dias e Jorge Rubbo Marques, 90 dias.

EDUCAÇÃO — Adele Albina Michelazzi Pouza, 50 dias; Amelia de Almeida Barros, 20 dias; Antonia dos Santos, 20 dias; Brasilina Teixeira Bastos, 60 dias; Carmen Pulice, 10 dias; Giovani Prassi, 180 dias; Horacio Brandão, 30 dias; João Andrade Sobrinho, pela aposentadoria; 34 da Constituição; Lisette de Arco e Flexa, 15 dias; Lucilda de Oliveira, 45 dias; Lucila Coelho de Mattos Dias, 15 dias; Nair Azevedo de Campos, 30 dias; Pedro Lopes de Mattos, 30 dias; Risoleta Pires de Oliveira, 15 dias; Rosa Sicoli Capovilla, 180 dias; e Salua Couri Aidar, 30 dias.

FAZENDA — Alfredo Roval, 90 dias; Amelia Gariboa de Sá, negada; Francisco Teixeira, 90 dias; Irineu Corti, 30 dias; Isolette Ferreira, 30 dias; Maria José da Silva Carmo, 20 dias; Maria Luzia Pereira Lima, 15 dias; Dolores do Amaral Toni, 45 dias; Romulo José Nogueira, 60 dias; Teresinha Santos Bairão, 8 dias e Valdemar Angelo Giosa, 45 dias.

JUSTIÇA — Manoel Agostinho Miranda, negada.

SAUDE — Dirce Saldanha, negada; Durvalina de Lima, 15 dias; Irene Emilio de Morais, 20 dias; Maria de Lourdes Varela de Almeida, 30 dias; e Rosaria de Freitas Tinoco, 8 dias.

SEGURANÇA — Arlindo Laurotti, 120 dias; Armando de Oliveira Melo, 60 dias; e Djanira Pinto de Faria Sela, 30 dias.

VIAÇÃO — Gabriel Angelo dos Santos, pode reassumir; e José Piratininga de Camargo, 60 dias.

NO INTERIOR:

AGRICULTURA — Pedro Santana de Camargo, 60 dias.

EDUCAÇÃO — Ana Terra de Joly Furlan, 15 dias; Aracy Martins Aidar, 8 dias; Carlucio Gavazzi, 45 dias; Carmen Antunes de Oliveira e Souza, 3 meses; Clara Carvalho Ferreira, 30 dias; Felicidade Campolin, 20 dias; Fortunata Moraes de Souza, 20 dias; Francisco D'Antonio, negada; Francisco Rodrigues Costa Junior, 8 dias; Francisco Spera, 5 dias; Ilda Benedini, 20 dias; Iolanda Trentinelli de Campos, negada; Isalina Cerdeira, 10 dias; Ivandira Pinheiro da Silva, 20 dias; João Bacci, 60 dias; Lucinda Franco Simões, 15 dias; Lucinda Siqueira Barreto, 20 dias; Lurdes Nunes e Arruda, 30 dias; Maria Adalgisa Ramos de Castro, 20 dias; Maria Aparecida Gomes Pinto Cassavia, 8 dias; Maria Aparecida Marcondes de Castro, negada; Maria Cardoso Ferriano, 20 dias; Maria Eugenia Arcuri, contrário a licença; requerer em época oportuna; Maria Helena Mello Castello Branco, 20 dias; Maria José do Amaral, 45 dias; Maria José Porgli Abba-Oliveira, 6 dias; Antonieta Alessandria Pati, negada; Antonieta de, 15 dias; Maria de Lourdes Evora Camargo, 30 dias; Mariana de Camargo, 30 dias; Orsini Dias Bicalho, 180 dias; Paulina de Paulo Lima, 60 dias; Pedrina Rodrigues de Almeida, 3 meses; Renata Lydia dos Santos Ludovico, 15 dias; Rosa Ferrari, negada; Sebastiana Souza Fernandes, 20 dias; Sonia Botelho de Campos, 10 dias; Suzana Ribeiro Sandoval, 3 meses; Zenita Lopes Pompeu Piza, 20 dias; e Elida de Lima, 10 dias.

FAZENDA — Maria de Lourdes Ginefra, 30 dias; Maria Zelia Guedes Chaves, 8 dias; Natalina Cezarina Cegaroni, 3 meses; e Nicesar do Canto Barros, 20 dias.

JUSTIÇA — Atilano Calvo, 6 dias.

SAUDE — Antonio Corumba Camargo, 10 dias; Araci Alves, 30 dias; Benedita Mendonça dos Santos, 20 dias; João Batista Parisi, 20 dias; Maria Aparecida Martins de Menezes, 30 dias; e Newton José Santos Soares, 25 dias.

SEGURANÇA — Paulo Netto Tupy Caldas, 15 dias.

VIAÇÃO — João Pedro, 60 dias; Sebastião Gonçalves da Silva, 20 dias; Silvio Paduan, 30 dias; e Vicente Perry de Castro, negada.

Há necessidade de se encontrar um meio de combate à estiagem

Trechos da palestra que o sr. Domingos Samek pronunciou na S. R. B., sobre o assunto

O engenheiro Francisco Domingos Samek, à convite da Sociedade Rural Brasileira, pronunciou 4.a feira ultima uma palestra na entidade, abordando o tema da irrigação artificial.

Em virtude da inconstancia do tempo em nosso Estado, agravado anualmente com o problema de longas estiagens, vive a lavoura dias dificultosos, aparecendo então, a irrigação, como medida salvadora.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou na tarde de ontem, entrevistar o conferencista, que nos adiantou os seguintes pontos de sua palestra.

— «Como é do conhecimento publico — inicia o nosso entrevistado — as consequencias das secas que avassalam, principalmente, o Estado de S. Paulo, causam, anualmente, prejuizos incalculaveis, surgindo daí, a necessidade de encontrar-se um meio adequado para a solução do problema. Dentre os varios processos de irrigação, há o de aspersão, que considero o mais aconselhavel às nossas lavouras, em virtude da heterogeneidade do terreno e da estrutura do solo.

Não resta duvida que as grandes areas de terras banhadas por rios, estão sendo racionalmente aproveitadas e irrigadas por outros processos, que nesse particular dão otimos resultados».

IRRIGAÇÃO PARA OS CAFEEIROS

— «Em se tratando de cultura cafeeira — prossegue — que é geralmente situada em terreno elevado, devemos levar em consideração os seguintes fatores: condições fisicas do solo, desnivel entre a fonte de agua e a area a irrigar e estado em que se encontra a cultura. Reunindo esses elementos, vem em seguida a escolha do material economicamente adequado ao caso.

O café, no Estado de S. Paulo, é cultivado preferencialmente em terras roxas, terras que absorvem lentamente a agua. Por sua vez, a perda de umidade é mais demorada. Os solos arenosos necessitam de mais agua, uma vez que é grande a absorção, exigindo, por conseguinte, maior quantidade de agua durante a irrigação. Assim, a colocação de aspersores sobre terrenos arenosos, necessitam muito mais tempo em seus periodos de aplicação, mais distancias, ao contrario dos solos silico-aluminosos».

RESERVAS DE AGUA

— «Para se ter uma irrigação economicamente compensadora é necessario levar em consideração o tamanho dos aparelhos a ser adotado, sem o que será perdido tempo e dinheiro. Há um fator que influi na escolha da aparelhagem, que é o volume de agua disponivel. Nas inumeras visitas que fiz a fazendas do Estado, constatei que apenas 2% das propriedades dispõem de agua suficiente para uma irrigação perfeita. Cerca de 10% das fazendas necessitariam retificar os cursos dos rios para obter o volume de agua desejado e 50% necessitam construir grandes acumuladores para atender às necessidades do empreendimento. Evidente, pois, a necessidade de alguns abrirem poços artezianos, aliás, pratica duvidosa de dar o volume de agua necessario».

O nosso entrevistado faz outras considerações sobre o problema, e conclui:

— «Podemos calcular que no Estado a agua necessaria para perfeita irrigação de um metro quadrado de area cultivada, é de 20 litros por mês, que, num periodo de seca de 4 meses, perfazem 80 litros, podendo o mesmo ser elevado até 200 litros, de acordo com as necessidades, não incluindo nesta soma, as perdas pela evaporação ou infiltração de barragens.

Portanto, o problema da agua deve ser objeto da maxima atenção. Em virtude deste fato aconselha-se aos agricultores não se precipitarem em iniciar quaisquer instalações, sem que estejam conhecidas as reservas de agua disponiveis».

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo somente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar do seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

"Vargas é muito amigo..."

(Conclusão da 1.a pagina)

a constituir um satelite do peronismo, o editorialista afirma: "Vargas é um estadista bastante habil, mesmo em relação a Peron. Por conseguinte, não se pode esperar que ele receba lições de quem quer que seja".

Estabelecendo um paralelo entre o Estado Novo de Vargas e o Estado Corporativo, do sr. Oliveira Salazar, em Portugal, o artigo faz considerar que o regime luso se baseia numa mistica, enquanto que Vargas sempre se revelou um homem do seculo e mais dinamico do que Salazar. Diz depois que "o espirito de profunda brasilidade de Vargas, que entranhou sempre toda sua obra publica e politica anterior, é suficiente para servir de apoio a qualquer sistema politico no Brasil. E isto que ele fará — conclui o artigo — porque fazendo assim Vargas estará dentro da realidade brasileira".

LONDRES, 21 (UP) — O prestigioso semanario "The Economist", em seu ultimo numero, ocupa-se do resultado das ultimas eleições presidenciais no Brasil, afirmando que o senador Vargas foi "o Attlee do Amazonas".

No artigo, que é deveras extenso, o "The Economist" diz que "Vargas, sem duvida, foi beneficiado, nas eleições com o apoio, pelo menos passivo, de numerosos setores dos circulos comerciais e industriais do país".

Dá especial destaque a afirmação do senador de que o seu governo será "de evolução e não de revolução".

Lembra que durante toda a campanha eleitoral, todos os candidatos sistematicamente evitaram fazer alusões à politica Exterior. "Porem, desde que se tornou clara a sua vitoria, Vargas não teve duvidas em apoiar a "politica da boa vizinhança", pregada por Truman, e expressar o seu desejo de fortalecer os laços com as demais Republicas da America". Termina dizendo que "essas generalizações não lançam muita luz sobre o futuro das relações comerciais do Brasil com o Velho Mundo, particularmente com a Inglaterra.

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Comentando a declaração feita ontem pelo sr. Getulio Vargas, segundo a qual o Brasil não tenciona desvalorizar sua moeda, o «Financial Times» afirma hoje que o novo presidente brasileiro só em ultima instancia é que diminuirá o valor do cruzeiro.

O referido jornal escreve principalmente: «Há um ano, no momento da desvalorização da libra esterlina, a desvalorização do cruzeiro parecia possivel. Os peritos consideravam, entretanto, de uma maneira geral, que a solidez que prevalecia então nos mercados do café permitiria retardar esta medida monetaria até o verão deste ano. Pensava-se então que a conjunção da boa colheita de algodão no Brasil com a tendencia mais fraca nos mercados algodoeiros obrigaria o Brasil a desvalorizar sua moeda, a fim de estimar as exportações de algodão brasileiro. Na realidade, no entanto, estas previsões não se concretizaram: a colheita corrente de algodão no Brasil foi fraca e os mercados algodoeiros não deixaram de tornar-se mais firmes desde o verão. A proxima colheita brasileira de algodão poderia ser abundante, mas seria vendida, de qualquer forma, a preços elevados, dada a penuria mundial atual desse produto. Assim, não seriam provavelmente as exportações brasileiras de algodão, mas de outros produtos, que seriam estimuladas com a desvalorização.

Por outro lado, no entanto, os preços mundiais do café e do cacau são expressos antes em dolares americanos do que em cruzeiros brasileiros. Como seus niveis atuais são muito elevados, é licito indagar que vantagem o Brasil poderia tirar da desvalorização.

Entretanto, prossegue o «Financial Times», as condições monetarias no interior do Brasil, a inflação e as taxas elevadas dos emprestimos bancarios significam que ligeira baixa dos cursos mundiais poderia obrigar os produtores brasileiros a escoar rapidamente suas produções para os mercado mundiais e, portanto, provocar a queda dos cursos mundiais expressos na base do dolar.

Naturalmente, o governo do Brasil não deseja que isto aconteça. A desvalorização do cruzeiro poderia então constituir um meio de reforçar a posição dos produtos brasileiros, mas há outros meios como, por exemplo, os contratos de troca, autorizando os exportadores de alguns produtos a importar produtos de consumo, cuja importação é geralmente limitada, e cedê-los a preços elevados ao mercado interno, ou ainda compras em bloco, pelo Ministerio do Abastecimento, de cacau e café.

E' claro, conclui o jornal, que após a vitoria eleitoral de Vargas, a elaboração e a aplicação de meios deste genero são mais provaveis do que a desvalorização.

Reunião dos cinco grandes...

(Conclusão da 1.a pagina)

truz", que consiste, disse ele, em afirmar que o grupo do Cuomintang é o governo da China. Acentuou que o unico regime que representa a China é o de Mao Tse Tung, e lembrou que o governo soviético tambem não foi reconhecido por algumas potencias até que a historia as obrigou a curvar-se ante a realidade.

Vishinsky fez uso da palavra sobre o projeto sirio-iraquiano, cuja segunda versão, revisada por seus autores, foi apresentada hoje à Comissão. Este texto recomenda aos membros permanentes do Conselho de Segurança que se reunam, seja apenas entre si seja com os outros interessados, a fim de tentar solucionar as divergencias essenciais existentes entre o Ocinde e o Oriente.

O ministro russo pediu que o projeto mencione o governo popular chinês como uma das grandes potencias. Mencionou em seguida um artigo do "Wall Street Journal" no ual, acrescentou, está escrito que a paz cria um estado de estagnação e que a guerra é preferivel a tal situação. Afirma igualmente que o delegado americano na Comissão Politica, John Foster Dulles, fundamentou parte de seus argumentos nesta filosofia.

O ministro sovietico apresentou em seguida uma emenda, na qual fornece os nomes das cinco grandes potencias que devem, em virtude do projeto iraquiano-sirio, reunir-se e entre as quais coloca a da Republica Popular Chinesa.

Esta emenda foi considerada não aceitavel pelo delegado nacionalista. Este respondendo ao argumento de Vishinsky segundo o qual é preciso saber reconher a realidade, comparou o regime de Pequim ao de Quisling, qualifincando-os de "realidades monstruosas".

Um dos autores do projeto de resolução, o delegado sirio Faris Bei El Kury, respondendo igualmente a Vishinsky, observou que a assembléia está encarregada de estudar a questão da representação chinesa e que a Comissão Politica devo aguardar a decisão a respeito antes de pronunciar-se sobre se é o governo de Pequim ou o de Formosa que deve participar das conversações dos cinco.

A Comissão decidiu, por 26 votos contra 13, e 16 abstenções, considerar inaceitavel a emenda sovietica.

Vishinsky apresentou outra emenda, que, sob redação diferente, tende tambem a fazer admitir a Republica Popular Chinesa nas conversações dos cinco grandes, reconhecidas pelo projeto sirio-iraquiano.

John Foster Dulles pediu que esta emenda fosse igualmente rejeitada como inaceitavel. A Comissão Politica, disse ele, não é competente para decidir quem deve falar em nome da China.

A moção do delegado americano foi aceita por 35 votos contra 12 e 11 abstenções.

Fadhil El Jam Ali, delegado do Iraque e um dos autores do texto em questão, observou que o projeto não obriga os cinco a se reunirem necessariamente em bloco. Recomenda reuniões entre os cinco membros ou então apenas entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

Depois de adotar por unanimidade o projeto sirio-iraquiano, recomendando que os cinco grandes se reunam e examinem coletivamente ou de qualquer outra maneira e, se for o caso, com outros Estados interessados, todos os problemas que possam ameaçar a paz internacional, a Comissão Politica adiou seus trabalhos para segunda-feira de manhã.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A Comissão Politica reunir-se-á novamente na segunda-feira, devendo abordar a proposta da URSS, para afastar toda a ameaça de guerra e reforçar a paz. Essa proposta, apresentada pelo sr. Vishinsky nos primeiros dias da atual Assembléia da ONU, recomenda principalmente a conclusão de pacto de paz entre os cinco potencias, a condenação do emprego da bomba atomica e a redução de 1/3 dos armamentos dos Estados membros da ONU.

NOS LIMITES COM A MANDCHURIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

mente defensivos, a fim de impedir que as hostilidades se estendam para alem do rio Yalou. Não se deve esquecer, no entanto, o interesse, para a China, da zona fronteira da Coréia, principalmente as comportas e as centrais eletricas do vale de Yalou e, particularmente, o centro distribuidor de energia eletrica de Sinuiju.

TOQUIO, 21 (UP) — O general Mac Arthur proclamou que a guerra na Coréia aproxima-se rapida e definitivamente do seu fim.

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas iniciaram uma campanha de guerrilhas na Coréia do Norte, depois que o seu governo se retirou para a fronteira com a Mandchuria. Segundo as informações, os guerrilheiros comunistas já começaram a agir, hostilizando as forças da ONU que avançavam nas imediações de Piongiang.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T [illegible] evitar o barulho à noite em beneficio da população que é merecedora de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

FATOS POLICIAIS

Afogou-se ao tentar fugir do irmão do menino que agredira

Lamentavel acidente ocorreu ontem, às 14 horas, em Osasco, dele sendo vitima o menor Alcides Teodoro de Oliveira, de 15 anos de idade, filho de Maria de Oliveira, residente na Vila São José, naquele suburbio da Sorocabana. Alcides, pouco antes daquela hora, teve uma divergencia com o menino Antonio, chegando a agredi-lo, produzindo-lhe ferimentos leves.

A vitima foi para casa e se queixou a seu irmão, o operario José dos Santos, de 19 anos de idade, solteiro, morador em Osasco, que tratou de verificar os motivos da agressão. Ao sair à rua, o motorista encontrou-se com o menor e para ele se dirigiu, naturalmente para exigir satisfações e, quem sabe, tomar uma atitude violenta. Alcides Teodoro de Oliveira, ao vê-lo, tratou de fugir e correu em direção do rio Tietê. Entretanto, na certeza de ser alcançado pelo motorista, resolveu atirar-se às aguas, procurando assim atravessar o rio e ficar livre de José dos Santos. Foi o menor, porem, arrastado pela correnteza, morrendo afogado. Seu corpo foi retirado para uma das margens do Tietê e, depois, transportado para o necroterio do Araçá. José dos Santos, encaminhado à Central de Policia, foi ouvido no inquerito instaurado, quando, afirmou nada querer fazer ao agressor de seu irmão, lamentando mesmo ter saido à rua para procurá-lo.

MORREU ELETROCUTADO — Ontem, às 10 horas, no predio em construção à esquina das ruas Apeninos e Pires da Mota, o servente de pedreiro Irineu Batista da Silva, de 18 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Esteia, sem numero, tocou num fio de alta tensão, morrendo em consequencia da forte descarga. O cadáver do operario foi transportado para o necroterio do Araçá, determinando a autoridade de serviço na 5.a Delegacia a instauração de inquerito.

TRÊS OPERARIOS SOTERRADOS — Na tarde de ontem, às 14,40 horas, nas escavações que estão sendo procedidas na Vila California, houve um desmoronamento, ficando três operarios soterrados. Os acidentados, Antonio Rodrigues Jorge e Antonio Matias Batista, moradores à rua Jaguariuna, 2-C, e José Pedro da Silva, domiciliado à rua Joaquim Nabuco, sem numero, foram medicados no posto de Assistencia onde se constatou que apresentavam lesões de pouca importancia. A ocorrencia foi registrada pela autoridade de serviço na Central de Policia.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Os ultimos resultados das apurações nos Estados

RECIFE, 21 (Asapress) — O T. R. E. afixou os seguintes resultados: Cristiano, 80.[illegible]; Brigadeiro, 106.039; Getulio, 139.941; e Mangabeira, 162.

Governador: Agamenon Magalhães, 166.875; e Cleofas, 162.047.

As apurações não oficiais até o momento apresentam para a governança do Estado, os seguintes dados: Agamenon, 185.681; e Cleofas, 177.499.

SERGIPE

ARACAJU, 21 (Asapress) — Boletim do Tribunal Regional Eleitoral das 18 horas de ontem: Getulio Vargas, 33.905; Eduardo Gomes, 22.368; Cristiano Machado, 20.824. Vice-presidente: Odilon Braga, 23.412; Café Filho, 23.049; Altino Arantes, 20.930; Vitorino Freire, 854. Governador: Arnaldo Garcez, 29.370; Leandro Maciel, 29.145. Senador: Julio Leite, 24.967; e Mainard Gomes, 31.494

PARANA'

CURITIBA, 21 (Asapress) — Getulio Vargas, 83.588; Cristiano Machado, 26.819; Eduardo Gomes, 21.858; João Mangabeira, 120. Vice-presidencia: Café Filho, 54.656; Altino Arantes, 34.140; Odilon Braga, 26.049; Vitorino Freire, 654; Alpio Correia Neto, 113. Senador: Oton Mader, 78.460; Raul Fez, 40.511. Governador: Munhoz Rocha, 85.230; e Angelo Lopes 43.022.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — De acôrdo com os resultados até agora conhecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, é a seguinte a votação dos candidatos à Camara Federal pelo Estado: Nereu, 13.702; Lea, 13.104; Joaquim, 11.011; Agripa, 7.019; Orlando, 6.035; Simone, 554; Buhr, 4.533; Largura, 4.502; Varela, 3.782; Rogerio, 3.608; Lopes, 2.241; e Cid, 846. Do PSD: Lacerda, 13.297; Placido, 12.334; Wanderley, 3.647; Rupp, 7.846; Aristiliano, 7.198; Bayer, 6.579; Heriberto, 6.557; Konder, 6.074; Tavares, 4.132; Busch, 3.628 e Silveira, 1.865, da UDN. Saulo, 13.458; Tiertamann, 5787; Rodrigues, 5.136 do PTB.

Na Camara Estadual, espera-se que a representação seja a seguinte: 15 deputados pessedistas, 14 udenistas, 6 trabalhistas, 2 perrenistas e 1 pessepista.

Quanto à Camara Municipal, conta-se a eleição de 8 vereadores do PSD, 6 da UDN e 1 do PTB. A apuração da Capital já terminou.

MARANHÃO

S. LUIS, 21 (Asapress) — Resultados das eleições no Estado, segundo o Boletim n. 12 do Tribunal Regional Eleitoral: Christiano Machado, 45.436; Getulio Vargas, 36.648; Brigadeiro, 9.456; João Mangabeira, 2. Vice-presidente: Vitorino Freire, 45.805; Café, 31.901; Odilon Braga, 1.001; Altino Arantes, 162; Alpio Corrêa Neto, 1. Senador: Antonio Baima, 47.145; Evandro Viana, 87.777. Governador: Eugenio Barros, ... 50.120; Saturnino Belo, 41.831.

Os deputados federais mais votados até o momento são: Alfredo Dualibe, 8.117; Hugo Machado, 6.953; José Matos, 6.740; Freitas Dinis, 4.943; Afonso Matos, 4.805; Teixeira Jr., 4355, do PST; Paulo Ramos, 9.835; José Neiva, 5.644; Aquiles Cruz, 5.244; Antenor Bogéa, 3.068, da Coligação.

CEARA'

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Resultados conhecidos em todo o Estado: Para presidente: Brigadeiro, 169.615; Cristiano, 121.650; Getulio, 87.237. Para vice-presidente: Odilon, 167.704; Altino, 121.221; Café, 30.223; Vitorino, 5.389. Para senador: Onofre, 187.906; Tavora, 159.519. Governador: Raul Barbosa, 207.961; Edgard Arruda, 172.964.

O sr. Stenio Gomes, candidato da Coligação PSD-PSP está praticamente eleito vice-governador.

PARA'

BELEM, 21 (Asapress) — Segundo dados recebidos do TRE, são os seguintes os resultados das apurações:

Presidente:
Cristiano 71.798
Getulio 53.024
Brigadeiro 45.273
Vice-presidente:
Altino Arantes 1.678
Café Filho 45.974
Odilon 28.732
Governador:
Zacarias Assução 85.680
Magalhães Barata 85.363

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (Asapress) — O boletim do TRE apresenta os seguintes resultados:

Presidente:
Cristiano 45.436
Getulio 36.648
Brigadeiro 9.456
Vice-presidente:
Vitorino 45.805
Café Filho 31.901
Odilon 10.561
Governador:
Eugenio Barros 50.120
Saturnino Belo 41.831
Senador:
Alexandre Bayma 47.671
Evanro Viana 27.777

AMAZONAS

MANAUS, 21 (Asapress) — Resultados conhecidos no Estado:

Governador:
Alvaro Maia 25.692
Severiano Nunes 12.671
Mendes 80

GOVERNADORES ELEITOS

RIO, 21 (Asapress) — Alem da relação ontem divulgada de governadores já eleitos, permitem os resultados colhidos na apuração de ontem, incluir os nomes dos srs. Agamenon Magalhães, do PSD, em Pernambuco; Ferreira da Costa, da UDN, no Mato Grosso; e Eugenio de Barros, do PST, no Maranhão.

Permanecem ainda em suspenso as situações nos Estados do Pará, Piauí e Sergipe, cujas ultimas apurações representavam os seguintes resultados: no Pará — Zacarias Assunção, da UDN e partidos coligados, 78.233; Magalhães Barata, PSD, 77.350; no Piauí, Pedro de Freitas, do PSD, 32.233; e Euripedes Aguiar, da UDN, com 32.180; em Sergipe, o sr. Armando Rolemberg, do PSD, já tem 31.929 votos, contra 32.020 do sr. Leandro Maciel, da UDN.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 21 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados das apurações, em todo o Estado:

Para presidente — Getulio Vargas, 202.600; Eduardo Gomes, 33.192; Cristiano Machado, 26.666; João Mangabeira, 430.

Para vice-presidente — Odilon Braga, 72.491; Vitorino Freire, 3.151; Café Filho, 119.731; Altino Arantes, 35.345.

Para senador — Sá Tinoco, 156.130; Macedo Soares, 89.705.

Para governador — Amaral Peixoto, 120.450; Prado Kelly, 89.277.

Existe em S. Paulo algodão suficiente ao consumo das fiações até a proxima safra

Os motivos determinantes da intensa procura no mercado do produto — Assuntos tratados na última reunião da Bôlsa de Mercadorias

Tratando da situação do mercado algodoeiro, cujos preços atingiram elevação jamais registrada, o sr. Fernando de Almeida Prado, na ultima reunião da Bolsa de Mercadorias, fez algumas considerações sobre a intensa procura que se tem verificado no comercio do produto em virtude da escassez de fibra em São Paulo e do controle da exportação nos Estados Unidos, proibindo qualquer remessa para o Exterior. Diante da alta de preços, evidentemente alguns receiam, ante a pequena provisão de seus estoques, os dias que se aproximam. Todavia, o computo dos dados referentes ao suprimento considerando as entradas de algodão do Norte e as compras normais até a proxima safra, em São Paulo, indicam que há materia-prima suficiente para o consumo das fiações até a proxima safra com relativa folga para pequenos negocios de exportação. Depois de alguns debates sobre o assunto, resolveram os presentes que não se tornava indicada qualquer medida excepcional, uma vez que se tratava do reflexo de uma situação mundial do algodão, em face da presente conjuntura de suprimento e de consumo.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO

Em seguida foi levado ao conhecimento da diretoria de que em reunião a realizar-se possivelmente esta semana serão examinadas diversas alterações ao regulamento da Escola de Classificação de Algodão da Bolsa.

Leva ainda a diretoria ao conhecimento das classes produtoras que o "Boletim de Informações" da entidade será transformado em revista, que tomará o nome de "Revista dos Mercados" e cujo primeiro numero deverá sair nestes proximos dias.

MERCADO DISPONIVEL

Igualmente foi apreciada a situação do mercado no disponivel, cuja elevação de preços tem ido muito alem dos limites estabelecidos para o mercado a termo. E tendo em vista que os preços do mercado "disponivel" devem expressar a realidade absoluta da sua situação, a Diretoria resolveu confirmar o criterio sempre seguido para fixação desses preços, baseados nas operações realizadas ou, na sua falta, nos preços de compra verificados pela procura.

Resolveu, ainda, a Diretoria, para maior facilidade e segurança dos preços, estabelecer que eles se baseiem, dora em diante, nos negocios ou ofertas de compradores, sem menção das ofertas de vendedores. Estas só serão registradas no caso de desinteresse do mercado por parte dos compradores, como, aliás, deve deduzir-se do artigo 97 do regulamento do algodão, referente ao preço a ser tomado nos casos de liquidação por diferença. Dessa sua deliberação seria dado conhecimento ao Instituto de Resseguros do Brasil, às Empresas de Armazens Gerais e aos interessados em geral.

COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO

A Diretoria tomou conhecimento das ultimas atividades da Comissão Especial do Algodão.

Estradas de Ferro: — Dum modo especial mereceu atenção o resultado da reunião levada a efeito com os representantes das Estradas de Ferro de São Paulo, que se demonstraram plenamente identificados com os propositos e objetivos da Comissão para solução dos problemas que impedem o reerguimento da produção agricola e em especial da produção algodoeira, em que, tanto quanto as classes produtoras, as Estradas de Ferro têm o maior interesse.

Esses intuitos de colaboração foram recebidos com agrado especial pela Comissão do Algodão que, para maior contato e entrosagem com as Estradas de Ferro, obteve o assentimento do sr. Luis Orsini de Castro, consultor de Economia e Finanças da Estrada de Ferro Sorocabana, em fazer parte da mesma Comissão, à qual era de esperar seriam por ele prestados relevantes serviços, principalmente quando em estudo ou debate assuntos relacionados com o transporte da produção em geral.

NOTINHA POLITICA

MURMÚRIO INQUIETANTE

E' inegável que, sôbre o ultimo pleito eleitoral — pelo menos no que tange aos postos do Legislativo — já baixou definitivamente, o estigma corrosivo e nauseante da corrupção. Já na consciencia do povo se entranhou a convicção de que muitos candidatos triunfaram à custa de meios dolosos, comprando, ao correr do martelo, como objetos salvados de incêndio, dezenas ou mesmo centenas de milhares de consciencias.

Não é de espantar, portanto, que um homem da estatura moral do sr. Campos Vergal tenha levado para a tribuna da Camara dos Deputados o doloroso tema da influência do dinheiro nas eleições. Não é de espantar que se estejam escrevendo artigos como os que ontem publicaram, num vespertino local, os jornalistas Austregésilo de Athayde e Osvaldo Chateaubriand. Eles escrevem e ninguem desmente, nem pode desmentir.

Ora, se o voto foi mercadejado, deve-se ao menos fazer tudo para que a apuração fique acima de qualquer duvida, quanto à sua lisura. Todavia um sussurro inquietante ja começa a se formar. Haveria — diz-se — candidatos com poder de alterar as cifras dos mapas. A luta poderia não ser entre legendas, mas entre nomes da mesma legenda. Dentro de um mesmo partido, A e B estariam sendo favorecidos em prejuizo de C e D.

Desconheço o mecanismo da computação dos votos e por isso recuso-me a admitir tão estranha possibilidade de fraude, que, se existir, não terá naturalmente a conivencia dos ilibados juizes que constituem o Tribunal Regional Eleitoral. Desses juizes — e isto deve ser proclamado com ênfase — não se poderá esperar um ato desonesto ou sequer duvidoso. No entanto, a um equivoco ninguem poderá fugir. E um equivoco poderá mudar o destino do mundo, quanto mais de um candidato a deputado...

Escrevo isto pensando num fato que pode não ter significação alguma, mas tambem pode resultar de um engano. na lista de candidatos anteontem distribuida pelo TRE figura — para exemplificar — o nome do sr. Pedro Tariá, com 20 votos. Ora, esse candidato é de Ribeirão Preto. Ontem foi adicionada a votação de Ribeirão e o nome de Tariá continuou com os mesmos vinte votos. Será que ele não teve um voto sequer em sua cidade? Nem de seus amigos e parentes, nem sequer o seu? Haverá urnas impugnadas? Que houve, afinal?

A tarde, junto ao "placard" do Tribunal, num grupo de candidatos do qual fazia parte o sr. Derville Alegretti, o sr. Castilho Cabral anunciava que o TRE vai tomar a iniciativa de recontar os votos, urna por urna, cédula por cédula. Aí está uma providencia trabalhosa e que talvez não seja necessaria. Mas se o Tribunal a julgar conveniente, só deverá merecer as homenagens daqueles que querem acima de tudo a exata verdade do pleito.

Duas coisas no caso devem merecer irrestrito respeito: a Justiça Eleitoral e a vontade do povo.

MONSIEUR BERGERET

Getulio Vargas assumirá o govêrno com um apôio politico e popular sem precedentes

Essa é a opinião expressa do sr. Café Filho, futuro vice-presidente da República e presidente do Senado Federal — Um cataclismo o pleito de 3 do corrente — Um homem de oposição no govêrno — Nada contra a Igreja — Declarações do lider populista do Norte ao JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 21 (Da sucursal) — Está o sr. Café Filho praticamente eleito vice-presidente da Republica e, nestas condições, torna-se oportuno fixar a sua posição no tocante aos aspectos fundamentais da nova realidade politica do Brasil. Como lhe pedissemos uma definição nesse sentido, o sucessor do sr. Nereu Ramos, com seu habitual e risonho senso de humor, reagiu:

— Minha posição tem, evidentemente, uma esfera limitada. Não é a mim, mas, sim, ao presidente eleito, sr. Getulio Vargas, que compete a fixação das diretrizes gerais da politica nacional. Está claro que, para reforço do proprio regime e seu melhor rendimento, deverá haver entre o presidente e o vice-presidente um perfeito ajustamento, naquilo que fôr necessario. Ambos emergimos de um mesmo movimento popular: a eleição de um e de outro tem, portanto, a mesma origem democratica e envolve os mesmos objetivos. E' sabido o ambito de ação do vice-presidente: caber-me-á a função de presidir a uma das casas do Congresso, — o Senado. Nesse posto darei todo o meu esforço para prestigiar o Parlamento e aproveitarei a minha experiencia para colaborar no aperfeiçoamento da tecnica legislativa, sobretudo no que diz respeito a um andamento mais rapido dos projetos.

Como lhe solicitassemos uma impressão geral do pleito de 3 de outubro, o sr. Café Filho, acendendo um cigarro, comentou:

— Foi um cataclismo, no bom sentido, está claro. Por largo tempo ainda, vencedores e vencidos terão muito que dizer dessas eleições, que constituiram um acontecimento rico de ensinamentos.

Interpelado sobre a votação obtida por Getulio, Café Filho responde:

— Inegavelmente, o sr. Getulio vai reassumir o leme da Nação com um apoio politico e popular sem precedentes na nossa vida republicana. E' um fato que ninguem pode contestar.

UM HOMEM DE OPOSIÇÃO NO GOVERNO

Neste ponto, resolvemos formular uma pergunta mais indiscreta e frontal, no sentido de saber com que sensação o deputado Café Fo. encerrará, dentro de poucos meses, uma fase inteira de sua carreira politica, como campeão oposicionista, para se tornar uma peça das mais importantes do regime. Ele achou graça da nossa bisbilhotice, mas, em seguida, ficou serio, pensativo e confessou:

— Em primeiro lugar, minha preocupação foi sempre estar ao lado do povo. As recentes eleições vieram demonstrar que continuo na mesma posição. Estou, portanto, onde sempre estive. O que seria de estranhar é que eu estivesse na margem oposta à do povo. Em segundo lugar, nunca fiz oposição sistematica e minhas criticas nunca visaram pessoalmente aos homens, mas, sim, aos seus atos e idéias. Em materia de coerencia, estou tranquilo com a consciencia. Até porque sinto que o povo, elegendo-me numa disputa em que tive competidores da envergadura de Odilon Braga e Altino Arantes, acaba de dar-me confortadora prova de confiança, aprovando a minha conduta. Tenho todos os motivos para me sentir honrado com o triunfo.

UM HOMEM DE LUTA FALA DA CONCILIAÇÃO

Provocado sobre o principal tema politico ora em foco, isto é, a possibilidade de um governo de conciliação, o sr. Café Filho sorriu, compreendendo o alcance de mais esta investida do reporter. E replicou:

— Já lhe disse que não é de minha alçada traçar os rumos da politica nacional. Isto compete ao presidente Vargas. Em tese, não há duvida que o bem publico é a finalidade de toda a politica. Essa questão de colaboração ou oposição e assunto dos partidos. Quanto ao P.S.P., a que pertenço, seu chefe, como se sabe, é o governador Adhemar de Barros, indiscutivelmente um dos campeões da vitoria da causa popular a 3 de outubro. Ainda falando em tese, é claro que uma elevada politica de conjugação de forças, tendo em vista a gravidade dos problemas nacionais, não pode ser repudiada "in limine". Tudo depende do mecanismo dessa politica, ou, melhor, do modo de realizar esse congraçamento. Mas, repito: não me cabe a mim avançar um pronunciamento sobre essas diretrizes.

NADA CONTRA A IGREJA

Pessoalmente, Café Filho continua o mesmo homem acolhedor e simples, cujo trato a reportagem politica de toda a imprensa brasileira conhece e estima. Percebe-se, entretanto, que o novo vice-presidente da Republica começa a pesar as suas responsabilidades, o que é natural e compreensivel. Como segundo magistrado da Nação e chefe eventual das forças armadas, o vice-presidente Café Filho não pode ser à mesma coisa que o deputado Café Filho, o famoso franco atirador. Quem, como ele, foi promovido, com a sanção popular, de deputado oposicionista ao segundo posto da Republica, terá de corresponder a tão espetacular ascensão. Eis por que não insistimos em muitas perguntas, e algumas mesmo nem chegamos a formular. Mesmo porque conhecemos e seu pensamento sobre os aspectos essenciais da nossa atualidade politica. Poderiamos, por exemplo, atrai-lo para uma ampla esplanação da sua posição em face da Igreja. Mas o proprio Café Filho prefere considerar encerrado o episodio da intervenção da LEC, quanto à sua candidatura. Sua opinião é que a campanha contra o seu nome resultou de um equivoco lamentavel de alguns circulos eclesiasticos, talvez insuficientemente informados a seu respeito. De resto, acha que sua eleição não afetou absolutamente o prestigio da Igreja, até porque uma grande parte desta o apoiou, através de lideres e eleitores catolicos. Não tem ele, pois, motivos de ressentimento. Ao contrario, continuará prestando à Igreja os serviços que nunca lhe negou, pois chegou a ser, nesse terreno, o mai diligente do nossos parlamentares.

EXERCITO E FORÇAS CONSERVADORAS

Outro item relacionado com as intrigas com que o sr. Café Filho foi alvejado, na batalha eleitoral, é o da sua posição em face das forças armadas. Mas isto tambem já está sobejamente esclarecido. Ademais os proprios fatos eliminam quaisquer duvidas a esse respeito. O sr. Café Filho tem largo circulo de relações no seio das forças armadas. Não precisamos recordar a carta que o ministro da Guerra, general Canrobert, lhe dirigiu, agradecendo serviços prestados ao Exercito. Basta que consignemos um fato mais recente e significativo, que foi a grande votação obtida por Café Filho do eleitorado militar. Poderiamos, a este respeito, mencionar um feixe de exemplos. Basta um, porem: Em Fernando Noronha, cujo eleitorado é todo militar, Café Filho foi unanimemente sufragado. Seus três competidores não lograram um voto, sequer.

No capitulo concernente às classes conservadoras, tambem não há mais necessidade de discorrer, diante de tantos depoimentos anteriores de lideres como Horacio Lafer e João Daudt de Oliveira, sobre o papel colaborador do sr. Café Filho, sem sacrificio, aliás da sua atuação em prol dos interesses populares ou, melhor, tendo em vista a melhor maneira de resguardar esses interesses, através de uma politica de equilibrio. Podemos informar que, hoje como sempre, o sr. Café Filho considera imprescindivel a cooperação das classes conservadoras, para a solução dos problemas economicos e sociais que preocupam todas as classes da coletividade brasileira.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Na esfera da politica internacional, não nos consta que a posição do novo vice-presidente da Republica seja objeto de quaisquer restrições. Aliás, a este respeito, sabe-se da possibilidade de uma proxima viagem do sr. Café Filho aos Estados Unidos. Como lhe falassemos nesses rumores, ele se absteve de confirmá-los ou desmenti-los, limitando-se a um vago comentario, admitindo como simpatica a idéia. A proposito, vale a pena relembrar que coube ao sr. Café Filho, como lider da bancada do PSP na Constituinte de 1946, sugerir a indicação do sr. Otavio Mangabeira para ser o orador incumbido de saudar o general Eisenhower em nome do Congresso do Brasil.

Em outras reportagens, trataremos de outros aspectos interessantes da posição do novo vice-presidente da Republica.

32.535 *pessoas moram nas ilhas da Guanabara*

RIO, 21 (Asapress) — As ilhas habitadas do Distrito Federal constituem um distrito administrativo com uma superficie de pouco mais de 35 quilometros quadrados, abrigando no momento uma população de 32.535 habitantes.

Esmagadora maioria da população concentra-se na Ilha do Governador.

Nos ultimos 10 anos a população das ilhas da Guanabara aumentou em 41%, indice ligeiramente maior com relação à população do Distrito Federal.

A justiça do povo

ANDRE' CARRAZZONI

"Los pueblos retifican": eis uma observação do conde de Romanones que frequentemente se comprova em exemplos ilustres. Venizelos, que, como bom grego, não era desprovido em politica do engenho de Ulisses, queixou-se, num encontro com o antigo servidor da monarquia espanhola, da ingratidão de seus compatriotas. Tinha a alma ulcerada, em consequência de uma derrota politica, que equivalia à inscrição de seu nome na legendária casca de ostra dos velhos atenienses. Romanones sorriu-lhe, bateu-lhe no ombro e sentenciou: "Tranquilize-se. Os povos invariavelmente retificam; não só os proprios julgamentos, como os juizos dos homens que se arvoram em advogados da posteridade". Não tardou, com efeito, a bater a hora da reparação de Stanilau Venizelos: ruidoso triunfo eleitoral alçou-o de novo às culminancias do poder. Desde então, entre derrotas e vitorias, o descendente espiritual do heroi da "Odisséia" nunca mais deixou de encontrar consolação e esperança nas palavras de Romanones.

A eleição do sr. Getulio Vargas, pelas circunstancias de que se revestiu, tambem foi um ato de retificação, operada por êsse agente anônimo e poderoso da história — o povo. Com que serena bravura, irredutivel firmeza e inabalavel decisão o povo brasileiro se movimentou para lhe assegurar a volta ao poder! Durante o largo periodo em que o ex-presidente permaneceu à margem dos acontecimentos, na solidão das campinas de São Borja, uma guerra sem quartel lhe foi declarada, através de todos os instrumentos de publicidade, de combinações interpartidárias, secretas ou ostensivas, de tribunos improvisados e de especialistas em demolição de prestigios e reputações contratados a pêso de ouro. Insensivel ao fogo cruzado dos injuriadores, tanto profissionais como amadores, conservou-se incolume, na fortaleza do seu altivo silencio. Sobre a maioria de seus contemporaneos ostenta ele esta delicada superioridade: é um homem imunizado contra as peçonhas morais que envenenam o coração e a consciência — o ódio, a malquerença, o rancor, a inveja. Sabe que a politica semeia, com frequência, discordias e inimizades. Este face negativa da politica (da politica partidária e da politica "tout court") jamais chegou a contaminár-lhe o espirito. Naquela famosa divisa de Richelieu condensa a filosofia pragmática do homem de Estado: não possui inimigos que não sejam os do próprio Estado.

Na altura a que atingiu a curva ascensional do seu destino, poucos mas ferrenhos inimigos lhe têm procurado saltar aos pés. Sua atitude diante deles? Se não é de perdão, que talvez traduzisse uma fraqueza, é de esquecimento, a mais nobre forma de desprezo. O sr. Getulio Vargas, entre a ondulação dos fatos e as contradições humanas, perdeu alguns amigos. Os amigos que dele divergiram com lealdade e probidade lhe merecem, mesmo à distancia, deferente respeito. Outros, sem duvida, incapazes de assimilar aquela maravilhosa página de Cicero sobre os deveres e direitos da amizade, não puderam nem souberam tolerar a brilhante fortuna politica do companheiro simples e cordial. A descendência de Caim ainda se prolonga moralmente em certos confins deste mundo de Cristo. Naturezas ingratas, disfarçadas, às vezes, em postiça generosidade, são os limoeiros da espécie: sòmente dão frutos azedos.

Que o sr. Getulio Vargas haja resistido a uma avalancha de intrigas, impropérios e mentiras — não admira. Até certo ponto, a sua sabedoria tem um grão de estoicismo. O que admira é a fidelidade, é a coragem, é a paciencia, é a perseverança do povo para aguardar, na terra de ninguém, que foi o intervalo destes cinco anos de espera, o dia da anunciação da volta de Getulio Vargas. Sim, o dia em que o povo, em massa, faria a sua retificação historica.

«Tapis roulant» - única solução para livrar a população das escadas da Galeria Prestes Maia

Viria substituir os 75 degraus que 65 mil paulistanos galgam, diariamente, quatro ou mais vezes — Um melhoramento que São Paulo, como a 14.ª cidade do mundo, já há muito devia possuir — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o vereador Nicolau Tuma, autor de um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir escadas rolantes naquela passagem subterranea



As escadas da Galeria Prestes Maia que veriam substituidas por escadas movediças, aspiração de milhares de paulistanos que diariamente e por varias vezes são obrigados a um penoso esforço

São Paulo, que progride a galope, equipara-se, hoje, às principais cidades do mundo. Entretanto, possuimos ainda utilidades e serviços publicos que se acham muito longe de atender aos ditames da tecnica moderna.

Recentemente, em projeto de sua autoria e que, presentemente, se acha em estudos, o vereador Nicolau Tuma cuidou de um desses casos, isto é, as escadarias da Galeria Prestes Maia. São 75 degraus que 65 mil paulistanos galgam 4 ou mais vezes por dia, porque é a passagem mencionada o meio facil de acesso à praça do Patriarca pelo Vale do Anhangabau, onde 10 linhas de onibus descarregam milhares e milhares de passageiros.

A caminhada é, realmente, estafante, tornando-se o sacrificio maior ainda às pessoas mais idosas e doentes. O referido edil, procurando livrar a população daquele esforço ingente e de certo modo obrigatorio, sugere em sua proposição seja construido ali um «tapis roulant», ou seja, uma escada movediça. E' essa a unica solução, com efeito, que se pode dar ao problema.

UTILIDADE INDISCUTIVEL

A proposito de seu oportuno projeto, ouvimos o vereador Nicolau Tuma, tendo-nos feito ele pormenorisada exposição dos trabalhos que já realizou buscando dar à população de São Paulo tão inestimavel beneficio.

— Durante uma das primeiras sessões ordinarias da Camara, a de 19 de janeiro de 1948, apresentei a indicação que tomou o numero 56-48 e que era o primeiro passo para a solução do problema que representa para os paulistanos as escadarias da Galeria Prestes Maia. Estava assim redigida a aludida indicação:

«Considerando que os 75 degraus que separam o Vale do Anhangabau da praça do Patriarca, na Galeria Prestes Maia, servem, segundo calculos, a mais de 60 mil pessoas diariamente; considerando que o esforço fisico despendido pela população para galgar esses 75 degraus, quatro ou mais vezes por dia em busca do centro da cidade resultando danos para a saude, notadamente para as pessoas mais idosas; considerando que pelo numero de pessoas a que se deve servir e pela indiscutivel utilidade se torna urgente a solução desse problema, indico ao sr. prefeito se digne mandar proceder aos estudos necessarios para a instalação de um «tapis roulant» nas escadarias da Galeria Prestes Maia, a fim de que seja facilitado o acesso à praça do Patriarca pelo Vale do Anhangabau».

O CUSTO DA OBRA

Prossegue o sr. Nicolau Tuma:

— Enviada à Municipalidade a indicação, tempos depois recebi a informação do engenheiro chefe da Divisão de Obras de que haviam sido solicitadas de duas firmas especializadas em construção desses aparelhos os dados e especificações para a instalação da escada rolante naquela Galeria. Uma das firmas forneceu detalhados elementos para estudos pelos quais se pode avaliar o custo da obra em 10 milhões de cruzeiros, sendo que as escadas custariam, aproximadamente, Cr$ ...... 7.200.000,00 e o restante seria empregado em trabalhos complementares.

Esclarece o nosso entrevistado que, malgrado seu empenho, não provocou a indicação as medidas que esperava. Em face disso, resolveu o sr. Nicolau Tuma, agora, apresentar um projeto de lei, ora em curso pelas Comissões Tecnicas, pelo qual fica a Prefeitura autorizada a construir a escada rolante, abrindo um credito especial de dez milhões de cruzeiros a ser coberto pelo excesso de arrecadação do exercicio deste ano.

TESE FAVORAVEL

Segundo o sr. Nicolau Tuma, pode a Municipalidade custear, sem qualquer embaraço ou sacrificar outras obras, as despesas decorrentes da «tapis roulant».

— «Tanto isso é exato — continua o edil — que o chefe do Executivo Municipal, ao que se soube, acaba de solicitar uma suplementação de verba de 160 milhões de cruzeiros. Como se sabe, é previsto um excesso de arrecadação de 166 milhões de cruzeiros sobre a estimativa da lei orçamentaria aprovada por esta Camara. Acho muito justo que se dê uma suplementação de verbas para execução de obras necessarias à Capital, particularmente aos seus bairros e arrabaldes. Entretanto, dentro desses 160 milhões de cruzeiros, creio que podemos reservar 10 milhões para uma obra que representa a aspiração de dezenas de milhares de municipes que são forçados a subir as escadas da Galeria Prestes Maia muitas vezes todos os dias, provocando isso dispendio de grande esforço fisico que, conforme a idade, pode resultar em graves danos à saude, notoriamente àqueles que sofrem do aparelho cardio-vascular e sabendo-se, ainda, que os hipertensos constituem, hoje em dia, numero bastante elevado em São Paulo».

Chega ao final de sua palestra com a reportagem o vereador Nicolau Tuma, informando-nos que, quando da realização do 1.o Congresso de Transito de São Paulo, em junho de 1949, promovido pelo Instituto de Engenharia, foi apresentada uma tese pelo sr. Mario Lopes Leão, engenheiro da Prefeitura, sobre a construção da escada mecanica e sua importancia. A aludida tese foi anexada ao projeto a fim de que as Comissões designadas a opinar sobre o assunto, apoiadas nos estudos daquele tecnico, possam pronunciar-se com maior conhecimento e, o mais breve possivel, atendendo, dessa forma, sem duvida, a uma pretensão de quantos se servem da Galeria Prestes Maia.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se põe em perigo dos acidentes de [illegible]"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

SEMANA POLITICA

SENTENÇA IRRECORRIVEL

Domingos Carvalho da Silva

Na verdade, depois dos memoraveis dias que atravessamos na primeira semana do mês, nada mais é possivel assinalar de emocionante. Tivemos o pleito eleitoral e, depois de menos de vinte horas de ansiedade, os primeiros resultados. E tudo enfim se tornou coisa vulgar, como se — habituados a romper tempestades a bordo de galeras — não estranhassemos mais nem sequer o naufragio no bojo de um submarino...

Ainda há pouco tempo o sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro nos parecia um dragão invencivel, cuspindo fogo sobre todas as casas de Alagoas, esmagando a golpes de cauda a dignidade de todos os homens livres daquele Estado. Silvestro esbordoava, fazia o pau cantar, ameaçava com o «Exercito de Alagoas», impunha pelo terror sua vontade irresponsavel. Pois bem: com uns simples papeizinhos nos quais se imprimira o nome do sr. Arnon de Melo, o povo oprimido da terra dos marechais esmagou o dragão que estertora hoje na lama da derrota.

O sr. senador Vitorino Freire ameaçava o céu e a terra com a penintenciaria de S. Luiz. E preparava-se para galgar, como vice-presidente, a escadaria do Catete, onde ficaria esperando o correr dos dias do sr. Cristiano Machado. Que é feito hoje da empáfia de Vitorino, que é feito dos votos que o levariam à vitoria?

O povo, afinal, compareceu às urnas e pronunciou sua sentença. Julgou bem? Julgou mal? Quem tem autoridade para julgá-lo, se é afinal ele o juiz supremo e irrecorrivel?

Se analisarmos eleitor por eleitor, homem por homem, cidadão por cidadão, poderemos considerar: A é analfabeto; B é corrupto; C é inconsciente; D foi encabrestado; E votou conscientemente, mas é faccioso. E assim por diante, de acordo com o ponto de vista de cada um de nós. Mas, quem se manifestou não foram A, B, C, D, E e F, não foi uma soma de parcelas, foi o povo, isto é, a Nação. E a Nação é qualquer coisa acima da simples soma aritmetica dos eleitores.

Nenhum homem deseja a guerra, nenhum cidadão quer pegar à unha uma metralhadora de narinas fumegantes. As Nações porem lutam. Lutam por seus interesses, justos ou injustos, por sua vida, por sua liberdade.

Ora, ao eleitorado não se exige que seja sabio ou injusto; pede-se apenas que diga o que quer e pensa, que mande cumprir sua vontade. Ele é soberano, não é um conselho consultivo. É a massa do povo, a maioria, e não uma academia de estudos sociais e economicos. Se me disserem: «Ele errou porque elegeu Getulio», eu poderei responder: tambem a Academia Brasileira de Letras, composta de pessoas de alta expressão cultural e moral elegeu Getulio para o seu convivio. O que desejo dizer afinal é que o eleitorado não pode ser passivel de critica. Sua vontade está acima de tudo, como expressão da soberania nacional.

E não digo isto para engrossar o côro da maioria que elegeu Getulio Vargas, em quem não votei, nem poderia votar, não por mesquinha averrão pessoal, mas por motivo de fé politica, que não se alterou com a derrota do meu candidato.

★ **Tema em moda**

Este preambulo me abre as portas de um assunto mais atual e de maior importancia: a legalidade da eleição de Getulio e sua posse. Certos jornais levantaram a tese da nulidade da apuração dos votos dos candidatos à presidencia e vice-presidencia, procedida pelas juntas apuradoras. E por que? Porque o Art. 106 do Codigo Eleitoral prescreve: "Na apuração, compete ao Tribunal Regional: — 4 — fazer a apuração parcial das eleições para presidente e vice-presidente da Republica".

De fato, quem considerar o texto assim isolado, terá a impressão de que não cabia às Juntas apurar os votos referidos. Quem ler, porem, todos os itens do artigo, verá que o espirito da da lei é bem diferente. O que há, é o seguinte: todas as apurações "morrem" nos Tribunais Regionais, com a proclamação e diplomação dos vitoriosos. Por exemplo: verificado o resultado da eleição para senador, em Goiás, o Tribunal Regional proclamará eleito o sr. Domingos Vellasco e o diplomará. Com o seu diploma, ele se apresentará ao futuro presidente do Senado, que será o sr. Café Filho ou o sr. Odilon Braga.

No caso das eleições presidenciais, entretanto, os Tribunais Regionais não podem proclamar nem diplomar, porque sua apuração é apenas parcial. Que devem fazer eles, então? Fazer, conforme diz o artigo e o item citados, a "apuração parcial", e comunicá-la ao Tribunal Superior Eleitoral, para que este, da soma das apurações parciais, faça a apuração geral e proclame e diplome os vitoriosos.

A lei não determina, portanto, que os votos sejam contados pelos proprios Tribunais Regionais. O ministro Ribeiro da Costa — novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral e um dos maiores valores morais da Republica, nestes dias obscuros que vivemos já lançou, aliás, a pá de cal sobre a questiuncula da nulidade.

★ **Sem nulidade no front**

Nulidade não há portanto e, não havendo, deve haver posse, e haverá certamente, conforme acaba de assegurar, mais uma vez, o ministro da Guerra.

De resto, sob que pretexto poderia ser recusada a posse ao candidato vitorioso? Por não ter alcançado mais de cinquenta por cento dos sufragios? A lei não exige maioria absoluta. Por suspeita de não cumprir a Constituição? Tal hipotese não é prevista em lei. De resto, se fosse prevista, tornaria defeso o registro do candidato.

Não há portanto legalmente nada a opor à posse do candidato vencedor do pleito. E, se alguma coisa fôr tentada contra essa posse, só poderia ter um nome: revolução. E' obvio que as revoluções não podem ser apreciadas do ponto de vista da lei, nem do direito das partes interessadas. As revoluções são acontecimentos que dispensam justificação juridica e moral. Triunfantes, terão a lei a seu lado. Frustradas, terão o carcere e o exilio.

No momento, porem, qualquer golpe contra a posse do candidato eleito somente poderia ter uma filosofia: negar a autoridade do eleitorado, isto é, negar a soberania do povo. Logo: não seria um golpe democratico. Quem ousaria, entretanto, preparar nesta hora de exaltação democratica uma cilada ditatorial?

A Nação toda se levantaria, certamente, para defender sua liberdade e o que resta do mutilado regime republicano.

★ **Advertência seria**

Veja-se, como exemplo, a emoção com que o povo recebeu, em S. Paulo, o inoportuno e injustificavel aumento de subsidios, aprovado de afogadilho pela habitualmente lerda Assembleia Legislativa... Nem uma voz sequer ainda se levantou, fora do Palacio Nove de Julho, para defender o extemporaneo golpe desfechado na economia publica.

Sobre o fato, aliás, devem todos os democratas meditar. Afinal, o aumento não é em si nnehum desastre da Flandres nehum desastre da Flandres. Por que então a agitação geral?

Essa agitação decorre do fato de não haverem os deputados da legislatura prestes a terminar correspondido a expectativa. Com exceções honrosas, esses deputados decepcionaram o povo. Durante quatro anos fizeram politicagem em termos de "governo" e "oposição", discutiram ninharias sem interesse e se distinguiram pela ausencia às sessões.

Vingando-se em 3 do corrente, o eleitorado mandou a maioria às urtigas. A despeito da evidencia que lhes dava o cargo, poucos deles se reelegeram. Logo depois da eleição, como uma tocaia que estivesse preparada, saiu das trevas o golpe do aumento. O povo reagiu porem violentamente. E o aumento tornou-se ilegal, inconstitucional, impraticavel, isto porque um verdadeiro plebiscito já o anatematizou.

Aumento para a Assembleia, sim! [illegible] de serviço! De trabalho! Desse aumento tambem eu sou favoravel, mesmo incorrendo nas iras da senhora Santamaria, defensora de todas as lepras, inclusive a do aumento dos subsidios.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Não houve número para votação na sessão ordinária de ontem

Apenas vinte e dois deputados responderam à chamada na única verificação — Não houve oradores — Os ausentes

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, com a presença de 29 deputados. Aprovada a ata e lido o expediente, não houve quem quisesse ocupar a tribuna. O presidente resolveu suspender a sessão, a fim de aguardar numero para votação da Ordem do Dia.

FALTA DE NUMERO

Reaberta a sessão, entrou em votação simbolica e foi aprovado, em 1.a discussão, o projeto de lei n. 1.162, de 1950, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, determinando que nenhum funcionario publico seja removido, salvo se por sua propria solicitação, nos noventa dias que antecederem eleições federais, estaduais ou municipais.

O sr. Diogenes de Lima requer verificação. Feita a chamada, atenderam somente 22 deputados, sendo a votação anulada por falta de numero e, pelo mesmo motivo, encerrada a sessão.

AUSENTES

Deixaram de comparecer à sessão de ontem os seguintes deputados: Alfredo Farhat, Anisio Moreira, Cunha Bueno, Antonio Vieira Sobrinho, Arnaldo Borghi, Castelo Branco, Cassio Ciampolini, Decio Queiroz Teles, Pereira Lopes, Gabriel Migliori, padre Carvalho, Castro Tibiriçá, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Romeiro Pereira, Lincoln Feliciano, Cruz Martins, Mario Beni, Martinho Di Ciero, Miguel Petrilli, Salomão Jorge, Toledo Artigas, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha e Ernesto Monte.

25.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMA

R. Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-6261
São Paulo — Brasil

FLAGRANTES da Assembléia

Calmaria

Nada se votou na sessão de ontem, por falta de "quorum". Em compensação, não houve oradores. E a sessão morreu serenamente.

Ave Maria

Assegura-se que o sr. Manoel Vitor, logo depois de sua posse, pois já se considera eleito, apresentará um projeto de resolução estabelecendo na Assembléia a Hora da Ave Maria...

Quase pronto

Está passando pelos ultimos retoques o improviso que o sr. Ferraz Egreja irá pronunciar contra a elevação do subsidio dos deputados...

Presidência

A sessão de ontem foi presidida pelo sr. Brasilio Machado...

Instantaneos de todo o mundo

★ A campanha de «democratização» iniciada no Japão, há dois anos, provocou uma grande reforma nas finanças japonesas. Uma das coisas mais perigosas no antigo Japão, do ponto de vista nacional e internacional, era a concentração do poder financeiro nas mãos de algumas familias e individuos. Um estudo de 481 firmas mostra que os pequenos acionistas, embora possuindo apenas um quarto das inversões em dinheiro, são a grande maioria. Embora seja desejavel um progresso ainda maior, as reformas até agora realizadas para a liquidação do monopolio são bastante significativas.

★ O Museu Britanico participará de uma expedição biologica no Mar Vermelho, no proximo inverno. O major H. W. Hall, biologo amador, ofereceu, generosamente, o seu iate para esse fim, e o sr. N. B. Marshall, membro do corpo de cientistas do Museu, dirigirá os trabalhos. O iate foi construido originariamente como pesqueiro e é particularmente adequado para esse genero de estudos, que consistirão em grande parte, na coleção de todos os grupos de animais marinhos. Serão tambem investigadas as condições fisicas sob as quais vivem esses animais. O Mar Vermelho tem varias caracteristicas que tornam digna de estudos especiais a sua fauna. E, geologicamente, um mar muito novo. Sua atual ligação com o Oceano Indico, do qual provavelmente vem a sua fauna, tem apenas cerca de nove a dez milhões de anos.

★ Uma segadora rotativa britanica, para arroz, vem encontrando franca aceitação no Extremo Oriente. Na Tailandia, a maquina está substituindo todos os metodos até agora empregados. A disposição das rodas permite seu emprego na agua e nos terrenos lamacentos.

★ As exportações do Reino Unido chegaram no mês passado a um valor provisional de 180.3 milhões de esterlinos. Essa performance é considerada excepcional por ser outubro um mês normalmente fraco. Em 1949, por exemplo, o valor correspondente foi de 137 milhões, o menor do ano.

★ Já estão prontos para serem embarcados, em uma fabrica de Kilmarnock, para a America do Sul, 650 maquinas agricolas "combine" e 250 tratores. As maquinas, que deverão ser entregues até o fim de outubro do corrente ano, foram construidas para cobrir um contrato de 75.000 esterlinos feito com a Massey Harris.

★ O secretario da Agricultura do Mexico anunciou que o governo pretende intensificar o plano em execução nos Departamentos de Sonora e Baixa California, com o objetivo de incorporar às explorações ativas as terras abandonadas por seus donos.

Com esse plano serão incorporados imediatamente cerca de .. 200.000 hectares de terras que ora se acham sem qualquer possibilidade de produção.

ENERGIA NUCLEAR — O professor Marcus Oliphant, membro da Sociedade Real, fisico nuclear britanico, atual diretor do Departamento de Fisica da Universidade de Birmingham. Sob sua supervisão está sendo construido um dos maiores protons sincrotons do mundo. Será usado para aceleração dos protons até uma energue de 1.300.000.000 electrons volts para serem usados como projeteis no estudo da estrutura nuclear. Nossa fotografia mostra o professor ao lado do sincroton. Foi há pouco nomeado diretor da Escola de Ciencias Fisicas na nova Universidade Nacional Australiana de Camberra, devendo partir para a Australia ainda éste ano

Resultados oficiais da votação para deputados

(Conclusão da ultima pagina)

Odilon Barbosa de Oliveira	140
Vicente Ragognetto	137
Votos só para legenda	[illegible]
Total	13057

Partido de Representação Popular

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adib Casseb	539
Adolfo de V. Noronha	195
Americo Magri	114
Americo Moresco	60
Amilcar Quintella Junior	46
André Tricanico Neto	15
A. José Simões de Arruda	163
Antenor de Albuquerque	128
Antonio Fidencio de Lima	67
Antonio Keller	67
Antonio Lamanna Junior	733
Antonio de Toledo Piza	584
Benedito Soares Monteiro	49
Carmine Pinheiro Dias	88
Constantino Meira	226
Dalino Coelho de Campos	187
David Pieri	160
Ferdinando Martino Filho	140
Francisco L. G. Correia	126
Francisco T. A. Magalhães	43
Genesio C. Pereira Filho	330
G. Renato W. Pignataro	79
Helio Pellegrini	117
Henrique de Brito Viana	88
Henrique Esteves Salgado	90
Hilario Torloni	674
Inacio Henrique Romeiro	222
Ireno Barsani Tienghi	9
Irmo Grael	199
Isaltino Santana	47
João de Almeida Santos	449
João Joaquim dos Santos	61
João de Souza Castro	300
José Bolfarini	1.033
José Maria G. Romeiro	658
José Ribeiro Fortes	1.564
José Santos Morais	47
José Vieira de Almeida	66
Laercio L. Pires Figueira	97
Laerte de Morais	467
Lauro de Assis Brasil	99
Luiz Rondó Camerlingo	433
Madhat Pachá	335
Manoel Nascimento Sobr.	236
Mario A. Medeiros Rhein	129
Mario Cabral Junior	418
Mario P. de Faria e Silva	473
M. Rodrigues Montemor	894
Miguel de Guglielmo	15
Miguel Torcia	80
Nelson Gouveia	39
Otavio Sales	114
Orestes Fausto Bonini	251
Osvaldo de S. Schreiner	28
Pascoal Luis Cristini	29
Paulino Bernardes Gil	106
Paulo Soares de Araujo	227
Saul Moreira Cortes	90
Raimundo A. da Silva	1
Regina M. M. do Souza	346
Renato Guimarães Bastos	638
René Pena Chaves	434
Rubens de Sá e Benevides	37
Rui Arruda	500
Sebastião Otranto	113

Partido Libertador

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Abel Bezerra Cavalcanti	1358
Abramas Arnoldo Felmanas	142
Agnello Camargo Penteado	138
Agostinho Rodrigues Filho	58
Angelo Zanini	1310
Antonio Catalano	207
Artur Paes	138
Ari de Moraes Giani	125
Aulus Plautius C. Pereira	198
Benedito de Toloza	24
Elidio Carlos Ferreira	95
Euripedes de Castro	959
Fued Nicolau	20
Horacio Barioni	72
Joaquim Noronha Monteiro	670
José Bertola	1196
José M. Bronze Filho	112
José Martins A. Castilho	215
José do Nascimento Borges	209
José Vitor P. Chagas	19
José Zacarias de Lima	2027
Leandro Ribeiro de Melo	148
Lincoln Garrido	47
Luis José de Melo	52
Luis V. Azevedo Filho	33
Manoel C. Gomes Girão	63
Manoel M. Machado Filho	106
Miguel Costa Junior	133
Milton Alcantara de Oliveira	94
Osmar Mesquita de Souza	80
Osvaldo Trieste	1341
Ottocar Murtinho de Souza	55
Ramiro Alves C. de Almeida	21
Rui Frances	1450
Rui Inacio de Paula Souza	161
Waldemar A. Denser	72
Waldemar Garcia Lemos	132
Walker Costa Barbosa	47
Walter de Moraes Medeiros	36
Augusto Bruno Filho	286
Ivan Maya de Vasconcelos	746
José Cardoso de Mendonça	6
Luiz Fiuza Cardia	229
Salvador Mariano de Oliveira	1
Caetano Giordano	59
Pedro Alves Pereira	62
Votos só para legenda	9
Total	16871

Partido Republicano

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Prado Guimarães	125
Alchimedes Climerio Mozer	280
Alvaro de Barros Fontes	15
Angelo Bortolo	267
Antonio do Amaral Gurgel	69
Antonio C. Gama Rodrigues	454
Antonio C. Sales Filho	919
Antonio L. de Arêa Leão	753
Benjamin Flosi	87
Bonifacio de Castro Filho	511
Caio Luiz P. de Souza	583
Carlos Alves Seixas	742
Carlos da S. Lichtenfels	154
Carolina Ribeiro	664
Cassio Pereira Barreto	181
Clovis G. Gracie de Freitas	191
Conrado Stefani	2398
Decio Queiroz Teles	1428
Dervillo Allegretti	749
Edson Amaral	262
Emilio S. de Oliveira	264
Estevão Montebello	275
Eudoro Lincoln Berlinck	49
Eugenio Alexandre Barbour	293
Felipe Nagib Chebel	1377
Francisco Ranieri	263
Francisco Ribeiro Sampaio	584
Francisco Vieira Filho	847
Guilherme de Almeida	234
Haroldo Bueno Magano	895
Humberto Alfredo Pucca	259
João Alvaro S. M. Jaburu	45
João T. de Oliveira	66
José de Araujo Luso Junior	409
José Bonifacio Ferreira	390
José Carlos Aguirre	80
José Martins S. Filho	48
José de Moura	635
José Picarelli	405
José Salvador Julianelli	682
José Soares Hungria	397
José Tinoco S. Machado	158
Kaissar Kassab	219
Lincoln Sooma	170
Lucio A. P. de Castro	66
Luiz S. Dantas Forbes	37
Marcilio de C. Pereira	175
Medardo da Costa Neves	149
Miguel Gouvêa Franco	380
Morivaldo de Matos	45
Nabor Nogueira Santos	712
Nemo Wadih Farhat	95
Nildo Rodrigues de Moraes	176
Nilton Vieira de Souza	400
Otavio Gouvêa	86
Orestes Lopes de Camargo	163
Osvaldo Mariano	574
Paulo Chagas Nogueira	44
Paulo F. Andrade Arantes	485
Paulo Tarso C. Sampaio	65
Paulo Ucha de Oliveira	291
Pedro Andreasi	104
Rafael Grisi	349
Renato Seneca de Sá Fleury	40
Roque Marchese	1089
Sebastião P. de Oliveira	109
Taufik Tebet	592
Valdomiro Lobo da Costa	267
Vicente Domenico	65
Vicente M. de Camargo	35
Walter Autran	181
Walter Rodrigues Machado	164
Votos só para legenda	16
Total	25011

CAMARA FEDERAL

Abilio Pereira de Rezende	111
Alvaro G. R. Azevedo Filho	126
Benjamin Sabat	80
Candido Mota Filho	195
Eduardo Vitor de Lamare	204
Firmino Orsini Migues	223
Francisco Franco	2002
Francisco G. de Freitas	212
Gumercindo S. O. Penteado	249
Humberto Scigliano	221
Jaime Mendes Pereira	142
José Orlando de Freitas	332
José V. Alvares Rubião	44
Miguel A. F. de Castilho	111
Orsini Carneiro Giffoni	569
Plinio B. de Castro Prado	445
Raul da Rocha Medeiros	2178
Roberto dos Santos Moreira	2311
Silvio Alvares Penteado	328
Vitor José de Carvalho	100
Votos só para legenda	6
Total	10905

Partido Republicano Trabalhista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Acacio de Villalva	113
Agenor Pacheco	173
Alberto Soares Falcão	185
Alcides Pacheco	392
Alcides Pereira da Silva	80
Antenor Erveu Bettarello	738
Antenor Romano Barreto	192
Antonio Oribe Nascimento	109
Antonio Rafael Machado	245
Antonio Vieira	231
Araken de Moraes	170
Augusto do Amaral	1442
Belmiro N. Martins	134
Benedito A. Dufrayer Silva	69
Braz José Anhaia	290
Carlos A. de Campos	255
Claro Bustamante Guil	246
Dacio de Souza Campos	91
Dante Artese	454
Dartenien José Abdo	222
Dolly Vieira de Melo	67
Durval Borges de Oliveira	515
Durval F. M. de Siqueira	283
Eli Carvalho da Silva	236
Felicio Scavone	44
Francisco do Carmo	51
Frederico H. Thiessen	132
Fuad Curi	265
Geraldo Valente Nascimento	41
Guilhermina Machado	58
Hildebrando de P. França	76
Holda Botto Malanconi	151
Higino Prado Noronha	35
Ilidio Burgos Lopes	416
Jacob David Neto	43
José Antonio Braz Filho	99
João Rodrigues Bio	71
João Salgado Sobrinho	1134
João dos Santos Neves	27
João Vicente Ferreira	186
Joel M. Duarte de Macedo	96
Jorge Hermann	158
José Cordeiro Piconez	14
José Domingues Bueno	204
José Queiroz Guimarães	323
José Ramos	80
José T. dos Santos	32
Julieta Nogueira Rinaldi	51
Julio Arantes de Freitas	1332
Jurandir G. Alves da Cunha	649
Lafaiete Soares de Paula	170
Lauro Elorza	252
Lucio W. de Souza Campos	84
Luis José da Cunha	214
Manoel Inacio da Silva	122
Mario Moreno Morales	205
Moacir Monteiro	74
Nelson da Silva Leite	589
Otavio de Oliveira Junior	654
Osvaldo Nascimento	174
Ovidio Osvaldo Pandolfi	80
Pedro de M. Junior	188
Pedro Orlando	64
Pedro Paulo Paulino	92
Pedro Rogerio	56
Renato Penafirme Aguiar	[illegible]
Reinaldo Lepech	253
Romeu Rodrigues	30
Rui Galvão M. Lacerda	82
Rui Neves Requejo	29
Saverio Mandeta	93
Waldomiro Castro Lima	72
Waldomiro G. de Camargo	157
Walter Calvino	11
Wilard de Castro Villar	26
Votos só para legenda	8
Total	16639

CAMARA FEDERAL

Antonio C. Martins Neto	142
Artur Pereira Pinto	530
Aureliano V. Ferreira	200
Carlos Figueiredo	257
Eolo Marques Ventura	83
Francisco José Fontenelle	47
Herculez Silva Campos	132
Jorge Gustavo Rehder	383
José C. de Araujo	297
José O. de Souza Andrade	507
Leonardo Fernando Lotufo	328
Leopoldo F. de Macedo	425
Mulliterno Jacinto Ferreira	238
Nallor da Silva Carvalho	58
Oscar Corrêa	168
Pascoal de Muzio	245
Paulo Fausto Torres	436
Paulo Guaraci Silveira	1716
Renato M. de Lacerda	164
Silas Botelho	644
Aristides Henrique	97
Votos só para legenda	11
Total	7538

Partido Ruralista Brasileiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Donato Mascarenhas Filho	480
Jair Prudente Correia	82
José E. Ferreira Sobrinho	232
José Norberto Macedo	112
José Rubens Bartolomei	69
Lazaro de Toledo Arruda	12
Mario Miranda Rosa	54
Paulo Brand de Morais	4
Raul R. C. de Melo Filho	165
Salvador Aulzio Panadés	5
Valdemar S. Carmona	207

Partido Social Democrático

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adelino Peters	1590
Aguinaldo de Araujo Goes	274
Alcides Cyrillo	1691
Alfredo Farhat	4981
Americo Vitorio Padula	1287
Antenor Santos da Oliveira	817
Antonio de Conti	2311
Antonio C. Fernandes Filho	239
Antonio Dardis Neto	316
Arnaldo D'Avila Florence	408
Benedito de Arruda Viana	2384
Benedito Paula Santos Jr.	1035
Carlos Alves de Godoy	1868
Carolino Sucupira M. Silva	511
Dirceu Noronha	415
Domingos Leonardo Ceravolo	553
Eduardo de Amaral Lyra	779
Eduardo de Barros Martins	1347
Emilio Lang Junior	437
Epaminondas Ferreira Lobo	1721
Euphyl Jalles	373
Fernando Melo Bueno	544
Flavio Rocha	728
Francisca Pereira Rodrigues	453
Francisco Nogueira Lima Fº	1363
Garibaldi de Melo Carvalho	2833
Geraldo José	310
Helio R. Junqueira Caldas	163
Henrique de Carvalho	236
Jarbas Tupinambá Oliveira	730
Jayme de Almeida Pinto	1280
Jayme Martins de Oliveira	2710
João B. Silveira Sponna	254
João Batista de Carvalho	2431
João Bernardes da Silva	157
João Bravo Caldeira	3906
João Pacheco e Chaves	2230
João Palma Guião	4646
Joaquim de Castro Tibiriçá	257
Joaquim Firmino de Lima	824
Jorge Meireles da Rocha	2640
Jorge Moysés Betti	1477
José E. Paes de Almeida	801
José Fernandes	615
José Ferreira Keffer	2173
José Lucas	83
José Luiz de Almeida Soares	2200
José Menezes Junior	852
José Romeiro Pereira	2138
Joviano Alvim	2451
Juvenal Rodrigues Moraes	108
Lincoln Feliciano da Silva	189
Luiz Augusto de Oliveira	4983
Luiz Ferreira de Oliveira	4167
Luiz Larte	1024
Mario Ottobrini Costa	214
Mario Soares	702
M. T. Moura e Albuquerque	833
Nicolau Cardillo Netto	304
Octavio A. Machado Barros	337
Olindo de Luca	1839
Orlando Gonzales Rodrigues	80
Paulo A. Rocha Pinto Jr.	1398
Paulo de Siqueira Castro	1533
Romeu Tortima	986
Ruy Barbosa B. Pereira	1231
Ruy de C. Nogueira Martins	459
Sidney Delcides de Avila	679
Solon da Silva Varginha	2390
T. Avelino de Freitas Jr.	2291
Urbano G. Chateaubriand	1883
Victor Ourvelo Junior	627
Walter Pellegrini	309
Votos só para legenda	82
Total	81271

CAMARA FEDERAL

Adail Jarbas Duclos	106
Alcides da Costa Vidigal	3378
Americo Maciel de Castro Jr	1363
Angelo Parmigiani	250
Antonio E. Feliciano Silva	6499
Antonio S. Cunha Bueno	14015
Arlindo Ribeiro	105
Benedito Costa Netto	3060
Carlos Cyrillo Junior	4744
Edgard Baptista Pereira	1695
Germinalo Signorelli	125
Getulio Lima Junior	1145
Hamleto Capriglione	321
Honorio Fernandes Monteiro	2394
Horacio Lafer	5040
João Antonio Ventura	76
Joaquim A. Sampaio Vidal	904
José Alves Palma	2296
José A. M. Soares Affonseca	1027
José Carlos Pereira de Souza	2407
José Genari	195
José João Abdalla	2788
José de Lima Figueiredo	7690
Luis Gonzaga Novelli Jr.	9216
Manoel Nunes	198
Marino Machado de Oliveira	7579
Nelson da Costa Marques	215
Odilon da Costa Manso	1319
Orlando de Almeida Prado	694
Paschoal Ranieri Mazzilli	9597
Pedro Baldassarri	530
Plinio C. de Albuquerque	6946
Ulysses Silveira Guimarães	4778
Vicente Camargo Fonseca	793
Votos só para legenda	104
Total	103900

Partido Socialista Brasileiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adalt Oliveira	2
Alfredo Maluly	5
Alipio Correia Neto	1.032
Altino Vendramini	45
Antonieta de Paula Souza	28
Antonio Costa Correia	38
Antonio Gomes de Oliveira	6
Antonio Marques de Souza	70
Antonio Medeiros	328
Antonio S. de Almeida	18
Antonio Teixeira Junior	23
Ari Campos Seabra	34
Ari Lex	324
Astrogildo M. da Silva	69
Benedito Macambira	1
Bento Manuel de Siqueira	200
Carlos Anselmo	9
Carlos Passos de Andrade	153
Cid Franco	2.832
Decio de Almeida Prado	38
Domingos C. da Silva	84
Douglas Silva Oliveira	6
E. P. de Camargo Junior	40
Fabio Moura	172
Fausto Longo B. Pereira	254
Febus Gikovate	132
Geraldo C. de Oliveira	170
Helio Pereira Bahia	191
Henrique Peres	46
Hilario de Queiroz	15
Hipolito de Moura Junior	198
Ivo Siqueira	408
Jacob M. de Miranda	44
João Batista Siqueira	37
João Batista Rosa	30
João Carlos de Azevedo	82
João Isidro Galvão	8
Jorge Pacheco Santos	3
José A. Rogê Ferreira	241
J. C. da Silveira Lienert	290
José Gonçalves Machado	481
José M. Junqueira Azevedo	44
José de Oliveira Andrade	149
Julio de A. Franco Filho	69
Julio Pinto Figueira	23
Jurandir Leite Campos	10
Lauro Lima Verde	102
Mario Neme	83
M. de Oliveira Matosinho	288
Miguel F. dos Santos	49
Miguel Micoli	10
Miguel Segura	94
Moacir Jorge	24
Otavio Luiz Nogueira	27
Olivia Frage	19
Patricia Galvão	40
Paulo G. Costa Ferraz	23
Paulo Henrique Meinberg	25
Paulo Vilares de Almeida	29
Pedro Dias Brocchiari	11
Renato Correia Rocha	[illegible]
Rochael Silva Araujo	49
Salvador Nacca	61
Sig. Oliveira E. Martins	66
Valentim Sartorio	164
Verjano Marques Pereira	1.878
Vicente Bucci	30
Valdemar Gobbi	24
Votos só para legenda	61
Total	11.284

CAMARA FEDERAL

Antonio C. Melo e Souza	166
Antonio de S. Pereira	182
Cervantes Angulo	139
Cid Franco	2.126
Ceri Porto Fernandes	1.036
Edison Batista Barreto	120
Eduardo de Almeida Leite	15
Eduardo Barnabé	232
Emilio Nobrega	64
Fenelon Chaves	236
Francisco Giraldes Filho	386
João de Araujo Melo	48
João Caetano Alvares Jr.	63
João Gonçalves [illegible]	34
João Rodrigues de Morais	80
Joaquim Pedro de [illegible]	90
José Caldeira de Araujo	268
Luis Lopes Coelho	78
Mario [illegible]	76
Mario Schols	718
Milton Pinho [illegible]	98
Nabor da Graça Leite	170
Oliveiros da Silva Ferreira	182
Onofre Garcia Marques	96
Pedro Tarlá	25
Plinio Gomes de Melo	236
Romeu [illegible]	213
Rubens [illegible]	46
Sofia Campos [illegible]	24
Votos só para legenda	4
Total	8.008

Partido Social Progressista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Amadeu Narciso Pieroni	3970
André Broca Filho	8784
André Nunes Filho	988
Anis Badra	331
Anna Lamberga Zeglio	858
Anthero R. da Silva Junior	2459
Antonio Carlos Guimarães	1526
Antonio d. aOliveira Costa	2648
Antonio Ribeiro de Andrade	3059
Antonio Stocco	959
Armando de A. Pereira	948
Arnaldo Laurindo	3331
Asdrubal E. da Cunha	8567
Athiê Jorge Coury	516
Aureliano Pizzotti	423
Benedito Pires Joly	183
Benone Simões	479
Cantidio Nogueira Sampaio	833
Carlos A. da C. Mattos	1039
Conobelino de Barros Serra	3470
Diogenes Ribeiro de Lima	4237
Eloy Lopes Ferraz	4691
Euclides de C. Carvalho	2519
Felicio Tarabay	8371
Gabriel Migliori	833
Genesio Nitrini	966
Gualberto Moreira	3317
João Di Pietro	691
João Mendonça Falcão	2383
João Ribeiro Conrado	649
Joaquim M. P. de Negreiros	1322
Jorge Mancini	183
Jorge Nasar	680
José Arthur da M. Bicudo	3013
José Diogo Bastos	4557
José Estefno	1068
José Miraglia	1818
José V. de B. Martins	825
Julio Mario Stamato	2339
Juvenal Lino de Mattos	6267
Leonidas Camarinha	5515
Leonildo Birolli	3575
Luciano Nogueira Filho	9688
Luis A. Gomes de Mattos	1039
Luis Dias Gonzaga	101
Luso da Rocha Ventura	458
Mario Clapier Urbinati	2084
Mario Vieira Marcondes	3407
Martinho Di Ciero	6541
Miguel Franchini Netto	1175
Miguel Sansigolo	1309
Nevio Beni	2731
Octavio Andrade	1317
Octavio Pinheiro Brisola	3254
Orestes de A. Guimarães	1354
Oscar Mauricio da Rocha	321
Osvaldo Ribeiro Junqueira	4295
Paulo T. de Camargo	2234
Paulo Vieira	1059
Pedro Antonio Fanganiello	1729
Pedro da Rocha Braga	3673
Placido Rocha	257
Procopio Davidoff	2466
Procopio R. dos Santos	1777
Rafael Mauro	830
Renato de Oliveira Barros	1473
Romeu Bretas	2271
Silvestre Francisco cPuglia	1633
Silvio L. de Campos	113
Silvio de M. Padilha	1553
Tereza Delta	2791
Victor Maida	7041
Vivaldo G. Côrtes	1115
Waldemar Teixeira Pinto	408
William Salem	1401
Votos só para legenda	410
TOTAL	158.948

CAMARA FEDERAL

Anisio José Moreira	9019
Antonio Vieira Sobrinho	7256
Arnaldo dos S. Cerdeira	7841
Benedito M. Barreto	18.344
Bertho Condé	681
Carlos Castilho Cabral	6283
Carmelo D'Agostino	16738
Celso Vieira	808
Custodio R. de Carvalho	6945
Diniz G. Moreira	1373
Diogo J. da Silva Netto	1142
Domingos W. Salum	2612
Fernando Garces	1297
Francisco de A. Leão	2614
Herbert M. de Vasconcelos	5595
Homero dos S. Fortes	3079
João B. de Aquino	2522
João C. Fairbanks	2759
José de C. Sobrinho	7816
Jos. Cesar de O. Costa	8549
José Loureiro Junior	4683
José de Moura Rezende	5859
José dos Santos	3334
José de Toledo	396
Luis Rodolfo Miranda	1023
Luis V. Cruz Martins	4229
Mario A. Maciel Ramos	2775
Mario Beni	8940
Mario Eugenio	4133
Paulo A. de Assunção	350
Paulo Lauro	4420
Romeu de C. Vergal	10941
Rubem A. M. Moreira	1373
Rubens Ferreira Martins	1148
Salvador de T. Artigas	[illegible]
Silvio de Campos	[illegible]
Theotonio M. de B. F.	4438
Ubirajara Keutenedjian	16725
Vicetne S. Pressa Junior	7474
Waldemiro Naffah	8177
Votos só para legenda	[illegible]
TOTAL	[illegible]

Partido Social Trabalhista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adonal de A. Syios	156
Alceu Ozias Martins	49
Alipio Abrão	276
Alvaro Barroso Junior	2
Alvaro Placido	66
Antonio B. Carneiro	178
Antonio M. de Campos	142
Antonio Manigo	85
Antonio R. Maude	255
Antonio R. Pereira	59
Armando Teixeira	64
Armando Zanesi	464
Arual A. dos Santos	838
Benedito V. A. da Silva	11
Bolivar G. de Andrade	92
Brasilio Sposito	46
Chafik Curi	221
Clovis dos S. Aguiar	62
C. de Campos Vergal	348
Coriolano M. Martins	64
Dilson José Tavares	200
Estelina Ribas	450
Euclydes L. de Araujo	49
Fausto E. dos Santos	469
Fausto Ricchetti	579
Felipe de Melo	1.757
Francisco B. Fusco	225
H. R. S. Massola	61
Hermes F. Dotori	189
Hygino R. dos Santos	458
João M. Junior	240
Job Aires Dias	1.396
José Carlos Hauck	242
José Labor Hortencia	67
José Paulini	21
José Ramos Barreto	228
Luiz Lamas do Vale	19
Michelino Abbate	61
Nelson Villaça	280
Odorico Nilo Menin	186
O. C. de O. Junior	11
Oyama de M. Grecco	106
Paulo C. de S. Neto	60
Ramez Maddi	109
Raphael H. La Regina	109
Roberto Abdalla Hara	87
Rodolpho Zabisky	825
Romeu Covello	627
Rubens A. de Aguirre	68
Sylvio Rosa Santos	116
Victor Ferreira	116
W. H. de G. Rodrigue	46
Wenefledo de Toledo	136
William Resstom	168
Votos só para legenda	63
Total deste partido	12.328

CAMARA FEDERAL

Alexandre Urbina	277
Arlindo E. Giannico	2
Caio D. dos Santos	196
Carlos Passerotti	190
Domingos Bargas	18
Gonçalo de A. Pavão	272
Humberto N. Mendes	1.632
João M. R. da Silva	630
José Celso de Souza	4
Luiz G. Coimbra	242
Luiz F. de Araujo	68
M. A. D. de A. Neto	67
Nelson de Aquino	247
Paulo W. L. Penteado	315
Pedro de O. R. Filho	288
Walter Z. Conti	161
Nicola Tortorelli	703
Votos só para legenda	159
Total deste partido	15.431

Partido Trabalhista Brasileiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aderbal Moreira	555
Afrodizio Witzel	1.255
Alberto de Oliveira Filho	172
Alcindo Terra	238
Aloysio Greenhalgh	1.182
Anis Aidar	723
Arimondi Falconi	656
Ariosto Orsini	639
Benedito R. Serff	772
Carlos F. Pinto	1.046
Carlos Hosari	707
Cassio Ciampolini	4.868
Celso de A. Marques	431
Durval Accioli	972
Eloy G. Nogueira	143
Evandro Mureb	1.975
Fausto A. Barreira	4.480
Florival Barletta	411
Francisco Castro Neves	995
Francisco de Oliveira	3.768
Francisco Paino	108
Francisco S. Sobrinho	757
Fredesvindo Lima	292
Gilberto Chaves	1.987
Gilson M. Brigagão	799
Henrique Ricchetti	1.554
Jayme Ferreira	694
Jaurés Guisard	4.743
João E. Vidal	1.826
João Sperandio	470
José Adolpho Amaranto	556
José Alves Cunha Lima	2.441
José Barbosa	2.808
José Barbosa Lima	756
José Hervelha	115
José da Costa Junior	2.479
José de O. Mathias	225
José Porphyrio da Paz	5.918
José de Souza e Silva	1.286
Jubes Fonseca	461
Julio Magalhães	727
Léo de Moraes	306
Luiz Carlos da Silveira	1.215
Manoel Pereira	1.021
Manoel Ferreira	1.041
Maria Santamaria	4.012
Mario Fernandes	487
Narciso de Oliveira	892
Nelson Fernandes	2.646
Nelson R. Silva	329
Nicolau Vergueiro	708
Odair Cham	557
Olympio Adorno Vassão	209
Oswaldo Corvello	815
Oswaldo G. Gonzalez	328
Otavio R. Maria	484
Paulino Raphael	687
Paulo de C. Moura	604
Paulo Ferreira Castilho	165
Paulo de Barros	4.622
Pericles Rolim	3.600
Raul Joviano Amaral	564
Renato Paquet Filho	312
Reynaldo Nogueira	245
Roberto Assaf	191
Rodrigo B. Filho	520
Ronaldo Junqueira	3.433
Ruy C. Rodrigues	2.862
Sady Carnot Nunes	438
Sebastião Machado	2.403
Sebastião de Souza	719
Ulisses Vieira Lima	3.219
Tiburcio G. Filho	1.033
Valentim Amaral	629
Wladimir Piza	1.820
Votos só para legenda	264
Soma	96.362

CAMARA FEDERAL

Alfredo Sestini	1.649
Antonio Souza Melo	1.901
Arthur da Rocha	726
Arthur de Almeida	82
Arthur B. Audrá	9.276
Benedito Gdis	171
Candida Vargas Tatsch	9.677
Cicero da Silva Prado	5.864
Decio Grisi	886
Edmundo Scala	1.338
Eloy A. Sobrinho	151
Ernizio P. Daneluzzi	1.345
Eusebio da R. Filho	5.220
Fernando Nobre Filho	1.613
Fernando Antunes	3.229
Francisco Belmonte	446
Francisco B. Junior	1.065
Gashypo C. Pereira	1.195
João B. Ramos	3.942
João Cabanas	5.299
João L. Sobrinho	1.518
Joel Miranda	948
Jorge S. Duque Estrada	5.224
José Marrey Junior	6.164
José Frota Moreira	9.833
José Conrado Veiga	285
José Correa Junior	4.075
Juarez de Alencar	956
Levy Andrade	229
Mario Aprile	4.466
Menotti Del Picchia	3.960
Nelson Azevedo	2.198
Nilton Silva	802
Octacilio de Oliveira	3.331
Oswaldo J. O. Monteiro	7.453
Paschoal Melone Defacio	616
Paulo Abreu	9.203
Romeu José Fiori	5.228
Waldy Correa	1.507
Votos só para legenda	807
Total	128.968

Partido Trabalhista Nacional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Andaló	4.271
Aldo Lupo	3.099
Alonso C. Braga	142
Antonio B. Filho	458
Antonio Buschinelli	207
Antonio P. L. Neto	3.269
Antonio F. C. Junior	1.850
Araripe Serpa	1.869
Arnaldo Berghi	1.767
Arthur P. Maudonnet	423
Ary Agout Cordeiro	393
Augusto Gracio	656
Benedicta R. Furtado	327
Benedito G. de Abreu	100
Benedito T. G. Prado	406
Brás Albanese	210
Caetano Scalise	282
Carlos A. Maya	342
Carlos A. dos Santos	606
Carlos Knoll Junior	691
Christovam P. Ferraz	891
Clovis S. Santos	238
Costabile Romano	376
Crevi Milani	528
Cyro Dias Ferraz	1.838
Danilo C. Nunes	2.066
Diomar P. da Rocha	1.079
Duilio Poli	6.971
Edmundo M. Teixeira	351
Eduardo E. Badaró	592
Elmano Ferreira Veloso	1.459
Ernesto Lima Gonçalves	231
Francisco A. Junqueira	94
Gaspar Camargo	418
Gastão M. de Carvalho	100
Guilhermino L. Gianini	541
Guilmademar Leingruber	636
Habib C. Kyrillos	1.453
Humberto Savoia	314
Jaime H. de Moura	144
Jayme Regalio Pereira	589
João Jorge Pieroni	1.577
João Ribeiro da Silva	478
João Toniolo	477
Jorge M. Barros Filho	297
José de Abreu Prado	2.201
José Augusto Ribeiro	2.456
José Domingos Ruiz	737
José Milliet Filho	802
José O. Almeida Dinis	97
Jurandyr Baddini Rocha	567
Keizo Harada	277
Leandro B. Monteiro	419
Lourival João Kirches	210
Luiz C. Vitor Pujol	732
Luiz Coutinho Duarte	419
Manoel B. Souza Nunes	378
Manoel C. F. de Almeida	1.037
Manoel da Nobrega	254
Marcelino C. M. Junior	1.790
Mario A. Alcantara	117
Miguel Jorge Nicolau	3.810
Murillo Antunes Alves	244
Nelson L. M. Cesarino	79
Octahydes M. de Aguiar	761
Olavo M. Plessmann	330
Raphael S. Tavares	48
Ruy Almeida Barbosa	1.834
Salomão Pedro Jorge	227
Sebastião M. da Silva	323
Sylvio Galvão	1.071
Sylvio L. G. Pereira	957
Tobias G. Junqueira	1.237
Vicente Botta	2.788
Waldemar Lapietra	510
Votos só para legenda	105
Total deste partido	71.906

CAMARA FEDERAL

Alberto Bottino	7.205
Alvandro Baer Bahia	329
Antonio F. C. Junior	1.197
Arcilio Martins	989
Arnaldo Arantes	833
Arthur S. Pacheco	763
Carlos B. de Macedo	97
Carlos P. Nogueira	3.463
Dario Abreu Pereira	914
Dario de Campos Barros	5.780
Diogenes C. Neves	2.211
Durval A. M. de Araujo	354
Emilio Carlos	20.518
Estacio C. da Trindade	235
Francisco G. S. Prado	2.066
Geraldo Macedo Costa	520
G. O. Nascimento	267
Henrique M. dos Santos	807
João Freire	368
João Miguel de Farias	637
Joaquim G. Franco Jr.	1.703
Joaquim M. de Carvalho	1.479
J. N. C. Cavalcanti	7.486
José Duarte	1.436
José R. C. Pereira	3.452
José Xocaira	1.475
Libero Ripoli	224
Luiz S. Umpierre	933
Mario Damasio	203
Nelson L. do Amaral	654
Nelson Omegna	2.872
Oswaldo F. Domingues	207
Paschoal L. Caetano	389
Renato Baracchini	125
Renato E. S. Aranha	664
Romeu A. Lourenção	2.729
Salvador Evangelista	254
Silvino Canuto Abreu	1.112
Urbano T. de Menezes	530
Votos só para legenda	121
Total deste partido	77.431

União Democrática Nacional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ademar C. Gomes	3.838
Admir Ramos	458
Alexandre M. Rodrigues	141
Aloysio N. Ferreira	1.725
Amando R. Vergueiro	1.206
Anacleto Campanella	381
Anacleto R. Barbosa	871
Antonio Braz Menck	1.449
Antonio D. G. da Silva	416
Antonio Mastrocola	838
Antonio N. Romeu	4.055
A. O. do Amaral Furlan	1.106
Benedito M. Calasans	2.998
Camilo Ashcar	2.119
Clovis D. Ramalho	529
Dagoberto S. Filho	897
Edson Carrer Bastos	1.954
E. da Rocha Nobre	88
Francisco A. M. V. Florence	685
Francisco A. Negrão	3.085
Francisco A. Ladeira	331
Francisco B. Ferreira	3.718
Francisco Graziano	2.241
F. P. V. Sobrinho	292
Francisco S. Dias	1.602
F. de Figueiredo Neiva	83
Humberto Cartolano	222
Ismael V. Machado	2.162
Jean Passos	39
Jesus M. Tambellini	552
João B. A. Barbosa	1.846
João B. M. Mendes	689
João R. de Alckmin	2.545
Joaquim F. P. B. Neto	2.017
Joaquim Ignacio	474
José Ayres Neto	886
José C. Boucinhas	953
José C. Neves Filho	428
José G. Toni	141
Juvenal de Campos	1.442
Juvenal Sayon	2.083
Luiz M. de Andrade	70
Luiz M. de Araujo	1.219
Manoel C. Ribeiro	3.015
Manoel dos Reis Araujo	182
Marcos Melega	808
Miguel Paulo Capalbo	1.134
Milton Cruz	397
Moacyr A. Santos	1.884
Modesto Scaglius	489
Moyses A. Tobias	462
Moyses Kauffmann	871
Murillo C. Novaes	206
Nicolau Tuma	372
Octavio A. Camargo	1.027
Olympio F. Cintra	3.206
Omar Plató Fagundes	850
Osny Silveira	4.465
Oswaldo Sangiorgi	516
Oswaldo Leite Ribeiro	410
Oswaldo S. Martins	417
Paulo Araujo Novaes	3.078
Paulo C. Ferraz	525
Paulo Vilela Meireles	375
Pedro Pedreschi	304
Prudente J. M. B. Neto	182
Raphael M. Campos	944
Roberto C. A. Sodré	1.875
Ruy N. Silva	4
Ruy Rodrigues Doria	1.838
Sebastião Domingues	2.286
Sebastião N. Leite	2.653
Vicente de Paula Lima	1.628
Votos só para legenda	118
Total deste partido	88.077
Trans. da fl. anterior	548.012
Votos em branco	27.474
Soma	664.463
Votos nulos	17.337
TOTAL GERAL	631.800

CAMARA FEDERAL

Alceu Martins Parreira	1.532
Antonio F. A. Junior	1.038
Antonio Pereira Lima	2.230
Antonio Queiroz Telles	145
Antonio S. Noschese	4.473
Antonio W. Carneiro	81
Aureliano Leite	2.195
Auro S. M. Andrade	16.888
Basileu Garcia	1.075
Cantidio M. Campos	1.018
Carlos M. Andrade	534
Carlota P. de Queiroz	799
Dario F. Guarita	598
Edgard N. França	1.308
Ernesto M. Leme	4.319
Ernesto P. Lopes	8.408
Francisco M. de Campos	111
Herbert V. Levy	5.921
Hermann M. Barros	178
Iris Meinberg	7.011
Jaime M. de Barros	1.048
João B. P. C. Viana	292
Jorge P. C. Filho	576
José Mauricio Varella	431
Lauro M. da Cruz	4.314
Luiz T. Piza Sobrinho	1.654
Mario Moreira	55
Miguel A. Ferrão	419
Nelson O de Rezende	635
Octavio Barbosa	109
Oscar Cintra Gordinho	52
Oscar M. Almeida	177
Plinio de Queiroz	217
Ricardo M. Gonçalves	239
Silvestre F. Egreja	6.447
Waldemar M. Ferreira	3.878
Votos só para legenda	121
Total deste partido	80.614
Trans. da fl. ant.	548.017
Votos em branco	33.035
Soma	670.666
Votos nulos	15.134
Total geral	631.800

O POVO REVOLTADO...

(Conclusão da ultima pagina)

calves, João Alves da Costa, José Leonardo da Silva, Geraldo Amarilho e Leoncio Fabriciano de Barros.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

No Hospital Carlos Chagas foram socorridos setenta e dois feridos, levados em ambulancias, automoveis e caminhões.

Esses feridos apresentaram contusões e escoriações sem gravidade.

MAIS DE TRINTA EM ESTADO GRAVE

Alem dos feridos leves, há ainda mais de trinta, todos em estado bastante grave, com mutilações e outras lesões que reclamaram intervenção imediata.

Em consequencia do desastre o trafego ficou interrompido. Foram suprimidos tudos os trens de Nova Iguaçu e Paracambi e permaneceram retidos em Japeri os trens do Interior: R. P-4; M-1 e N. P-2. Estão tambem retidos os expressos S. A-2 e S-3.

OSWALDO ARANHA SERIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

tenção pelo fato de ser pouco provavel, segundo ele, que novas consultas levem a qualquer resultado. O delegado britanico teria sugerido igualmente que os membros do Conselho propusessem imediatamente os nomes das personalidades cuja candidatura poderia ser visada pelo Conselho. Esta sugestão, contudo não foi aceita.

Sabe-se que o grupo latino-americano tem candidatos proprios à sucessão do sr. Trigve Lie, se o nome do atual secretario não prevalecer. O candidato mais serio é o sr. Luiz Padilla Nervo, chefe da delegação mexicana. Fala-se tambem nas candidaturas dos srs. Oswaldo Aranha, do Brasil, expresidente de uma assembléia da ONU, e Zuleta Angel, da Colombia.

APROXIMAM-SE DE HANOI...

(Conclusão da 1a pagina)

da marinha, empreendida para limpar o setor, terminou ontem, na parte ocidental da floresta de Anson, na provincia de Thudaumot. A operação teve como resultado a destruição de diversas instalações militares do Vietminh e a desorganização de suas posições no setor em questão.

HANOI, 21 (AFP) — Certos membros reservistas franceses pertencentes as classes de 1a reserva e residentes em Hanoi foram chamados pelas autoridades militares para efetuar um periodo de exercicios. Declara-se nos meios bem informados que essa decisão foi tomada antes dos recentes acontecimentos na fronteira sino-vietnamita e a reorganização do sistema defensivo francês no norte do Vietnam.

PROPOSTA A CONCLUSÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

e que as forças de ocupação sejam retiradas no prazo de um ano, após a conclusão desse tratado;

4.o — Que a Assembléia Nacional Legislativa seja eleita com representantes da Alemanha Ocidental e Oriental, adotando-se, para a fixação do numero dos deputados, o criterio "prorata", em relação às populações respetivas. Essa Assembléia deve preparar a organização de uma Alemanha Democratica, sendo que as propostas feitas pela mesma, no sentido da criação definitiva de um governo soberano para toda a Alemanha, deverão ser transmitidas aos governos das quatro potencias, que seriam consultadas até a conclusão definitiva do tratado de paz. Em certos casos, o povo alemão poderia ser consultado diretamente.

O documento diz ainda que os "oito Estados signatarios farão tudo que esteja ao seu alcance e seja possivel, para atingir esses objetivos sobre a Alemanha, no interesse da paz e da segurança internacional".

PRAGA, 21 (AFP) — Duas reuniões foram realizadas hoje pelos oito ministros do exterior do bloco oriental, compreendendo o sr. Dertinger, chanceler do governo da Republica Popular da Alemanha.

Hoje, os trabalhos das duas reuniões foram presididos, como ontem, pelo chanceler da Tchecoslovaquia, sr. Fierlinger, no Palacio de Czernin.

Informa-se oficialmente que a Conferencia adotou uma declaração sobre a decisão que os três chanceleres ocidentais tomaram em Nova York, a proposito da remilitarização da Alemanha. O comunicado oficial da Conferencia foi divulgado imediatamente. Foi decidido traduzir e divulgar esse comunicado em russo, tcheco e alemão. Ao todo, a Conferencia realizou tres reuniões, uma ontem e duas hoje, cada qual durante 7 a 8 horas. Cerca de 30 pessoas em conjunto, tomaram parte nos trabalhos da Conferencia.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

VIDA MILITAR

Estabelecidas as condições para admissão ao Instituto Tecnologico de Aeronautica

Acham-se abertas, até o proximo dia 8 de dezembro, as inscrições para matricula no 1.º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. As condições para a referida matricula são as seguintes:

1 — A admissão se fará, para os candidatos civis, mediante concurso de provas, todas eliminatorias, efetuadas perante uma comissão do mesmo Instituto. E condição indispensavel para admissão haver o candidato obtido classificação no concurso dentro do numero de vagas fixado, alem de ter satisfeito as condições de inscrição no concurso. Os candidatos inscritos ficarão sujeitos a uma investigação social, a ser procedida pela direção do ITA, e de cujo resultado dependerá a respectiva admissão.

2 — São condições de inscrição para o concurso: apresentar um requerimento, dirigido ao chefe da C.O.C.T.A., instruido com os seguintes papeis: a) certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no maximo 23 anos completos de idade, na data do encerramento das inscrições; b) comprovante de estar em dia com suas obrigações militares; c) folha corrida ou atestado de bons antecedentes fornecidos por autoridade policial ou judiciaria; d) declaração, firmada pelo requerente, e subscrita por duas testemunhas, de que é solteiro; e) ficha de sanidade e capacidade fisica, firmada por medico; f) ficha individual de informações, preenchida pelo candidato; g) certificado de conclusão do curso cientifico ou classico, ou curso oficial equivalente. O requerimento e demais documentos estão isentos de selo, e devem obedecer a modelos estabelecidos pelo ITA, modelos que poderão ser obtidos mediante pedido à "Divisão de Admissões e Registro do ITA — av. Marechal Camara, 233, 8.o andar, Rio de Janeiro". O requerimento e os documentos de inscrição deverão ser remetidos ou entregues diretamente na "Chefia da C.O.C.T.A. — edificio Novo Estação de Passageiros, 5.o andar — aeroporto Santos Dumont — Rio de Janeiro". Os candidatos que estiverem cursando a ultima serie do curso exigido na alinea "g", poderão requerer sua inscrição no concurso, ficando o deferimento dependendo da apresentação do respectivo certificado de conclusão.

3 — Do concurso de admissão: A ausencia do candidato por ocasião da realização de uma prova, qualquer que seja o seu motivo, importará na eliminação sumaria do concurso. — Os candidatos deverão apresentar documento de identidade antes do inicio de cada prova, sob pena de serem considerados ausentes. Ficará automaticamente eliminado do concurso o candidato culpado de incorreção ou descortezia para com o Agente Fiscal, seus auxiliares ou autoridades presentes, bem como o que for surpreendido em flagrante uso de meios ilicitos (consultas em documentos ou a outros candidatos). Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem media geral igual ou superior a 50, e, em cada prova, grau igual ou superior a 40. Os candidatos habilitados serão classificados de acordo com a media geral obtida, observando-se como ordem de preferencia, para esse efeito, em caso de empate, o melhor resultado na prova de matematica. Serão matriculados no Curso Fundamental os candidatos classificados dentro do numero de vagas fixado para cada ano. O Ano Previo somente funcionará se o numero de alunos a serem matriculados for superior a 15. Haverá matricula no Ano Previo, desde que um minimo de 15 vagas, deixadas de preencher no 1.o ano por falta de candidatos habilitados, possam ser preenchidas por candidatos que satisfaçam as seguintes condições: ter, no maximo, 21 anos de idade, completos na data do encerramento das inscrições e ter sido aprovado na prova de matematica.

4 — Disposições gerais — Serão matriculados somente os candidatos que forem julgados aptos em inspeção de saude. O prazo de validade dos concursos se limita ao ano para o qual foram realizados. Os candidatos matriculados ficarão sujeitos às leis, regulamentos e demais atos oficiais relativos ao I.T.A. O Ministerio da Aeronautica fornecerá, aos candidatos habilitados, transporte gratuito dos locais onde tiverem prestado os concursos a São José dos Campos, sede do Curso. Os alunos matriculados terão morada e alimentação gratuitas, assim como um auxilio de 200 cruzeiros mensais. A inscrição de brasileiros naturalizados, de estrangeiros ou brasileiros casados se farão na forma estabelecida, para cada caso, pelo Ministerio da Aeronautica, observadas as condições legais e excluida a tais alunos a percepção das vantagens acima descritas.

5 — Calendario para admissões do corrente ano a 1951 — Encerramento das inscrições, 8-12-50; julgamento de inscrição e comunicação aos interessados, 18 e 30-12-50; exames de admissão, 15 a 20-1-1951; entrega das provas corrigidas, 5-2-51; instruções aos candidatos recomendados para matricula, 12-2-51. E' de interesse para o candidato entrar em contato com a Divisão de Admissões e Registro o mais cedo possivel.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

— Arnaldo da Costa e Silva, 2.o tenente reformado, pedindo abertura de um I.P.M.: «Arquive-se; O requerente foi exonerado em virtude de sindicancia procedida por autoridade competente em inspeção normal».

— Celso Pereira da Fonseca, 1.o tenente medico da reserva, pedindo promoção: «Indeferido», à vista da informação».

— Jonatas Salatiel Dias da Rocha, major reformado, pedindo os beneficios da lei 616: «Indeferido, à vista da informação do D. G. A. O requerente não satisfaz as condições exigidas pela letra «b» do inciso 1 do art. 1.o do dec. 26.907, de 1949».

— Vicente Vieira, ex-diarista do Estabelecimento Central de Subsistencia, solicitando readmissão e pagamento de salarios atrazados, em face de ter sido absolvido pela Justiça Militar do crime de que era acusado: «Indeferido, de acordo com a informação da S.G.M. G.».

DESPACHO DE REQUERIMENTO RELATIVO A IMPORTAÇÃO DE PRODUTO QUIMICO

No requerimento em que a firma Industrias Quimicas do Brasil S|A, pediu ao ministro da Guerra autorização para importação de produto quimico, deu aquela autoridade o seguinte despacho: «Deixa de ser concedida autorização em vista da informação prestada pela Diretoria de Fabricação do Exercito, constante do oficio n. 2000-A-D3-S|SFIDT-217-81». CSago g.50C

PROMOÇÕES DE OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO

Por decretos recentes, foram promovidos:

— ao posto de general de brigada, o coronel Guaracy Ramalho, amparado pela lei 1156;

— ao posto de 1.o tenente, o 2.o tenente Ivan Porto Domingues, por força da lei 288, combinada com a lei 616.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS DO EXERCITO

Pelo Diretor do Pessoal do Exercito, foi tornada sem efeito a transferencia do 1.o tenente Wady Miguel Nazar Safady, do 4.o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para o Batalhão de Guardas, e retificada a do capitão Murilo Francisco Barbosa, como sendo do Parque de Motomecanização da 7.a Região Militar (Recife) para o 2.o Grupo de Obuzes 155 (Jundiaí) e não para a Escola de Instrução Especializada.

SUB-OFICIAIS DA AERONAUTICA AMPARADOS PELA LEI 1156

Por decreto recente, foram promovidos ao posto de 2.o tenente, por estarem amparados pela lei 1156, os sub-oficiais reformados da Aeronautica Sergio Moreira, Emilio Augusto Pinto Furtado, João Carmindo Ferreira Mendes e Lineu Baltazar da Silveira.

COMANDO DA 3.a ZONA AEREA

Deixou o comando da 3.a Zona Aerea, sendo nomeado adido aeronautico junto à embaixada do Brasil em Washington, o brigadeiro Neto dos Reis. Chefiará a referida Zona, até a assunção do novo comandante efetivo nomeado (brigadeiro João Correia Dias da Costa), o coronel Armando Perdigão, chefe do Estado-Maior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

— Luiz Teixeira Jr., 2.o tenente da reserva, pedindo promoção a 1.o tenente: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Wanderlei Carvalho Silva, pedindo auxilio para ingressar em escola de aviação: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Francisco Barbosa Filho, solicitando seja tornado sem efeito o seu licenciamento: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Djaci Magalhães Florencio, 2.o sargento reformado, solicitando melhoria de reforma: "Indeferido por falta de amparo legal".

— M. J. Antunes e Cia. Ltda, solicitando autorização para funcionar juridicamente: "Nada ha que deferir. O funcionamento da firma, no ramo de atividade que se propõe, independe de autorização deste Ministerio".

— Luiz Pereira de Araujo, pedindo reinclusão na Aeronautica: "Deferido. Seja incluido na reserva de 2.a classe da Aeronautica".

INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXERCITO

Acaba de assumir a Chefia do Instituto de Biologia do Exercito, em substituição ao tenente-coronel medico Gilberto David, o coronel Olarico Xavier de Airosa.

Meticuloso exame sôbre o desenvolvimento das nossas atividades públicas e privadas

Certos ou errados os nossos métodos? — Realizar-se-á em São Paulo, sôbre o patrocínio do IDORT, o I Congresso de Organização Científica — O temário apresentado

Entre 18 e 23 de novembro proximo será realizado, nesta Capital, por iniciativa do IDORT o I Congresso de Organização Cientifica, e que se destina a fazer um exame sobre as vantagens e desvantagens das praticas adotadas pelas organizações publicas e privadas, e sugerir a melhoria de novas praticas mediante o estudo e a adoção de medidas racionais de administração.

Após a realização desse Congresso, é pensamento do IDORT promover nos proximos anos congressos de ambito nacional e americano, preparatorios do X Congresso Internacional de Organização Cientifica, a reunir-se em São Paulo, em 1954, sob o patrocinio do Comitê Internacional de Organização Cientifica, sediado em Genebra.

ORGANIZAÇÃO DE NOVO TEMARIO

Há algum tempo o IDORT enviou aos interessados o temario preliminarmente organizado para o 1.o Congresso e pediu sugestões que o melhorassem. Atendido por varias pessoas, foram feitos novos estudos, tendo por base essas sugestões, chegando-se à composição de novo temario, que foi considerado definitivo. Nesse temario, enumeram-se quais as organizações pelas quais o Congresso particularmente se interessa, insistindo em ter cada uma ao menos uma contribuição a titulo de ilustração do estado atual de suas praticas administrativas.

A feliz consecução dos objetivos do Congresso está inteiramente nas mãos das pessoas que se dedicam ao estudo e à pratica da administração das mais diversas organizações em que se processa a vida economica, governamental, educacional ou tecnico-cientifica do país. O Congresso espera contar com o apoio dessas pessoas para que de fato, possa oferecer valiosa contribuição no sentido de que cada uma daquelas organizações atinja seus objetivos, mediante o aperfeiçoamento das normas de administração.

O temario referido é o seguinte:

A — ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — I — O GOVERNO FEDERAL — Sua organização e suas praticas administrativas II — OS GOVERNOS ESTADUAIS. Sua organização e suas praticas administrativas. 1 — Governos Estaduais. 2 — Congressos Estaduais. 3 — Secretarias de Estudo. 4 — Tribunais Estaduais de Contas. 5 — Organização judiciaria dos Estados e administração de seus orgãos. 6 — Organização eleitoral dos Estados e administração dos seus orgãos. 7 — Organização e administração das autarquias estaduais. 8 — Organização e administração das sociedades estaduais e economia mista III. — O GOVERNO DOS MUNCIPIOS. Sua organização e suas praticas administrativas. 1 — Organização dos governos municipais. 2 — Organização e administração das Camaras Municipais. 3 — Organização e administração das Prefeituras Municipais. IV — As relações entre os governos Estaduais e o governo federal. Aspectos e problemas de organização e administração. V — As relações dos governos estaduais entre si. VI — As relações entre os governos estaduais e os governos municipais. Aspectos e problemas de organização e administração. VII — As relações dos governos municipais entre si. Aspectos e problemas de organização e administração.

B — ADMINISTRAÇÃO PRIVADA — AS EMPRESAS DE NEGOCIOS. Sua organização e suas praticas administrativas. 1 — Organização e administração de empresas industriais. 2 — Organização e administração de empresas comerciais. 3 — Organização e administração de empresas agricolas. 4 — Organização e administração de empresas financeiras. 5 — Organização e administração de empresas de propaganda. 6 — Organização e administração de empresas de transportes. 7 — Organização administrativa de empresas tecnico-cientificas. II — AS ASSOCIAÇÕES SEM OBJETIVO DE LUCRO. Sua organização e suas praticas administrativas. 1 — Organização e administração dos partidos politicos. 2 — Organização e administração das associações civicas. 3 — Organização e administração das associações recreativas. 4 — Organização e administração dos institutos tecnico-cientificos. 5 — Aspectos e problemas da organização e administração das associações educacionais. 6 — Aspectos e problemas da organização e administração das associações de assistencia social. III — OS SINDICATOS. Aspectos e problemas da sua organização e praticas administrativas.

C — PROBLEMAS GERAIS I — O ensino e treinamento para a administração publica e privada. II — A contribuição das ciencias sociais para a administração publica e privada. III — A contribuição das ciencias fisicas e naturais para a administração publica e privada. IV — A contribuição da industria e do comercio para a administração publica e privada. V — Os Congressos Cientificos. Aspectos de sua organização e administração.

Toda correspondencia referente ao Congresso deverá ser endereçada à Comissão Organizadora do Congresso de Organização Cientifica — IDORT rua Formosa, 59 — São Paulo.

Movimentam-se os funcionários federais de S. Paulo em defesa de suas reivindicações

Pleiteiam a reestruturação das carreiras de oficial administrativo, escriturário, almoxarife e dactilógrafo — Situação de flagrante inferioridade em relação às demais carreiras do serviço público — Vai ao Rio uma comissão

Numerosos funcionarios publicos federais sediados em S. Paulo, e pertencentes aos ministerios da Fazenda, Trabalho e Agricultura, iniciaram há algum tempo um movimento destinado a reivindicar, perante os poderes competentes, a reestruturação das carreiras a que pertencem: oficial administrativo, almoxarife, escriturario e datilografo.

Esse movimento cresceu, irradiou-se pelos Estados e reforçou poderosamente a iniciativa semelhante dos servidores publicos sediados no Rio, pertencentes às carreiras referidas.

SITUAÇÃO DE INFERIORIDADE

Alegam os interessados que as carreiras a que pertencem têm sido tratadas em posição de inferioridade, com relação às demais carreiras do serviço publico. Assim é que citam varios exemplos, como o da carreira de agronomo, que até alguns anos atrás se iniciava na letra "G", passando depois de reestruturada a iniciar-se na letra "J". A mesma coisa aconteceu com as carreiras de veterinario e multas outras. Todavia, a classe final da carreira de escriturario continua sendo a letra "G", havendo funcionarios que se encontram há mais de vinte anos sem obter uma promoção, por terem atingido aquela classe...

A atual estruturação das carreiras burocraticas fecha, enfim, as perspectivas dos servidores que as integram e que paralisam em cada classe mais de dez anos, sem promoção nem progresso moral e material na profissão que abraçaram.

PRECEDENTES ANIMADORES

Tem havido, entretanto, em alguns Ministerios, reestruturações que vieram melhorar a situação dos seus funcionarios. O problema dos servidores da Viação e Obras Publicas, aliás, está praticamente resolvido, com a reestruturação já vitoriosa no Legislativo, e em vias de ser transformada em lei.

Ora, os funcionarios da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho, da Educação e Saude e demais Ministerios, não podem permanecer em posição de inferioridade. E, para atender às suas pretensões, já existe mesmo um projeto de Lei no Congresso, com algumas emendas de importancia.

Para prestigiar esse projeto e suas emendas é que os funcionarios estão se organizando numa campanha reivindicatoria que certamente contará com a simpatia e o apoio de membros do Legislativo.

VAI AO RIO UMA COMISSÃO

Em reunião ontem realizada, com o comparecimento de grande numero de interessados, resolveram os oficiais administrativos, escriturarios e datilografos escolher uma comissão, integrada por servidores de varios Ministerios, e que deverá seguir para a Capital do país na segunda-feira proxima, a fim de expor seus objetivos aos membros do Congresso Federal.

Para integrar essa comissão foram escolhidos, entre outros, os seguintes funcionarios: Bolivar de Andrade, da Delegacia Fiscal; Antonio de Luca Sobrinho, da Economia Rural; Nicolau Iacobucci, da Divisão do Imposto da Renda; João Batista de Goes, da Recebedoria Federal; Carlos Isidoro Gallo, da Justiça do Trabalho; e Domingos Carvalho da Silva, do Departamento da Produção Mineral.

Essa reunião deverá seguir depois de amanhã, por um dos aviões de carreira da "Real".

HOMENAGEM A DIRETORES DA STANDARD OIL — Constituiu um verdadeiro acontecimento social a recepção oferecida pela Standard Oil Company of Brazil no Salão Vermelho do Hotel Esplanada ao sr. e sra. John R. Suman, vice-presidente e diretor da Standard Oil of New Jersey, que se faziam acompanhar dos srs. J. W. Connolly, Wallace Wilson, Phillip Broun, O. C. Schorp, Harold S. Wilson e James Montgomery e excelentissimas sras. Achavam-se presentes, além dos srs. R. R. Paterson, diretor, H. C. Amaral, gerente da região sul da Standard Oil Co. of Brazil, altas personalidades do mundo comercial e industrial desta metropole, o que constituiu uma magnifica demonstração de apreço aos ilustres visitantes. No clichê, o sr. John R. Suman, vice-presidente da Standard Oil Co. of New Jersey, sr. Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e srs. R. R. Paterson e H. S. Wilson, diretores da Standard Oil Co. of Brazil

MULTAS POR FRAUDES NO LEITE

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, impôs, em setembro ultimo, diversas multas em virtude de infrações da legislação sobre o leite.

Entre os artigos infringidos destacou-se o do n. 45 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 12.123 e referente à adulteração do leite por adição de água ou outros processos proibidos.

Os infratores dessa disposição foram: Honório Bacan, Antonio Benini, Henrique Jorge Hildebrando, Francisco Theodoro Sengling e Nelson Luis do Rego, estabelecidos em Pirassununga e multados em Cr$ 1.000,00 cada um; Roque Justino de Campos, de Queluz, Cr$ 1.000,00; Guido Peliciari, de Jundiaí; Rafael do Val Rodrigues, de Jacareí, (duas vezes); Destéfano Giusepe, de Mogi-Guaçu; José Serafim Filho, de Areias, multados em Cr$ .... 1.000,00 cada um; Arcangelo Furlan, de Jardinópolis, reincidente, Cr$ 2.00000.

Pela infração do mesmo artigo a Sociedade de Lacticinios Dominio Ltda., da Capital, foi multada em Cr$ 5.000,00. Foram ainda, impostas a esta Sociedade as multas de: Cr$ .... 1.000,00 relativa à infração do art. 713, § 2.o, alineas "a" e "b" do Decreto n. 15.642 (manteiga em desacordo com as exigencias legais); Cr$ 3.000,00 por ter infringido o art. 665 do referido decreto e que diz respeito a padrão bacteriologico de leite; Cr$ 3.000,00 pela infração do art. 32 do Regulamento do Decreto 12.123, segundo o qual "o leite deve ser integral e estar de acordo com as caracteristicas fisico-quimicas normais e com os padrões bacteriologicos fixados para cada tipo"; Cr$ 3.000,00 por desobediencia ao disposto no art. 45, já citado e 82, do Decreto n. 15.642, relativo a fechos e rotulos de frascos. Total das multas aplicadas à Sociedade aludida: Cr$ 15.000,00.

Foram impostas à Sociedade União de Lacticinios Ltda., desta Capital, multas no total de Cr$ 9.000,00, pela infração dos arts. 64, do Regulamento do Decreto 12.123; 73 e 665 do Decreto n. 15.642, acima citado e 32, 45 e 47 do Regulamento do Decreto 12.123.

A firma Zancaner & Cavallieri, de Mirassol, foi multada em Cr$ 1.000,00 por ter infringido o art. 57 do Regulamento do Decreto 12.123, e que se refere à obrigação de registro do estabelecimento.

A Fabrica de Produtos Alimenticios "Vigor", da Capital, foi multada em Cr$ 3.000,00 pela infringencia do art. 32 do Regulamento do Decreto .... 12.123.

Ampliam-se as reservas de dólares e ouro no campo internacional

Ressalta a imprensa norte-americana a importância do fato, pela capacidade de exterminar as restrições de importações dos Estados Unidos

Amplo espaço foi concedido, nos ultimos dias, pela imprensa norte-americana à posição das reservas ouro e dolar do mundo, as quais continuam a aumentar, em varios paises estrangeiros, conforme publica o "Boletim Americano". Afirma-se mesmo, que essa tendencia se confirmará cada vez mais, em vista dos preparativos de defesa e dos niveis recordes economicos dos Estados Unidos.

A melhoria da situação internacional das reservas ouro e de dolares leva os exportadores americanos à expectativa de um alivio para a situação dos controles arbitrarios ao comercio internacional, e das restrições de importação, e outras restrições que varios paises têm estabelecido, nos ultimos anos. Segundo a opinião da grande maioria das firmas de comercio com o Exterior, essas discriminações contra mercadorias americanas já se não podem mais justificar à base de uma escassez de dolares que, pouco e pouco, está desaparecendo.

MELHORA A POSIÇÃO DO COMERCIO INTERNACIONAL

Uma das mais evidentes provas da melhoria na situação internacional das reservas, foi apresentada por um relatorio recente do Departamento de Comercio dos Estados Unidos, que informou haverem os paises estrangeiros acrescentado às suas reservas — só no segundo semestre deste ano — um total de $640.000.000 liquidos. Simultaneamente, a produção estrangeira de ouro adicionou, durante o mesmo periodo, cerca de $200.000.000 às reservas monetarias mundiais.

Os aumentos maiores verificaram-se em relação à area esterlina, que recebeu aproximadamente $200.000.000. Os paises europeus participantes do programa da Administração de Cooperação Economica receberam cerca de $230.000.000; o Japão, $60.000.000, e o Canadá, $40.000.000.

Outro fator digno de nota, em agosto, foi o aumento de $32.000.000 em cartas de credito confirmadas, em favor de importadores latino-americanos. Segundo dados do Federal Reserve Bank de Nova York, tais aumentos resultaram principalmente da melhoria na posição de creditos do Brasil, Bolivia, Chile, Colombia, Cuba, Mexico e Venezuela.

O Uruguai, tambem, vê a sua situação substancialmente melhor, em virtude do recebimento de cerca de $300.000.000 em "capital refugiado", proveniente da Europa. Circulos diplomaticos calculam que aproximadamente $40.000.000 do total foram recebidos pelo Uruguai em ouro, e o resto em dolares e francos suiços. Aparentemente, a maior parte do total foi enviada da propria Suiça — A base da teoria aventada pelos seus capitalistas de que, caso irrompa uma nova guerra, até mesmo esse refugio tradicional do capital europeu, em duas guerras mundiais, não poderia escapar às consequencias do conflito.

POSSIBILIDADE DE REVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

A melhoria rapida da situação das reservas britanicas em ouro e dolares, está causando especulações sobre a possibilidade de uma revalorização da libra esterlina, não obstante as declarações de um porta-voz do Tesouro inglês de que a adoção de tal medida não passa de um "boato", e de que o assunto nem sequer foi debatido pelo gabinete britanico.

Apesar da posição oficial expressa pelo porta-voz em questão, acredita-se em Londres que o impressionante restabelecimento das relações financeiras da Grã-Bretanha para com o resto do mundo, e o consequente aumento do valor da libra esterlina, nos mercados de moedas livres, deverão redundar, cedo ou tarde, no estudo de uma possivel revalorização.

No parecer do sr. Camille Gutt, diretor-gerente belga do Fundo Monetario Internacional, a redistribuição do ouro do mundo começara porque os Estados Unidos vêm perdendo reservas-ouro à base da media anual de $2.000.000.000.

Se necessita comprar ou vender imóveis, ha uma oferta vantajosa para V.S. nas páginas do JORNAL DE NOTICIAS.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Adelio Cercone, rua Ana Maria Dadife, 106, Vila Prudente; Anita Silva, S. P.; Americo Lopes Franca, rua Dino Bueno, 180; Cesarina Lopes, rua Demetrio Ribeiro, 496, Agua Raza; Luiz S. Rolland-Haccyche, rua Santo André, 12-3.º andar, sala 23; Manoel Francisco, rua da Mooca, 1033; Odete Carvalho, rua General Telles, 188; Santa Catarina, 113, S. P.; Tita Arruda Luz, av. Rebouças, 77; Atorino, rua Visconde Paranaiba, 363; Casa Mesbla S. A., rua Florencio de Abreu, s. n.; Emetal, avenida Alvaro Ramos, 176, Agua Raza; Manoel Nunes, rua Conego Eugenio Leite, 901.

OFERTA ESPECIAL da Casa Pekelman
um tapête AXMINSTER 1,40 x 2,00
no valor de $ 1.050,00 por $ 300,00
$ 1.400,00 — $ 2.980,00 — $ 1.400,00
a todos que adquirirem o conjunto POLTRONAS e SOFÁ CAMABEL
PRODUTOS PROBEL
A maior casa de tapêtes do Brasil, oferece aos seus clientes, o confortável conjunto CAMABEL -1950 de dupla utilidade: elegante terno estofado e ampla cama de casal, pelo preço de tabela
$ 5.780,00
e um moderno tapête AXMINSTER por um têrço do valor. Eis a ocasião de possuir CAMABEL, de molejo combinado Divino-Super e No-Sag, com esta excepcional vantagem. Visite-nos hoje.
Só até 7 de Novembro
na CASA PEKELMAN - Casa dos tapêtes
Rua Dr. Vieira de Carvalho, 94 — Telefone 4-0695 — São Paulo

Sempre preferidos!
ARMOUR — FIAMBRADA
Frango sem Osso
ARMOUR — Frango em Escabeche
ARMOUR★

MOVIMENTO SINDICAL

Reeleitos presidente do Sindicato dos Hidrelétricos o sr. José Cabral e presidente do Carnes e Derivados o sr. Caetano Novelli

Maioria de 529 votos pró-reeleição, entre os trabalhadores da Light, e de 569 entre os trabalhadores em frigoríficos — No Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, a oposição elegeu os diretores e o situacionismo ganhou o pleito para a Federação

A apuração das eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de S. Paulo, iniciada na noite de sexta-feira ultima, foi das mais interessantes. Os resultados de nove urnas revelavam: Chapa 1 — 641 votos; Chapa 2 — 679 votos.

Somente ontem à tarde ficou concluida a apuração, que revelou os seguintes resultados finais: Chapa 1 (Jacinto Silveira) 812 votos; Chapa 2 (José Cabral) 1.342 votos.

O comparecimento foi de 65% dos associados, tendo sido proclamados eleitos por maioria de 529 votos os seguintes nomes:

DIRETORIA — José Cabral, José Alonso Garcia, Wilson Abilio, Ernesto de Albuquerque, Giorlando Guerrero Gambaro, José Martins e Artur Rufino. Suplentes — Salvador Risatto, Waldemar de Souza Melo, Eduardo da Silva, Meraldo Lino Vieira, Roux Arrivabene, José Conrado Soares e Enoch Gresenberg.

CONSELHO FISCAL — Manuel Paula Simões, Benedito Guimarães e Agostinho Bertani. Suplentes — Joaquim dos Santos Capello, Oscar Tofolli e Constantino de Campos Vergal.

VITORIA DE CAETANO NOVELLI

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, os resultados foram estes: Chapa 1 (Caetano Novelli) 907 cedulas; Chapa 2 (Pedro Marcondes) 338.

Foi eleita por maioria de 569 votos a seguinte administração para o Sindicato:

DIRETORIA — Caetano Novelli, José Floritti, Vitorio Deconti, Sergio Pujol, Sidney Felippe Messi, Joaquim Lopes da Silva, Manoel Antonio Garrido. Suplentes — Guido Troili, Lourenço Belloli, João Tamaro, Gabriel Rodrigues, Luccas Horta, Francisco de Assis Netto, Ignez Maria de Campos.

CONSELHO FISCAL — Abilio Mendes Filho, Orides Raymundo, Aparecido Leite de Souza. Suplentes — Constantino Mansillo, Francisco Carmo e Dionizio Anastacio Silva.

Por maioria de 576 votos sobre os seus concorrentes, elegeram-se representantes do Sindicato no Conselho da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação os srs. Caetano Novelli e Victorio Deconti.

DIVIDIDOS OS LOUROS NOS SAPATEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, os louros da vitoria foram divididos entre o situacionismo e a oposição: a chapa numero 2 ganhou a presidencia do Sindicato e a chapa numero 1 elegeu os representantes junto à Federação.

Por 208 votos contra 206, os dirigentes eleitos são os seguintes (Chapa 2):

DIRETORIA — João Duarte Novaes Filho, Raffael Spila, Lourenço Agnello Ourucchio, João Rigotto, Domingos José Rodrigues, Domingos Nogueira. Suplentes — Raul dos Anjos, João Morroni, Paulo Martins, Bruno Moschetti, João Stefanini e Miguel Rapoli.

CONSELHO FISCAL — Horacio Pereira Frade, Jeronimo Marolato e Arnaldo Parrilo. Suplentes — André de Freitas, Antenor Dourado e Pascoal D'Amoro.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — (Chapa 1, 205 votos, contra 203) srs. José Blanco e Eugenio Cannalonga.

Todos os pleitos decorreram em ordem, reconhecendo os vencidos eleitoralmente a vitoria dos vencedores, nos três sindicatos em que houve realmente disputa da preferencia dos associados.

Aumento de salário para os empregados em empresas teatrais e cinematográficas

Realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho, anteontem, a audiencia conciliatoria do dissidio coletivo do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematograficas de São Paulo, suscitado contra quatro firmas, para aumento de salarios.

O pedido dos empregados é de aumento de duzentos por cento sobre os salarios atuais, que são os mesmos de 1947, e a vigencia pleiteada para os novos salarios a partir de setembro.

Já na audiencia inicial do processo, no D.E.T., os empregadores apresentaram contra-proposta, nestas bases: aumentos de 20, 25, 30 e 40%, proporcionalmente ao tempo de serviço dos empregados. Tal proposta foi recusada, por insignificante, subindo o processo à consideração da Justiça do Trabalho.

A proposta conciliatoria da presidencia do Tribunal foi de majorações salariais de 50, 75, 100 e 150%, proporcionalmente ao tempo de trabalho dos reclamantes.

Tomando conhecimento dessa proposta, os empregadores pediram adiamento do feito para novembro proximo, a fim de se pronunciarem. O Tribunal concordou com o pedido, marcando para o proximo dia 10 de novembro nova audiencia.

Compareceram ao Tribunal, pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais, os srs. Elmo Antonio de Azevedo, inspetor do Trabalho; Carlos Garcia, presidente da Junta Governativa, o advogado Felicio Simão e o sr. Francisco Cardoso, secretario da entidade.

Acredita-se que os reclamantes obterão ganho de causa em sua reclamação, já reconhecida justa pelo Tribunal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRÍS URBANOS DE SÃO PAULO

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DO DIA 30 DO CORRENTE

Levo ao conhecimento dos srs. associados que, de conformidade com o Edital publicado por este Sindicato, nos dias 8, 9 e 10 de agosto ultimo, foram registrados na Secretaria desta entidade, no prazo legal, os seguintes candidatos:

DIRETORIA	SUPLENTES
Sebastião Vieira Carvalho	Dante Ricieri Volta
Antonio Lisboa de Vilhena Monteiro	Daniel de Castro Aguiar
Germano dos Santos	Arnaldo Mathias da Silva
Victoriano Pereira Ramos	Joaquim Pires dos Santos
Xisto Thiago da Silva	Divino Brandão
Armando Affonso	José Ferraz Borges
José Antonio do Couto	Dante Guarato
CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Vicente Guerriero	Sebastião Vicente
José Ribeiro da Silva	Eugenio Turião
João dos Santos Neto	Nirson Diniz

São Paulo, 21 de Outubro de 1950
LUIZ LEANDRO
diretor, no exercicio da presidencia

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada totalmente por correspondência, havendo na sede da entidade uma urna destinada a receber os votos, durante o horario normal de expediente.

A Mesa Eleitoral Receptora funcionará no mesmo local, diariamente, das 15 às 16 horas, até o dia 4 de novembro próximo.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados poderão obter na Secretaria do Sindicato quaisquer informações relacionadas com o pleito e consultar as listas de votantes.

São Paulo, 21 de outubro de 1950
ORVAL CUNHA — Presidente

(22-24)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CIMENTO, CAL E GESSO DE SÃO PAULO

CHAPAS REGISTRADAS E LOCAIS DE VOTAÇÃO PARA O DIA 25 DO CORRENTE

De acordo com o disposto no artigo 8.º das Instruções ministeriais, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas, concorrentes às eleições a serem realizadas dia 25 de outubro, neste Sindicato, foram as seguintes:

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

CHAPA 1

DIRETORIA	SUPLENTES
Antonio Pereira Lima	Athaide Almeida
Francisco José Ferreira	Antonio Afonso Silva
Reynaldo Pessini	Candido Moura
Antonio Soria	Joaquim de Freitas
Manoel de Campos	Mamede Massagardi
Olegario Peres Rodrigues	Sebastião Rodrigues da Silva
Alfredo Soria	Lucio Ribeiro
CONSELHO FISCAL:	SUPLENTES
Orozimbo Pinto	Romeo Caramigo
Victor Splendore	Pedro Rosa
Francisco Costa Filho	Raymundo Thimoteo

CHAPA 2

DIRETORIA	SUPLENTES
Domingos Ribeiro Antunes	Silvio Correia
Joaquim Silva Gomes	Joaquim Alves de Castro
Arthur Domingos de Souza	Mauricio Roberto Meilan
Manoel Francisco da Silva	Aristides Popu Massagardi
José Estevam da Costa	Benedito Francisco de Lima
Salvador Belasque	Licerio Montanell
Joaquim Carvalho	Antonio Pedreiro
CONSELHO FISCAL:	SUPLENTES
José Laurindo Machado	Antonio Arruda
Olivio José Brasil	Tercilio Alves
Carlos Guigkiardini	Bento de Campos

PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

CHAPA 1	CHAPA 2
Francisco José Ferreira	Domingos Ribeiro Antunes
Antonio Soria	José Laurindo Machado

LOCAIS DE VOTAÇÃO QUE FUNCIONARÃO

Ficam portanto todos os associados deste Sindicato convocados para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação. A eleição será realizada no dia 25 de outubro de 1950, das 9 horas às 18 horas, e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Sede do Sindicato em Perus.

2.a MESA COLETORA — Sub-sede, em Cajamar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo da quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta militar ou carteira de instituição de previdência social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 21 de Outubro de 1950
ANTONIO PEREIRA LIMA — Presidente

(20-30)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz, Sal, Azeite e óleos Alimentícios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 8 até 15 (horario de funcionamento das Mesas Coletoras) e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a Mesa Coletora, sede do Sindicato, Rua do Carmo n.o 138, 1.o andar, das 8 às 15 horas.

2.a Mesa Coletora, S/A. I.R.F. Matarazzo, Av. Agua Branca n.o 1.096 das 8 às 15 horas.

3.a Mesa Coletora, Refinações de Milho Brasil S/A. Rua João Tibiriçá S/A. (Vila Anastacio), das 8 às 15 horas.

4.a Mesa Coletora, (circulante) iniciando o funcionamento no Moinho Fanucchi, à Avenida Queiroz, dos Santos (Santo André) às 8 horas passando em seguida a percorrer as seguintes Industrias, Moinho Santa Clara, Rua Senador Lacerda Franco n.o 390 (São Caetano do Sul, I.R.F. Matarazzo, rua Borges de Figueiredo n.o 696, Grandes Industrias Minetta Gamba, Rua Borges de Figueiredo n.o 510, I.R.F. Matarazzo, Av. Celso Garcia n.o 1.913, fundos (Amideria), I.R.F. Matarazzo, Florida n.o 77 (Moinho de Trigo), Moinho Santista, Rua Carlos Vicari n.o 540.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.o da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.o das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdencia Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 20 de Outubro de 1950.

Francisco José de Oliveira
Presidente do Sindicato
(25.025 — 21-22-24)

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio no Estado de São Paulo

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação do pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no dia 25 do corrente mês, das 14,00 às 20,00 horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada que funcionará à rua 7 de Abril, 230 — 8.o andar, sala 812.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de dezoito anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdencia Social ou carteira social do Sindicato.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sobre o pleito, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

São Paulo, 21 de outubro de 1950.

(a.) Alcebiades Frigo — Presidente.

(25094 — 21-22-24)

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DE SÃO PAULO

REGISTRO DE CHAPA E LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 25 DO CORRENTE

Nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 25 do corrente, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, bem como funcionarão as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES

DIRETORIA	SUPLENTES DA DIRETORIA
Vicente Maioni	Gabriel Jorge Abdala
Dionisio Augusto Martins	Oswaldo Azoni Monteiro Pinho
Braz Grimaldi	Antonio Ormos
CONSELHO FISCAL	SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
José Marotta	Ricardo Licursi
José Cufone	João Narciso
Durvalino Vieira de Moraes	Sebastião Mendes

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO
Vicente Maione
Antonio Ormos

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO

1.a MESA COLETORA — (Sede Social — Rua Lib. Badaró, 361 — 6.o andar) — Funcionará das 9 às 21 horas — Emydio Mammocci — Presidente; Egydio Tacetti — 1.o Secretario; Antonio Omaggio — 2.o Secretario.

2.a MESA COLETORA — (Urna Itinerante) — Funcionará das 9 às 18 horas — Renato Pierruccini — Presidente; José Chiarion — 1.o Secretario; Demetrio Nazarenko — 2.o Secretario.

3.a MESA COLETORA — (Modas A Exposição-Clipper S/A — Rua Olimpio Portugal, 181) — Funcionará das 11 às 17 horas — José Tomaz de Mello — Presidente; Sergio Acerb — 1.o Secretario; Antonio Ouricchio — 2.o Secretario.

4.a MESA COLETORA — (Industria de Roupas Regencia S/A — Rua do Hipodromo, 1304) — Funcionará das 11 às 17 horas — Biaggio Incerra — Presidente; Renato Ribeiro — 1.o Secretario; Francisco Paulo Lombardo — 2.o Secretario.

Os associados deverão comparecer perante as Mesas Coletoras, no horario indicado, munidos do recibo de quitação das mensalidades e com um documento que comprove identidade; pode ser a Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar ou de instituição de previdencia. Para qualquer informe, dirigir-se à secretaria do Sindicato.

São Paulo, 20 de outubro de 1950
JOSÉ COELHO DE MORAES — Presidente
(20-22-24)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 25 DO CORRENTE

Em cumprimento às Instruções ministeriais, convoco os srs. associados deste Sindicato para a votação, dia 25 do corrente, perante as Mesas Coletoras abaixo indicadas, para eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos Suplentes e dos representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador:

MESA COLETORA N.º 1 — Sede social, à rua do Carmo, 64, 1.o andar, sala 13. HORARIO — das 8 às 19 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — ITINERANTE — percorrerá os seguintes locais de trabalho: 1) Armazens Gerais L. Figueiredo, av. Presidente Wilson; 2) Armazens Gerais Santa Cruz, Avenida Um; 3) Armazens Gerais Riachuelo, Avenida Um; 4) Companhia de Armazens Gerais do E. de S. Paulo, avenida Presidente Wilson.

Os associados deverão comparecer perante as mesas Coletoras, no horário indicado, munidos do recibo de quitação das mensalidades e de um documento que comprove identidade.

São Paulo, 20 de outubro de 1950
ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA
tesoureiro, no exercicio da presidencia

(22-24)

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRÊSAS TEATRAIS E CINEMATOGRÁFICAS DE SÃO PAULO

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DO DIO 30 DO CORRENTE

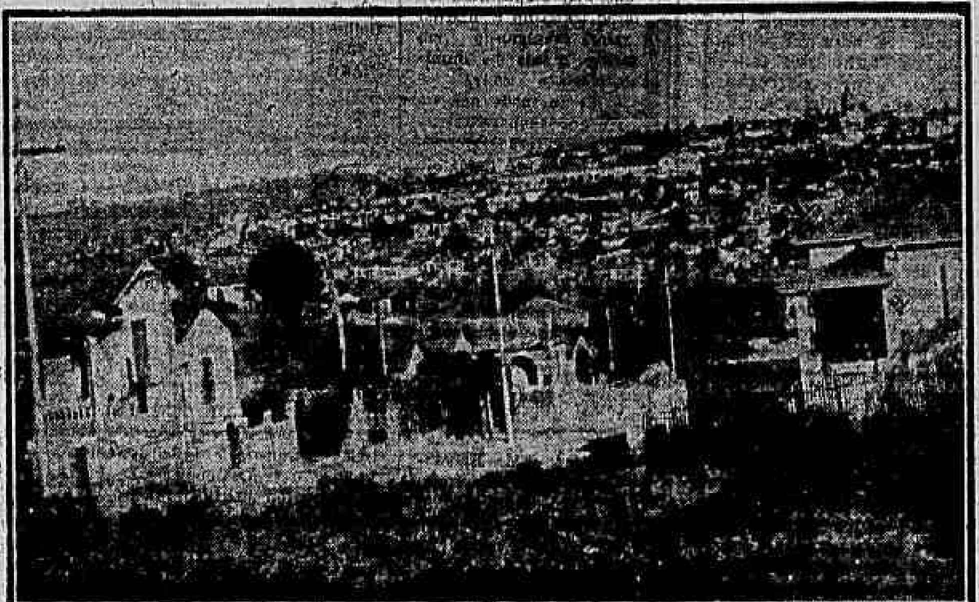
Levo ao conhecimento dos srs. associados que para as eleições do dia 30 do corrente, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal, de acordo com as Instruções ministeriais, os seguintes candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes:

DIRETORIA	SUPLENTES
Carlos Garcia	Urias Lima Sobrinho
Antonio Vieira	Ely Gil Ventura
Mario Olinto	Vicente de Carvalho
CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Da. Marinha Lourenço Torres	Julio Rosa Conceição
Eduardo Massai	Antonio dos Santos
Antonio Pires de Oliveira	Americo Calderari

São Paulo, 22 de outubro de 1950
ELMO ANTONIO DE AZEVEDO
Inspetor do Trabalho

Vila Prudente – dos mais populosos e progressistas

Um grande bairro que reclama urgentes melhorias — Ruas sem calçamento, nem iluminação, água, esgoto e policiamento — Entretanto, 472 prédios ocupados por indústrias em franca atividade e 811 por estabelecimentos comerciais — Os serviços do SESI em Vila Prudente



Vista da parte mais residencial de Vila Prudente, onde as ruas reclamam calçamento, água, esgoto, iluminação e policiamento

Poucas vezes encontramos um bairro onde a população tivesse de enfrentar tantos e tão complexos problemas como em Vila Prudente. Essencialmente operario, onde o movimento industrial é um dos maiores de São Paulo, como grande é o numero de seus habitantes, entretanto os melhoramentos que poderiam ser apresentados a par do seu progresso, na realidade não passam de quimera. Vila Prudente parece viver relegado ao mais completo abandono, como se não existisse no mapa de nossa cidade.

O cadastro imobiliario da Capital, como fase preparatoria do censo geral e devido aos esforços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, dá-nos perfeita idéia do lugar ocupado por Vila Prudente no quadro geral do progresso e desenvolvimento do Estado. Nele podemos pôr em comparação o grande numero de predios existentes para fins gerais e os que são destinados ao beneficio e serviços prestados à população. Em Vila Prudente existem 12.583 predios sem qualificação de serviço. Desses, apenas 38 são destinados a fins educacionais, 17 para o serviço publico e cinco para fins sociais. Nesses 38 destinados a fins educacionais, devemos notar que estão incluidos, escolas de datilografia, de corte costura, de comercio, salas de aula particulares, auto-escolas e outras, sobrando um numero infimo de predios de ensino oficial, grupos escolares que facilitarão aos pequenos moradores do bairro a aprendizagem das primeiras letras. As cifras são francamente desanimadoras para uma população que ultrapassa, em numero, ao proprio Brás, um dos bairros mais populosos de São Paulo.

Eis os dados oficiais do I.B.G.E.: Predios — 12.583; Predios em construção — 312; Terrenos vagos — 3.768; Barracões — 1.201; Palhoças — 36; Residencias — 18.221; Hospedagem — 4; Industrias — 472; Comercio — 811; Escritorios — 78; Predios para fins sociais — 5; Predios para fins educacionais — 38; Serviço Publico — 17; Predios com outras aplicações — 169.

A eloquencia dos numeros estatisticos, mostrando o progresso industrial, comercial, ao lado da pobreza a que vive relegado o bairro, dispensa maiores comentarios.

RUAS INTRANSITAVEIS

Vila Prudente é um dos bairros mais distantes de São Paulo e talvez isso possa constituir um pretexto para o completo abandono em que está vivendo. Seus milhares e milhares de habitantes (segundo o censo geral é um dos mais populosos da Capital) são forçados a viver pelas ruas esburacadas, sem agua, sem esgoto, sem iluminação, amontoadas de lixo, e toda especie de imundicie que corre pelo seu leite, na parte baixa do bairro, no Parque Vila Prudente ou na Quinta da Palmeira.

Ao percorrermos a rua Capitão Pacheco Chaves, por onde transitam os eletricos da C.M.T.C., cujo ponto final é na Praça Jequitaí, fomos logo cobertos por infernal poeira. E nessa ocasião não havia prenuncio siquer de chuva. Tentamos imaginar, então o que não seriam aquelas vias quando algumas gotas do precioso liquido, inexistente no local, desabasse. Aquela insuportavel poeira surgida das ruas sem calçamento e esburacadas, se transformariam em lama. As vias publicas seriam verdadeiros campos de batalhas mais proprios para o transito de tanques de guerra do que propriamente para veiculos e transeuntes.

Em toda Vila Prudente uma das unicas vias calçadas é a Capitão Pacheco Chaves, alem da estrada que liga o bairro a São Caetano. As demais encontram-se em lamentavel estado e a areia fina do seu leito, devido ao intenso movimento do bairro, corre para a rua principal para onde convergem todos os veiculos.

A RUA IMBITUBA

Pelo que pudemos observar e conversando com alguns moradores do local, a rua Imbituba é um dos «infernos» de Vila Prudente. Os buracos enormes constituem em sua maioria o leito dessa via. Se fosse somente os buracos ainda não seria nada, mas acontece o pior. Os buracos transformam-se em verdadeiros lagos ao menor prenuncio de chuva, e a fedontina daí originada contamina todo ambiente e se espalha. O ambiente é ideal para a propagação do tifo e outras molestias.

Na rua, como na maioria das outras, não existe agua nem esgoto. Onde existe agua, trazida dos poços, a sujeira corre para as ruas.

Esse não é o estado de uma só rua, mas o lamentavel estado em que se encontra a quase totalidade do bairro. O perigo ameaça os moradores de Vila Prudente, em todos os quintais, em todos os lares em todas as ruas do bairro.

Não possuindo agua encanada é necessario recorrer à agua dos poços construidos nos quintais de suas residencias. Como estes, na sua maoria, são de pequenas dimensões, não é possivel guardar a necessaria distancia entre eles e as privadas. Desse modo há a filtração, para os poços, de todos os detritos, que deveriam ser canalizados pelo esgoto. Assim torna-se quase impossivel a vida, pois a agua fica contaminada.

Apenas algumas ruas de Vila Prudente possuem agua encanada mas essa dificilmente aparece nos canos e quando isso acontece é somente à noite, faltando o dia todo. A dificuldade assim torna-se maior, obrigando a população durante a noite, encher baldes, bacias, potes... se quiser, no dia imediato, dispor do precioso liquido para as necessidades mais prementes.

A ILUMINAÇÃO E O PERIGO DOS ASSALTOS

As ruas, alem de não possuirem calçamento, agua, esgoto, e lixeiro que recolha os detritos que se acumulam, não possuem, em sua maioria, a necessaria iluminação. Sendo o policiamento das ruas quase nulo, pois raramente se nota a presença de um representante da lei, os moradores estão constantemente sujeitos a assaltos.

A maioria da população de Vila Prudente é constituida de operarios. No abandono em que se encontram as ruas, sem iluminação e sem policiamento, torna-se atraente convite aos amigos do alheio que encontram ambiente dos mais propicios. E não raro a cronica policial registra os mais audaciosos assaltos realizados nas ruas sem iluminação e sem policiamento de Vila Prudente.

Necessario se faz que providencias energicas e imediatas sejam tomadas em todos os sentidos. As ruas não são calçadas, não existe agua nem esgoto, a iluminação só com a luz da lua, o barro fedentino domina tudo, quando chuvas mais renitentes desabam, e em algumas partes do bairro a agua chega a atingir meio metro dentro das casas, o policiamento é tabu, e o lixo não é coletado durante dias. O bairro necessita de melhoras urgentes. Deve-se olhar pelos moradores de Vila Prudente, que em sua maioria são operarios, trabalhadores que, após fastidioso dia, merecem algumas horas de repouso, de conforto e de segurança.

O SESI EM VILA PRUDENTE

Apesar de tudo quanto acabamos de expor, das inumeras dificuldades com que tem que lutar a operosa população de Vila Prudente, ainda existem instituições que procuram favorece-la. São bem poucos realmente, mas existem e lutam para que todos tenham um pouco mais de conforto. Entre estes destaca-se os serviços prestados pelo Serviço Social da Industria, que como aliás acontece em todos os bairros, presta beneficos serviços à Vila Prudente. Aí o SESI possui o Posto de Abastecimento n.º 45, situado à rua Orfanato, 42.

CONTINUAREMOS EM VILA PRUDENTE

Nossa reportagem não pôde ser mais extensa ao procurar demonstrar o que representa Vila Prudente na dinamica do progresso de São Paulo.

O grande bairro merece novas paginas em que se demonstre mais detalhadamente tudo quanto diz respeito a essa importante parcela paulistana. Continuaremos, pois, trabalhando em Vila Prudente e em sucessivos numeros, poderemos cumprir a tarefa que nos propusemos de apresentar São Paulo através dos seus bairros, prestando-lhes os beneficios de valorizar suas atividades e reclamar o apoio a que têm incontestavel direito, numa fase em que São Paulo se prepara para ser, dentro de pouco tempo, a primeira cidade do Brasil, depois de haver conquistado, já de há muito, o honroso titulo de maior parque industrial do Continente.



Nos fundos da Farmacia N. S. de Lourdes, foi colhido o flagrante acima, que bem ilustra o estado de abandono em que se encontra Vila Prudente

LIVRO -- PRESENTE DE AMIGO.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

Comunica-nos o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica:

«A diretoria deste Serviço, bem como os medicos que no mesmo trabalham, nada tem que ver com a revista «Consultor Fiscal de Higiene, Alimentação e Saude Publica», editada sob a responsabilidade do sr. Jeronimo A. Gomes.

O fato de ter escrito um artigo de divulgação secundaria na referida revista, não confere o diretor responsavel dessa revista se prevalecer do nome dos autores dos artigos para obter vantagens na organização de assinaturas e anuncios.

Como está se verificando entre os estabelecimentos comerciais e industriais de produtos de alimentação essa ocurrencia, conforme comunicação dos mesmos à diretoria deste Serviço, cientificamos aos interessados que tal fato constitui abuso indevido, passivel de procedimento penal».

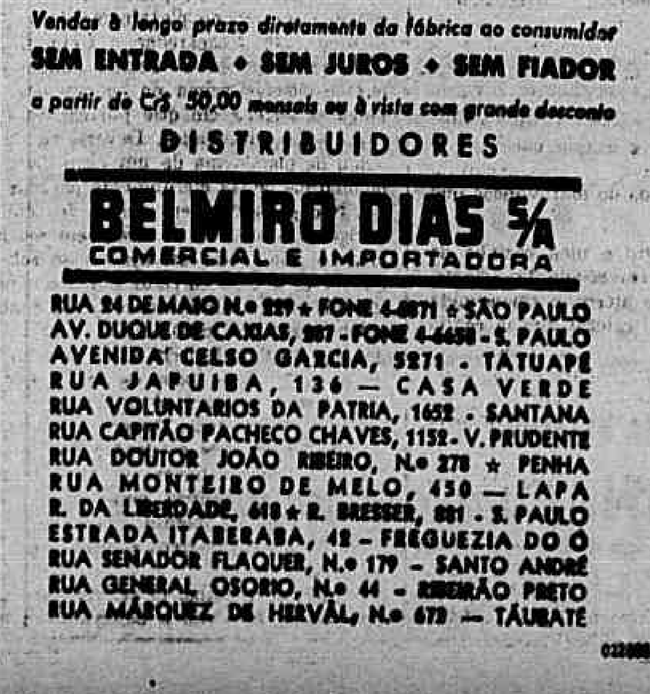
Recurso do presidente do Sindicato dos Jornalistas

Realiza-se, no proximo dia 26, quinta-feira, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, à rua Quirino de Andrade, 193, 9.o andar, o julgamento do recurso interposto pelo "Diario de S. Paulo", contra a decisão do juiz da 2.a Junta, que mandara reintegrar Freitas Nobre no cargo de redator politico do Diario de S. Paulo.

Julgamento do recurso contra a reintegração do sr. Freitas Nobre

Realiza-se, no proximo dia 26, quinta-feira, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, à rua Quirino de Andrade, 193, 9.o andar, o julgamento do recurso interposto pelo "Diario de São Paulo", contra a decisão do juiz da 2.a Junta, que mandara reintegrar Freitas Nobre no cargo de redator politico do "Diario de São Paulo".





02308

A elegancia feminina nos bairros

Frases de todos os dias — Verdades de todas as horas

Vila Prudente, Casa Verde, Pinheiros... Braz, Bexiga, Barra Funda... E como num infindavel colar de preciosidades, interminavel seria o desfile dos grandes bairros de São Paulo. O bairro de cada um de nós cresce e nós mesmos, que nele residimos, não nos apercebemos disso. Como aquela prestimosa mãezinha que leva o filho pelo braço e, com espanto, ela que sempre o teve ao seu lado, recebe as mais inesperadas exclamações dos conhecidos:

— Mas, como seu filho cresceu!

Assim é o "nosso bairro". Ele cresce diante dos nossos proprios olhos, que se acostumaram e não o vemos crescer.

Observações como esta a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS vem tendo a oportunidade de fazer principalmente desde a fase em que iniciou a sua já famosa apresentação de São Paulo através dos seus bairros.

"MAS, COMO A SENHORA ENGORDOU!"

Exclamações como esta, tão inesperadas, tambem não deixam de ser comuns pelas ruas dos bairros. Por ali passeia tambem a elegancia feminina. Os nossos bairros estão enfeitados de gentis filhas de Eva que os enchem de alegria e dão a nota carinhosa em meio à trepidação febril do maior Parque Industrial. E quem desconhece os efeitos do privilegiado clima da grande cidade que goza das alturas dum famoso planalto? Todos estamos propensos a gosar do bom apetite. São Paulo é tambem famosa pelos seus esquisitos pratos, pela manipulação dos bons quitutes, pelo odor de boa cozinha que inesperadamente nos vem desta ou daquela porta. Tudo induz ao gozo da boa comida. E isso... faz engordar.

MANTENHA A LINHA

Em meio a tantas frases costumeiras do bairro, atiradas como estribilhos de todos os dias, há, porém, uma voz misteriosa que tambem costuma surpreender nossos ouvidos pelas esquinas e pelas avenidas dos bairros paulistanos:

— Mantenha a sua linha...

Mas, como manter a linha em meio aos impulsos da natureza, cercados de tão irresistiveis tentações? E' então que a palavra milagrosa ecoa pelas ruas do bairro, dentro dos lares, por todos os cantos.

— Ora, tome EMAGRINA!

Como num grande achado, tomando todos os sentidos e todos os pensamentos, a palavra mágica vai ganhando vulto até se transformar num verdadeiro clamor: EMAGRINA! EMAGRINA! EMAGRINA!

Este o remedio santo. Nada de sacrificios. Nada de jejuns perigosos. Nada de complicar a vida. E nada de perder a elegancia, principalmente. Está provado que EMAGRINA se responsabiliza pela preservação das linhas femininas que fazem da mulher brasileira o encanto do lar, das ruas, dos bairros e das reuniões sociais. Tomando EMAGRINA despa-recem os temores. Tomando EMAGRINA...

"Como a senhora está elegante!"

Então, sim. A nova surpresa que lhe está reservada e que a assaltará ao encontrar o primeiro conhecido será essa:

— Como a senhora está elegante!

Claro que esta é uma forma de elogiar bastante discreta. O que o indiscreto quer dizer é, na verdade, "Como a senhora está linda!" E a senhora, que naturalmente via-se ao espelho, não percebia que, tomando EMAGRINA e continuando a viver a vida normal e agradavel de todos os dias, sem restrições nem limitações, estava ficando cada vez mais bela e elegante!

25017

aRtes

TEATRO — No mundo da ribalta

Dario Niccodemi, fecundo e apreciado teatrologo italiano, escreveu muitas peças em francês, o que é facil de se explicar, visto ter ele residido longos anos em Paris. Autor festejado e representado em diversos países, Niccodemi era perito no manejo da lingua francesa, tanto quanto o foi no idioma do seu país de origem, e daí a sua bagagem contar com trabalhos como «Le refuge», «La Suzeraine» e outros, ao lado de «Il Titano», «L'alba, il giorno e la sera», «La maestrina», etc. Quando esteve no Brasil, a companhia italiana de comedia Vera Vergani, da qual ele fazia parte como seu diretor artistico, o nosso publico assistiu à representação de varias das suas peças, que alcançaram enorme sucesso em nosso meio. Cidadão do mundo, Dario Nicodemi tambem residiu muito tempo em Buenos Aires, ali exercendo a critica teatral em «La Prensa», sendo que somente veio cessar a sua fecunda atividade intelectual a 24 de setembro de 1934, data do seu falecimento em Roma.

* * *

A Companhia Ruggero Jacobbi mudará o seu cartaz no Teatro Roial, a 26 do corrente, para apresentar o original de Noel Coward «Pancada de amor» (Private Life) Madalena Nicol dirigirá o espetaculo, setor em que, por certo, reafirmará o seu conceito de grande estudiosa de assuntos teatrais.

* * *

Norma Masella, bailarina do conjunto de Halina Biernacka, está recebendo lisonjeiras referencias nas apreciações dos criticos que se manifestaram sobre o espetaculo coreografico de segunda-feira ultima no Municipal. A intervenção da jovem bailarina, que conta apenas 15 anos de idade, no «Pas de deux» do «Lago dos Cisnes», de Tschaikowsky, revelou-a em surpreendente grau de progresso na dificil arte de Pavlowa.

* * *

O publico paulistano vai conhecer, em primeira mão, a nova comedia de Guilherme Figueiredo intitulada «D. Juan», que deverá suceder brevemente o atual cartaz do Teatro de Cultura Artistica. Nestas condições, o conjunto de Fernando de Barros não representará tão já a peça de Acioly Neto «Helena fechou a porta», o que até é bem possível que não aconteça, pois tudo ficará dependendo do prazo estipulado para a sua temporada em São Paulo. E é pena se isso verificar-se efetivamente, uma vez que é evidente que se formou em nosso meio um ambiente de simpatica expectativa em torno da comedia do conhecido critico teatral da revista «O Cruzeiro».

* * *

O professor Donald Oenslager, mestre de cenarios da Universidade de Yale, realizou recentemente uma excursão de estudos a diversos países sul-americanos tendo incluido o Brasil no seu roteiro de viagem. Regressando aos Estados Unidos, Oenslager publicou um longo artigo em «The Record», do qual aqui aparece o seguinte trecho: «Um verdadeiro amor pela arte está dando sangue novo ao teatro na America Latina, especialmente no Brasil».

* * *

Odete Amaral e Helio Araujo tomarão parte na proxima revista que Dercy Gonçalves apresentará no Teatro Santana e que se intitulará «Quero ver isso de perto». Ambos aparecerão cantando em conjunto, como já vem acontecendo em sua exibição de sucesso no palco da Radio Cultura.

MARIO JULIO SILVA

SUBVENÇÕES DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

De acordo com despacho do ministro da Educação, o Serviço Nacional de Teatro concedeu as seguintes subvenções no exercicio vigente: Cia. Almée, Empresa Lemos & Frias, Cr$ 40.000,00; Cia. Mario Salaberry, 30.000,00; Conjunto Coreografico Brasileiro .... 30.000,00; Ballet da Juventude, 300.000,00; Conjunto Coreografico Brasileiro das Operarias de Jesus, 10.000,00; Teatro Experimental do Negro, 20.000,00; Os Rosas, na pessoa do ator Alexandrino Rosa, 20.000,00; Cia. Sarah-José Cesar Borba, 40.000,00; Cia. Fernando de Barros, 70.000,00; Cia. Mesquitinha, 40.000,00.

BALLET HALINA BIERNACKA

Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um espetaculo do Ballet Halina Biernacka, figurando no programa «As Silfides», «Folguedos infantis», «L'oiseaux bleu» e «El amor brujo».

«NÊGA MALUCA», NO SANTANA

A Cia. de Revistas Dercy Gonçalves apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça "Nêga maluca" de autoria de Freire Jr., Luiz Peixoto e Valter Pinto, com Harry Mimmo, Antonio Mestre, Derci Gonçalves, Linita Coguita, Bilinha e outros.

«AMANHÃ, SE NÃO CHOVER», NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Fernando de Barros apresentará hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro de Cultura Artistica a comedia "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tonia Carrero, Vera Nunes e Paulo Geraldo.

TEATRO DO COMERCIARIO

O Teatro do Comerciario, iniciativa do SESC, levará à cena amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça «O calcanhar de Aquiles», de autoria de Raimundo Magalhães Junior.

"LADY GODIVA" NO ROIAL

A Companhia Ruggero Jacobbi levará à cena hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Roial, a peça de Guilherme Figueiredo "Lady Godiva", com Zilah Maia, Sergio Brito e Luiz Linhares. No mesmo programa, o monologo "A voz humana", de Cocteau, com Madalena Nicol.

TEMPORADA TEATRAL ALEMÃ

Dando prosseguimento à temporada teatral alemã, Wolffgang Hoffmann apresentará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça «Der Mustergatte».

ESPETACULO PARA CRIANÇAS

Hoje, às 10 horas da manhã, Fernando de Barros voltará a apresentar, no Teatro de Cultura Artistica, a peça infantil de Armando Couto, «Pedro Macaco, reporter infernal», com Vera Nunes, Jaime Barcelos, Elisio Albuquerque, Norcia Junqueira e Armando Couto.

«DO MUNDO NADA SE LEVA», NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia levará à cena novamente a comedia de Kauffmann e Hart, «Do mundo nada se leva», com Ziembinski, Sergio Cardoso, Elizabeth Henreid, Celia Biar, Waldemar Wey, Marina Freire, Rui Afonso Machado, Nidia Nicia e A. C. Carvalho, nos principais papeis.

Direção de Luciano Salce e cenarios de Vaccarini.

«A VIUVA DE CICILLO», NO COLOMBO

A Cia. Nino Nello levará à cena hoje, às 16 e 20,15 hs., no Teatro Colombo, «A viuva de Cicillo», com Elizabeth Villany, Carlos Melo, Alzira Rodrigues, Humberto Aponte, Isa Rodrigues e outros.

O espetaculo termina sempre com um ato variado.

VICENTE CELESTINO NO BRÁS POLITEAMA

A Companhia de Espetaculos Musicados de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, atualmente ocupando o Brás Politeama levará à cena hoje, às 16 e 20,30 hs., «Coração Materno», na interpretação de Zaira Cavalcanti, Totó, Armando Nascimento, João Ribas, Valery Martins e outros.

"NINA", PELA CIA. OLGA NAVARRO

A Companhia Olga Navarro levará à cena hoje, às 16 e 21 hs., no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia de André Roussin "Nina", com Olga Navarro, A. Fregolente, Dionizio Azevedo, Orlando Guy e Fernando Amaral.

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL

O conjunto «Os cineastas» dirigido pelo autor e ator Silveira Sampaio, fará a sua estréia no dia 3 de novembro vindouro, no Teatro Municipal, levando à cena a peça «A garçonière de meu marido», de autoria de Silveira Sampaio.

PAVILHÃO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, armado na Parada Inglesa, apresentará hoje, às 20,30 horas, a peça «A ditadora» e variedades, com Tomé e Sinhô.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES

Estreará por estes dias na sala vermelha do Odeon, a Cia. Internacional de Marionetes «Rosana-Picchi», que possui 500 bonecos que cantam, dançam, tocam, riem, choram e se movem, na interpretação de comedias, dramas, operas, concertos, circo e variedades.

MUSICA

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera fará realizar amanhã, às 21 horas, no Instituto «Caetano de Campos», o seu 36.º sarau, apresentando o soprano Maria Schiralli, o meio soprano Lidia Pinto e o baritono Aldo Borelli.

Acompanhamento ao piano a cargo de José Manfredini.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, um concerto de camara, com numeros de canto por Ana Maria Novais Pinto e orquestra de cordas sob a regencia de Enrico Simonetti.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

RADIO

Raimundo de Menezes na PRE-4

Quem tem por habito buscar no radio alguma coisa mais do que um mero passatempo, não poderá negar o seu aplauso quando uma emissora resolve apresentar um programa de conteudo cultural, entregando a sua redação a pessoa de reconhecida capacidade que, com a simples divulgação do seu nome, já consegue abrir um crédito de confiança no conceito dos ouvintes. Na verdade, uma realização dessa natureza, que se situa num plano elevado e onde apenas se objetiva ensinar sem cacetear, reclama sempre e invariavelmente, a presença de um redator que saiba conduzi-la inteligentemente, a fim de que o assunto focalizado seja esplanado com brilho e simplicidade e, consequentemente, possa dominar a atenção do publico ouvinte. Pois saibam todos que esta lerem ou dela conhecimento tiverem que a Radio Cultura vem de fazer uma valiosa aquisição, firmando contrato com o conhecido escritor Raimundo de Menezes que, a partir do proximo mês de novembro, ali estará apresentando varios programas interessantes e substanciosos e cujos temas serão escolhidos com engenho e arte por quem já se familiarizou, de há muito, com as coisas altas e belas do pensamento humano. Raimundo de Menezes não precisa de apresentação. Escritor e jornalista dos mais brilhantes, tem o seu nome firmado na admiração da nossa gente que bem conhece a sua produção literaria, enriquecida de excelentes volumes sobre Emilio de Menezes e Paula Nei, e mais recentemente com «Escritores na intimidade», de modo que ele retorna ao radio amparado pelas melhores credenciais que garantirão o exito dos seus futuros programas. Eu disse que Raimundo de Menezes retornaria ao sem fio, e disse muito bem, pois, a verdade é que ele aparecerá na PRE-4 não como um estreante, mas sim como quem já se habituou a frequentar, e com exito, esse conhecido setor de atividade intelectual. Vocês não se lembram de um esplendido programa cultural por ele mantido, durante muito tempo, na Cruzeiro do Sul, com o nome de «Antologia no ar»? Isso quer dizer que na Radio Cultura, Raimundo de Menezes reaparecerá assinando trabalhos que reafirmarão o alto conceito que lhe deu «Antologia no ar», sendo certo que ele já possui a necessaria tarimba do oficio e conhece perfeitamente o segredo da linguagem especifica do sem-fio. Por ora, posso informar aos leitores que o festejado escritor tem planificado dois programas, que foram batizados com os nomes de «Historias que não foram esquecidas» e «Radio Patrulha», os quais serão os primeiros a serem lançados na serie que marcará o seu tão esperado regresso às lides radiofonicas.

José Nicolini, o correto diretor da Radio Cultura, mais uma vez acertou a mão, conquistando para a sua emissora a valiosa colaboração desse espirito de escol que é Raimundo de Menezes e todos os que apreciam as audições culturais deverão estar atentos a fim de não perderem as audições de estréia e tambem as subsequentes de «Historias que não foram esquecidas» e «Radio Patrulha».

MARIO JULIO

Em prol de uma cidade melhor

Heitor A. Eiras Garcia
(Eng. Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo)

Observações divulgadas pela Divisão de Estatistica e Documentação Social, do Departamento de Cultura, da Prefeitura de S. Paulo, autorizam-nos a admitir a media de 4 pessoas por comodo, nas habitações coletivas, o que é de graves consequencias não só para a moral como para a saude dos moradores. Sob todos os aspectos, aquela media não deve exceder de dois adultos e uma criança, por dormitorio.

Verificou-se mais, que naquelas habitações, a porcentagem das crianças de idade inferior a 6 anos é de 15% e a de 7 a 13 anos, de 6,9%; a dos jovens, até 18 anos, atinge a 19%. Esses numeros, por si só, significam muito para aqueles que se dedicam aos estudos urbanos.

O cortiço, em São Paulo, se caracteriza pela promiscuidade de seu ambiente. E não se diga que há exagero nessa asserção. Das habitações visitadas pelos pesquisadores do Departamento de Cultura, seis oferecem as piores condições. Por exemplo: um cortiço, no bairro do Belemsinho, agasalha 60 familias, com 150 pessoas, dispondo apenas de quatro instalações sanitarias; nessa habitação, existe uma familia com 15 pessoas, de ambos os sexos, dormindo num só aposento. Outro cortiço, em identicas condições, é o situado na Rua Visconde Parnaiba, onde residem 10 familias com 36 pessoas, com duas instalações sanitarias; nesse local, encontraram os pesquisadores um aposento ocupado por 11 pessoas: o casal, 5 filhas e 4 filhos. Na Rua Carneiro Leão, no Brás, 24 familias moram num cortiço com 2 instalações sanitarias. O total de pessoas é de 150, e um cômodo agasalha 10 pessoas: o casal, 3 filhas e 5 filhos. Nessa mesma rua, existem outros cortiços, em más condições de higiene, de ambiente infecto. Poderiamos traser aqui uma relação interminavel de habitações superlotadas, que constituem uma chaga que somente o patriotismo e o civismo dos proprietarios e uma legislação urbana mais liberal poderão curar.

Do Boletim da Divisão de Estatistica e Documentação Social, a que nos referimos, extraimos os seguintes periodos:

«A distribuição dos comodos por familia não é proporcional ao numero de pessoas por familia, alem do que, não chega a 30% o numero de familias que se acomodam em mais de um comodo, raramente 2,3, ou maximo, 4 comodos e isto, na baixa porcentagem de 2,23%.

As 1285 crianças dos predios pesquisados, de 0 a 13 anos e os jovens de 14 a 18 anos habitam, portanto, em sua maioria, um comodo, com os demais membros das respectivas familias.

Cumpre acrescentar que muitas dessas familias, por falta de habitação melhor, vivem sob goteiras, em chão de terra pisada, tijolo, ladrilho, cimento ou soalho velho e estragado, num ambiente deleterio, e de ar viciado, em porões e até em comodos onde nem sequer há uma janela.»

Infelizmente, a tendencia, em nossa terra, é a de agravar-se, cada vez mais, o problema, em consequencia do adensamento da população, produzido pelo numero crescente das habitações coletivas. A ocupação excessiva do terreno, não só na zona central como nas demais do municipio, é perigo sério à saude publica e embaraço ao planejamento urbano.

Esse mal não é só de São Paulo. Sempre foi, e sempre o será, a preocupação dos governos das grandes cidades. Será deploravel, porem que o povo paulista, dinamico como é, admita, sem lutas, nesta terra abençoada, das bandeiras e de Nóbrega e Anchieta, que a miseria renda os lugubres cortiços, em cujo ambiente exterminam-se os bons sentimentos humanos.

Ainda estamos em tempo de evitar que o mal tenha maiores consequencias. E' preciso que todos auxiliem ao governo municipal na solução de tão importante questão, cooperando à medida de suas forças.

Aqueles que não dispuserem de dinheiro, farão trabalho espiritual de muito valor, divulgando em todos os meios sociais do municipio, principalmente entre os operarios, as ideias modernas do urbanismo. Os que tenham recursos financeiros, deverão empregá-los na construção de casas de renda, destinadas a habitações individuais. Os industriais deverão proporcionar aos seus trabalhadores moradias higienicas a preços modicos.

A cooperação de todos, ajudará, sem duvida, a Municipalidade a construir uma cidade melhor.

EXPOSIÇÕES

FRANK SCHAEFFER — Este jovem artista mineiro, apresenta no Museu de Arte uma serie de telas a oleo.

GEORGES RADO — Da autoria deste artista hungaro, o Museu de Arte Moderna expõe os seus trabalhos executados segundo a tecnica do "scratch-board" e que são pinturas e raspagens sobre papel especial.

ARTE FOTOGRAFICA — IV Salão de Arte Fotografica, na Galeria Prestes Maia.

MESTRES DO SECULO XIX — Acha-se aberta na Galeria Itá, à r. Barão de Itapetininga, 70, a exposição «Mestres do Seculo XIX». Destacamos os nomes de François Millet, Felix Ziem, Palizzi, Rosa Bonheur, Jean Paul Laurens, Roybet, Léon Richet, Chaplin, François Cachoud, Chretien Bonnat e outros. A mostra ficará aberta de 4 a 15 do proximo mês de outubro.

GALERIA DE ARTE ITAPETININGA — Grande coleção de quadros de pintores brasileiros, franceses, holandeses e outros, acha-se aberta à rua Barão de Itapetininga 273, diariamente das 10 às 23 horas.

CASTELLANE — Acha-se aberta, na Galeria Itá, uma exposição deste pintor. A mostra consta de cerca de trinta trabalhos.

CERAMICA DE MARGARET SPENCE — No Museu de Arte Moderna acha-se aberta uma exposição dos trabalhos de ceramica desta artista norte-americana.

ANTONIO BOTTO — Acha-se à mostra na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma serie de desenhos e poesias ilustradas de autoria do conhecido poeta português.

EXPOSIÇÃO DE ROBERT TATIN — No Museu de Arte Moderna, uma exposição de ceramica de Robert Tatin, completada por alguns desenhos e guaches.

GALERIA PRESTES MAIA — No pavimento terreo, sede da Associação Paulista de Belas-Artes, trabalhos do artista João Chiarini. A entrada é franqueada ao publico.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — Na Galeria de Arte Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia 16, exposição conjunta de Lubia Durval Pereira e Guerino Gros.

«Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos».
(Campanha Educativa de Transito — D. S. T.)

PUBLICAÇÕES

«A PRUDENCIA EM REVISTA» — Está circulando o numero de agosto-setembro do orgão da Cia. Nacional «Prudencia Capitalização». O presente numero que contem interessantes ilustrações versa sobre a seguinte materia: — «Magnitudes», de Everardo Dias; «Independencia ou Morte» — «Excursão da Bandeira Aerea ao Real Forte Principe da Beira», «Compreensão» — «Prudencianos que se afastam» — «Conheça o Brasil», Curiosidades nacionais — «Monteiro Lobato» — «Viagem à Bahia», de G. U. Cintra; «Controles», P. Pedreschi, e diversas outras colaborações.

«BRASILTUR» — O numero deste mensario brasileiro de turismo, correspondente ao mês em curso publica diversas reportagens sobre visitas turisticas ao estrangeiro, salientando-se «Antuerpia, cidade de artes», de E. Bosn; «S. Tomé das Letras», do prof. C. Calazans Rodrigues; «A Encantadora Paisagem do Minho», de Julião Quintana, alem de materia informativa.

«COLHEITAS E MERCADOS» — Foi dado à publicidade o boletim do Departamento da Produção Vegetal, editado sob os auspicios da Secretaria da Agricultura de São Paulo contendo dados informativos sobre as zonas economicas rurais e colaborações sobre a baunilha, o expurgo dos cereais, a alimentação das aves, secagem do caqui, exportação de bananas etc.

«ESCOLA E ALIMENTAÇÃO» — Editado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, este libreto versa sobre a alimentação racional dos escolares. Dentre a materia de texto destacam-se os seguintes trabalhos: «Serviços de Alimentação na Escola Primaria em 1949», «Avaliação do estado nutritivo dos alunos da Escola Assis Brasil», «Curso de Noções de alimentação para as professoras primarias».

«UNIVERSITARIO TRABALHISTA» — Está circulando o primeiro numero deste orgão oficial do movimento universitario trabalhista contendo colaborações sobre assuntos estudantis.

Conferências

«O MOVIMENTO MODERNO QUE CONDUZIU À REVOLUÇÃO FRANCESA» — Patrocinada pela Sociedade Positivista de São Paulo, realizar-se-á hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sob o titulo acima, a cargo do sr. Haberbeck Brandão.

«GUICCIARDINI E MACCHIAVELLI» — Terminando o seu curso sobre o pensamento politico italiano de Dante a Macchiavel, o prof. Edoardo Bizzarri, realizará na proxima terça-feira, às 21 horas, a sua ultima palestra subordinada ao titulo em epigrafe, na Escola Livre de Sociologia e Politica, no largo de São Francisco, 19. Entrada franca.

«POESIA CONTEMPORANEA» — Em prosseguimento ao curso sobre «A literatura inglesa no mundo moderno», organizado pelo Museu de Arte Moderna, em colaboração com a Sociedade de Cultura Inglesa e o Clube de Poesia, será realizada hoje, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, uma conferencia pelo prof. E. T. H. Fitzimmons, em inglês, sobre «Poesia contemporanea».

«INDETERMINISMO E LIBERDADE» — O prof. René Poirier, da Sorbone e professor visitante da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciencias e Letras, pronunciará uma conferencia sob o titulo em epigrafe, amanhã, e no proximo dia 25, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia.

«KAFKA, CAMUS E O PROBLEMA DO ABSURDO» — A cargo do prof. René Poirier, da Sorbone, que ora nos visita, será realizada uma conferencia sob o titulo acima, no proximo dia 24, às 17,30, no auditorio do Teatro de Cultura Artistica.

«JUNQUEIRO, POETA LIRICO» — Em prosseguimento à serie de comemorações programadas por motivo da passagem do primeiro centenario de nascimento de Guerra Junqueiro, será realizada no proximo dia 28, às 21 horas, pelo sr. Felix do Amaral, no Clube Portugalia, sob o titulo: «Junqueiro e o Brasil»; no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal: «A arte poetica de «Os Simples», a cargo do poeta Guilherme de Almeida.

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO" — Sob este titulo, o sr. João C. Caldeira Filho, da Academia Brasileira de Musica, pronunciará uma conferencia no proximo dia 25, às 20,30, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae". A entrada é franca.

«VIDA COMUNITARIA» — Dia 27, às 20,30 horas, na sala «João Mendes Junior», da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob o patrocinio do C. A. XI de Agosto, pelo sr. Alceu Amoroso Lima, (Tristão de Ataíde).

«THE LAND OF TEN THOUSANDS LAKES» — Na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o prof. Douglas A. Daby fará, no proximo dia 25, às 20,30 horas, uma conferencia sob o titulo acima.

Exames de enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, estarão abertas de 1 a 30 de novembro proximo as inscrições aos exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas de acordo com a legislação federal em vigor.

Os interessados encontrarão no Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, na rua do Carmo, 57-3.º andar, fone 3-7302, amplas informações sobre a preparação de seus papeis.

Em São Paulo o ministro do Exterior das Filipinas

A convite do Rotary Club de São Paulo, deverá chegar a esta Capital, a 25 do corrente, o general Carlos Romulo, ministro do Exterior da Republica das Filipinas e ex-presidente da Organização das Nações Unidas.

O chanceler filipino, que ora realiza uma visita de cordialidade ao país, por iniciativa daquela instituição, e com o apoio do governo brasileiro, participará das solenidades que o Rotary Club levará a efeito em comemoração ao 5.o aniversario da ONU. Dia 25, quarta-feira, o ilustre visitante pronunciará uma conferencia sobre tema alusivo à efemeride durante a «Sessão Magna» que o mencionado clube fará realizar no Teatro Municipal. Ao ato deverão comparecer altas autoridades civis e militares.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Aldo Mario de Azevedo, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; João Carlos da Silva Teles, Lauro Gonçalves Teodoro, João Batista Alves Mourão, Henrique Serafim de Oliveira e Jaime de Luca.

Sras.: Elsa Miranda Giovannini, esposa do sr. Luis Giovannini, critico de cinema do JORNAL DE NOTICIAS; Amelia Viviani, esposa do sr. Ulisses Viviani.

Srtas.: Angela Carmem Guernelli, filha do sr. Vicente Guernelli e de d. Angela Carmem Guernelli; e Isabel, filha do sr. Francisco Alves Mourão.

Meninas: Ivone Ruiz, filha do sr. José Maria Ruiz, falecido, e de d. Julieta Ruiz; Acucena Aparecida Delfim, filha do sr. Mario Delfim e de d. Hercilia Delfim; e Mercedes, filha do sr. João C. Pacheco e Chaves e de d. Rute Seng Pacheco e Chaves.

Farão anos amanhã:

Srs.: Urbano Padua de Araujo, Americo Vigorito, Luis Batista Mourão, José Lopes da Cunha, residente em Casa Branca; e Lourenço Lunardi.

Sra. Roma Brasio, esposa do sr. João Brasio, residentes em Campinas.

Srtas.: Euvalda, filha do sr. Holger Haussen e de d. Imaculada de Guglielmo Haussen; e Maria Barbara Batista, filha do sr. Valdemar Batista e de d. Francisca F. Batista.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Ricardo, filho do sr. Fernando Prado Urbina e de d. Otilia Alvares Prado Urbina.

— Joaquim, filho do sr. Hamilton Pinheiro Machado, funcionario do Departamento de Educação Fisica do Estado, e de d. Rita Helena Saraiva Machado.

— Maralice, filha do sr. Joel M. Macedo, professor do Instituto "Caetano de Campos", e de d. Isaura Macedo.

— Hilton, filho do sr. Hilton Pena e de d. Ivone Pena.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Pedro Burini, filho do sr. Alexandre Burini e de d. Luisa Constancia Javiel Burini e a srta. Maria de Lourdes Carneiro de Queiroz, filha do sr. José Sigismundo Carneiro de Queiroz e de d. Maria Duarte Carneiro de Queiroz.

— O sr. Jezy Engel, filho do sr. João Engel e de d. Emilia Engel, e a srta. Nair Pereira, filha do sr. Manuel Pereira e de d. Olivia Rocha Pereira.

CASAMENTOS

VIRNO-CARILLO — Realizou-se, no dia 19, às 16 horas, no Cartorio Civil do Belem o enlace matrimonial da srta. Assunta Virno, filha do sr. Francisco Virno e de d. Fortunata Giovedi Virno, com o sr. Francisco Carillo, filho do sr. Rafael Carillo e de d. Maria Miranda Carillo. Serviram de testemunhas no ato civil o sr. Domingos Carillo e sra. A cerimonia religiosa celebrar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Santuario do Sagrado Coração de Jesus. Nesse ato servirão de padrinhos o sr. José Carillo e sra.

PRADO-ALVES — Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 17,30 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial do sr. Benedito Alves, filho do sr. José Alves, já falecido, e de d. Ana Maria de Jesus, com a srta. Leonor Prado, filha do sr. Luis Antonio do Prado, já falecido, e de d. Graciana Maria de Jesus. Serão padrinhos, do noivo, no ato civil, o sr. Antonino Mendes e sra. e no ato religioso, o sr. Izaias Andery e sra.; da noiva, no civil, o sr. José Lopes e d. Maria Prado e na cerimonia religiosa, o sr. Sarante Melhem Abdo e sra.

SOUZA RAMOS-ABREU — Amanhã, às 10,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do sr. Hugo Pereira de Abreu Junior, filho do sr. Hugo Pereira de Abreu e de d. Odila Alvares de Abreu, com a srta. Clarisse de Souza Ramos, filha do sr. João Alfredo de Souza Ramos e de d. Laura Guedes de Sousa Ramos.

ALMEIDA-EVANGELISTA — Dia 28, às 18 horas, na igreja de São Francisco, no largo São Francisco, da srta. Alice S. de Almeida, filha do sr. Eduardo de Almeida e de d. Iolanda Fratangelo de Almeida, com o tenente Josué de Figueiredo Evangelista, filho do sr. Antonio Evangelista e de d. Ana Figueiredo Evangelista. Serão testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o sr. José Duarte de Figueiredo e srta. Guiomar Simões de Almeida e por parte do noivo o sr. Isaac Evangelista e sra. No religioso, por parte da noiva, o tenente José de Arrinbar Carão e sra., e por parte do noivo, o sr. Carlos Simões de Almeida e srta. Emilia Simões de Almeida.

RIBEIRO DA SILVA-MORAES — Amanhã, às 20,30 horas, na Igreja Metodista Central, à rua da Liberdade, 659, nesta Capital, o enlace matrimonial do sr. Isanto Donato Ribeiro da Silva, filho do sr. Antonio A. Ribeiro da Silva e de d. Isabel D. Ribeiro da Silva, com a srta. Wandira Moraes, filha do sr. Lauro Moraes e de d. Maria B. Moraes.

JANTAR DANÇANTE

FESTA DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Promovido por um grupo de senhoras da sociedade paulistana e italiana, em colaboração com o Departamento Feminino do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realizar-se-á no dia 7 de novembro, às 20,30, um jantar-dançante no «Oasis».

Os convites para essa festa podem ser procurados na secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (praça da Republica, 64, 6.º andar, tel. 6-3753); na Papelaria Orlandi (Rua Libero Badaró, 480, tel. 6-5300); com a sra. Mombelli, tel. 7-5821; sra. Filippo, tel. 8-7045; sra. Rivetti, tel. 7-4695; sra. Giorgi, tel. 8-4828; e srta. Scatamacchia, tel. 7-4874.

Para reservas de mesas e informações, tel. 4-7047.

FESTA BENEFICENTE

«GRUPO DAS ABELHAS» — O «Grupo das Abelhas» fará realizar no dia 2 de novembro proximo, às 22 horas, uma festa beneficente no salão da «Boite Lord», à avenida São João.

São patrocinadoras as senhoritas: Alzira Calmon, Ana Vera Faria, Cecilia Ferraz Teixeira, Cecilia Galvão, Edda Coronna, Ethy Fraser, Eunice Rocco, Erminia Jiungle, Denise Baccarat, Diana Melki, Dalva Funaro, Daisy Barno, Irene Amato, Léa Fonseca, Isabel Cury, Julia Ugolini, Katucha Muniz de Andrade, Luiza Lettiere, Luiza Nogueira Ferraz, Miriam Libero, Marina Meira de Castro, Maria Teresa Monteiro, Maria Teresa Carvalho, Maria Helena Pamplona, Maria Olinda Queiros dos Santos, Norma Lumatev, Neide Ugolini, Nely Fraiha, Nilza Cunha, Olga Scaglioni, Renée Bianconi, Silvana Yubian, Sonia Fonseca, Sonia Tavares Pais, Teresa Ferrando, Valeria Medici, Vera Maria Santos, Vera Racy, Wilma Jiusti, Iolanda Rocco, Zilah Muniz de Andrade.

As informações poderão ser obtidas com as patrocinadoras ou na «Boite Lord».

RECEPÇÃO

SR. FORNEY A. RANKIN — A União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá ao sr. Forney A. Rankin, diretor da Divisão de Relações Publicas do Departamento de Estado, Washington, D. C. e Charles M. Hulten, diretor de Estado, Washington, D. C., uma recepção amanhã, às 17,30, no salão «Joaquim Nabuco», da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487.

CONVESCOTES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E RECREATIVA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO — A Associação Beneficente e Recreativa Bolsa de Mercadorias de São Paulo fará realizar hoje, no Campo de Ensaios da Bolsa, em Torres Tibagy, o seu 2.o convescote, em comemoração ao seu 33.o aniversario, que transcorrerá no proximo dia 26.

GUARDA CIVIL — Realiza-se hoje, em Santo Amaro, na Chacara Guarapiranga, um convescote promovido pela Guarda Civil de São Paulo, em comemoração ao seu 24.º aniversario. A festa terá inicio com missa campal, às 9 hs.

EXCURSÕES

8.o CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Organizado pelo Touring Club do Brasil, interessantes passeios e visitas a todas as cidades do itinerario Rio-Manaus-Rio. Assim é que, em Salvador, será feita uma visita à refinaria de Mataripe, onde acaba de ser, pela primeira vez, distilado o petroleo nacional; em Fortaleza, haverá um passeio à celebre Praia de Iracema; em Manaus, um passeio no rio Amazonas até a confluencia do rio Negro. A viagem terá inicio no porto de Santos, em 8 de janeiro de 1951.

AMERICATUR — Está organizando excursões a Poços de Caldas, Campos do Jordão, Rio de Janeiro e Argentina, com partidas de São Paulo, respectivamente, nos dias 1.o de novembro, 8 e 19 de dezembro e 3 de janeiro proximos. Informações e programas em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, telefone 4-1196.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Homenageando-o pela sua eleição ao cargo de governador do Estado, os colegas de turma do engenheiro Lucas Nogueira Garcez, formados em 1936, sem distinção de côr politica, oferecem-lhe, hoje, às 13 horas, no Restaurante Cambusa Rola, à rua Araujo, 62, um almoço.

Os engenheiros da referida turma, que ainda não aderiram, a homenagem, poderão fazê-lo com os membros da comissão promotora, que está assim constituida: engenheiros Adolfo Melo Junior, Lecio Trentini, Miron Resnik, Benedito Mota Marques, Henrique Zaidan, Marcelo Cavalari e Izaias de Melo.

PROF. ANTONIO PRUDENTE — Será homenageado com um banquete, no dia 26, às 20,30, no Hotel Esplanada, o prof. Antonio Prudente, em virtude de sua nomeação para presidente do 5.o Congresso Internacional do Cancer. A comissão organizadora ficou constituida dos srs.: profs. Celestino Bourroul, Oscar Monteiro de Barros, Jairo Ramos, Alvaro Guimarães Filho, Jaime Cavalcanti, Benedito Montenegro, Alipio Correia Neto, Antonio de Almeida Prado, Rodolfo de Freitas, Antonio Carlos Francia Meireles e José Camargo. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 8-7164, 6-7164, 8-1806, 6-2622, 7-8309, 2-1700, 8-2287 e 7-7875.

SR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Será homenageado com um banquete em dia, hora e local que serão previamente anunciados, o sr. João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 7-3226, 7-8306, 3-7780, 2-2272 e 6-3952.

PROF. ALIPIO CORREIA NETO — Deverá realizar-se dentro de poucos dias, em local previamente anunciado, o banquete que medicos e engenheiros oferecem ao professor Alipio Correia Neto, pela sua atuação como presidente da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros. As adesões devem ser enviadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia, fones 2-6114 e 2-4738; Associação Paulista de Medicina (Mario Garcia), 2-3370; Orlando Della Rosa, 3-7711; Neckyr Freire Telles, 2-3364; Dario Carvalho França, 2-7315, 2-8530 e 8.1462; Marat Freire Gameiro, 4-3555; Ariosto Buller Couto, tel. 52-8966; Otavio Martins Toledo, 4-7063 e 6-5313; Artur Guimarães, 3-3965; Tito Lopes da Silva, 2-4904; J. Pereira Gomes Sobrinho, tel. 2-4422; Paulo Aranha, 4-5067; Humberto Pascale, 4-6756; Luis Mauro, 4-4043; Ciro de Lauro, 4-2743; Pedro Corsi, 4-2743; Mendes de Castro, 4-3961; Renato Pereira de Queiroz, 4-0811; Joaquim Viana Filho, 3-4888; Antonio Campos Moreira, 4-0726; Hospital 9 de Julho, J. Ferreira de Castilho, 6-6565; Benedito de Carvalho Franco, 4-0441; Adamo Nuvolari, 2-7162; Luiz S. Tiago, 2-0473; Alexandre D'Alessandro, 3-2548; Cassio Pereira Barreto, 2-4411 e 7-0315.

BAILES

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista oferecerá aos seus associados no proximo dia 28, a partir das 22 horas, um baile, animado por Totó e sua grande orquestra.

Traje de passeio. A secretaria já está atendendo os pedidos de reserva de mesas e expedição de ingressos aos convidados dos associados.

CENTRO COLEGIAL PIRATININGA — O Centro Colegial Piratininga fará realizar hoje, a partir das 14 hs., nos salões do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, uma vesperal dançante em beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos. Convites à venda na Casa São Nicolau, à praça do Patriarca.

CENTRO ACADEMICO «HORACIO BERLINCK» — O Economia Clube do Centro Academico «Horacio Berlinck» fará realizar no proximo dia 23, no salão do Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, das 14 às 18 horas, um vesperal dançante. Informações na sede social do Centro Academico, à rua Riachuelo, 231, ou pelo telefone 8-6407.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC promove hoje, às 15 horas, em sua sede social, à rua Galvão Bueno, uma vesperal dançante.

C. A. PRESIDENTE ROOSEVELT — O Clube Atletico Presidente Roosevelt realiza hoje, com inicio às 15 horas, o «Baile de Coroação da Rainha», nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37. Informações e reserva de mesas à rua S. Joaquim, 288.

A. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo oferecerá uma vesperal dançante aos seus associados e familias, em sua sede social, à rua Riachuelo, 275, hoje, às 15 horas. Tocará Saraiva e sua orquestra.

MARCONI CLUBE — Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão social da entidade, mais um vesperal dançante do Marconi Clube.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. HENRIQUE LUCHESI — Ontem, aos 80 anos, viuvo de d. Antonieta Luchesi. Deixa as filhas Italia da Costa Boucinhas, viuva do sr. José da Costa Boucinhas; e Maria do Bom Conselho, religiosa de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor. Deixa os netos: João da Costa Boucinhas, casado com d. Filisberta da Costa Boucinhas; José da Costa Boucinhas, casado com d. Dulsy Amelia Helder da Costa Boucinhas; e Luiz da Costa Boucinhas, casado com d. Julieta da Costa Boucinhas. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vergueiro, 425, para o cemiterio de São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

D. AMELIA AUGUSTA SALGADO — Ontem, aos 39 anos, casada com o sr. João Fernandes Salgado. Deixa as filhas: Maria Alice, Margarida e Amelia Odete. Sepultamento no Araçá.

SR. JOÃO PEIXOTO DE ALENCAR — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Raimunda Peixoto de Alencar. Deixa os filhos: José, Antonio, Joaquim, Jesus, Vicente, Nell e Espedito. Enterro ontem, em Vila Formosa.

SR. GABRIEL BONAS — Ontem, aos 85 anos, viuvo de d. Pilar Bonas. Deixa os filhos: Olegario, casado com d. Conceição Jardim; Fernando, casado com d. Afonsina Olivieri; Celina, casada com o sr. Moacir Roter; Celso, casado com d. Teresa Rodrigues; Hilda, casada com o sr. Antenor Bariani; Rozendo, casado com d. Maria Guido. Eram tambem seus filhos: Jaime e Otavio, já falecidos. Deixa ainda os irmãos: Ramiro, Sofia e Esperança. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tiberio, 276, para o Araçá.

SR. GRISANTE BIASON — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Angelina Biason. Enterro ontem, na Lapa.

D. ANGELINA GRASSI — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Vicente Grassi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barão do Bananal, 825, para o Araçá.

D. GIOVANA CIBELLI — Ontem, aos 92 anos, viuva do sr. Francisco Coppola. Deixa uma filha: Helena, casada com o sr. Salvador Giordanelli. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Siqueira Campos, 841, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Teresa Selmi Diemer, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, de 30.º dia.

— José Di Giulio, às 9 horas, na igreja de Dom Bosco, à rua Dom Bosco — Mooca, de 7.º dia.

— Luis Falgetano, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 1.º aniversario.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à seção de Cancer (Galeria Prestes Maia, Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar, fone: 51-1498 ou na Expo. Maia)

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O GUARDA-TREM

João Pacheco

Ainda me perdura na retina o gesto desenvolto com que se atirava ao trem e o tomava em movimento, à saida da estaçãozinha rural. Trazia sempre um uniforme azul, o boné lhe caia sobre os olhos e tinha um bigodinho com uma falha bem ao centro, sob o nariz. Quando o trem se locomovia, após o apito, ele deixava-se estar na plataforma, calmo e indiferente ou a dirigir algumas palavras ao chefe da estação, até que, prosseguindo a marcha do comboio, lhe passava em frente o ultimo carro. Então levava displicentemente a mão ao balaustre e, num lance, estava na plataforma do vagão, de onde ficava a contemplar os que permaneciam na estação.

Eu via-o afastar-se, à medida que se afastava o trem, e de repente perdia-o de vista, a uma curva de caminho, em que a composição desaparecia. Dela, porém, perdurava uma reminiscencia na fumaça que se estirava no ar, e no apito, de que logo depois nos vinha o som agudo. Quanto a ela mesma, sumira-se no desconhecido e no misterioso, que nos ficava a cutucar a imaginação e para onde levara consigo o guarda-trem. Desse modo, para o menino que ficara na estação, o guarda-trem representava a evasão e a aventura, o misterio e o incognito.

Via-o chegar não sabia de onde e via-o partir não sabia para onde, isso constituia o bastante para imaginá-lo livre de todas as peias a que estavam sujeitos os homens e os meninos. A mim me ficava a obrigação da obediencia paterna, o dever das tarefas escolares, o inevitavel de certas incumbencias, como ir buscar jornais e a correspondencia ao correio, levar recados ao vendeiro e outras, eventuais, mas não menos certas e aborrecidas. De maneira que, à vista do guarda-trem perdendo-se na distancia, superior e tranquilo, aquilo não podia me parecer senão a propria imagem da liberdade.

Ah, partir um dia...

Está claro que não partia. A aventura arriscada estava na imaginação do menino, mas além do seu alcance. Só podia imaginá-la e, quanto mais a imaginava, mais ela lhe espicaçava a imaginação. Era, por isso, com um sentimento de derrota que, desaparecido o trem, se dispunha o menino a aguardar que a correspondência lhe fosse entregue. O lugarejo não possuia agência postal. A correspondência era endereçada ao comerciante mais acreditado do lugar e ele a distribuia aos destinatarios, na maioria fregueses de seu estabelecimento.

Nem todo dia ia eu à estação. Morando a dois ou três quilômetros, muitas vezes deixava para ir buscar a correspondência no dia seguinte e, por isso, chegava a passar uma semana inteira sem avistar o guarda-trem. Toda vez, porém, que me surgia oportunidade, lá eu ia colocar-me no meu posto de observação para vê-lo atirar-se desenvoltamente à plataforma do ultimo carro e desaparecer na curva do caminho. Confesso que, por vezes, não resisti à tentação e, sumido o trem, tocava eu até a curva, de onde para mim começava o misterio e a aventura. Quando isso acontecia, não encontrava nada do maravilhoso que esperava a imaginação.

Deparava apenas com um pasto magro e uma casinha de colono, sem poesia e sem atração. O trem seguia lá adiante, estando agora a correr sobre um enorme aterro, e em seguida me dava a impressão de enterrar-se num cafezal que ia confinar-se com o horizonte. A minha imaginação, que colocara o misterio atrás da primeira curva, transferia-o para o horizonte, em que se soterrava o trem. De um modo ou de outro, o guarda-trem continua representando a imagem da independência e da desobrigação.

Não podia deixar de pensar nele, quando, por exemplo, meu pai, tirando-me dos folguedos infantis, me ordenava:

— Me vá buscar o chinelo.

Com franqueza, parecia-me um abuso obrigar-me a interromper o divertimento, em que me encontrava no fundo do quintal, para ir buscar o chinelo de que meu pai se achava a dois passos, pelo menos muito mais proximo do que eu. Sonhava nessa hora, sonhava sinceramente, transformar-me em guarda-trem e largar-me pelo mundo, como o outro, de déo em déo, hoje aqui, amanhã ali, isento e liberto, despreocupado e feliz. O guarda-trem não era assim apenas a imagem da liberdade; era tambem a encarnação da felicidade. Se eu fosse guarda-trem... — cismava muitas vezes comigo mesmo, arquitetando castelos no ar.

Não perdia vaza, por isso, para ir admirar o guarda-trem da estaçãozinha rural, lepido e desenvolto, com um gesto calmo e matemático, a dependurar-se do balaustre do ultimo carro e a dar consigo na plataforma do vagão, onde se deixava permanecer, até desaparecer o trem. Não podia recusar-lhe dons especiais. Supunha-o mesmo dotado de poderes magicos com que se elevava acima do comum dos mortais, passando a viver numa atmosfera em que participava um pouco da vida sobrenatural das divindades. Deveria ser extraordinario poder viver assim na plataforma de um trem, livre da imobilidade e da monotonia das vidas eternamente paradas num só lugar.

Não podia tambem deixar de admirar a sua indiferença ao perigo, lançando-se ao trem em movimento, sem ter medo de errar o pulo, indo estraçalhar-se sob as rodas do carro. Enquanto os outros corriam humilhantemente para tomar o trem, quando estava ainda imovel, ele timbrava em esperar que o comboio partisse para depois tomá-lo. Tinha ele poder sobre o perigo, que lhe obedecia ao gesto e ao mando, de modo que poderia afoitar-se a, todos os riscos, que nada lhe aconteceria. O guarda-trem não era só a liberdade e a felicidade; era tambem a propria temeridade. Reunia, portanto, todas as qualidades para que eu fizesse dele o ideal a que deveria almejar.

Que poderia haver de mais perfeito e extraordinario na vida? Não me ocorria nem atinava com outra coisa. Assumi, por isso, comigo mesmo um forte compromisso: quando crescesse seria guarda-trem, e usaria um bigodinho repartido bem ao meio.

Pois foi o diabo. O adulto não correspondeu às esperanças do menino: não vim a ser guarda-trem, nem uso bigode.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Aspectos sociais dos esforços do S.E.A.

No momento em que o Serviço de Educação de Adultos, obedecendo a inspiração das mais sábias e oportunas, introduz em suas atividades as «MISSÕES RURAIS», são dignas de nota as palavras abaixo, com que o insuspeito colega de imprensa Rubem Braga se referiu ao grande movimento visando a recuperação de milhões de brasileiros:

«Os professores primarios que lutam com a incompreensão dos pais analfabetos, os medicos das favelas e do Interior que enfrentam, na ignorancia terrivel do povo a melhor aliada da miseria, ao lutarem contra os fatores de mortalidade infantil e das endemias mais vulgares que são as que mais gente inutilizam no Brasil — esses entendem a campanha. Entendem-na tambem os patrões que precisam de trabalhadores mais esclarecidos, capazes de progredir, e não simples bestas de carga. Não a entendem os curtos de vista, os que pensam que o trabalho no campo ou na cidade deve ser baseado na exploração da ignorancia, na exploração desse menor vitalicio que é o analfabeto, incapaz de conhecer seus direitos ou de exercê-los.

Não sou especialista em elogios a coisas do governo. Mas vejo em minha propria terra, no estimulo que deu a principio e na ajuda concreta que dá hoje ao esforço de Zilma Coelho Pinto, a utilidade enorme dessa campanha nacional. Ela pode e deve ser criticada no que acaso tiver errado. Mas só se pode bater contra a existencia e continuação dessa campanha quem estiver mal informado ou movido por má vontade completa — ou quem achar que a grande massa do povo brasileiro deve continuar a trabalhar na meia escravidão do analfabetismo — o individuo enfermo, o trabalhador ineficiente, o cidadão incapaz, explorado e iludido».

Melhor não se poderiam resumir os principais aspectos do benemerito esforço que vêm dispendendo o S.E.A., junto às camadas da pulação menos instruidas e menos favorecidas pela fortuna.

EDUCADOR

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA

A Faculdade de Higiene e Saude Publica comunica aos interessados que o Diario Oficial está publicando o edital de abertura de inscrições para o seu Curso de Doutorado, as quais vão de 1.o a 15 de novembro. Os candidatos deverão ser portadores de titulos de medico sanitarista ou de engenheiro sanitarista, obtidos na Faculdade de Higiene e Saude Publica, ou no antigo Instituto de Higiene, ou em outros cursos reconhecidos no país ou expedidos por escola estrangeira de reconhecido renome, a juizo do Conselho Tecnico-Administrativo. O regimento interno do Curso acha-se à disposição dos interessados na secretaria daquela Faculdade.

EXCURSÕES DE PROFESSORES AO RIO E AO PRATA

O Departamento de Educação acaba de expedir a seguinte circular, às autoridades de ensino do Estado:

"O Departamento de Educação recebeu do Centro do Professorado Paulista noticia de que aquela tradicional entidade de classe do magisterio bandeirante vai promover a visita ao Rio de Janeiro (a 4 de janeiro), ao Uruguai e Argentina (a 4 e 16 de janeiro proximo) e ao Chile (dia 1.o de fevereiro) de comitivas de professores de São Paulo, que vão à Capital do nosso país e aqueles três países vizinhos, em viagem de intercambio cultural e tambem de recreação, aproveitando as ferias de verão, no intuito de concorrer mais para a aproximação entre os educadores de São Paulo e do Rio, bem como do Brasil e daqueles paises irmãos.

Tratando-se de excursões que resultarão, certamente, em vantagens de ordem cultural para os professores, oferecendo-lhes, a par da recreação, oportunidade de ampliar seus conhecimentos gerais, o que só pode ser de conveniencia para o ensino, o Departamento de Educação, disposto a acoroçoar sempre as iniciativas desse genero e a recomendá-las, desde que se organizem em condições similares, solicita às autoridades do ensino que dêem noticia das mesmas aos professores das escolas sob sua jurisdição devendo os interessados dirigir-se diretamente ao Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, nesta Capital".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL

Será proferida amanhã na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, às 20,30, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Roberto Pinto de Souza, sobre "Economia dirigida".

SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTORICOS

Para coordenar os trabalhos da Sociedade de Estudos Historicos na fase de reorganização foram escolhidos, como diretores interinos, os professores Euripides Simões de Paula e Odilon Nogueira de Matos, bem como as seguintes comissões para a concretização dos objetivos em vista: 1) para elaboração dos estatutos — professores Eduardo d'Oliveira França, José Ribeiro de Araujo Filho e Helio Cristofaro; 2) para organização do quadro social — professores Livio Teixeira, G. D. Leoni, Antonio Rocha Penteado, Mafalda Zemella e Odilon Nogueira de Matos; 3) para o planejamento dos trabalhos — professores Alfredo Ellis Junior, Eduardo d'Oliveira França, Odilon Nogueira de Matos, Emile Leonard e Charles Morazé.

As adesões podem ser dadas na secção de Historia da Faculdade de Filosofia, à rua Maria Antonia, 242/38.

SEMINARIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

"Não poderá haver paz estavel no mundo enquanto existirem milhões de crianças e adultos analfabetos", declarou o sr. Earl J. MacGrath, em uma recente irradiação da Voz da America, para a America Latina. Relacionou-se essa irradiação com o Seminario Interamericano de Educação Primaria, que se realiza em Montevideu.

O Seminario de Montevideu dará capital importancia aos graves problemas educacionais com que se defronta o Novo Continente: a existencia de 79 milhões de crianças, de idade escolar, para as quais não existem escolas e de 70 milhões de adultos analfabetos.

Estudar-se-á, igualmente, na mesma ocasião, a organização dos sistemas e serviços de educação primaria nos 21 paises americanos; os planos, programas e metodos de estudo; as bases para conseguir-se a universalidade da educação primaria gratuita e obrigatoria e a preparação de professores, de compendios e de material escolar.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA

Da Secretaria da Faculdade de Higiene e Saude Publica, informam-nos, que o "Diario Oficial" está publicando os editais de abertura do Concurso de Livre-Docencia, para a Cadeira de Tisiologia e para a Cadeira de venereologia e Leprologia, ambas daquela Faculdade. As inscrições vão de 23 de outubro corrente a 6 de novembro p. futuro.

Casa Vilma - orgulho do comércio de Vila Prudente

O proprietário, sr. Durvalino Oliveira Santos, mantém perfeito estoque de calçados e artigos finos para cavalheiros

Fundada pelo sr. José dos Santos Moço, em 1942, a CASA VILMA, especializada em calçados chapéus e artigos finos para cavalheiros, é uma firma que honra o comércio de Vila Prudente. O atual proprietário é seu filho, sr. Durvalino Oliveira Santos. Moço, comerciante honesto, de larga visão, e empreendedor, o sr. Durvalino tem sabido levar a firma aos altos destinos que lhe foram dados por seu fundador. A mocidade e capacidade, o perfeito conhecimento do ramo a que se dedicou, a apresentação sempre das ultimas novidades em calçados da melhor qualidade a preços normais, grangearam para o sr. Durvalino e sua firma a simpatia e preferencia de todos os moradores.

Desde a sua fundação até a data de hoje a CASA VILMA, vem sendo suprida dos artigos que vende, pela INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS "LENINI" & CIA. LTDA.

A preferencia geral que lhe é dispensada, não o é somente pela capacidade profissional do seu proprietário, dos ótimos artigos que vende, pela sua qualidade e preços. É tambem o trabalho de muitos anos de organização comercial e gentilesa de todos os seus empregados. Entre esses destacam-se na opinião do proprietário, sr. Durvalino de Oliveira Santos, os srs. Mario e Carlos, que muito fazem para que a firma possua o prestigio e idoneidade que goza entre todos os moradores do bairro de Vila Prudente, e no qual constitui um orgulho para o comércio.

A CASA VILMA sob a administração do sr. José dos Santos Moço, foi fundada em 1942 e graças a fecunda produção, em 1947 fundou a Industria e Comércio de Calçados Lenini Ltda. Esta fabrica atualmente está sob a administração do sr. Lenini Oliveira Santos.

No clichê acima o sr. Durvalino O. Santos, proprietário da Casa Vilma, informando ao reporter e em baixo, a fachada principal da Casa Vilma.

25050

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Proc. 880-50 — Relator, juiz Helio T. Fonseca; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso: 2.a Junta; recte., Moveis Cabana S. A. Ficker; recdo., Tertuliano Gomes.

Proc. 781-50 — Relator, juiz Nebridio Negreiro; revisor, juiz Wilson de S. C. Batalha; recurso: 2.a Junta; recte., Fiação e Tecelagem «Odete» S. A.; recdo., Annunziata Gimenes.

Proc. 1059-50 — Relator, juiz Antonio J. Fava; revisor, juiz Helio T. Fonseca; recurso: Barretos; recte., Manoel dos Santos Dias; recdo., S. A. Frigorifico Anglo.

Proc. 962-50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite; revisor, juiz Antonio J. Fava; recurso: Jundiaí; 1.º recte., Cia. Paulista de E. F.; 2.º recte., Aristides Pinto.

Proc. 877-50 — Relator, juiz Helio T. Fonseca; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso: 2.a Junta; recte., Metalurgica Paulista S. A.; recdo., José Lenktaitis e outro.

Proc. 965-50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros; revisor, juiz Wilson Batalha; recurso: 3.a Junta; recte., Cia. Nitro-Quimica Brasileira; recdo., Isidoro Castresana.

Proc. 1106-50 — Relator, juiz Antonio J. Fava; revisor, juiz Helio T. Fonseca; recurso: 3.a Junta; recte., Nadir Figueiredo S. A. Ind. e Comercio; recdo., Valentim Alves Pereira e outro.

Proc. 871-50 — Relator juiz Helio T. Fonseca; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso: 3.a Junta; recte., Lazara Silveira Bueno; recdo., Frigorifico Armour do Brasil S. A.

Proc. 982-50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros; revisor, juiz Wilson de S. C. Batalha; recurso: 5.a Junta; 1.º recte., Otacilio Candido da Silva; 2.º recte., Baroc S. A. Construções Imoveis e Administração.

Proc. 968-50 — Relator juiz Antonio J. Fava; revisor, juiz Helio T. Fonseca; recurso: Santos; recte., José Alves Rodrigues e outros; recdo., Cia. Geral de Transportes e outras.

Proc. 836-50 — Relator, juiz Helio T. Fonseca; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso: 2.a Junta; recte. Repartição de Aguas e Esgotos; recdo., José Pereira.

Proc. 825-50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros; revisor, juiz Wilson Batalha; recurso; 3.a Junta; recte., Miguel Turuna Filho; recdo., Sebastião dos Santos Camargo.

6.a JUNTA

895-50 — Giacomo Isvino e outro; Restaurante Sperandeo; salarios atrasados, ferias, aviso previo e indenização; 13,30.

1196-50 — Celso de Camargo de Castro; Tipografia Mercantil; comissões; 13,40.

1200-50 — Antonio Martins; Cia. Construtora Max Fortner; aviso previo e saldo de salario; 13,50.

1207-50 — Benedito dos Santos; Soc. Importadora de M. Fortaleza Ltda.; aviso previo e indenização; 14 horas.

1197-50 — José Taveira; Arthur Pinto Ribeiro (Padaria Ouro Branco); indenização, aviso previo e saldo de salario; 14,10.

1203-50 — Benedito de Paula; C.M.T.C.; indenização e aviso previo; 14,10.

1204-50 — Marino Rodrigues; Cia. Brasileira de Material Ferroviario; dif. de ferias; 14,40.

1209-50 — Benedito Lisboa e outros (6); Partido Trabalhista Nacional; salarios; 14,50.

7.a JUNTA

Juiz de Trabalho substituto: Enéas C. Barreto

Instruções:

J-650-50 — 13 horas; João Giarun; Industrias J. B. Duarte S.A.

J-354-50 — 13,20; José Isolino Campos; Escritorio de Eng. e Construções Sante Bragagnolo.

J-1172-48 — 13,30; Miguel Antorsi e outros (3); Refinação de Milho Brasil.

J-884-50 — 13,30; Emma de Lima; Ind. Farmaceutica Labren.

J-1043-50 — 13,45; Aparecida Luccau de Souza; Cotonificio Guilherme Giorgi S. A.

J-1044-50 — 14 horas; Marcos Casagrande; Emilio Luchemençon.

J-427-49 — 14 horas; Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; Irmando Monteiro e outro.

J-427-50 — 14 horas; Aparecida Leme; Luiz Paccagnela.

J-882-49 — 14,30; Felicio Briguani; Farmacia Tesouro.

J-837-49 — 15 horas; Osvaldo Correia Bicudo e outro; Atlantic Refining Company of Brasil.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE HOJE

Juiz-presidente: Renato Werneck de Almeida Avelar

1.a JUNTA

J-329-50 — Horacio Sanches e outro: Manuf. Brinquedos Estrela S. A.; 13 horas.

J-1029-49 — Luzia D'Agostinho; Luiz Rosati; 13,10.

J-399-50 — Manoel da Penha Filho; Arlindo Cleto; 13,20.

1135-50 — Antonio Guilherme; Cia. Geral de Equipamentos Medicos; 13 horas.

479-50 — Bussy Nogueira; Fab. de Balas Novo Mundo; 13 horas.

1064-50 — José Cupertino dos Santos; Masalfmar São Paulo Ltda.; 14 horas.

1065-50 — Adolfo Bezerra Ramos; Soc. Mec. Cons. Ltda.; 15 horas.

619-50 — Antonio Santos; Baratela & Cia.; 16 horas.

1144-50 — José Alekin Avicius e outros; Cia. Ind. Souza Noschese; 13 horas.

1145-50 — Angelo Sofarelli; Cia. Cinematografica Serrador; 13,20.

1146-50 — Sofia Maria Augusta; Hotel Globo; 13,40.

1147-50 — Josef Karl Jonson; Estaleiros de Const. Nauticas Jomar; 14 horas.

1148-50 — Arthur Ramos de Oliveira; Rozario Alfio Loserra; 14,20.

1149-50 — Francisco Campiongo; Ind. Texteis Bader Simon Ltda.; 14,40.

1150-50 — Ivo Naiser; Cia. Auxiliadora de Seguros Gerais; 15 hs.

1152-50 — Sebastião Masano; Radio Continental; 15,20.

1153-50 — Hilario Picolio; Ocepo & Sigolo; 15,40.

1154-50 — José Alexandre da Rocha; Santos & Santos Ltda.; 16 horas.

2.a JUNTA

Juiz-presidente substituto: Rodolpho de Morais Barros

Instruções:

621-50 — Recte., Vicente José Santana; recdo., Virgilio Teles de Carvalho; av. previo, seu salario; 13,30.

342-50 — Recte., Pascoal Senatore e outro; recdo., S. A. Fabricas Orion; equip. e dif. de salario; 13,30.

1217-50 — Recte., Bernardo Garcia; recdo., Soc. Brasileira de Construções Civis; salarios, desc. remun. da susp.; 13,40.

1191-50 — Recte., José de Lima; recdo., Nogueiras Santos & Cia. (Padaria); horas extras, av. previo, folgas semanais, seu salario; 13 horas.

1187-50 — Recte., Vicente José Cardoso e outro; recdo., Tecelagem Lady Ltda.; av. previo, seu salario, ind.; 13,50.

1036-50 — Recte., Helena Polizio; recdo., Org. Ensino Cons. Lafayette; salarios, ind., ferias; 14 horas.

4.a JUNTA:

Juiz do Trabalho, Gilberto Barreto Fragoso.

Recte., S|A. Moinho Santista — Recdo., Helena Frederico — 13,30 — Proc. 1026|50.

Recte., Encarnação Migales Cueto — Recdo., Metalurgica Pacoma Ltda. — 13,30 — Proc. 1144|50.

Recte., Kurt Hirschfeld — Recdo. Walter Goldschmidt e Cia. Ltda. — 14 — Proc. 629|50.

Recte., Estanislau Primac e outro — Recdo., Empresa Limpadora Global Ltda. — 14 — Processo 895|50.

Recte., Luiz Marcelino — Recdo., Padaria e Confeitaria Nova Roial — 14,30 — Proc. 1451|49.

Recte., Euzebio Corrêa Doria — Recdo., C.M.T.C. — 14,30 — Proc. 892|50.

Recte., S|A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — Recdo., Sizênando Rodrigues de Oliveira — — Proc. 1442|49 — 15.

Recte., José Teodoro de Morais — Recdo., Adolfo Aniceto dos Santos — 15 — Proc. 1025|50.

Recte., Salvador Guerra — Recdo., Alfredo Virgilio Ferrari — 15,30 — Proc. 1163|50.

Recte., Osvaldo Léo — Recdo. Paulo P. Olsen — 15,30 — Proc. 810|48.

5.a JUNTA — Juiz subst., Fernando de Oliveira Coutinho.

13 — Recte., Maria José Ferreira — Recdo., Antonio Miñall e la. Ltda.

13 — Recte., Natalicio Alves da Silva — Recte., Fundição Brasil S|A.

13 — Recte., Sebastião A. da Silva — Recdo., Light & Power.

13 — Recte., Guerino Venancio Fradeyotti — Recdo., Fundição Borali S|A.

13,15 — Recte., Nemesio Maia Silva — Recdo., Empr. Transportes Aerovias Brasil.

13,30 — Recte., S|A. Fabrica Orion — Recdo., Manoel Ferreira da Silva.

13,45 — Recte., Nelson Ranucci e outro — Recdo. Ind. Brasileira Calçados Ltda.

13,45 — Recte., Ida Neves — Recdo., S|A. I.R.F. Matarazzo.

13,45 — Recte., João Pimentel — Recdo., Nicola Caposi.

14 — Recte., Vicente Onofre e outro — Recdo., João Rodrigues Garcia.

14 — Recte., Antonio Jaime Cantano — Recdo., Ind. Moveis e Caixas de Radios Inca Ltda.

14,15 — Recte., Rosa Pugliese — Recdo., Fabr. Doces Jatal.

Farmacias de plantão

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias.

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 736 Rega, av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Araribóia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua R. Grande, 354; Galeno-Droga, rua Dom. de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Sta. Inês, rua Paraiso, 029; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 633; Aurora, rua Santa Ifigenia, 229; Brasileira, av. São João, 1296; Minerva, rua Gusmões, 253; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alam. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselh. Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda 341; São Jorge da Barra Funda, rua da Barra Funda, 1043.

ITAIM — Cidade Jardim, rua Joaquim, 638 — Itaim, rua Tabapuan.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 683; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1684; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Volunt. da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos Morais, 3108; Saude, rua Domingos Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sta. Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN, MOINHO VELHO — Anchieta, Via Anchieta, 1230.

VILA BELA, VILA ZELINA — Ibitirama, Av. Ibitirama, 789; Voll, Avenida Zelina 79-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

TREMEMBE' — S. Paulo, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Avenida Tomaz Edison, 2434.

JACANÃ — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã 1; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1918.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urato, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5414 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

PREFEITURA MUNICIPAL

40 por cento dos requerentes não serão beneficiados pelo artigo 30

A Comissão Municipal do Artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição, possui, no momento mais de três mil processos de funcionarios que participaram da Revolução Constitucionalista de 1932 e do Corpo Expedicionario da FEB.

Segundo fomos informados, o sr. Renato Salles Abreu que atualmente preside à comissão em questão, está juntamente com os demais membros, encaminhando ao prefeito municipal uma media de 80 processos diariamente, cuja solução, em face dos pareceres exarados, depende do despacho final do governador da cidade.

A aludida comissão está de posse de três mil processos, sendo que mais de 40 por cento deles serão indeferidos por não satisfazerem os comprovantes os requisitos da lei.

Sabe-se, desde já, que 2.500 funcionarios municipais aproximadamente serão beneficiados com as regalias do aludido dispositivo constitucional, sendo certo que já estão as autoridades da Prefeitura estudando a possibilidade de extinguir, em breve a comissão que está encarregada de executar o mencionado artigo da nossa Constituição.

REGULAMENTO INTERNO DO ESTADIO MUNICIPAL

Realizou-se ontem, sob presidencia do sr. Oswaldo Muller da Silva e com a presença dos srs. Ariosto Buller Souto, Silvio Sá e Silva, José Augusto Brandão e Vicente Carelli de Carvalho, reunião extraordinaria do Conselho Municipal de Esportes, especialmente convocada para a discussão e votação de dispositivos do Regulamento Interno do Estadio Municipal, cuja inexistencia tem causado serios embaraços à administração. O regulamento em apreço deverá ser concluido e ratificado pelo governador da cidade dentro de breves dias.

PONTE METALICA SOBRE O RIO TIETÊ

Por ordem do diretor do Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para construção de uma ponte metalica no canal do Tietê, desvio "Armour", com o vão central movel. As propostas devem ser apresentadas na Secção Administrativa do Departamento de Obras Publicas, à Avenida Ipiranga 795, 7.o andar, até às 16 horas do dia 21 de novembro.

FEIRAS-LIVRES

Funcionam hoje, nesta Capital, as seguintes feiras-livres:

Araçá Flores, av. Dr. Arnaldo (de flores); Bosque, rua Corrêa da Cunha; Concordia, Largo da Concordia; Guaianazes, rua Otelo e Augusto Ribeiro; Indianopolis, praça N. S. da Aparecida; Ipiranga, rua Cipriano Barata e Antiga Aviação; Itaquera, Av. Itaquera; Lapa, rua Monteiro de Melo, Anastacio e Clemente; Tucuruvi, av. Tucuruvi; Vila Alpina, av. dr. Jacaline; Vila Carrão, av. Comendador Gil Pinheiros; Municipal, (flores) na praça Ramos de Azevedo; Osasco, av. João Baptista; Penha, praça 8 de Setembro, Nossa Senhora da Penha e Caquito; Vila Deodoro, rua Basilio da Cunha; Vila Formosa, praça Sampaio Vidal; Vila Prudente, praça Jequital; Mãe do Ceu, praça Silvio Romero; Sta. Terezinha, rua Paulo Gonçalves; Vila Palmeiras, rua De Santa Isabel; meiras, rua de Santa Isabel no ponto final do bonde; Jaçanã, Vila Diva, largo de Vila Diva; Vila Dalila, em Vila Carrão; Tanque Velho, rua Caneidos em Tucuruvi; Mandaqui, rua Voluntarios da Patria.

— Funcionam amanhã, nesta Capital, as seguintes feiras-livres:

Guanabara, rua Vergueiro, Correia Dias e Nicolau Souza; Pinheiros, na rua Francisco Leitão; Tiradentes, na Avenida Tiradentes; Vila Pompeia, na rua Padre Chico; Jardim Europa, na Praça Vaticano e Russia; Eugenio de Lima, na rua Caconde esquina de Eugenio de Lima; Moinho Velho, na rua Adriatico e rua Danubio; Belem, na rua Siqueira Bueno; Sta. Cecilia, na rua Martin Francisco; Casa Verde, na rua Anhanguera; Vila Sta. Isabel, ponto final do Onibus; Vila Sta. Maria, ponto final do onibus; Vila Ester, rua Eliodoro esquina da rua Alfredo Pujol; Vila Zelina, no ponto final do onibus; Guaimi, rua dr. Falarao esquina da estrada do Congo.

Confiar a venda ou a compra de seu imóvel a um Corretor da Câmara de Valores Imobiliários, é ter garantida a sua realização.

EDITAIS

EDITAL

O Doutor Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões desta cidade e comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e três (23) do mês de outubro deste ano de mil novecentos e cinquenta (1950), às quinze (15) horas, no local do costume, deste Palacio da Justiça, ou seja, no saguão da porta principal (Praça Clovis Bevilacqua), o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas funções estiver exercendo, levará à praça o imovel abaixo descrito, que pertence ao Espolio de MIGUEL NASTASIA, a saber: — «UMA CASA e seu respectivo terreno situados à rua Cesario Ramalho, numero duzentos e sessenta e sete (267), ao bairro do Cambuci, municipio e comarca desta Capital. O terreno mede cinco metros e cinquenta centimetros (5,50 cm.) de largura em toda sua extensão, por quarenta metros (40 m.) de comprimento da frente aos fundos, numa area total de duzentos e vinte metros quadrados (120 m2). Divide-se pela frente com a rua Cesario Ramalho, aos fundos com a propriedade de Carlos Gallo, de um lado com Germano Germechi e de outro com quem de direito. Este imovel foi adquirido por escritura lavrada no Quinto Tabelião desta Capital, encontrando-se devidamente registrado. A casa, situada no numero duzentos e sessenta e sete (267), da rua Cesario Ramalho, está no nivel e no alinhamento da rua; tem quatro (4) comodos forrados e assoalhados, de tabuas, uma cozinha ladrilhada e sem forro e aos fundos, o compartimento de W. C., é coberta de telhas comuns, paredes internas de meio tijolo; é servida por luz eletrica, agua encanada e tem rede de esgoto. Esta casa é de construção antiga, estando com paredes, forros e assoalhos em pessimo estado de conservação. Este imovel não oferece divisão comoda. Este imovel foi visto e avaliado, em sua integridade, no laudo de folhas dezessete-dezoito (17-18), dos autos, pela importancia de CENTO E DEZESSETE MIL CRUZEIROS (Cr$ 117.000,00).» O referido Porteiro levará à praça dito imovel pelo valor da respectiva avaliação. Dos autos constam as certidões negativas de impostos da Prefeitura do Municipio de São Paulo e do Estado (Secretaria da Fazenda), quites, respectivamente, até o exercicio de mil novecentos e cinquenta (1950) e primeiro trimestre do mesmo ano de mil novecentos e cinquenta (1950), devendo a certidão de onus do Registro de Imoveis competente ser apresentado por ocasião da praça. — Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos vinte e oito (28) dias do mês de setembro deste ano de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, (a) Victor Moraes Sattin, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Angelina Moraes Sattin, escrivã interina, subscrevi e assino: (a) Angelina Moraes Sattin.

O Juiz de Direito,
(a) Octavio Guilherme Lacorte
(22784—29-6-23)

Aprendendo o Braile, o cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Bibliotecas e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 380 — Telefone, 7-4434.

Farmacia N. S. de Lourdes Ltda.

Perfeita organização farmacêutica de Vila Prudente — Trabalhando há 35 anos pela prosperidade do bairro

Ao alto, o sr. Hugo Borges, proprietário, da Farmacia N. S. de Lourdes, quando palestrava com o nosso reporter comercial. Em baixo, fachada da moderna organização farmaceutica de Vila Prudente

Entre as nossas constantes visitas aos inumeros bairros da Capital, tivemos oportunidade de entrar em contacto com diversas pessoas que tudo fizeram para o progresso do bairro onde residem.

Um dos fatores dos mais complexos que se apresentam em todos os bairros é o problema médico. Manter um perfeito estoque de drogas a preços que tornem facil sua obtenção, manter um serviço perfeito que adquira a confiança de todos os moradores, é tarefa assaz dificil para os farmaceuticos, que assim se tornam perfeitos colaboradores no setor médico.

Em Vila Prudente, o problema não difere dos demais bairros. Mas, como tivemos oportunidade de verificar durante nossa visita, o bairro conta com um colaborador eficiente cuja capacidade e honestidade profissional lhe grangearam a simpatia geral e confiança de todos. Sendo a mais antiga do bairro, fundada em 1935, é a FARMACIA N. S. DE LOURDES LTDA., de propriedade do sr. Hugo Borges, sendo o farmaceutico responsavel o sr. Manoel C. Rocha.

Estabelecida à rua Ibitirama n.º 12, e atendendo pelo telefone 3-0714, a FARMACIA N. S. DE LOURDES LTDA., possui um grande estoque de drogas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras, perfumes de diversas origens.

A competencia profissional do farmaceutico Manoel C. Rocha, fez da tradicional organização farmaceutica de Vila Prudente, uma das mais perfeitas do bairro, obtendo assim toda simpatia e segurança com que o distinguem os inumeros fregueses que possui.

Todos os produtos ali expostos à venda, de toda e qualquer procedencia, são sempre vendidos a preços de drogaria.

25049

TINTAS E VERNIZES
SWP
COBREM A TERRA
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

A elegância masculina e as camisas Grão-Pará

Emblema de prestígio no mercado das confecções, a produção da Companhia Mansur Haddad – Indústria e Comércio — A única indústria de camisas de Vila Prudente — Elias Mansur Haddad, Said Mansur Haddad e Munir Mansur Haddad, são os fundadores da prestigiosa firma



No clichê acima vêm-se, da esquerda para a direita, a secção onde são passadas as camisas ntes de remetids ao consumidor; a secção de cortar, vendo-se o cortador em plena atividade; e por ultimo a sala de confecções, onde tem inicio a fabricação das afamadas camisas Grão-Pará

Em tempos antigos ou modernos não só de sua capacidade depende o sucesso de um homem em sua carreira. Inumeros outros fatores sempre contribuiram e se tornaram indispensáveis para que se levassem de vencida todas as dificuldades apresentadas no transcorrer da luta diária.

Entre esses fatores um sempre se destacou, pela sua importancia no padrão de vida diario. E assim já o compreendiam nossos antepassados



Nosso reporter comercial, entrevistando os proprietários da conceituada "firma de Vila Prudente, os três irmaos, Elias M. Haddad, Said e Munir Mansur Haddad

A elegancia masculina sempre foi um fator preponderante no sucesso financeiro e social. O observador menos avisado, ao folhear as paginas da Historia Universal, notará inumeros exemplos em todas as épocas, de nomes de homens ilustres, que venceram exclusivamente pela elegancia no trajar e outros que pasaram a historia por levarem ao exagero e estravagancia a arte de vestir.

Atualmente, o bem vestir no homem é indispensável. E a elegancia é feita de detalhes. Detalhes grandes e pequenos fazem homem elegante e pronto a vencer na sociedade. Todas as facilidades lhe são apresentadas para o seu bem vestir. Confecções aprimoradas, qualidade superior em todos os artigos apresentados atualmente no mercado nacional. Um dos detalhes mais importantes no conjunto de roupas masculinas é sem duvida alguma, a camisa. O aprimoramento na confecção, a elegancia no colarinho e no acabamento geral são os detalhes primordiais que deve apresentar a camisa moderna.

Em São Paulo existem fabricas dedicadas exclusivamente ao ramo e que conseguiram conquistar o mercado de todos os Estados. Quando estivemos em visita a Vila Prudente fomos encontrar uma perfeita organização do ramo que soube, graças à superior qualidade de sua fabricação, conquistar a preferencia do maior numero de consumidores.

Situada à rua Orfanato, 405, com endereço telegráfico *GRÃO-PARA*, a COMPANHIA MANSUR HADDAD — INDUSTRIA E COMERCIO, é fabricante das já famosas camisas GRÃO-PARA — Emblema de prestigio no mercado de confecções (marca e frase registradas).

A fabrica foi fundada em setembro de 1949, sendo seus fundadores e atuais proprietários os senhores: Elias Mansur Haddad — diretor-presidente; Said Mansur Haddad — gerente; Munir Mansur Haddad — diretor-industrial, e diretor de vendas na capital, o sr. Mario Dal Maso.

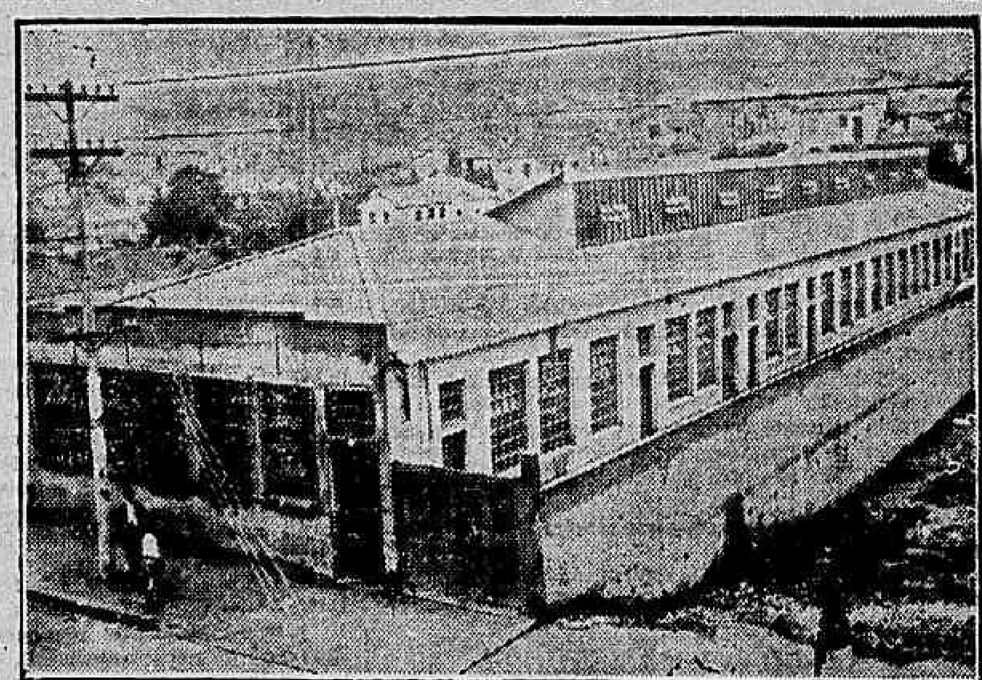
Souberam eles dar uma orientação segura e de grandes iniciativas para a fabrica que hoje em dia chama a si a preferencia em todos Estados da União, principalmente no centro e norte, onde o consumo de camisas de sua fabrica alcançam enorme procura. Os Irmãos Haddad não cuidam somente da perfeição do produto de sua fabricação, mas tambem do contorto e segurança de todos os operários que trabalham sob suas ordens. Assim, a unica industria de confecções de camisas em toda Vila Prudente, possui instalações que atendem aos mais modernos requintes de higiene e conforto, onde salões amplos e arejados oferecem o maior conforto aos seus colaboradores.

A Companhia Mansur Haddad – Industria e Comércio hoje orgulha não só o bairro em que está instalada mas tambem a industria de S. Paulo e do Brasil. Os seus diretores são pessoas descendentes de tradicional familia, gozando, pois, de justo prestigio em toda a Capital, graças aos serviços que lhe tem prestado. São socios-fundadores da Sociedade Amigos de Vila Prudente, atualmente em organização.

Como indice da prosperidade em que se encontra a Companhia Mansur Haddad, fabricantes das camisas "Grão Pará", está sendo organizado um Departamento de Vendas no Sul do país, para o qual já está nomeando representantes. Estes, a partir de janeiro de 1951, passarão a oferecer à população sulina do país, os produtos que já gozam de inteiro conceito em toda parte e dão fama à nossa industria de confecções.

E com as camisas *Grão-Pará* está bem servida a elegancia masculina do Brasil.

25031



Vista externa da Companhia Mansur H addad — Industria e Comércio, sita à Rua Orfanato, 405, em Vila Prudente

Associação dos Oficiais, Práticos e Licenciados em Farmácia de São Paulo

Comunicam-nos da associação acima:

«Os proximos exames de oficial de farmacia, realizar-se-ão em maio de 1951, estando a Associação à disposição dos interessados para informações a respeito do assunto.

A casa social, situada em Santos, recebeu regular reforma.

O Departamento de Colocações Associativo continua prestando serviços à classe, com referencia ao encaminhamento de empregados.

O projeto referente à regulamentação dos profissionais estabelecidos, habilitados pelos Departamentos de Saude dos Estados, foi aprovado na Comissão de Justiça do Senado.

A sede da Associação funciona o dia todo à rua São Bento, 100, 2.º andar.»

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Sob o alto patrocínio de
L. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

HOJE, às 14,30 horas
BRUNO SOBRINHO
TRANSMITIRÁ DO PACAEMBU
CORINTIANS vs. IPIRANGA
SIMULTANEAMENTE:
DO PARQUE ANTÁRTICA c/EDSON LEITE
PALMEIRAS vs. JUVENTUS
Informações dos demais jogos c/
ELIO PRIOLLI
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES
025038

MERCADOS

Sinopse do dia

Os trabalhos no mercado do disponivel, no transcorrer da semana em estudo, prosseguiram calmos como vem sucedendo há mais de um mês.

Conforme é do conhecimento geral, os americanos do norte, nossos maiores compradores, após varios meses de compras reduzidas, quando da campanha do senador Gillette, passaram a comprar em escala vultosa, não só devido à escassez do estoque como, tambem, pela situação internacional agravada com a questão coreana.

Bem abastecidos de café, os americanos no mês em curso, não têm enviado novas ordens, aguardando tambem a posse e diretrizes do novo governo brasileiro, com referencia à rubiacea.

E' bem verdade que o candidato, que já se pode considerar eleito, fez declarações não só referentes à nossa moeda como tambem ao cafe, declarações estas de acordo com as aspirações e necessidade da lavoura e comercio, porém, como dissemos, a falta de ordem se deve ao estoque existente nos Estados Unidos.

Até o dia 19 p. f. foram embarcadas 356.368 sacas, contra 582.309 do mesmo periodo do ano passado.

O mercado de entrega direta, ontem, apresentou as seguintes cotações:

		Contrato «D» Comp.	Contrato «C» Vend.
Outubro	Nominal	198,00	200,00
Novembro a dezembro	Nominal	203,00	203,00
Janeiro a junho de 1951	Nominal	208,00	209,00
Junho a dezembro de 1951	Nominal	217,00	218,00
Janeiro a junho de 1952	Nominal	218,00	230,00

Mercado calmo.

CAFÉ
ENTREGA DIRETA
CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Outubro	198,00	200,00
Nov. a dezembro	203,00	203,00
Janeiro a junho P	208,00	209,00
Julho a dezembro	217,00	218,00
Jan. a junho (1952)	218,00	220,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café no dia 20 as vendas foram de —— sacas, elevando-se o total do mês para —— sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 196,00; Duros, Cr$ 193,00; Rio, tipo 5, Cr$ 189,00.

Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ EM SANTOS

Passagens	—
Desde 1.o do mês	118.577
Desde 1.o de julho	2.224.761
Entradas	5.705
Desde 1.o do mês	238.030
Desde 1.o de julho	3.702.889
Embarques	42.377
Desde 1.o do mês	407.705
Desde 1.o de julho	3.332.354
Despachos	23.389
Desde 1.o do mês	367.353
Desde 1.o de julho	3.344.712
Existencia	1.832.892

CÂMBIO
SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46.40
S/Nova York	18.38
Buenos Aires (peso)	1.34.85
Montevideu	6.94.90
Copenhague (corôa)	2.63.68
Estocolmo (corôa)	3.65.61
Bruxelas (franco)	0.36.48
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.21.73
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amesterdam	4.91.21
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.80
La Paz (peso)	0.31.30
Buenos Aires (peso)	1.37.65
Montevideu	7.20.00
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	2.73.83
Estocolmo (corôa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.30
Berna (vista)	4.33.01
Lisboa (vista)	0.65.73
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	4.23.29
Peru	1.30

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 21 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
	2 79 87	2 79 87
s/Nova York	51.46.40	51.46.40
s/Rio de Janeiro	39.75	39.75
s/Buenos Aires	6.72	6.73
s/Montevideu	2.05.1/2	2.05
s/Canadá	12.23	12.23
s/Berna	10.63	10.63
s/Amsterdam	979	979
s/Paris	139.90	139.90
s/Bruxelas	14.47	14.47
s/Estocolmo	19.33	19.33
s/Copenhague	19.98	19.98
s/Oslo	30.06	30.06
s/Madrid	80.35	80.35
s/Lisboa	139.30	139.30
s/Praga	1.800	1.800
s/Italia		

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	94.15/16	94.1/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	7.50	7.45
s/Montevideu	37.10	37.25
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
s/Berna	22.95	22.95
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	3.49.00	3.49.00
s/Lisboa	1.99.00	1.99.00
s/Belgica	26.23	26.23
s/Amsterdam		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 21 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar

	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	1.361.00	1.360.00
Vendedores	1.363.00	1.363.00
Taxas sobre Londres por libra:		
Compradores	38.10	38.10
Vendedores	38.16	38.16

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 21 (Pancomtel) — Taxas s/N York p. cambio por dolar

	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	269.00	268.00
Vendedores	270.00	256.00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 21 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 25.41.60	25.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.3/4%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	4.1/2%	Banco da França	2.1/2%
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2 1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

Tipos (*)	R. G. Norte	Paraíba	Ceará	Maceió
SERIDO (Fibra 34/36)	Nom.	Nom.	—	—
SERTÃO (Fibra 32/34)	Nom.	Nom.	Nom.	—
(Fibra 30/32)	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
MATAS (Fibra 28/30)	Nom.	Nom.	—	—

(*) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 19-10 — 774 fardos — Dia 20-10 — 1.314 fardos
Dados sujeitos a retificação

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31/8	5.586.758	6.033.583
De 1-9 a 18-0 (*)	1.859.692	1.672.370
Em 19-10 (*)	85.500	105.830
TOTAL	7.530.950	7.811.989

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31/8	105.678.471	89.409.697
De 1-9 a 18-0 (*)	18.758.972	18.005.710
Em 19-10 (*)	105.640	—
TOTAL	124.543.083	152.445.407

(*) Dados sujeitos a retificações

PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Fech. ant.	Fech.
Preço, tipo 5 —		
«M A T T A» — compradores	270,00	275,00
Preço, tipo 5 — «SERTOES» — compradores	285,00	285,00

Entradas. Desde ontem, em sacas de 60 ks.	—	4.720
Desde 1.º de setembro p. pas.	20.185	24.906
Exportação	—	—
Existencia recon.	8.144	12.004
Consumo	700	700

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 21.	Abert.	Fech.
Dezembro	39.14	39.18
Março	38.99	39.33
Maio	38.85	39.20
Julho	38.48	38.77
Outubro	35.21	36.33
Dezembro	35.00	35.10
Mercado	Muito est.	Estavel

Mercado

Abertura às 10,30	Alta de 7 a 16 pontos.
Fechamento às 15 horas	Alta de 19 a 45 pontos.
Disponivel	40.10 — Alta de 30 pontos.

Otimo negocio
ALUGA-SE
RESTAURANT
E "BOITE"
Rico e amplo salão, com mais acomodações para restaurante no terreo, e luxuosissimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edificio LUTECIA, em Santos. Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar. Fone: 2-4722, de 12 às 18 horas — S. PAULO

Houve "moleza" no sétimo páreo de ontem

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

COMO VIMOS A "SABATINA"

Ontem, em Cidade Jardim, tivemos a disputa de oito carreiras. Merece registro, desde logo, a notavel «performance» do freio Pierre Vaz, que, participando de sete provas, levou cinco parelheiros ao vencedor, obtendo o terceiro posto com os outros dois. Esteve muito feliz o lider da estatistica, aumentando ainda mais a diferença que o separa de Luis Gonzalez. Na prova inicial Parceiro levou a melhor, num dificil final, superando Islecha por diferença que somente o «olho mecanico» pôde acusar. Urubitinga pegou o placé restante. O primeiro e mais facil tento de P. Vaz deu-se no segundo pareo, onde Jarrinha venceu disparada e a galope, enquanto Fascination formava a dupla acossada por Biancalana. Pouco fizeram os demais, inclusive Mangabeira, que atuou abaixo da critica. Nenhum parelheiro quis acompanhar a vencedora, que foi logo para a ponta e abriu progressivamente. Quando seus antagonistas quiseram alcançá-la já não havia mais possibilidades. Pareo acidentado foi corrido, a seguir, e cujo desfecho apresentou o cavalo Kacy como vencedor. Jonjoca, revelando grandes melhoras, formou a dupla. Vergel finalizou no terceiro posto, muito apagado e em nada se parecendo àquele parelheiro que vinha atuando com tanto brilho no Bonfim. Naturalmente os cascos de Campinas lhe são mas propicios!? E o encabulado Aladim, que vem de proporcionar ao Zamudio apreciaveis «ferias forçadas», é realmente um cavalo que dá azar, pois quase provoca seria acidente, de que seria vitima seu piloto, A. Altran; este, no final da curva da Vila Hipica, foi jogado ao solo, nada sofrendo felizmente. Vindo de expressivas exibições, Edopuva correspondeu à expectativa e, bem levada por O. Santos, que tem-se mostrado muito eficiente, logrou bonita e aplaudida vitoria. Mordaça formou uma dupla que correspondeu às esperanças da maioria dos aficionados. Petibiriba formou o trio a quem coube ocupar as primeiras colocações. Se havia uma «barbada» no programa esta seria, inquestionavelmente, Cassungo. E assim foi. Assistimos a mais uma firme vitoria do filho de Machete, que decidiu o pareo a seu favor quando e quis. A formação da dupla coube a Mundick, enquanto Bitter finalizava no terceiro posto, após ser pessimamente pilotado, pois saltou entre os primeiros para ficar para ultimo, posição que manteve até a entrada da reta, onde procurava encontrar passagem. À altura das gerais, e pilotado do C. Bini encontrou o caminho desembaraçado e foi descontando rapidamente terreno, sem tempo, porém, de ameaçar os ponteiros. E P. Vaz, que já havia brilhado com Jarrinha, Cassungo, Kacy e Petibiriba, levou Amry a comodo triunfo, dominando Margrave à altura das gerais. Este formou a dupla, enquanto Jaspe Real conquistava o ultimo placê. Tripe-Tripe, depositario de muitas esperanças, não logrou corresponder, tendo, todavia, obtido bom quarto lugar, após sofrer alguns contratempos que influiram decisivamente em sua atuação. Partida demorada na prova central dos «bettings», dada a irritante indecilidade de Quina, que, ao ser dada a largada, deixava nas fitas, grande parte de suas energias. Bonita luta entre Brutus e Barbaro, em quase toda a reta. Pena é que Taylor não tenha disputado para facilitar a vitoria da dobradinha «22». Pierre Vaz, que, como já dissemos, viveu uma tarde das mais roseas, assinalou o quinto tento da reunião, proporcionando a Perfilouco bonita vitoria. Bombordo, correndo sempre na dianteira, formou a dupla, enquanto Icatu terminava no terceiro posto, surpreendendo os seus responsaveis, que já haviam ordenado um jantar no qual seria comemorada a vitoria do pensionista de P. Casella.

Hoje, no Rio, o G. P. "América do Sul"

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PÁREOS — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 21 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos serão corridos na tarde de hoje, no Hipodromo da Gavea, onde avulta o G. P. "America" em 2.400 metros e com a dotação de duzentos mil cruzeiros. Campo reduzido, pois a parelha Radar-Loretta afuguentou os possiveis concorrentes, tendo sido inscritos apenas Globo, que está em percurso muito alentado, para seus dotes de velocista, Manguari, sempre enigmatico; Nimrod, sem duvida o maior inimigo da parelha do Stud Seabra; Punitaqui, reforço de seu companheiro e El Campeador, que possivelmente não correrá. Destarte, vamos indicar Radar para vencedor, com Loretta para a dobradinha vinte e dois, ficando Nimrod para "tertius". Em seguida alinhamos os nossos informes para os demais sete pareos:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Com bom aguerrimento, demonstrado em sua ultima apresentação, Bolivia, poderá vir a ser a ganhadora, com Islebis para a dupla, pois que seu ultimo fracasso não deve ser levado em conta. Miragem, Bala e Diva, servem como pules tentadoras.

2.o PAREO — 1.300 METROS
E' Sketch o nosso escolhido para ganhador. A turma agrada e sua forma é de bom apuro. Manimbé, que traz bons exercicios e Master, cuja vitoria agradou-nos, deverão lutar pela formação da dupla, caindo em Manimbé nossas preferencias.

3.o PAREO — 1.000 METROS
Ostentando otima forma, Toé, que domingo tirou Pequerrucha do pareo, poderá ser o vencedor, pois é muito veloz. Hunter Prince encontra-se em turma camarada e poderá formar a dupla, enquanto que Trimonte, que chega sempre perto, ficará para a diferença.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Apesar da sobrecarga de quatro quilos, Jahu pode bisar, pois a distancia foi reduzida em cem metros. A dupla poderá ser com El Campeador, que anda "tinindo", ou com Parlamento — que repousou depois de cinco vitorias consecutivas. Leste e Crato podem servir como azarões.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Parece ter chegado a vez de Guambi. Anda otimo e o francês o entende às mil maravilhas. A dupla com Mont Royal é otima, pois este companheiro de Maud tem acusado bons progressos. El Sirocco, Pirajui e notadamente Zingaro são aceitaveis azares.

7.o PAREO — 1.200 METROS
Vamos pelo Joio para vencedor. Está em boa forma e a companhia agrada sobremaneira. Para a formação da dupla somos por Holly, que já chegou perto noutro dia. Jangadeiro, que volta em companhia fraquinha e Lamego podem assustar.

8.o PAREO — 1.600 METROS
Torpedo tem tudo para vitoriar-se. Defenderá o nosso voto. Inicio, em raia favoravel, impõe-se para a dupla, que é assim a 12. Reuno, Ronon e Boticelli podem servir como azares viaveis.

MONTARIAS PROVAVEIS

Eis as montarias provaveis:

1.º PAREO — A's 13 horas — Prêmio «Ricardo Kirck» — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

ks.
(1 BOLIVA, X. X. 56
1)
(2 BALA, E. Castillo 56
(3 MIRAGEM, A. Araujo .. 56
2)
(4 VISCONDESSA, O. Ulloa 56
(5 DIVA, J. Mesquita 56
3) 6 JUREMA, I. Pinheiro 56
(7 TITA, X. 56
(8 ISLEBIS, V. de Andrade 56
(9 TABAROA, C. Calleri . 56
(10 EINCELLE, E. Moreira 56

2.º PAREO — A's 13,30 horas — Taça «Alberto Santos Dumont» — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

ks.
1 SKETCH, J. Tinoco 50
2 BOHEMIO, O. Reichel . 55
(3 MASTER, O. Ulloa 55
3)
(4 PHILIDOR, D. Ferreira 50
(5 MANIMBE', O. Macedo 55
4)
(" MARROQUINO, D. Mor. 55

3.º PAREO — A's 14,05 horas — Prêmio «Correio Aéreo Nacional» 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

ks.
(1 HUNTER PRINCE, Mesq. 55
1)
(2 TUPIARA, O. Macedo .. 48
(3 TRIMONTE, U. Cunha 50
2)
(4 HOLLANDA, X. X. 48
(5 OLYMPUS, J. Tinoco .. 52
3)6 VIGARISTA, J. Portilho 52
(7 POLICARA, D. Moreira 54
(8 GUELFO, Duv. Correr . 50
4)9 TOE', I. Pinheiro 50
(" GRALHANA, J. Ribas . 48

4.º PAREO — A's 14,40 horas Premio «Bartolomeu de Gusmão» 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

ks.
(1 PRACINHA, J. Mesquita 55
1)
(" LESTE, P. Simões 50
(2 PARLAMENTO, Portilho 63
2)
(3 ANACREON, L. Meszaros 54
(4 ALVOR, J. Tinoco 54
3)5 ITAIM, E. Castillo 53
(" JAHU', O. Ulloa 63
(6 CRATO, I. Pinheiro .. 54
4)7 CAMELOT, X. X. 55
(" EL CAMPEADOR, X. X. 54

5.º PAREO — A's 15,15 horas Grande Prêmio «America do Sul» 2.400 metros — Cr$ 200.000,00

ks.
(1 GLOBO, E. Castillo .. 57
(2 RADAR, D. Ferreira .. 55
2)
(" LORETTA, F. Irigoyen 51
(3 NIMROD, A. Araujo . 55
3)
(" PUNITAQUI, J. Portilho 57
(5 MANGUARI, O. Ulloa . 55
4)
(" EL CAMPEADOR, x. x. 53

6.º PAREO — A's 15,50 horas Premio «Vinte de Janeiro de 1941» 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

ks.
(1 GUAMBI, M. L'Ollierou 55
1)
(2 OSCAR, J. Araujo .. . 55
(3 MONT ROYAL, Ulloa 55
2) 4 ZINGARO, J. Mesquita 55
(5 PIRAJUI', A. Araujo 55
(6 GAIO, J. Tinoco 55
3) 7 FAREWELL, D. Morei. 55
(8 ELASAL, P. Simões . 55
(9 CHANTECLER, Andrade 55
(10 EL SIROCO, E. Moreira 55
(" FREEDOM, L. Meszaros 55

7.º PAREO — A's 16,30 horas Premio «Augusto Severo» — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

ks.
(IMAN, x. x. 54
(2 WALDORF, I. Pinheiro 54
1)
(3 JOLIE, C. Calleri 53
(4 AVIADOR, J. Martins 54
(5 HOLLY, A. Rosa 52
(6 EDELFA, J. Mesquita 54
2)
(7 IBIS, J. Tinoco 54
(8 CAVIUNA, O. Reichel 54
(9 JANGADEIRO, O. Ulloa 56
(10 PILANTRA, J. Portilho 54
3)
(11 URUBIXABA, duv. cor. 56
(12 INCENDIO, D. Moreira 54
(13 LAMEGO, P. Simões . 52
(14 JOIO, D. Ferreira 58
4)
(15 EGITO, O. Fernandes 54
(" MISTICO, M. L'Ollierou 56

8.º PAREO — A's 16,10 horas Premio «Aero Clube do Brasil» 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

ks.
(1 TORPEDO, J. Tinoco . 56
1)
(2 THUNDERBOLDT, x. x. 52
(3 INICIO, L. Meszaros . 56
2)4 TOROPI, O. Fernandes 52
(5 BOTICELLI, J. Mesquita 56
(6 RONON, E. Castillo .. 56
3)7 IDILIO, P. Coelho 56
(" DON NAVARRO, O. Ulloa 56
(8 FLORETE, x. x. 52
4)9 REUNO, P. Simões .. 56
(" VISIGODO, A. Araujo . 56

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks. C.
1 Kastri, C. Bini 55 20
2 Bovary, J. Carvalho . 55 30
3 Canastra, N. Pereira . 55 75
(4 Ogaripha, L. Gonsales 55 40
4)
(5 Cassiopéa, Signoretti 55 50

2.o PAREO — Premio "B" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks. C.
1 Maratona, L. Gonsales 55 35
» Magendie, R. Pacheco 55 35
3 Janira, V. Pinheiro . 55 20
(3 Galega, J. Carvalho . 55 25
3)
(4 Klesel, O. Amaral .. 55 30
(5 Dankara, P. Vaz 55 40
4)
(6 Salamina, O. Rosa .. 55 50

3.o PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — As 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — 5% ao criador — 1.800 metros.

Ks. C.
1 Jasmineiro, O. Rosa . 55 18
» Sarg. Junior, P. Vaz 55 18
2 N. More, O. Reichel 55 27
3 Medoc, J. Carvalho .. 55 22
4 Frutuoso, E. Garcia . 55 30

4.o PAREO — Premio "E" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.609 metros.

Ks. C.
1 Itaquary, P. Vaz ... 55 40
» Don Funfas, Mauzan 55 40
2 Crateus, R. Olguin .. 55 20
3 Dago, J. Carvalho .. 55 25
(4 Citoyen, V. Pinheiro 55 30
4)
(5 Pirilampo, J. Alves . 55 40

5.o PAREO — Premio "X" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.800 metros.

Ks. C.
1 Irun, L. Gonzalez 54 22
2 I. Star, W. O. Silva 58 27
(3 Alabarcas, N. Pereira 56 30
3)
(4 Omar, P. Vaz 54 35
(5 Lacraia, R. Pacheco 56 40
4)
(6 Caluba, J. P. Souza . 54 40

6.o PAREO — Premio "T" — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — 1.000 metros.

Ks. C.
(1 Cauim, V. Pinheiro . 58 20
1)
(2 Taquari, Greme Jr. .. 54 40
(3 Chavante, S. Godoy . 56 40
2) 4 Barbasul, Signoretti . 56 50
(5 Leonés, A. Altran .. 54 40
(6 Betraco, J. Alves 54 60
3) 7 Discada, S. Sobreiro 54 25
(8 Brioso, W. O. Silva . 58 30
(9 Dona Boa, P. Mauzzan 56 40
4)10 Aleluia, P. Vaz 54 40
(11 Lenita, J. Taborda . 56 30

7.o PAREO — Premio "Q e V" — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.609 metros.

Ks. C.
(1 Cancioneiro, N. C. .. 56 —
1)
(2 Altita, J. Alves 58 30
(3 Jag-Assu, Gonzaga .. 58 25
3)
(4 Cleveland, A. Nobrega 54 60
(5 Coran, M. Signoretti 58 22
3)
(6 Hanover, C. Bini 58 40
(7 L. Lady, J. Carv. .. 54 35
4) 8 Sunny, J. Nascimento 52 50
(9 Artuélia, E. Garcia . 52 40

8.o PAREO — Premio "K" — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 1.7500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks. C.
1 Confetti, P. Vaz 56 25
(2 Laffite, L. Gonzalez . 56 35
2)
(3 Crioula, J. Carvalho . 54 50
(4 Luzitano, J. Alves .. 56 30
3)
(5 Almirante, V. Pinh. 56 40
(6 Jota, J. Taborda 54 40
4)
(7 Sem Medo, Signoretti 56 30

Taylor não correu o que sabia para colaborar para que vingasse a dobradinha "22", muito visada à última hora pelos "sabidos"

Nos dias que o turfe vem vivendo, já não constitui novidade para o leitor deparar em seu jornal preferido com um comentario através do qual sejam denunciadas determinadas manobras, de natureza fraudulenta, para que vinguem parelheiros ou duplas, antecipadamente "decretados" pelos parasitas que pululam em todos os setores turfisticos.

Sem pretendermos asseverar que tudo seja desonestidade e fraude no esporte das redeas, o que seria evidentemente absurdo, não podemos nos furtar a, quase que semanalmente, trazer a publico a nossa repulsa ante resultados que ferem profundamente o bom sentido do turfe, tal o despudor com que alguns páraquedistas interferem em algumas carreiras, de forma a alterar-lhes de maneira condenavel a feição de regularidade.

Ainda na reunião de ontem em Cidade Jardim tivemos um pareo "mole" e cujo desfecho não deixou duvidas quanto a intervenção dos habituais manipuladores, cuja presença em nosso turfe, infelizmente, não foi ainda possivel evitar. Trata-se do pareo em que saiu-se vencedor Barbaro que, em bonita luta e dificil final, sobrepujou escassamente Brutus, havendo mesmo necessidade de intervenção "olho mecanico" para aclamar o vencedor. Vingou, pois, a "dobradinha" 22, fracassando totalmente o favorito Taylor, que vinha de vitoria na mesma turma, há uma semana, quando superara com facilidade o mesmo cavalo Barbaro, que hoje chegou à sua frente varios corpos. E' bem verdade que, quando Taylor venceu, fê-lo num pareo cuja disputa a poucos convenceu, inclusive a nós, pois naquela oportunidade a egua Quina teve direção pouco convincente por parte de R. Olguin. Este, "barrado", não pilotou ontem a pensionista do R. de Oliveira Filho, daí esperar-se que Taylor, embora uma das forças, devesse encontrar desta feita maiores dificuldades para vencer. Mas, de enfrentar tarefa mais dificil para repetir, a finalizar descolocado, vai uma grande distancia. E Taylor fracassou de forma decepcionante, naturalmente "puxado" para facilitar o sucesso de Barbaro e Brutus que tinham no defensor do sr. Theodorico Prado Martins o seu mais serio rival. Sabemos perfeitamente que o pareo foi anormal. Muito antes de ser corrido falava-se abertamente que o pareo estava no "mole" para a "22" e, pouco antes de serem encerradas as apostas, os "sabidos" "abafaram" esta dupla, que acabou vendendo mais de três mil pules, rateando somente 55 cruzeiros por 10, quando deveria proporcionar um dividendo acima de 100 cruzeiros, com Quina e Taylor fora da chave. Aliás, o proprio sr. Theodorico Prado Martins, proprietario de Taylor, compartilha de nossa oponião no que tange a suspeita atuação de J. Taborda na direção do defensor de suas cores, pois falando logo após a disputa do pareo, aos rapazes da imprensa, adiantou que não estava satisfeito com a direção que aquele imprimira ao filho de Pury Boy e que iria queixar-se à Comissão de Corridas visto o aprendiz ter desobedecido inteiramente as instruções que recebera. E, afinal, o publico apostador ficou sem o dinheiro e nada poderá ser feito pela Comissão de Corridas para punir os responsaveis pelo acontecido, pois fatores há que poderão ser invocados em favor da disparidade de "performance" de Taylor, tais como a mudança de regime de direção e aumento de peso, os quais, estamos certos, não foram a causa determinante do fracasso deste parelheiro.

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

(22890

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 13,30 HS.

KASTRI — Reaparece em condições de deixar a turma de perdedores. Nossa eleita.
BOVARY — Tem corrido pouco. A não ser como grande azer, não nos agrada.
CANASTRA — Bastante ligeira e bem preparada. Pode formar a dupla se dirigida sem precipitações.
OGARIPHA — Nada tem feito que recomende suas pretensões. Dificil.
CASSIOPEIA — Não acreditamos que consiga levar a melhor sôbre as favoritas.
Aprontos: Canastra (N. Pereira), 700 metros em 44"2|5; Ogaripa (L. Gonzalez), 600 metros em 38"2|5.

2.º PAREO — 1.300 METROS

MARATONA — Sua ultima "performance" foi regular. Mesmo assim, não acreditamos que seja rival nesta oportunidade.
MAGENDIE — Regula com a companheira. Reforço modesto para sua poule.
JANIRA — Candidata do retrospecto, mercê do segundo que obteve para Bow. Nossa indicação.
GALEGA — Vistosa estreante, filha de Congratulations. Depositaria de muitas esperanças, pode formar a dupla.
KLESEL — Muito falada nas rodas bem informadas. E' o melhor azar do pareo.
DANKARA — Não nos agrada.
SALAMINA — Estreia com regulares exercicios. Deve, contudo, chegar à retaguarda de varias competidoras.
Aprontos: Maratona (L. Gonzalez), 600 metros em 38"; Magendie (R. Pacheco), 700 metros em 44"; Janira (V. Pinheiro F.o), 700 metres em 46"; Galega (J. Carvalho), 700 metros em 44"; Dankara (P. Vaz), 700 metros em 44"; Salamina (O. Rosa), 700 metros em 45".

3.º PAREO — 1.800 METROS — AS 14,30 HS.

JASMINEIRO — Em pista de areia, dificilmente perderá.
SARGENTO JUNIOR — Não chega a constituir reforço de grande valia para a poule do filho de Helium.
NEVER MORE — Na areia, produziu, na maioria das vezes, atuações apagadas. E' a diferença, apenas, de nossa formula.
MEDOC — Vem de duas vitorias consecutivas na areia, em bom tempo e tem demonstrado qualidades. Nosso candidato a dupla.
FRUTUOSO — Apenas ligeiro. Embora ande muito bem, não molestará os nossos favoritos.
Aprontos: Jasmineiro (O. Rosa) e Sargento Junior (P. Vaz), 800 metros em 50" juntos; Never More (O. Reichel), 1.000 metros em 64"; Medoc (J. Carvalho), 800 metros em 51"; Frutuoso (E. Garcia), 800 metros em 53".

4.º PAREO — 1.609 METROS — AS 15,00 HS.

ITAQUARY — Foi muito combatido há uma semana. Caso consiga folgar na ponta, pode chegar colocado.
DON FUNFAS — Reforça regularmente a poule do filho de Fox Chase.
CRATEUS — Seu joquei é "irregular" mas o potro não tem nada com isto. Crateus é a indicação do retrospecto e pode vencer.
DAGO — Corrido em desacôrdo com as ordens recebidas, ainda chegou regularmente colocado. Se correr por fora, será dos primeiros no final. Otimo placê.
CITOYEN — Havia muita fé há sete dias, mas fracassou. Não acreditamos que consiga melhorar sensivelmente aquela atuação.
PIRILAMPO — Parece ter estranhado a turma. Dificil.
Aprontos: Itaquary (P. Vaz) e Don Funfas (P. Mauzzan) 800 metros em 51" juntos; Crateus (R. Olguin), 700 metros em 48" suave; Dago (J. Carvalho), 700 metros em 49" suave; Citoyen (V. Pinheiro F.o), 700 metros em 45"; Pirilampo (J. Alves), 800 metros em 52"2|5.

5.º PAREO — 1.800 METROS — AS 15,30 HS.

IRUN — Foi otima sua corrida de domingo ultimo. Está bem na distancia e na companhia, podendo vir a ser o ganhador.
IRISH STAR — Correu pouco — muito menos do que sabe — Tem recursos para figurar na dupla, ou mesmo vencer.
ALABARCAS — Reaparece muito bonito e em companhia que o não intimida. Pode, entretanto, "faltar", pois está afastado há tempos das competições. Bom azar, entretanto.
OMAR — Em Campinas perdeu para Gume. Aqui vai ser dificil figurar.
LACRAIA — Na grama estaria melhor. Não gostamos.
CALUBA — Vem de facil vitoria, mas nunca revelou predileção para esta distancia. Não nos agrada.
Aprontos: Irun (H. Waschinski), 800 metros em 52"; Alabarcas (N. Pereira), 800 metros em 53"; Lacraia (R. Pacheco), 800 metros em 51.

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,05 HS.

CAUIM — Vem de vitorias facilimas e mantem o estado. A despeito da sobrecarga, deve vencer novamente.
TAQUARI — Reaparece muito bonito e em distancia acessivel. Pode assustar.
CHAVANTE — Pelo que correu sabado ultimo, não está no páreo.
BARBAZUL — Bem na distancia, mas em turma reforçada. Pouco fará.
LEONES — Ganhou em Campinas, mas aqui o tropel é outro. Pretensões diminutas.
BETRACO — Muito falado, na reunião passada, nada produziu de util. Não está no pareo.
DISCADA — Se for dirigida com empenho, pode figurar na dupla ou mesmo ganhar, pois recebe, com a descarga do aprendiz, cinco quilos do favorito Cauim.
BRIOSO — Bem na companhia, na pista e será pilotado por um joquei de confiança da cocheira. Recomendavel indicação aos apreciadores de boas poules.
DONA BOA — Sempre jogada e falada, nada tem produzido que possa recomendar suas pretensões.
ALELUIA — Reaparece em condições satisfatorias. Pode figurar, mormente no placê.
LENITA — Volta a competir em distancia dentro de suas possibilidades. E' o melhor azar do pareo, a nosso ver. Há muita fé.
Aprontos: Cauim (V. Pinheiro F.o), 400 metros em 26"; Chavante (S. Godoy), 600 metros em 38"; Discada (F. Sobreiro) 600 metros em 39"; Dona Boa (P. Mauzzan), 600 metros em 38"; Lenita (J. Taborda), 600 metros em 37".

7.º PAREO — 1.609 METROS — AS 16,40 HS.

CANCIONERO — Não será apresentado.
ALTITA — Volta à liça em companhia algo reforçada. Não gostamos.
JAGUARE'-ASSU — Reaparece nas mesmas condições de Irun e Jeca. Nossa indicação para a dupla.
CLEVELAND — Não está no pareo, embora aprecie a distancia.
CORAN — Pelo que correu há sete dias é força. Livre de Cancionero, pode ganhar, se a tanto for exigido.
HANOVER — Está bonito e a distancia convem a seus recursos. Bem lembrado para uma dupla 33 com Coran.
LUCKI LADY — Não nos parece rival de meritos, nesta companhia.
SUNNY — Na areia e na milha conseguiu suas mais convincentes vitorias. Sempre merece algumas poules.
ARTUELIA — Correu pouco em seu ultimo compromisso. Não ganhará tão cedo.
Aprontos: Jaguaré-Assu (H. Waschinski), 700 metros em 45"; Cleveland (R. Nobrega), 600 metros em 39"; Hanover (C. Bini), 800 metros em 53"; Artuélia (E. Garcia), 800 metros em 52"3|5.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,15 HS.

CONFETTI — Candidato do retrospecto. Anda bem e a turma está fraca. Pode ganhar.
LAFFITE — Baldoso e ruim. Só como poule alta pode ser jogado.
CRIOULA — Estaria melhor na grama. Na areia será das ultimas, a julgar pelas corridas que tem feito.
LUZITANO — Ganhou com muita facilidade. Embora em outra companhia, pode colocar-se.
ALMIRANTE — Já correu bem melhor, mas não dá para ganhar.
JOTA — Reaparece após breve e improdutiva incursão entre produtos bons ganhadores. Há muita fé, podendo surpreender.
SEM MEDO — Na grama seria uma das forças. Na areia, chegará entre os ultimos.
Aprontos: Confetti (P. Vaz), 700 metros em 45"; Laffite (L. Gonzalez), 700 metros em 44"2|5; Luzitano (J. Alves), 700 metros em 45"; Almirante (V. Pinheiro F.o), 400 metros em 26"; Jota (J. Taborda), 600 metros em 41" suave; Sem Medo (M. Signoretti), 800 metros em 51".

Palpites Cidade Jardim

Kastri	Canastra	(13)	Bovary
Janira	Galega	(23)	Klesel
Jasmineiro	Medoc	(13)	Never More
Crateus	Dago	(23)	Itaquary
Irun	Irish Star	(12)	Alabarcas
Cauim	Discada	(13)	Lenita
Coran	Jaguaré Assu	(23)	L. Lady
Confetti	Luzitano	(13)	Laffite

PALPITES DA GÁVEA

Bolivia	Islebis	(14)	Miragem
Sketch	Manimbé	(14)	Master
Toé	Hunter Prince	(14)	Trimonte
Jahú	El Campeador	(34)	Parlamento
Radar	Loretta	(22)	Nimrod
Guambi	Mont Royal	(12)	El Sirocco
Joio	Holly	(24)	Lamego
Torpedo	Inicio	(12)	Reuno

Pierre Vaz ganhou cinco carreiras

O lider da estatística levou ao disco: Jarrinha, Kacy, Cassungo, Amry e Perfilouco — Parceiro estreou vencendo — Barbaro derrotou Brutus no "ôlho mecânico" — Edopuva correspondeu ao favoritismo — Resultados gerais dos oito páreos de ontem no Hipódromo Paulistano

1.o PAREO — 1.400 METROS
Parceiro (7) — W. Mazalla 56 ks, 1.o; Islecha (1) — J. Taborda 49 ks, 2.o; Urubitinga (5) — F. Sobreiro 51 ks, 3.o — Chegaram a seguir: Medon, Pregonera, Pinhal, Dionéa e Morena. Tempo: 92" — Diferenças: focinho e três corpos. Vencedor, Cr$ 62,00 — Dupla (14) Cr$ 81,00 — Placês: Cr$ 20,00 — 12,00 e 20,00 — Apostas: Cr$ 456.50,00 — Cuidador: R. Oliveira F.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Jarrinha (3) — P. Vaz 55 ks, 1.o; Fascination (4) — J. Taborda 52 ks, 2.o; Biancalana (1) — O. Rosa 55 ks, 3.o — Chegaram a seguir: Mangabeira e Berzélina. Tempo: 103"2|2 — Diferenças: Três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 60,00 — Dupla (34) Cr$ 83,00 — Placês: 35,00 e 40,00 — Apostas: Cr$ 429.910,00 — Cuidador: J. Emrich.

3.o PAREO — 1.200 METROS
Kacy (6) — P. Vaz 58 ks, 1.o; Jonjoca (3) — L. Osorio 58 ks, 2.o; Vergel (5) — M. Signoretti 55 ks, 3.o — Chegaram a seguir: Buzaid, Queen Black, Bugmar e Aladim, que derrubou seu piloto na altura dos 600 metros. Tempo: 76"6|10 — Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 61,00 — Dupla (24) Cr$ 88,00 — Placês: Cr$ 34,00 e 57,00 — Apostas: Cr$ ...., Cuidador: C. oMrgado.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Edopuva (1) — O. Santos 52 ks, 1.o; Mordaça (5) — J. Taborda 49 ks, 2.o; Petibiriba (8) — P. Vaz 54 ks, 3.o — Chegaram a seguir: Jundiá, Perola de Ofir, Bucefalo, Eros e Jambo. Tempo: 89-'7|10 — Diferenças: — Varios corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ .. 20,00 — Dupla (13) Cr$ 18,00 — Placês: 11,00, 11,00 e 12,00. Apostas: — Cr$ 738.820,00 — Cuidador: — A. Pezza.

5.o PAREO — 1.300 METROS
Cassungo (1) — P. Vaz 56 ks, 1.o; Mundick (2) — W. O. Silva 53 ks, 2.o; Bitter (6) — C. Bini 56 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Jaminda, Trola, Nardo e Turqueza Persa. Tempo: — 83" — Diferenças: — meio corpo e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla (12) Cr$ 28,00 — Placês: — 13,00 e 14,00 — Apostas: Cr$ 712.090,00 — Cuidador: — F. Franco.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Amry (1) — P. Vaz 55 ks, 1.o; Margrave (4) — O. Rosa 55 ks, 2.o; Jaspe Real (2) — L. Osorio 55 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Tripe-Trepe, Buonaparte, Dongo, Crivador, Fundamento e Cobrador. Tempo: Dois corpos e dois corpos. Vencedor: — 83"5|10 — Diferenças: — dedor, Cr$ 44,00 — Dupla (13) Cr$ 45,00 — Placês: — Cr$ 14,00 — Cr$ 13,00 e 17,00 — Apostas: — Cr$ 838.930,00 — Cuidafdor: — E. Campozana.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Barbaro (3) — T. O. Silva 54 ks, 1.o; Brutus (4) — J. Alves 52 ks, 2.o; Rondel (6) — P. Vaz 54 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Taylor, Lacio, Diamante Negro, Quina e Ipo. Tempo: 91" — Diferenças: — Focinho e um corpo. Vencedor, Cr$ 51,00 — Dupla (22) Cr$ 55,00 — Placês: — Cr$ 17,00, 15,00 e 22,00 — Apostas: — Cr$ 863.520,00 — Cuidador: J. O. Silva.

Perfilouco (1) — P. Vaz 58 ós, 1.o; Bombordo (5) — M. Signoretti 53 ós, 2.o; Icatú (3) — E. Garcia 58 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Ivresse, Jaty, Madrugadora, Porsicanta e Constellation. Tempo: 98"6|10 — Diferenças: — Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla (13) Cr$ 73,00 — Placês — Cr$ 11,00, 14,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ .... 847.230,00 — Cuidador: — P. Fariña.

Total de apostas: — Cr$ ... 5.422.480,00 — Concursos: — Cr$ 295.945,00
Total geral: Cr$ 5.718.375,00 — Portões: — Cr$ 18.870,00.

Sugestão para a acumulada

KASTRI
JASMINEIRO
CAUIM
CONFETTI

Novamente o "doublé"?

Na edição de domingo ultimo demos uma nota prevenindo nossos leitores que haviam sido acumulados Coran e Bombordo e sugeriamos aos nossos leitores que incluissem o ultimo, inscrito na reunião de domingo, em algumas acumuladas de placês, de vez que o primeiro, que havia corrido na "sabatina", fôra segundo colocado de Cancioneiro. E a sugestão foi bastante oportuna, pois Bombordo, secundando Musa, proporcionou um rateio de placê de 54 cruzeiros. Inscritos novamente esta semana aqueles dois parelheiros, do mesmo proprietario e cuidados por A. Bernardini, Bombordo já obteve novo segundo lugar, no páreo final da reunião de ontem. Hoje temos Coran, que está num páreo à feição. Não sabemos se os dois foram novamente acumulados, mas fazemos desta feita uma sugestão diferente. Não incluam Coran em suas acumuladas de placês, pois o dividendo será pequeno e não pagará o risco, uma vez que há possibilidade de não haver interesse desta feita na colocação do filho de Gentleman, que deverá ser muito visado nas apostas, notadamente em face da deserção do Cancioneiro.

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º Páreo — 13
2.º Páreo — 23
6.º Páreo — 13
8.º Páreo — 13

Lembretes aos turfistas

A dupla 13, na prova inicial da reunião, está, em boa linguagem turfistica, "caindo". Embora a veloz Canastra reapareça em condições de vencer, preferimos Kastri para a posição de honra. A filha de Victor Hugo tem um excelente retrospecto e vem atuando com destaque em qualquer raia.

• • •

Com tudo o que se fala com respeito à debutante Galega, estamos com Janira para o primeiro posto. A filha de Helium vai confirmar sua mais recente atuação, na qual secundou Bow. Galega, uma descendente de Congratulations, deverá agradecer a raia de areia e, portanto, fazer boa figura.

• • •

Jasmineiro, em raia de areia, não tem para quem perder.

• • •

Em sua ultima apresentação Dago produziu boa atuação na mesma turma, finalizando em quarto lugar, precedido por Medoc, Crateus e Delfos. Livre agora de dois destes potros, permanece Crateus como o seu unico rival perigoso. Mas este, note-se, não é nenhuma "barbada", embora seja indicação do retrospecto, daí concluir-se que são dilatadas as possibilidades de vitoria de Dago.

• • •

Após sua ultima vitoria, Irish Star fracassou duas vezes consecutivas em raia de grama, voltando hoje a competir em raia de sua predileção, a de areia, onde tem obtido expressivas vitorias. Apesar da presença de Irun, que poderá não ser empenhado na vitoria, o pensionista de O. Rosa tem possibilidades de levar a melhor.

• • •

Cauim anda mesmo correndo uma enormidade e tem assinalado suas vitorias de tal forma que não temos duvidas em acreditar que vencerá mais uma vez, superando o unico obstaculo que lhe foi imposto a mais nesta oportunidade: a sobrecarga de 3 quilos.

• • •

Com o "forfait" de Cancionero, Coran ganhou vulto na prova central dos "bettings". O pensionista do A. Bernardini aprecia a raia de areia pesada e poderá vencer se for empenhado para a vitoria, o que, de certa forma, é enigmatico, pois tanto poderá "ir" como não "ir".

• • •

Mesmo porem que se atirem com Coran, temos a assinalar na mesma prova, a presença de Jaguaré-Assu, que retorna após alguns meses de ausencia num prelio onde poderá vencer.

• • •

Até o fechamento desta secção, o unico "forfait" conhecido para a reunião de hoje era o de Cancionero, na penultima prova do programa.

SÃO VICENTE

Basca, Caviar, Cometa, Dansarino, Marlen, Basofia e Flip Junior alistados na melhor prova do conjunto

1.º PAREO — A's 13 horas — «B» — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 LEX	55
" IMBURI	54
2 H-1	53
(3 ESTRELO	56
3) (4 JA' SEI	47
(5 CANELITA	46
4) (6 EXPLOSIVA	51

2.º PAREO — A's 13,30 horas «A» — Dist. 1.000 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 IKID	54
" SANDRA	53
2 FAUNO	56
(3 OURICURI	55
3) (4 CONFITEUR	55
(5 MARSEILLEUSE	53
4) (6 TERRIVEL	56

3.º PAREO — A's 14,05 horas «D» — Dist. 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 OUTROTANTO	58
2 PERFUMADO	58
3 SENTINELA	56
(4 NEGO DURO	53
4) (5 ROLANTE	58

4.º PAREO — A's 14,45 horas «H» — Dist. 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 CERRO ALTO	58
2 JAZA	56
3 HECUBA	54
(4 DESTEMOR	57
4) (5 GRACOLA	54

5.º PAREO — A's 15,25 horas «G» — Dist. 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 PAMPEIRO	58
2 HALIFAX III	58
3 LIA	52
(4 CARACOL	53
4) (5 INCAUTO	52

6.º PAREO — A's 16,05 horas — «F» — Dist. 1.200 metros — Cr$ 10.000,00

	ks.
1 ALOA'	58
" RIH	53
(2 JANDAYA	56
2) (3 DIAMANTINO	52
(4 GAIPAPA	53
3) (5 RELANCINA	51
(6 PENICILINA	56
4) (7 DISCA	49

7.º PAREO — A's 16,45 horas — «I» — Dist. 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
1 BASCA	57
(2 CAVIAR	56
2) (3 COMETA	55
(4 DANÇARINO	54
3) (5 MARLEN	52
(6 BASOFIA	52
4) (7 FLIP JUNIOR	54

8.º PAREO — A's 17,25 horas — «C» — Dist. 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	ks.
(1 PILOTO	51
1)" OUTONO	51
(2 BAMBI	50
(3 CAROLINA	56
2) (4 BABY HAMPTON	52
(5 ANHANGA'	50
3) (6 SULFANIL	53
(7 LEVIANA	55
4/8 IBIAPINA	54
(9 VICKY	56

Charadas turfísticas

RESULTADO DAS DE ONTEM

VENCEDOR — 1) — Cobrador; 2) — Jundiá; 3) — Biancaiana.
DUPLAS — 1) — Vergel e Aladim, 33 do 3.º; 2) — Icatu e Madrugadora, 24 do 3.º pareo; 3) — Fundamento e Margrave, 13 do 6.º pareo.

PARA HOJE

VENCEDOR

Colaboração de F. F.
1) — A «musica moderna» «nasce no Estado do Brasil» e dá «flor» — 1-3.

Colaboração de E. G.
2) — A «preposição» na «esperança» é «pronome» no «carnaval» — 1-1-1.

Colaboração de F. F.
3) — A «metade do cranio» de «vocês» é «cearonse» — 1-1.

DUPLAS

Colaborações de H. Lope
1) — Com o «vegetal» se fabrica o «vinho francês» para servir «à uma da tarde» — 4-2.
2) — A «mulher» «nasceu na Galicia» «uma hora antes do nascer do dia» — 3-3.
3) — Com a «bebida indigena» a «tribo» se divertiu durante «todos os meses do ano» — 3-3.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas disputadas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO EM 1.300 METROS
Em 1.o Maggy, em 2.o Maud. Rateios do vencedor 10,00. Dupla (44) 13,00. Placês: não houve. Não correram Sarinha e Oistria.

2.o PAREO EM 1.400 METROS
Em 1.o Oda, em 2.o Changa. Rateios do vencedor 29,00. Dupla (14) 29,00. Placês: 16,00 e 12,00. Não correram: Bicuiba e Home Fleet.

3.o PAREO EM 1.800 METROS
Em 1.o Belmont Park em 2.o Incendirio. Rateios do vencedor: 219,00. Dupla (24) 63,00. Placês: 88,00 e 65,00.

4.o PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.o Bottgá, em 2.o Florena. Rateios do vencedor 28,00. Dupla (24) 110,00. Placês: 15,00 e 19,00. Não correu: Fair Lady.

5.o PAREO EM 1.300 METROS
Em 1.o Selvatico, em 2.o Maestro. Rateios do vencedor: 34,00. Dupla (23) 103,00. Placês: 19,00 e 34,00.

6.o PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.o Insolito, em 2.o Galhardo, em 3.o Pablo. Rateios do vencedor 39,00. Dupla (13) 44,00. Placês: 18,00, 18,00 e 39,00. Não correram, Cherie, Helper e Arabiana.

7.o PAREO EM 1.600 METROS
Em 1.o Cauteloso, em 2.o Galarin, em 3.o Dracula. Rateios do vencedor 126,00. Dupla (12) 31,00. Placês: 17,00, 19,00 e 17,00. Não correu: Night Club.

8.o PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.o Icaro, em 2.o Al Arussa. Rateios do vencedor: 26,00. Dupla (13) 44,00. Placês: 19,00 e 23,00. Não correram: Arroz Doce e Cacuri.

Boletim do Jockey-Club de São Vicente

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) Multar em Cr$ 100,00 cada um, os treinadores dos animais: Já Sei, Confiteor, Fauno, Holbox, Acarape e Boa Bola, por não terem fornecido aos joqueis as fardas dos proprietarios;

b) Suspender por 30 dias, o joquei B. Garrido por não ter feito empenho de melhor colocação, montando o animal York;

c) Suspender por 60 dias o cavalariço R. Celestino, por indisciplina;

d) Multar em Cr$ 300,00, o joquei M. Silva por ter forçado a partida montando o animal Ouricuri;

e) Multar em Cr$ 200,00, o joquei D. A. Coutinho por ter forçado a partida montando o animal Confiteor;

f) Obrigar os treinadores dos animais, Bandeirinha, Sandra e Ouricuri a levá-los na fita durante a semana;

g) Multar em Cr$ 200,00, o joquei I. Lemosky por ter forçado a partida montando o animal H-1;

h) Multar em Cr$ 500,00 cada um, os joqueis A. Rocha e F. Sobreiro por não terem aceitado a partida, montando os animais Basca e Stone;

i) Chamar a atenção dos treinadores dos animais Marlen e Nativo, pela indocilidade dos mesmos na fita; e

j) Multar em Cr$ 300,00, o treinador R. Corvello, por não ter chegado na hora regulamentar na pesagem do animal Já Sei.

"DO LIVRO DE OCORRENCIAS"

3.o pareo — F. Sobreiro: (Sulfanil) alega que logo após o pulo de partida, foi prejudicado pela egua Leviana;

5.o pareo — M. Cataldi: (Cometa) alega que desde o pulo de partida seu pilotado corria para fóra, contra os seus esforços (desgarrava).

NOTICIAS DE S. VICENTE

— Seguiu para o Rio de Janeiro o treinador Alberto Corsino, a fim de efetuar a compra de alguns animais, para novos proprietarios.

— O sr. Ernani Azevedo Silva acaba de determinar o embarque para São Vicente, de diversos animais de sua propriedade, que virão para as cocheiras de A. Ubatuba. Carol e Esquisita já serão inscritos para a reunião do dia 23 proximo.

— Deverão ser embarcados esta semana em Campinas, com destino a São Vicente, a fim de participarem já da proxima reunião do dia 25, os animais: Estralo, Zumbi e Berlandia, que ficarão sob os cuidados de E. Alonso.

— Já retornou a S. Vicente o cavalo Drop, ficando aos cuidados de A. Marques.

— Seguiram para S. Paulo os animais: Chico Prisca, Ampero, Helicon, Boa Vida e Francofilo.

Será que ela nunca ouviu falar de Kem-Tone?

Você pode não ter notado... mas, quem sabe? talvez suas amigas andem falando de sua casa... da pintura das paredes e das portas. Por que sofrer esse vexame quando é tão fácil e econômico re-pintar toda a casa com Kem-Tone, o acabamento milagroso que cobre com uma demão, seca em 1 hora e não deixa cheiro de tinta?! Quando V. tiver usado Kem-Tone, concordará conosco: - feliz a dona de casa que já ouviu falar de Kem-Tone!

Maravilhosas cores pastel! Acabamento fosco lavável! 1 galão misturado com água dá um galão e meio!

Acabamento MAGICO ... Tinta sintética fosca lavável ... Kem-Tone ... MARAVILHA! ... SHERWIN-WILLIAMS ...

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todo o país

025032

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, POMPEIA, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 90)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA Casa do Jornaleiro

NOTICIAS DO INTERIOR

"BALLET RIOCLARENSE"

Inegavelmente são muito maiores no Interior que nas Capitais as dificuldades para a formação cultural do povo. Isto em virtude mesmo de uma serie de fatores economico-sociais que, se possiveis de vencidos alguns, outros são irremoviveis. Por isso mesmo são dos mais louvaveis os esforços que nesse sentido se vêm realizando na hinterlandia. Apesar de todas as adversidades não são poucas as cidades que têm procurado aos seus municipes meios com que adquirir maiores conhecimentos. Assim é que dia a dia cresce no interior do Estado o numero de bibliotecas e associações artistico-culturais.

Ainda agora acaba de ser criado em Rio Claro o "Ballet Rioclarense", cujo primeiro espetaculo deverá ser realizado dentro de dias, sob a direção da profa. Gloria De Gasperi que se tem mostrado verdadeiramente incansavel em prol da elevação do nivel cultural da população rio-clarense. A iniciativa que ora se leva avante naquela progressista cidade, alem de constituir mais um primoroso espetaculo aos habitantes de Rio Claro, apresenta por outro lado um importante papel: dar aos que têm alguma tendencia para esta arte uma otima oportunidade para que revelem o seu pendor artistico.

Iniciativas como esta apenas engrandecem os rio-clarenses. Demonstra assim Rio Claro que não se interessa somente pelas coisas terrenas. Ao lado do progresso material caminha também o espiritual.

ARAÇATUBA

Construção de moderno prédio para os Correios e Telégrafos

ARAÇATUBA, 18 (Do correspondente) — Segundo estamos informados dentre embreve Araçatuba terá um novo edificio para os Correios e Telegrafos. A noticia sem duvida causou grande satisfação entre a população local, uma vez que os beneficios que a medida trará são inumeros. Conforme informou o sr. Gervasio Galliza, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Bauru, esse grande melhoramento foi conseguido quando de sua estada no Rio de Janeiro, com o cel. Landry Salles, incluindo no seu programa de construções, credito para o inicio da construção do nosso correio, que desde há muito tempo está sendo ancioosamente esperado pelo povo desta progressista cidade.

ANIVERSARIOS — Hoje Edgard, filho do sr. Antonio Uchôa; sr. Sovaldo Draque. Amanhã: José, filho do sr. Pedro Marcos Corrêa; Marilena, filha do sr. João Guagio; Casemiro, filho do sr. Walter Dellamagna; sra. Raimunda Ruas, esposa do sr. Lourival Jorge Menezes; srta. Zilda, filha do sr. Ettore Protti; Clara Maria, filha do prof. Aureo Ribeiro; Vera Claudia, filha do sr. Gerson Prossi.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade ontem, o menino Eduardo Tadeu, filho da sra. d. Julieta Mitidiero Silva e do sr. Oscar Silva, gerente dos Cines Bandeirantes e São Francisco nesta cidade.

SÃO MANOEL

Foi eleita a nova diretoria do Grêmio Recreativo "7 de Julho"

SÃO MANUEL, 19 (Do correspondente) — Foi eleita e empossada no dia 1 do corrente, a primeira diretoria do «Gremio Recreativo 7 de Julho», entidade recentemente reorganizada e que vem funcionando no predio do Teatro Municipal. São seus diretores os seguintes srs.: presidente, Plinio Aristides Targa; 1.º vice-presidente, José Innocenti; 2.º vice-presidente, Pedro Catalan; 1.º secretario, Benedito Ferreira; 2.º secretario, Waldemar Ragazzi; 1.º tesoureiro, Americo Ragazzi; 2.º tesoureiro, Euripedes Lemos Nogueira de Sá; Departamento de Propaganda, Lino José Sagiotti e Arnaldo Catalan; Departamento Social, srtas. Celia de Almeida Costa, Mary Pagan, Inês Gerzely, Maria Augusta de Almeida e srs. Silvio Simões Caetano, José Zigomar Turchiari e José Pascon.

FESTIVAL — A Ação Catolica desta cidade, fará realizar no proximo dia 28, um festival em beneficio da reforma da matriz. Será levado à cena o drama «Quando os corações se transformam». Em seguida um ato variado, à cargo da revma. Irmã Luciola e profa. Maria José Martins.

RESULTADO FINAL DAS ELEIÇÕES — Para presidente, Getulio Vargas, 1889 votos; Cristiano Machado, 818; Eduardo Gomes, 667 e João Mangabeira, 9. Para vice-presidente, João Café Filho, 1435; Vitorino Freire, 974; Odilon Braga, 440; Altino Arantes, 345 e Alipio Corrêa Neto 9 votos. Para governador, Lucas Garcez, 1520; Hugo Borghi, 1314; Prestes Maia, 559 votos. Para vice-governador, Erlindo Salzano, 1513; Ataliba Nogueira, 1258; Martins Filho, 540 e Giraldes Filho, 20 votos. Para senador, Cesar Lacerda, 1454; Miguel Reali, 1117; Brasilio Machado, 628 e Costa Pimenta, 49 votos. Para a Camara dos Deputados — Candidatos mais votados: Manhães Barreto, 511; Emilio Carlos, 403; Renato E. Souza Aranha, 832; Carvalho Sobrinho, 294; Cyrillo Junior, 196; Cunha Bueno, 158; Fernando Galvão, 133; Pereira Lima, 66; Cantidio Moura Campos, 64 e Cesar Costa, 56. Para a Assembléia Legislativa: Arnaldo Laurindo, 436; Fausto Ricchetti, 316; Arnaldo Borghi, 306; Abreu Sodré, 279; Braulio Pagan, 203; Jaime Pinto, 174; Rocha Braga, 147; Gabriel Migliori, 130; Porfirio da Paz, 109; Cassio Ciampolini, 76 e Manoel Rodrigues Ferreira, 71 votos. Outros menos votados.

— NOTAS SOCIAIS — Realiza-se dia 19, às 17,30 horas, no Santuario de Santa Terezinha, o enlace matrimonial da srta. Dilce Ferreira Godinho, filha do sr. Antonio Ferreira Godinho e sra. d. Encarnação P. Godinho, com o sr. Nelo Forti, filho do sr. Antonio Forti e sra. d. Maria T. Forti, residentes nesta cidade.

— No dia 22, às 17 horas, na igreja de São Benedito, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Alcides Silva, filho do sr. Manoel Agostinho da Silva e sra. d. Ana Candida da Silva, com a srta. Teresa, filha do sr. Armando Mantagnaro (falecido) e da sra. d. Maria Concheta Giorgi, residentes nesta cidade. Servirão de padrinhos no civil: por parte do noivo, o sr. Walter Carrer e sra. e por parte da noiva, o sr. José Luperclo e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. José Silva e sra. e por parte da noiva o sr. Francisco Caruso e sra.

— No proximo dia 5 de novembro, às 17 horas, no Santuario de Santa Terezinha, realizar-se-ão as festas nupciais da srta. Zenaide Alves Machado, filha do sr. José Alves Machado e sra. d. Ernestina, nesta cidade, com o sr. José Pellegrini, filho do sr. Astroglido Pellegrini e sra. d. Ana Haydée Pellegrini, residentes em Bauru.

RIO CLARO

«BALLET RIOCLARENSE»

RIO CLARO, 18 (Do correspondente) — Será realizada no proximo dia 27, no Excelsior, a estréia do «Ballet Rioclarense», sob a direção da profa. Gloria De Gasperi.

Será essa a primeira representação do Ballet Rioclarense, portanto, vem sendo aguardada com visivel expectativa.

O espetaculo do dia 27 futuro, terá ainda a colaboração do Ballet Jundiaiense, que já aplaudimos por ocasião da Festa das Bonecas Vivas.

A renda do festival, reverter-se-á em prol da construção do Refeitorio do Grupo Escolar «Cel. Joaquim Salles». Ingressos à venda na Casa Mascotte, ou com os membros da comissão pró-Refeitorio do G. E. «Joaquim Salles».

ANIVERSARIOS — Hoje, a menina Griseldis Eva, filha do sr. Hamilton Giometti; o menino Arnaldo Giovanni Freschi; a srta. Maria Helena Rubini; a srta. Nilva Tomazini; a srta. Laura Halla; d. Elvira Bonini Gimenez; d. Diva Bianchini Biliac; d. Maria das Neves Guisso; o sr. José Thomas Ximenez; o sr. João Zanini; a srta. Julia, filha do sr. Rafael Moreno e de d. Maria de Lourdes Rodrigues Moreno.

Resultados finais das eleições em todo o município de Sorocaba

Grande maioria a Getulio Vargas — Votação dos dez candidatos mais votados à Assembléia e Câmara Federal — Total de votos das legendas partidárias

SOROCABA, 13 (Do correspondente) — Já são conhecidos os resultados finais das eleições de 3 de outubro, estando a votação do municipio distribuida da seguinte maneira para os diversos cargos eletivos:

Para presidente da Republica — Getulio, 13.630; Brigadeiro, 3.368; Cristiano, 1.869; Mangabeira, 11; Em branco, 346; Nulos, 278.

Para vice-presidente da Republica — João Café Filho, 13.276; Altino Arantes Marques, 3.396; Odilon Duarte Braga, 1.918; Vitorino Freire, 1.834; Alipio Corrêa Neto, 15; Em branco, 2.256; Nulos, 346; Total, 22.058.

Para governador do Estado — Lucas Nogueira Garcez, 11.171; Hugo Borghi, 6.173; Francisco Prestes Maia, 3.378; Em branco, 1.064; Nulos, 279; Total, 22.055.

Para vice-governador do Estado — Erlindo Salzano, 10.947; J. C. Ataliba Nogueira, 5.598; João Gomes M. Filho, 3.115; Francisco Giraldes Filho, 42; em branco, 2.048; nulos, 304. Total, 22.055.

Para senador — Cesar Lacerda de Vergueiro, 11696; Brasilio Machado d'Oliveira Neto, 4.118; Miguel Reale, 3.339; João Jorge da Costa Pimenta, 51; Em branco, 2.160; Nulos, 241; Total, 22.055.

Deputados federais e estaduais — Para a deputação estadual e federal foram os seguintes os dez candidatos mais votados em Sorocaba: Assembléia Legislativa: Gualberto Moreira, (PSP) .... 4.928; Juvenal de Campos, (UDN) 1.401; Ruy Costa Rodrigues, (PTB) 1.260) Jorge Moisés Betl, (PSD) 1.220 e Carlos Franco Pinto (PTB 952. Para a Camara Federal: Carlos Castilho Cabral, (PSP) 2.263; João Cabanas, (PTB) 1.833; Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro (PTB) 1.531; Humberto Nobre Mendes, (PTB) 1.301 e Paulo Abreu, (PTB) .. 1.104.

Votação por legendas partidarias — A votação por legendas partidarias apresentou os seguintes resultados:

Para deputado estadual — Partido Social Progressista, ... 6.656; Partido Trabalhista Brasileiro, 5.094; Partido Social Democratico, 2.735; União Democratica Nacional, 2.018; Partido Trabalhista Nacional, 937; Partido Republicano, 831; Partido Socialista Brasileiro, 605; Partido Social Trabalhista, 594; Partido Republicano Trabalhista, .. 449; Partido Democrata Cristão, 307; Partido de Representação Popular, 193; Partido Libertador, 114; Partido Ruralista Brasileiro, 24; Em branco, 689; Nulos, 809.

Para deputado federal — Partido Trabalhista Brasileiro, ... 6.960; Partido Social Progressista, 4.696; Partido Social Democratico, 3.648; Partido Trabalhista Nacional, 1.689 Partido Social Trabalhista, 1.526; União Democratica Nacional, 895; Partido Democrata Cristão, 322; Partido Republicano Trabalhista, 180; Partido Republicano, 163; Partido Socialista Brasileiro, 76; Em branco, 1.387; Nulos, 712.

PRESIDENTE VENCESLAU

GRANDE QUERMESSE

PRESIDENTE VENCESLAU, 18 (Do correspondente) — Será realizada pela A. A. Venceslauense uma grande quermesse beneficente na praça Nicolino Rondó. Os festejos terão como objetivo conseguir a verba necessaria para o termino da construção da praça de esportes do clube.

DELEGACIA DE POLICIA — A fim de proporcionar maiores facilidades a todos na aquisição de carteiras de identidade, foi autorizada a delegacia de policia local a expedir aquele documento.

ANIVERSARIOS — Dia 16 — sr. Edmundo Pipino,; Osvaldo, filho do sr. Paulo Minatti; menino Jamil, filho do sr. Sebastião A. Silva; menina Marisa Rosa, filha do sr. Luiz Daraya, farmaceutico; srta. Maria, filha do sr. Amancio Pimenta Netto,; sra. d. Irene Rodrigues Pinto, esposa do sr. Nicanor da Silva Pinto; srta. Aparecida Lourdes, filha do sr. Alfredo F. Lopes. Dia 17 — sra. d. Neusa Campos Andrade, esposa do sr. Aparecido Pereira Andrade. Dia 18 — srta. Odete, filha da sra. d. Ercilia Rondó; srta. Margarida, filha do sr. Mateus de Andrade; sr. Roberto Pacheco, industrial; sr. Ride Alves Ribeiro; sr. Lourenço Ferreira Lopes; sra. d. Francisca Vieira Botelho, esposa do sr. Rufino Botelho. Dia 19 — srta. Ariete, filha do sr. Joaquim Seco da Silva. Dia 20 — Jovem Evilazio Mantovani, filho do sr. Antonio Mantovani; srta. Zilda, filha do sr. Idal Glocer; srta. Helena Bastos, filha do sr. Antonio Bastos; menina Dina, filha do sr. Evaristo Pinho. Dia 21 — sr. Nilo Borges; sra. d. Dilma, esposa do sr. Nilo Borges; sr. Belisario dos Reis; o menino Rubens Carlos, filho do sr. Nilo Borges.

SÃO CARLOS

Terá inicio brevemente a construção do edificio da Maternidade da Santa Casa

Localizado o terreno em que será edificada — Reunião da diretoria do Centro das Indústrias — Visita de uma delegação de estudantes

SAO CARLOS, 18 (Do correspondente) — Conforme já noticiamos, foi doada há tempos, pelo sr. Cristiano Altenferder Silva, uma maternidade à Santa Casa local, que consiste em um edificio com capacidade para 18 leitos para indigentes, dois apartamentos e dois quartos para pensionistas, bercarios e demais acomodações, de acordo com os mais modernos preceitos de higiene. A construção será doada em condições de funcionar imediatamente com todo o aparelhamento moderno. Com o fim de localizar definitivamente a maternidade e ser levantada aqui estiveram domingo ultimo, sr. Cristiano Altenferder Silva, sua esposa; o sr. Ernesto de Souza Campos, ex-ministro da Educação, sr. Guilherme Lira, professor da Escola Politecnica de S. Paulo e da Escola de Arquitetura; sr. Mario Altenfelder, inspetor de Higiene Infantil do Centro de Saude da Capital, acompanhado de sua esposa d. Julieta Altenfelder. Em companhia do provedor do hospital, diversos mesarios, corpo clinico, sr. Aldo da Cresci e senhora, e diversas outras pessoas, estudaram meticulosamente a localização da Maternidade, concluindo-se pela sua construção no terreno fronteiro ao hospital.

Dentro de trinta dias espera-se que esteja devidamente aprovada a planta, sendo imediatamente iniciada a construção. O lançamento da pedra fundamental da construção, que representará, sem duvida, será precedida de uma sessão solene, provavelmente na Escola Normal, com uma palestra educativa sobre o assunto, pelo sr. Mario Altenfelder e sob o patrocinio da Sociedade Medica Sãocarlense.

DELEGACIA DO CENTRO DAS INDUSTRIAS — Reuniu-se há dias a Delegacia de São Carlos do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tendo comparecido o sr. Germano Fehr Jr., delegado, e os srs. Alfredo Maffei, sr. Viriato Fernandes Nunes, Miguel Abdenur e Batista Lauria Ricetti, membros daquela Delegacia. Durante essa reunião foram tratados assuntos de interesse da classe e a Delegacia tomou conhecimento dos ultimos detalhes para a solução do problema da força e luz desta cidade. Ficou tambem deliberado o apoio da Delegacia à II Exposição Industrial de S. Carlos.

VISITA DE CORDIALIDADE — Retribuindo a visita dos estudantes locais, esteve nesta cidade, uma delegação estudantina da prospera localidade de Jaú, a qual foi alvo de significativas homenagens por parte dos sãocarlenses.

Depois de renhidas disputas esportivas, realizou-se, à noite, no Salão de Festas do antigo Tenis Clube, uma reunião dansante, sob a cadencia de Jazz Maracá, decorrendo em ambiente de entusiasmo e intensa cordialidade.

BAZAR SPINA
FAZENDAS E ARMARINHOS
BRINQUEDOS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL
Horacio Spina
RUA ORFANATO, 340 — Vila Prudente
TELEFONE 3-0170 (Recado) — S. Paulo

MECÂNICA SANTO ANDRÉ LTDA.
CONSTRUÇÃO DE MAQUINAS, DESENHO — RECONDICIONAMENTO DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS
Rua das Caneleiras, 176 — Caixa Postal, 16 — Telefone: 224 —
SANTO ANDRÉ — E.F.S.J.

Noticias religiosas

SEARA ESPIRITA

"A Vida Além do Véu"

Um dos livros mais aconselhaveis para quantos ainda indagam se as obras de André Luis não são fantasticas, é sem duvida, «A Vida Alem do Veu», do reverendo G. Vale Owen. As mensagens que nos apresenta nesse livro «são a reprodução exata do pensamento das Entidades do Espaço, que se dignaram baixar à Terra e, vencendo todos os obices que derivaram de nossa atmosfera, que se originaram do nosso ambiente grosseiro; lutando por dominar as deficiencias do aparelho receptor e os entraves do meio, conseguiram pintar o que é a existencia do Alem, pelo menos onde eles moravam. E por elas, por essas mensagens sedutoras, sabemos como lá se vive, o que lá se aprende, como lá se procede.»

Verificarão, então, os que põe em duvida as descrições que em suas obras nos faz André Luis que, muito antes dele, identicos relatos foram feitos por inumeros espiritos.

A incompreensão de muitos espiritistas, acerca de aspectos mesmo elementares da doutrina, leva-os à duvida em relação aos relatos feitos pelo antigo medico através da mediunidade de Francisco Candido Xavier e endossadas por Emmanuel. Acham mesmo que «uma nova revelação» como entendem ser a obra de André Luis, não deve ser acolhida senão com prudente reserva, mas não atentaram, evidentemente, para o prefacio da obra inicial da serie — «Nosso Lar» — onde Emmanuel friza que não se trata de coisa nova, uma vez que outros, muito antes, já haviam trazido ao conhecimento dos homens, os fatos relativos à vida do Alem.

«A Vida Além do Veu», de Vale Owen, há muitos anos esgotada, acaba de ser reeditada pela editora da Federação Espirita Brasileira, traduzida por Carlos Imbassahy e pode ser encontrada na Livraria do Abrigo Batuira, à rua Bitencourt Rodrigues, 37, esquina da avenida Rangel Pestana. Os lucros dessa livraria, convem lembrar, revertem em beneficio da benemerita instituição do mesmo nome.

WANDYCK FREITAS
PALESTRAS DOUTRINARIAS NO C. E. PADRE ZABEU

O Centro Espirita Padre Zabeu fará realizar hoje, em sua sede a Estrada da Conceição, 258 (Vila Guilherme), mais uma das palestras doutrinarias, como vem fazendo todos os domingos nesse mesmo horario.

A palestra de hoje, está a cargo dos srs. Otto Teixeira de Abreu e França Junior.

UNIÃO ESPIRITA SOCIAL

A USE está convocando os membros do seu Conselho Deliberativo para uma reunião, no dia 28, na sede da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, às 15 hs.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)
Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 503)
Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Abel Pereira, 6)
Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson G. Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO)
(Rua General Barreto de Menezes, 169, Osasco)
Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.
n.FIAo; .T

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 158, (antiga Maria Paula), mais uma reunião Musical Doutrinaria, na qual usará da palavra a srta. Nancy Pulmann. A parte artistica estará a cargo dos jovens da U. M. E. S. P.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

PEDICURO NICOLA
Calos, unhas encravadas
São Bento, 39
Telef. 2-6772
(022820)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CODIQ
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em
Ferro e Bronze
para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.
OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

Anúncios classificados

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs"). — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(380)

Equilibrada a luta de hoje entre Corintians e Ipiranga

Disposto o alvi-negro do Parque São Jorge a conquistar sua terceira vitória no campeonato — Em magníficas condições, os ipiranguistas desejam reeditar suas últimas atuações — Lorena e Jackson jogarão — Certa a presença de Giancoli — A formação dos quadros — Bradley, o juiz

A tabela do Campeonato Paulista de Futebol determina para esta tarde no Pacaembu', um cotejo dos mais promissores. Trata-se do choque entre os conjuntos do Corintians e do Ipiranga, que se afigura equilibrado. Levando-se em conta o que vêm fazendo os litigantes no campeonato, é possivel acreditar que teremos um prelio renhido. Dessa forma, justifica-se o interesse que a pugna desperta.

EM BUSCA DA TERCEIRA VITORIA

Duas vitorias, cinco empates e uma derrota teve o Corintians no certame. Sómente na peleja contra a Portuguesa de Desportos teve atuação cem por cento convincente. No jogo de sabado, contra o Santos, a despeito de atuar em seus dominios, o alvi-negro não soube aproveitar as oportunidades que surgiram para triunfar. Teve que se contentar com o empate. Todavia, estão os corintianos dispostos a obter ampla reabilitação, conquistando nos proximos compromissos resultados dos mais significativos. Para tanto, os responsaveis pela equipe vêm trabalhando ativamente, visando aumentar o poderio da equipe para que esta nos jogos de maior responsabilidade possa render satisfatoriamente. No prelio de hoje, querem os alvi-negros conquistar sua terceira vitoria no campeonato. Será dificil a tarefa, uma vez que o adversario está em magnificas condições.

O IPIRANGA

O Ipiranga não vem fazendo má figura neste certame. O "veterano" conseguiu vencer os três clubes de Santos por diferença de dois tentos. Esse feito aumentou extraordinariamente a sua cotação para seus proximos compromissos. Nas pelejas que travaram com os corintianos os defensores do clube da rua Sorocabanos sempre deixaram boa impressão. E' provavel portanto, que hoje eles confirmem suas anteriores exibições.

QUADROS

Os quadros estão oficialmente escalados. O Corintians apresentará uma novidade. Lorena teve bom desempenho no treino de anteontem e conquistou o posto de Helio. No ataque, Jackson demonstrou boas condições e seu reaparecimento está confirmado. No Ipiranga, Giancoli melhorou consideravelmente e formará a zaga com Homero. Na linha media, Gonçalves, em virtude de suas destacadas atuações, foi efetivado. As equipes serão estas:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho Baltazar Jackson e Nelsinho.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

O juiz da peleja será Alwin Bradley.

Merecida vitoria do Nacional

Derrotado o Jabaquara, em seu próprio campo, por 4 a 3 — Boa arbitragem de Bradley — Venceram os praianos, na preliminar — A renda foi de Cr$ 10.422,00

Enfrentando ontem à tarde o Jabaquara, no gramado do "Ulrico Mursa", em Santos, o Nacional conquistou sua primeira vitoria neste campeonato, melhorando bastante sua posião na tabela. Continua ainda no ultimo posto, mas já agora tem em sua companhia o rubro-amarelo praiano, o que quer dizer que há fundadas esperanças de que não ocorra ainda este ano seu rebaixamento para a Segunda Divisão. O feito d Nacional foi surpreendente, tanto mais por ter sido realizado no campo do adversario.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, Na fase final, precipitaram-se os tentos, terminando a partida com o marcador acusando a vantagem dos alvi-celestes por 4 a 3, tentos de Dalton (3) e Flavio, para os vencedores, e Bode, Veiguinha e Renato para os vencidos.

QUADROS

NACIONAL: — Furlan; Henrique e Caleira; Nino Tulio e Helio Lete; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

JABAQUARA: — Gilmar; Domingos e Mazzini; Léo, Cicá e Feijó; Araraquara, Bode, Renato, Clavis e Veiguinha.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Dirigiu o encontro o arbitro AlWyn Bradly, com boa atuação. Na preliminar os aspirantes do Jabaquara triunfaram por 3 a 1. A renda foi de Cr.$ 10.422,00.

III Volta de V. Jaguara

A III Volta Ciclistica de Vila Jaguara, que deveria ser realizada domingo, foi transferida para hoje, no mesmo local, com saida às 8,30 horas. A competição será supervisionada pela Federação Paulista de Ciclismo e terá por local o bairro da Vila Jaguara, nas proximidades da Lapa. Os premios serão de vinte medalhas aos corredores classificados até o 20.o lugar individuais. Três taças serão ofertadas às três primeiras equipes de três corredores. O percurso será de 6.800 metros cada volta, totalizando 40.800 metros. Até o momento 120 corredores se inscreveram.

Por 3 a 2 a Portuguesa derrotou o Santos

Merecida a vitória dos "lusos", que desbancaram os alvi-negros da vice-liderança — Repleto de incidentes o primeiro tempo, que terminou com o empate de 2 tentos — Deixaram boa impressão os santistas — Má arbitragem de Rowley — 75.914 cruzeiros, a renda

Portuguesa de Desportos e Santos iniciaram na tarde de ontem a disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, defrontando-se no Pacaembu. Regular assistencia esteve presente.

MAIS UMA VITORIA DOS LUSOS

Por 3 a 2 venceu a Portuguesa de Desportos. O rubro-verde não contrariou os prognosticos, tendo atuado bem e triunfado de maneira autoritaria. O Santos, porem, foi sempre adversario perigoso e que exigiu dos vencedores enormes esforços. Deixou boa impressão o quadro santista atuando com acerto, notadamente no primeiro tempo, quando teve melhores iniciativas e aproveitou as falhas do conjunto luso. No periodo complementar os santistas não reeditaram a exibição da fase final e isso permitiu que os lusos empreendessem forte reação, colocando-se em vantagem tecnica e territorial.

O primeiro tempo da peleja foi repleto de incidentes. O juiz Rowley pecou lamentavelmente em varios lances. Depois de ter consignado 1 tento irregular e um penal inexistente, o primeiro favoravel aos santistas e o segundo a favor dos lusos, consultou o bandeirinha e reforçou as decisões provocando vaias da assistencia e desentendimento entre os jogadores. Os animos se exaltaram na assistencia e varios "sururus" foram registrados. Num deles uma autoridade policial se excedeu, pelo que foi demoradamente apupado.

2 a 2 foi o resultado do primeiro tempo. A contagem foi justa, uma vez que os dois quadros atuaram bem, destacando-se o Santos pela sua melhor disposição. Houve muita movimentação e combatividade e não faltaram tambem algumas jogadas de boa feitura técnica, apesar do pessimo estado em que se encontrava o gramado.

No segundo periodo, imperou a disciplina e o jogo transcorreu bem. A Portuguesa desde os primeiros minutos procurou desfazer a igualdade no marcador e foi bem sucedida, tendo, porem, despendido enormes esforços, uma vez que os santistas não esmoreceram.

OS TENTOS

O placarde foi inaugurado pelos santistas, aos 8 minutos. Nicacio centrou e Renato cortou a trajetoria da bola com as mãos provocando penalidade maxima. Pascoal atirou e marcou. Aos 11 minutos, Brandãozinho colocou a bola na area para Pinga. Este entregou a Renato que, aproveitando a confusão de Charré e de Ivan, venceu Leonidio. Aos 30 minutos, Abelardo deu a Pascoal e este serviu Ivan que, de fora da area, com forte tiro, marcou o segundo tento. Nelson falhou lamentavelmente nesse lance. Reagiram os lusos e aos 43 minutos, Manduco centrou alto e Renato, de cabeça, conquistou bonito tento. No segundo tempo, aos 36 minutos, Zé Carlos serviu Simão, que se livrou de Charré e chutou, marcando o tento da vitoria.

QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

Harry RoWley teve má arbitragem no primeiro tempo, atuando bem no segundo. A renda foi de Cr.$ .. 75.914. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa de Desportos venceram por 2 a 1.

Será sorteada a tabela

Dois jogos por noite, nas finais do Campeonato Brasileiro de Volibol — A 26 e 27 as eliminatórias entre fluminenses e mineiros

RIO, 21 (Sucursal) — Depois de varias transferencias, por falta de numero, reuniu-se afinal o Conselho Técnico de Volibol a fim de tomar providencias para as finais do Campeonato Brasileiro, que estão marcadas para o periodo de 27 do corrente a 5 de novembro depois das eliminatorias Estado do Rio vs. Minas, para as quais a tabela marca as datas de 24 e 25 do corrente. em Niterol. Um grande desfile de todas as delegações precederá a abertura do certame, na noite de sexta-feira, no ginasio do Flamengo.

TABELA SORTEADA

A tabela para as finais será organizada mediante sorteio. Este será realizado por ocasião da instalação do Congresso Brasileiro de Volibol, no dia 26. na séde da C. B. D.

A FORMA DA TABELA

O Conselho Técnico que Volibol já tem organizada a forma da disputa das finais do Campeonato Brasileiro, às quais concorrerão simultaneamente as equipes masculinas e femininas. Serão quatro os quadros femininos disputantes do titulo: — Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal e o vencedor da eliminatoria Estado do Rio x Minas.

Nos dias 27, 28 e 31 do corrente e 1.o de novembro, haverá um jogo masculino e um jogo feminino; nos dias 29 e 30 do corrente e de 2 a 5 de novembro só jogarão as equipes masculinas. Como se vê, o certame feminino será decidido a 1.o de novembro.

ESPERADOS OS MINEIROS

A delegação da Federação Mineira de Volibol é esperada na proxima segunda-feira, dia 23, mas, segundo informações procedentes de Belo Horizonte, é possivel que a viagem dos montanheses seja antecipada.

ATIVIDADES TENISTICAS

Chamado do Tenis Clube Paulista — Resultados do campeonato de cores do T. C. de Santos — Torneio de Montevidéu — Jogos interclubes do Palmeiras, Paulistano e Harmonia

TENIS CLUBE PAULISTA

Para os jogos do campeonato inter-clubes, que serão realizados hoje em sua quadra contra o Palmeiras, na 3.o serie de homens, às 14,30 horas, o Tenis Clube Paulista convoca os seguintes jogadores: Hozumi Tanaka, Miguel Gema, Lauro Costa, Geraldo Passos, Ubirajara Martins e João R. Bueno.

TENIS CLUBE DE SANTOS

Campeonato de cores — Em prosseguimento do Campeonato de Cores, realizou-se anteontem mais um jogo entre as turmas Amarela e Azul, saindo vencedora a primeira, pela contagem de 6 partidas a 1.

Resultados dos jogos:

Delmar Maradel-João E. Mourão (Amarela) venceram Americo Liparachi-Antonio Almeida (Azul) por 6|4 e 6|2.

Frederico Bitencourt-João M Sampaio (Amarela) venceram Eduardo Figueiredo-Persio N. Chaves (Azul) por 6|4 e 6|0.

Alvaro Deamon-Daphinis Aranha (Am.) venceram Persio N. Chaves-Oscar M. Braga (Az.), por 6|3 e 6|1.

James Conway-James Conway Filho (Am.) venceram Oscar Braga-Norberto Magalhães (Az.), por 6|4 e 6|3.

Fausto Botto de Barros-José Franco (Az.) venceram Ney Luis Novôa-Nivio Novôa (Am.), por 6|4 e 6|5.

Josete Cox-Amy Matos (Am.) venceram Reny Forster-Elvira Coelho (Az.), por 6|1 e 6|4.

Josete Cox-Delmar Maradel (Am.) venceram Reny Forster-Americo Liparachi (Az.), por 6|5, 5|6 e 6|1.

Campeonato inter-clubes — Em prosseguimento do campeonato inter-clubes, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, estão escalados as seguintes turmas:

HOJE — As 14 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Clube de Santos «B» x Clube Atletico Paulistano «A» em São Paulo — Homero Macedo, Mario de Andrade (cap.), Luis C. Ferreira e Nicolau Fortunato.

TORNEIO DE MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 21 (UP) — Foram os seguintes os resultados das partidas semi-finais de tenis realizadas hoje em disputa da «Taça Patinho» para juniors: Alexis Haeiges, do Brasil, venceu Eduardo Aramaro, da Bolivia, por 6|3 e 6|1; Renato Mano, do Brasil, derrotou Humberto Espada, da Bolivia, por 6|3 e 6|1; Luis Avala, do Chile, venceu Humberto Cancela, do Urugai, por 6|1 e 6|0; e, finalmente, Arsenio Motolko, do Urugai, venceu Sergio Frienzalida, do Chile, por 6|3 e 6|1.

PALMEIRAS

Para os jogos dos campeonatos inter-clubes da F. P. T., o Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

3.a classe de Homens — Turma «A» vs. Tenis Clube Paulista, hoje, às 15 horas, nas quadras do adversario: Marcos Montenegro, Placido Forte (cap.), Januario Fuoco, Demetrio Medeiros, Jarbas S. Figueiredo e Angelo Chongolt.

Turma «B» vs. Harmonia «A» nas quadras sociais: Moacir Cunha, Cicero Catalano, Raul Cilento, Adolfo S. Grota e Geraldo Ferreira (cap.).

PAULISTANO

3.a Classe de Homens — Turma «A» vs. T. C. de Santos «B», hoje, às 15 horas, nas quadras sociais: Luis Serson, Carlos Santos, Gustavo Goeldi, Nelson Muller e Haroldo Couto.

Turma «C» vs. Pinheiros «B» nas quadras sociais: Jorge Belo, Jorge Strauss, Paulo Vieira, Rubens Costa, Roberto Brito e Erasmo Amaral.

HARMONIA

3.a Classe de Homens — Turma «A» vs. Palmeiras «B», hoje nas quadras sociais: Edmundo Coube, Oscar Damiano, Carlos Sergio Manteiro, Wilton de Crescenso e Joaquim Buckup.

Prudentina e São Bento no melhor jôgo

Disputa-se hoje a setima rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Terá prosseguimento hoje à tarde o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a disputa da setima rodada do segundo turno. O mais importante dos 24 cotejos programados é o que travarão Prudentina e São Bento, em Presidente Prudente, isso porque a derrota, para qualquer dos contendores, significa o afastamento definitivo da luta pelo titulo no segundo grupo, cujo lider é o Linense. Este atuará em Araguaçu, contra o Brasil, num compromisso que pode ser considerado dificil, se levarmos em conta que o bi-campeão da Noroeste atuará em campo estranho. Os lideres das demais series têm compromissos relativamente faceis.

OS JOGOS

PRIMEIRO GRUPO — Em Franca: Francana vs. America; Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Ochôa; Em Olimpia: Olimpia vs. Orlandia; Em Bebedouro: Internacional vs. Monte Azul; Em Barretos: derbi-Barretos vs. Motoristas.

SEGUNDO GRUPO — Em Tupã: Tupã vs. Bandeirante; Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Linense; Em Baurú: Baurú vs. Corintians; Em Assis: Ferroviaria vs. S. Paulo; Em Garça: Garça vs. Noroeste; Em Presidente Prudente: Prudentina vs. São Bento.

TERCEIRO — Em Rio Claro: Velo Clube vs. Piraçununguense; Em Araras: Comercial vs. São Paulo; Em Botucatu: Ferroviaria vs. Rio Claro.

QUARTO GRUPO — Em Campinas: Ponte Preta vs. Rio Pardo; Em Limeira: Internacional vs. Comercial; Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Ginasio Pinhalense.

QUINTO GRUPO — Em S. Caetano do Sul: São Caetano vs. Protofelicense; Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Estrela da Saude; Em Sorocaba: Votorantim vs. Corintians; Em São Paulo: Comercial vs. Taubaté; Em Jundiaí: Paulista vs. São João.

Prepara-se a seleção feminina de volibol

Hoje e amanhã, na quadra do Colegio Visconde de Porto Seguro, a seleção feminina de volibol, que participara do Campeonato Brasileiro, defendendo o titulo de campeão do pais, dará prosseguimento aos seus preparativos, realizando proveitosos exercicios. Devem comparecer no horario e local combinado as seguintes moças: Vera Trosoitko, Hilda Lassen, Imaculada Machado, Erci Santos, Maria Ohl, Lula Curi, Hilda e Zilda Ulbrich, Dalce Taino, Mariza Amaral Olive, Joana e Cecilia. A delegação paulista embarcará dia 25, pelo diurno da Central.

Campeonato Carioca

A ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, que foi iniciada ontem com o cotejo Madureira vs. Botafogo, prossegue hoje com mais quatro jogos, entre os quais se destaca o Fla-Flu, que se travará no Maracanã. Os outros jogos são: America vs. São Cristovão, Vasco da Gama vs. Canto do Rio e Bonsucesso vs. Olaria.

Em Monte Alto os corintianos

Será realizado esta tarde, em Monte Alto, o cotejo amistoso entre as equipes de amadores do Corintians e do Aero Clube, daquela localidade. Os corintianos que conquistaram o titulo de campeões paulistas da categoria neste ano, estão em magnificas condições e poderão proporcionar ao publico de Monte Alto um cotejo recomendavel. O compromisso dos alvi-negros é dificil uma vez que o Aero Clube é possuidor de uma equipe de bons predicados.

Exibe-se em Cambará o S. Paulo

Com seu melhor quadro, o tricolor enfrentará, esta tarde, o Cambaraense — Bauer, Saverio e Augusto em ação — O conjunto paranaense — Deakin, o árbitro

O S. Paulo resolveu aproveitar a folga que a disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol lhe proporcionou. O "mais querido" aceitou um convite da Associação Atlética Cambaraense, da cidade de Cambará, para a realização de uma partida amistosa. Os são-paulinos, viajando por via aérea, seguiram ontem para aquela localidade e hoje saldarão o compromisso. Enorme é a expectativa em torno da peleja e isso se justifica porquanto os quadros estão em boas condições.

A EQUIPE TRICOLOR

Com seu melhor quadro o S. Paulo jogará esta tarde. Bauer, Saverio e Augusto serão as novidades da equipe do tricolor. Ponce de Leon, apesar de ter acompanhado a delegação dificilmente jogará, pois que não está em boas condições fisicas. Saltore e Remo, por determinação do Departamento Medico não seguiram. O quadro são-paulino jogará com a seguinte formação: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer; Alfredo e Noronha; Friaça, Augusto. Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

O quadro da Cambaraense está capacitado a ter boa atuação. Varios treinos foram realizados e os defensores do gremio paranaense demonstraram estar em condições de oferecer tenaz resistencia ao S. Paulo. O quadro será este: — Nelsinho; Aeolindo e Zé Antonio; Moreira, Taubaté e Augusto; Pedrinho, Ademir, Russo, Baltazar e Zequinha.

O juiz da peleja será George Deakin.

Pela reabilitação lutará o XV em Santos

Querem os piracicabanos desfazer a má impressão deixada no prélio contra a Portuguesa de Desportos — Modificado o quadro — Maiores possibilidades de vitória reune a Portuguesa santista — Eason será o árbitro

O publico praiano terá oportunidade de presenciar esta tarde um cotejo equilibrado. Trata-se da peleja entre a Portuguesa santista e o XV de Novembro. Os piracicabanos foram mal sucedidos na sua primeira apresentação em campos praianos. Defrontando-se com o Santos foram inapelavelmente vencidos por 5 a 2. O revez, porem, não desanimou os quinzistas e eles aguardam confiantes a peleja de hoje contra o rubro-verde. Este reune maiores possibilidades para triunfar, pois que contará com os fatores campo e torcida. Isso, porem, não quer dizer que a tarefa dos lusos será facil.

UM NOVO XV

Esta o XV em boas condições e poderá ter bom desempenho na luta contra os santistas. Fernandes, será a novidade entrando no arco. De Maria foi afastado e em seu posto reaparecerá Russo. A linha media tambem foi modificada. Adolfinho cedeu seu posto para Pepino e Mena foi incluido no centro da intermediaria.

A PORTUGUESA SANTISTA

O quadro da Portuguesa santista, demonstrou nos ensaios desta semana que está capacitado a ter boa atuação no jogo de hoje. No ano passado os praianos triunfaram por 4 a 0 jogando em seus dominios e pretendem reeditar o feito. O XV de Novembro, quer, porem reabilitar-se da acachapante derrota que sofreu contra a Portuguesa de Desportos, na tarde de sabado ultimo, e assim não poupará esforços para ser bem sucedido no encontro de hoje.

QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Seixas e Pavão; Jarbas, Nelson e Olavo; Tião, Zinho, Bala, Moacir e Rubens.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idearte; Cardoso, Mena e Pepino; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.

Será juiz dessa peleja Richard Eason.

PELA VARZEA

Dificil compromisso do Santa Terezinha

Portuguesa vs. Estradas Modernas — Botafogo vs. Estrela do Tucuruvi — Porto Alegre vs. Flor do Guarani — Amalia vs. Vila Alpina — America vs. Liberal — Campos Eliseos vs. Domingos de Morais — Paulistano vs. 9 de Julho — Estrela do Peruche vs. Mirante — Tucuruvi vs. Batalhão de Guarda — Bloch vs. Bocaiuva — Corintians vs. Alvi-Celeste

Na manhã de hoje, em seu campo, o Santa Terezinha receberá a visita do Extra São João. Os quadros estão preparados e, por certo, proporcionarão interessante partida. Por nosso intermedio, a direção tecnica do Santa Terezinha solicita o pontual comparecimento de seus defensores no local de costume.

PORTUGUESA vs. ESTRADAS MODERNAS

Hoje, pela manhã, a Portuguesa de Vila Beatriz rumará para o campo do Estradas Modernas, onde disputará duas partidas amistosas. Os integrantes da Portuguesa devem comparecer pontualmente no local combinado.

BOTAFOGO vs. ESTRELA DE TUCURUVI

Em seu campo, na manhã de hoje, o Botafogo receberá a visita do Estrela de Tucuruvi. O glorioso jogará com a seguinte constituição: Frias; Rubens e Jaú; Moacir, Deco e Armando; Isidoro, Nardinho, Julio, Pedrinho e Teofilo.

PORTO ALEGRE vs. FLOR DO GUARANI

Contra o Juvenil Flor do Guarani, do Jabaquara, jogará na tarde de hoje o Juvenil Porto Alegre. Os portoalegrenses devem comparecer na hora marcada ao local de costume.

AMALIA vs. VILA ALPINA

Dificil compromisso terá o Amalia, na tarde de hoje, contra o Vila Alpina, em seu campo. Os defensores do Amalia devem comparecer à sede social no horario combinado.

AMERICA vs. LIBERAL

Dando prosseguimento a sua serie de bons jogos, o America hoje, enfrentará o quadro do Liberal Paulista, da Casa Verde. Para esse encontro, por nosso intermedio, o diretor esportivo do America pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, no campo.

CAMPOS ELISEOS vs. DOMINGOS DE MORAIS

Hoje à tarde, o Campos Eliseos receberá a visita do Domingos de Moraes. Por nisso intermedio, a direção técnica do Campos Eliseos convoca todos os jogadores para às 14 horas, em seus vestiarios.

PAULISTANO vs. 9 DE JULHO

Na manhã de hoje, em seu campo, o Paulistano enfrentará o quadro do 9 de Julho. O jogo principal será iniciado às 10 horas e o Paulistano jogará com a seguinte constituição: Bastião; Julio e Dito; Pedro, Olavo e Rosinha; Mingo, Ponta Grossa, Alvaro, Tim e Maldonado.

ESTRELA DO PERUCHE vs. MIRANTE

Na tarde de hoje, o Estrela do Peruche rumará para Pirituba, onde enfrentará o quadro do Atletico de Vila Maranta, em disputa de duas taças. Para esse compromisso, a direção do Estrela, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas.

TUCURUVI vs. BATALHAO DE GUARDA

Contra o quadro da Força Publica, jogará na tarde de hoje o Tucuruvi. Pela manhã, o Extra Tucuruvi enfrentará o Extra Santana. A direção tecnica do Tucuruvi, por nosso intermedio, solicita do comparecimento de seus defensores às 8 e às 13 horas, na sede social.

BLOCH vs. BOCAIUVA

O Bloch rumará na tarde de hoje para o Cambucí, onde enfrentará o quadro do Bocaiuva. Os seguintes elementos do alvi-rubro deverão comparecer às 14 horas na sede social: Palisberto, Lobão, Carneiro, Aquiles, Moacir, Neco, Antonio, Veiosa, Valim, Hilario, Tonin, Geraldo e Caetano.

CORINTIANS vs. ALVI-CELESTE

Em disputa do campeonato de Pinheiros, na manhã de hoje, o Corintians Varzeano enfrentará o Alvi-Celeste. Os corintianos devem comparecer no horario habitual, no local combinado.

Ao comprar um imóvel tome as cautelas recomendadas na página do Pregão Imobiliário da Câmara de Valores Imobiliários publicada pelo JORNAL DE NOTICIAS.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
022895

Novamente favorito o Estrela

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

Com uma prova organizada pelo Juventus e patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, prosseguirá na manhã de hoje o Campeonato Paulista de Pedestrianismo. A competição será efetuada no bairro da Moóca e desperta interesse, uma vez que, nela estarão em confronto os melhores fundistas do Estado. Reina espectativa em torno do duelo que será travado pelos defensores do Estrela de Oliveira, lider absoluto do certame, e a revelação campineira do São Paulo, Antonio Barbosa. O atleta sãopaulino que vem se firmando como um dos nossos melhores corredores, está bem preparado e disposto a confirmar a vitoria obtida contra Oitica na "Volta de Osasco".

No momento, a contagem do Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte: 1.o — Estrela de Oliveira, 185 pontos; 2.o — São Paulo, 74 pontos; 3.o — Ipiranga, 31 pontos; 4.o — Floresta, de Osasco, 22 pontos; 5.o — Palmeiras, 18 pontos; 6.o — Tieté, 13 pontos; 7.o — Nitro-Quimica, 8 pontos; 8.o — Esportivo da Penha, pontos; 9.o — Juventus, 6 pontos; 10.o — Campineiro, 2 pontos.

Eliminatoria de bochas

Na manhã de hoje, na quadra do Esporte Clube São Jorge, será realizada a serie de eliminatorias para a seleção da equipe que representará o Brasil no Campeonato Sul Americano de Bochas, a ser efetuado em Buenos Aires, em novembro. Na qualidade de delegado especial da eclética, chegou na manhã de ontem à nossa capital, por via aerea, o sr. Manuel Furtado de Oliveira, que apreciará a conduta dos representantes da entidade especializada paulista e do Rio Grande do Sul, unicos participantes das eliminatorias.

Em ação os amadores da Portuguesa

Os amadores da Portuguesa de Desportos jogarão esta tarde na cidade de Pirajuí. Será adversario do quadro luso a representação do E. C. Fortaleza, que possui em suas fileiras bons valores. O rubro-verde que atuará com a mesma equipe que disputou o Campeonato de Futebol Amador da F.P.F. terá que lutar muito para conquistar a vitoria, uma vez que seu adversario reune boas credenciais.

Confirmando o que divulgamos, o meia-esquerda Pinga I será homenageado pela diretoria do E. C. Fortaleza, antes da peleja.

Indústria de Artefatos de Aluminio «Rainha»

Fabricantes das afamadas fôrmas elétricas Rainha — A firma, que é orgulho da indústria de Vila Prudente, é de propriedade dos srs. Antonio Guilherme Pires e Almonte Trazzi

O populoso bairro de Vila Prudente apresenta maravilhoso desenvolvimento industrial, apesar das inumeras dificuldades para o bom viver de sua população.

As grandes fabricas se extendem de norte a sul do grande bairro, como, testemunho eloquente de sua capacidade e desenvolvimento industrial. As enormes chaminés lançam-se para o alto como um monumento à capacidade realizadora de um povo. Assim é Vila Prudente industrial. Industrias as mais recentes e mais tradicionais, das mais simples às mais complexas, sempre fornecendo produtos que rivalizam com os mais afamados de procedencia estrangeira. E a contribuição de um bairro ao progresso de São Paulo, é a contribuição de industriais ao progresso de seu bairro.

Isso é que nos foi dado observar durante nossa visita à Vila Prudente de um modo geral e particularmente quando percorremos as instalações da INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE ALUMINIO RAINHA, estabelecida à rua Capitão Pacheco Chaves, n.º 837, um verdadeiro atestado desse progresso industrial que caracteriza o bairro.

Tivemos oportunidade de entrevistar os proprietarios da Industria «RAINHA», srs. Antonio Guilherme Pires e Almonte Trazzi, que tambem foram seus fundadores há cerca de cinco anos, e desde então têm mantido o alto nivel de produção em que se encontra atualmente.

Nossa objetiva colheu o flagrante acima, quando o nosso representante comercial palestrava com os srs. Antonio Guilherme Pires e Almonte Trazzi

Uma das fases de fabricação de um dos produtos da Industria de Artefatos de Aluminio "Rainha"

A Industria de Artefatos de Aluminio «Rainha», é uma das maiores do ramo, e sua fabricação se estende a uma variedade enorme de artigos indispensaveis ao lar moderno. Seus produtos gozam de grande preferencia e sua procura é enorme tanto no mercado de São Paulo como no de outros Estados.

São os fabricantes das afamadas formas eletricas para bolos Rainha, Liquidificadores manuais, fabricando tambem formas para bolos a alcool, tendo todos esses produtos a marca que os dinstingue: Rainha.

A fama dos produtos Rainha atravessou já as fronteiras de nosso Estado, tendo grande procura nas praças do Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Em São Paulo seus principais consumidores são: Sears Roebuck S|A, Isnard & Cia., Cassio Muniz, Lojas Reunidas e José Regis Sorochi, sendo seu vendedor e representante exclusivo o sr. Romeu Garrote. Faz parte do corpo de funcionarios com o alto cargo de Diretor Comercial, o sr. Edmundo Rucci.

Influindo poderosamente no sentido de tornar a Industria de Artefatos de Aluminio «Rainha», o orgulho industrial de Vila Prudente, o sr. Antonio Guilherme Pires tem um longo passado ligado ao ramo a que se dedicou e o sr. Almonte Trazzi, anteriormente era um abastado fazendeiro em nosso Interior, dedicando-se agora ao progresso desse campo de atividades.

25048

Cinco cestobolistas desligados da seleção nacional

Carlito, José Luís, Tales I, Tião e Bifulco, os dispensados — Hoje a primeira rodada — Estranharam a bola os egipcios — Impressionaram bem os brasileiros — Desfalcada a seleção francesa

Será iniciado hoje, em Buenos Aires, o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. Para a roda inaugural, duas partidas estavam programadas entre as equipes do Egito vs. Uruguai e Peru vs. Iugoslavia. Todavia, a deserção do Uruguai, é possivel a realização de um jogo apenas. Entretanto, como se sabe, a entidade Argentina convidou a representação do Equador para ocupar o lugar dos uruguaios. Nesse sentido, foi enviado à Confederação Equatoriana o seguinte telegrama: "Aceitamos inscrição caso cheguem para jogar domingo. ... Esperamos resposta urgentissima". Sabendo-se que a resposta do Equador foi afirmativa, é de se esperar que os equatorianos cheguem a tempo de participar da rodada inicial, ocupando o lugar dos uruguaios na partida contra o Egito.

INSCRITOS OS BRASILEIROS

Moacir Daiuto deu a conhecer os nomes dos doze cestobolistas que integrarão a seleção brasileira. Ei-los: Rui, Algodão, Alfredo, Angelim, Montanha, Maisson, Tales II, Miltinho, Alexandre, Celso, Plutão e Godinho. Carlito, José Luís, Tales I, Tião e Bifulco foram os cortados. Todavia, permanecerão em Buenos Aires, desfrutando das mesmas regalias dos inscritos, como premio pela dedicação e esforço dispendidos durante a fase de treinamento.

DESFALCADOS OS FRANCESES

Segundo declarações do treinador francês Robert Burnell, o quinteto gaulês que participará do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto está desfalcado de quatro de seus melhores defensores, os quais não puderam deixar o seu país, em virtude de seus afazeres particulares.

OS EGIPCIOS ESTRANHARAM

Os Egipcios não estão satisfeitos com a bola que será usada nos jogos do certame mundial. Nello Paratone, treinador da equipe egipcia, declarou que o conjunto sob sua orientação está estranhando sensivelmente a diferença da bola, julgando-a menor e mais pesada do que a que se usa nos Estados Unidos e na Europa. O exercicio inicial da seleção egipcia, impressionara favoravelmente os cronistas esportivos. Nessa ocasião, falando aos jornalistas, o preparador da equipe disse que suas possibilidades poderão ser afetadas pela mudança brusca de regime alimentar. O excesso de carne e a diferença de água afetaram alguns elementos, principalmente Ahmed El Rachid, que se acha doente.

EXERCITARAM-SE OS PARTICIPANTES

Preparando-se para os jogos do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, cinco das equipes que se encontram em Buenos Aires, treinaram anteontem. A equipe brasileira impressionou bem, demonstrando seus integrantes muita vivacidade e excelente preparo fisico. Alfredo e Algodão destacaram-se, causando admiração nos espetadores pelas suas eficientes jogadas. Os egipcios voltaram a ratificar a excelente impressão que haviam deixado anteriormente, evidenciando notavel liberdade de deslocamento e visão da cesta. Os iugoslavos, homens de elevadas estaturas, são ageis e dedicam-se mais à ginastica. Os peruanos continuam trabalhando ativamente e nos treinos mostram-se muito velozes. Os argentinos, em seu novo exercicio, apresentaram um conjunto harmonioso, provocando admiração a combinação de passes e tiro ao cesto, os quais foram feitos com desenvoltura e segurança.

Box amador

Será realizada hoje à noite na sede do Juventus, na rua Javari, interessante reunião pugilistica que consta de nove promissores combates e uma luta-exibição entre Ralf Zumbano e Sapienza. Uma das atrações da noitada é o reaparecimento de Romeu Barbosa, que enfrentará Fausto Frizoni, do São Paulo.

PROGRAMA

São as seguintes as lutas programadas:

Moscas — Luis Dias (Juventus) vs. Benedito Navais (Atlas); penas — Celso Guimarães (Butantã) vs. Kid Caneta (Atlas); leves — Nelson de Oliveira (Guarani) vs. José Alves (Penha); leves — Paulino de Souza (Guarani) vs. Ciciono (Atlas); leves — Francisco de Oliveira (Juventus) vs. Paramor Kizirian (Floresta); pesos-pesados — Joe Paluca (Atlas) vs. Osvaldo Donato (Atlas); leves (demonstração) — Romeu Barbosa (profissional) vs. Fausto Frizoni (São Paulo); leves (demonstração) — Ralf Zumbano (profissional vs. Orival Sapienza (Juventus); penas — Iguatemi Brasil (Atlas) vs. Jose Lopes (São Paulo); meio-pesados — Isidoro dos Santos (Juventus) vs. Guido Rado (Guarani).

COMPLETO O VASCO DA GAMA NO TROFÉU "BRASIL"

Encerram-se amanhã as inscrições para o torneio

Serão encerradas amanhã, na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, as inscrições para mais uma disputa do Troféu Brasil, competição interestadual que será realizada a 11 e 12 de novembro, na pista do Tietê.

COMPLETO O VASCO

Sabe-se que o Vasco da Gama, em retribuição à gentileza dos paulistas, que apelaram para sua participação quando da disputa na pista do Fluminense, recentemente, trará a esta capital sua equipe completa, integrados pelos melhores valores femininos e masculinos.

Os gremios cariocas encaminharão suas inscrições por intermedio da entidade metropolitana, de acordo com o regulamento desse importante torneio.

Três mil atletas reunidos em Sorocaba

Inicia-se hoje a disputa dos Jogos Abertos do Interior — O desfile de abertura — À tarde, o início das provas — Programa geral da maior competição poli-esportiva do continente

Mais de três mil atletas, reunidos em Sorocaba, participarão do monumental desfile que será realizado esta manhã, e à tarde iniciarão a disputa dos Jogos Abertos do Interior. Esta competição poli-esportiva, que é a maior do genero, na America do Sul, congrega esportistas de todo o interior paulista e de varios Estados do Brasil, numa festa de confraternização que, ano após ano adquire maior realce, à medida que vai aumentando o numero de participantes.

O DESFILE

A inauguração dos Jogos Abertos do Interior se dará com a participação de todas as delegações que neles concorrerão. Concentrar-se-ão os atletas na praça Frei Barauna e a seguir percorrerão as ruas Cesario Mota, São Bento, 15 de novembro, Ponte, Nogueira Padilha, Newton Prado, Rui Barbosa e finalmente campo do São Bento, onde será feito o juramento do atleta.

PROGRAMA COMPLETO

O programa completo do XV Campeonato Aberto do Interior é o seguinte:

Hoje — Às 9 horas — Desfile e Juramento do Atleta.
Às 14 horas — cestobol, volibol, tenis e xadrez (masculino); Às 19,30 horas — idem.
Dia 23 (2.a-feira) às 8 horas — cestobol, volibol, tenis, (masculino e feminino).
Às 14 horas — cestobol, volibol, tenis e xadrez (masculino e feminino).
Às 19,30 horas — idem.
Dia 24 (3.a-feira) — o mesmo programa da vespera.
Dia 25 (4.a-feira) — Às 8 horas — o mesmo programa da vespera.
Às 14 horas — o mesmo programa da vespera.
Às 15 horas — Natação, eliminatoria de 800 metros e saltos.
Dia 26 (5.a-feira) — Às 8 horas — cestobol, volibol, tenis e xadrez (ambos os sexos).
Às 14 horas — Natação (programa da 1.a parte) — Tenis e xadrez (ambos os sexos).
Dia 27 (6.a-feira) — Às 8 horas — cestobol, volibol, tenis (ambos os sexos).
Às 19,30 horas — cestobol, volibol, tenis e xadrez — (ambos os sexos).
Às 19,30 horas — Semifinais de cestobol, (feminino); volibol, (masculino e feminino), tenis e xadrez (ambos os sexos).
Dia 28 (sabado) — Às 8 horas, volibol, tenis e xadrez (classificação para ambos os sexos).
Às 9 horas — ciclismo (programa da 1.a parte).
Às 14 horas — Atletismo (programa do 1.o dia), tenis, final (feminino) xadrez, final (masculino e feminino).
Às 19,30 horas — Finais: cestobol feminino — volibol (masculino e feminino) e tenis (masculino).
Dia 29 (domingo) — Às 9 horas, ciclismo: (programa da 2.a parte).
Às 14 horas — Atletismo, (programa da 2.a parte).
Às 19,30 horas — Final — cestobol, masculino.
Às 21 horas — Congresso de Encerramento, proclamação dos campeões e entrega dos premios.

Tiro

Dando prosseguimento às provas do V Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, a Federação Paulista fará realizar hoje, no estande da Força Publica, no Barro Branco, mais uma competição. A prova de hoje será de carabina — deitado — 50|100 metros. O recordista paulista nessa modalidade é Alan Sabocinski, que conquistou 595 pontos no campeonato de 1949.

Favorito o Palmeiras na peleja desta tarde contra o Juventus

No Parque Antártica, o lider defenderá sua posição — Completo o conjunto do alvi-verde — Luizinho e Turquinho, as novidades entre os grenás — Não está o Palmeiras livre de uma surpresa — Harry Rowley na arbitragem — Dificil para os esmeraldinos o cotêjo de aspirantes

Houve um tempo em que o cotejo Palmeiras vs. Juventus era considerado um assunto de familia. O alvi-verde havia cedido varios jogadores ao gremio da rua Javari, os quais contra o antigo clube não davam tudo quanto podiam — pelo menos era o que diziam os torcedores. Depois, com o correr do tempo, o Juventus começou a fazer das suas, infringindo ao Palmeiras varias derrotas, e assim macabou-se a historia dos jogos matriz vs. filial. Hoje à tarde, no gramado do Parque Antartica, os esmeraldinos defenderão a liderança contra os avinhados, e embora pareçam a salvo de uma surpresa, por atuarem em seus dominios, é certo que terão de lutar com toda a cautela.

FAVORITO O PALMEIRAS

O favoritismo do Palmeiras é indiscutivel, não apenas por ser o lider e o unico invicto do torneio, mas tambem porque sua equipe, que dia a dia se firma, está possuida de otimo moral e vem de uma expressiva vitoria contra o São Paulo. O Juventus figura em setimo lugar, com 10 pontos perdidos. Não pode, portanto, haver duvida quanto às possibilidades dos contendores. O futebol, entretanto, é fertil em apresentar resultados que contrariam inteiramente a logica, e é por essa razão que os torcedores dos outros clubes tambem esperam com impaciencia esta peleja. Apesar de contar com maiores recursos técnicos o Palmeiras não está livre de um tropeço mesmo porque o conjunto grená, com um punhado de jovens no ataque, está em condições de exigir bastante da retaguarda esmeraldina. Deve o ataque do lider decidir a contenda sem perda de tempo, porque do contrario a mesma poderá se tornar dificil para suas cores.

MODIFICADO O QUADRO DO JUVENTUS

O quadro do Parque Antartica atuará completo. Luiz Vila, que se encontrava contundido chegou a preocupar a direção técnica, no inicio da semana, mas já está completamente restabelecido e tem sua presença assegurada, e assim não haverá modificações na equipe. Quanto ao Juventus, apresentar-se-á com duas novidades: Luizinho, ex-integrante da Portuguesa de Desportos, formará a zaga com Pascoal, e Turquinho substituirá Julio no ataque. Essas modificações poderão resultar beneficas, principalmente a que se refere à zaga. Luizinho, apesar de veterano, está em boa forma e é eximio marcador, podendo neutralizar o perigoso ponteiro Brandãozinho. Turquinho, por seu turno, embora seja menos técnico do que Julio, é igualmente objetivo, levando a vantagem de ser mais lutador. Poderá, em caso de emergencia, recuar para ajudar a defesa, uma vez que esta habituado a jogar de medio e zagueiro.

QUADROS

Serão estes os quadros:

PALMEIRAS — Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Vila e Fiume; Nestor, Rodrigues Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Antunes; Turquinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

JUIZ

Foi escalado para a direção do encontro o arbitro Harry Rowley. A preliminar, que será dirigida por Manuel Gonzalez Filho, desperta tambem grande interesse. Os aspirantes juventinos têm obtido boas vitorias e poderão enfrentar, de igual para igual os do Palmeiras, que estão empatados com os do São Paulo e do Corintians, no primeiro posto.

Treinam os ciclistas

Outro treino realizarão hoje os ciclistas bandeirantes da primeira categoria, preparando-se para o proximo Campeonato Brasileiro, que este ano terá por sede a cidade de Porto Alegre, nos dias 13, 14 e 15 de novembro.

A direção tecnica da Federação Paulista de Ciclismo convoca todos os pedalistas da primeira categoria, inclusive os que participaram do primeiro treino, a comparecerem hoje, às 7,30 horas, à avenida Rebouças esquina da rua Iguatemi.

Retornam às atividades os nadadores paulistas

Será iniciada na tarde de hoje, na piscina do Tietê, às 14 horas, a temporada oficial de natação de 1950-51, com a realização do I Concurso de Adultos, promovido pela Federação Paulista. Participarão do certame apenas quatro clubes: Floresta, Tietê Ipiranga e Pinheiros. Se por um lado, lamenta-se a ausencia do Corintians e do Tenis Clube, por outro, com o retorno do Ipiranga à competição de adultos, o certame ganhou maior interesse, uma vez que o alvi-negro poderá, graças aos bons militantes que possui contribuir para maior sucesso do torneio.

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA OFICIAL NA PISCINA DO TIETÊ — AS PROVAS

Entre os inscritos, figuram nomes bastantes conhecidos, entre os quais ganham destaque os de Milton Busin, Plauto de Barros Guimarães, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda e outros.

PROVAS

100 metros nado livre — seniors — homens; 100 metros nado livre — seniors — moças; 100 metros nado de costas — novos — homens; 100 metros nado de peito — principiantes — moças; 100 metros nado livre — principiantes — homens; 200 metros nado de costas — seniors — moças; 200 metros nado de costas — seniors — homens; 100 metros nado de peito — seniors — moças; 400 metros nado livre — seniors — homens; 100 metros nado de peito — seniors — homens; 100 metros nado livre — novos — moças; 200 metros nado de peito — junior — homens; Revesamento 4x100 — nado livre — seniors — moças; Revesamento 4x100 — nado livre — seniors — homens.

SALTOS ORNAMENTAIS

Hoje, pela manhã, no mesmo local, será realizado o I Concurso de Saltos Ornamentais (Adultos). A competição terá inicio às 8,30 horas e consta das seguintes provas: trampolins, novos, homens, juniors-moças e juniors-homens, plataformas, seniors-homens e juniors-moças.

Pronto o ginásio do Tietê

Será realizada hoje à tarde a solenidade da cobertura do ginasio do Tietê. Trata-se de um empreendimento que honra o clube "vermelhinho", tanto pela grandiosidade da obra como por suprir uma deficiencia do proprio clube. Afora o ginasio do Pacaembu, não dispomos de nenhum outro em condições de ser usado em competições internacionais e nem mesmo apto a abrigar as grandes assistencias nos principais jogos do campeonato paulista de bola ao cesto e volibol.

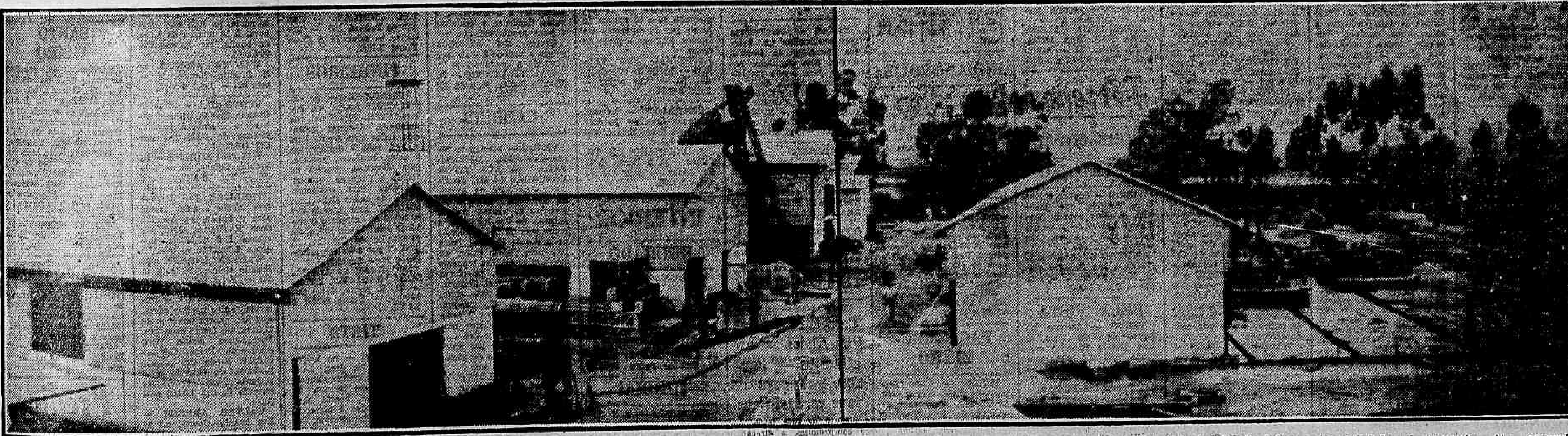
A diretoria do Tietê resolveu comemorar o acontecimento e para tanto organizou uma festa social-desportiva, que terá inicio às 16 horas, competições de atletismo, demonstrações de ginastica, jogos de volibol e bola ao cesto e encerra-se à noite com um baile.

S. A. INDUSTRIAL DE TUBOS

FABRICAÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO (SIMPLES) ARMADO (PRECOMPRIMIDO

SITUBOS

Fabricação de ESTRUTURAS e ARTEFATOS de concreto simples, armado ou precomprimido



Na primeira foto, vista parcial da fabrica, vendo-se os galpões onde se opera a produção de tubos e a secção de granulometria. Nesta secção, ainda, selecionam-se os materiais para a fabricação de tubos e dos artefatos de concreto. Na segunda, vista parcial dos galpões onde se fabricam os artefatos de concreto pre-comprimido



Nesta tomada focalizamos uma parte do parque de estocagem dos tubos de armação protendida empregados na construção da linha adutora de Santo Amaro

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX.º — XL.º COMUNICADO

XL.º PREGÃO IMOBILIARIO

Realizou-se no dia 19-10-1950, quinta-feira, o XL.º Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, que apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes:	20
Numero de pregões:	53
Numero de interesses:	68

Findo o pregão observou-se o seguinte volume de negocio apregoados:

Oferta de imoveis:	Cr$ 33.302.400,00
Oferta de dinheiro:	Cr$ 20.000.000,00
Procura de imoveis:	Cr$ 26.000.000,00
TOTAL	Cr$ 79.302.400,00

CASAS

Vendem-se

AGUA BRANCA

VENDEMOS — Casa térrea, isolada de um lado, contendo 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro, porão habitavel, com 2 quartos. Facilitamos Cr$ 100.000,00 a combinar. Preço: Cr$ 190.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 63 sobreloja — Tel.: 2-6408.

ALTO DA MOOCA

VENDO — no Alto da Moóca, a Rua Dias Leme, armazem com residencia, isolada de um lado, com agua, esgoto, luz, etc. tendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro. Metragem 5x32. Cr$ 200.000,00. 50% a vista, e o saldo restante prazo de 5 anos sem juros. Entre ruas Visconde de Inhomerim e Guaimbe, Vendo o prédio pegado, casa com sala, 2 dormitórios, banheiro e W.C. e cozinha. Metragem 8x20. Cr$ 160.000,00 com as mesmas facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

BROOKLIN PAULISTA

VENDEMOS — na Parada Piraquara, casa térrea, com 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, W. C., jardim e quintal. Terreno 12x40. Entrada: Cr$ .... 100.000,00 e o restante a combinar. Preço: Cr$ ... 200.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

CAMBUCI

VENDO — sobrado, para pronta entrega, com jardim, sala de visitas, sala de jantar, com cozinha, em cima tem dois dormitorios, banheiro e terraço. Facilito parte a combinar.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

CAPELA DO SOCORRO

STO. AMARO

VENDO — à rua Amaro Leite, Capela do Socorro (Represa Velha) em Santo Amaro, casa isolada de um lado, com 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha, area, banheiro garage e mais 1 quarto assoalhado. Agua de poço, com bomba elétrica, com esgoto ligado na rua e com o terreno medindo 11,50x20. Cr$ 145.000,00 — facilita-se Cr$ 40.000,00 sobre hipoteca. Entrega vaga.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

VENDEMOS — Apartamento com moveis, na Praça da Republica, esquina com a Rua dos Timbiras. Predio Guarujá, com sala, dormitorio, banheiro e kichinette, entrega-se vago.
Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidades.
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Tel.: 3-7971.

VENDE-SE — sobrado de sólida construção, na RUA FREDERICO ALVARENGA, com ARMAZEM nos baixos e residencia nos altos. Facilita-se o pagamento. Preço: Cr$ 740.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDEMOS — na praça da Republica, 123, apartamento com sala, 3 dormitorios, cozinha, terraço e serviços. Entrega-se vago. 20% de entrada e o restante a combinar. Preço: Cr$ 700.000,00.
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Tel.: 3-7971.

VENDE-SE — um conjunto de escritorio, com 4 salas, 2 lavatorios e 2 W. C., num dos melhores predios da rua 7 de Abril. Renda anual de 37.200,00.
Preço: Cr$ 300.000,00, com facilidades.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

VENDEMOS — casas antigas, na RUA XAVIER DE TOLEDO, entre Praça Ramos de Azevedo e Ladeira da Memoria, com frente até 21,60 metros. Detalhes em nosso escritório.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

IPIRANGA

VENDO — finissima residencia terrea, tipo mexicano, isolada, com jardim, 4 dorm., s| de visitas, s| de sala de visitas, sala de jantar, hall, banheiro, lavatório, corredor, copa, cozinha, despensa, quarto para empregada e garage para 2 carros. O terreno mede 10x40. Entrega-se Vaga. Cr$ 800.000,00 — Facilita-se Cr$ 300.000,00, prazo de 2 a 3 anos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2456.

VENDO — junto à R. Bom Pastor, magnifica residencia, recem-construida, no melhor ponto residencial do Ipiranga, rua com todos melhoramentos, contendo: hall, sala de visitas e de jantar, copa-cozinha, com fogão eletrico, quintal, garage com apartamento em cima, etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro em cores, etc. Preço: Cr$ .... 380.000,00, sendo Cr$ .... 150.000,00 de entrada, e o restante Cr$ 21.980,00 mensais «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — S. 15 — Tel.: 2-1049.

VENDE-SE — em final de construção, junto do MONUMENTO, com jardim, terraço, hall, 2 salas, 3 dormitorios, etc. Preço: Cr$ 250.000,00, com facilidade.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 — Tel.: 2-7380.

JABAQUARA

VENDO — residencia na Rua Guaratuba, 300 (junto ao 651 da Av. Conceição), onibus «12» Jabaquara, em terreno irregular de 17x34 tendo: jardim, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, tanque, quintal, etc. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro, etc. Tem espaço para construir outro predio. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em 10 anos. Tabela Price. Preço: Cr$ ... 340.000,00. Permuto por apartamento em Santos ou por terreno proprio para construir casas de renda.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

VENDEMOS — à Av. Conceição, 701, lindo sobrado, vago, construção moderna, contendo: jardim, hall, salas de visitas e de jantar, copa-cozinha, com fogão à Ultragaz, quarto de empregada com W. C. quintal etc. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo com aquecimento central. Preço Cr$ .... 295.000,00. Entrada Cr$ 75.000,00 e o restante Cr$ 2.150,00 mensais pela «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.º sala 15. Fone: 2-1049.

VENDEMOS — a 50 metros da Av. Jabaquara e proximo à Igreja São Judas Tadeu, boa casa térrea, isolada, contendo 3 dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro, dispensa, garage e jardim. Facilitamos 50% do pagamento, prazo de 8 anos, juros de 10% a. a. Terreno 10x35. Preço: Cr$ 270.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

JAÇANÃ

VENDEMOS — em JAÇANÃ, na rua União n.º 35 a 97, 14 casas novas, acabadas de construir, tendo 1 sala, 1 dormitorio, banheiro, cozinha e tanque. Isoladas de um lado em terreno de 5x30. Preço: Cr$ 80.000,00 cada, sendo Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º andar — Tel.: 2-5137.

J. AMERICA

VENDE-SE — junto da Av. Rebouças, na Alameda Dr. Gabriel Monteiro da Silva, predio com jardim, garage, 2 salas, copa, 3 dormitorios, etc. Preço: Cr$ 400.000,00, com facilidade.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. São Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 — Tel.: 2-7380.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — na Rua Joaquim Prudente Corrêa n.º 402, otima residencia, pronta entrega. Tendo em cima, 3 dormitorios, banheiro e terraço. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Terreno 7,80 x 30. Preço: Cr$ 420.000,00
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º andar — Tel.: 2-5137.

MANDAQUI

VENDE-SE — situado no fim da Rua Voluntários da Patria, em terreno de 12,80x38 mts., bangalô contendo: jardim de inverno, living-room, 3 dormitórios, banheiro moderno, copa grande, cozinha ampla, adega, garagem, 2 quartos para empregada e W.C. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo metade a vista e o restante no prazo de 2 a 3 anos juros de 10%.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARQUE DA MOÓCA

VENDE-SE — uma casa no Parque da Moóca à rua 7 n.º 601, de boa construção com sala, dormitorio, cozinha, banheiro e quarto para despejo. O terreno mede 8x38, tem agua ligada, luz e onibus quase à porta. Cr$ 140.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

PINHEIROS

VENDEM-SE — à Rua Iguatemi (entre Av. Rebouças e R. Pinheiros), rua asfaltada, diversos sobrados, todos com frente para a rua, com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro, cozinha com dispensa, jardim na frente e pequeno quintal. Ocupados sem contratos. Preço de cada: Cr$ 300.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante a prazo de 10 anos pela Tabela Price, dando Cr$ 3.300,00 por mês (amortização e juros incluidos). Tratar na IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

TRIANON

..VENDO — no Edificio Trianon, magnifico apartamento de frente, ricamente mobiliado, tendo: living, sala de jantar, dormitorio, toucador, banheiro completo em marmore, cozinha, quarto de empregada com W. C., área de serviço, entrada de serviço com elevador. Facilito parte do pagamento a longo prazo. Relatorios dos moveis no escritorio. Para visitas somente com hora marcada.
Preço: Cr$ 800.000,00.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

VILA DIVA

VENDO — uma casa de boa construção, situada na Rua 6, n.º 6, no bairro de Vila Diva, com onibus a 40 metros, luz, localizada em terreno de 10x30 metros, dando atualmente renda mensal de Cr$ .... 1.390,00 pelo preço de Cr$ 100.000,00, com a entrada a vista de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, com frente para Estrada de Sapopemba com 25 metros de largura e que está sendo asfaltada.
WALDOMIRO GALO — Rua da Quitanda, 76 — 5.º andar — salas 1 e 2 — Tel. 2-8687.

VILA JAGUARIBE

VENDE-SE — para fim de semana, otima casa de campo pré-fabricada, de madeira, coberta de telhas francesas, com 3.800 m.2 de terreno, todo cercado de cipreste e arame farpado, plantação escolhida de 2 anos, agua encanada.
Preço: Cr$ 225.000,00. Facilita-se.
ARMANDO RUGGIERO — R. Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel. 3-4831.

VILA MARIANA

VENDE-SE — casa assobradada, nova em Vila Mariana à Rua Arthur de Almeida, contendo: 3 dormitórios, sendo um duplo, 2 salas, living, banheiro, copa, cozinha, garage e quarto empregada. Facilita e aceita-se permuta.
Preço: Cr$ 570.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

VENDE-SE — casa antiga, térrea, vasia, à R. Joaquim Tavora, em terreno de 4x50, no melhor ponto de Vila Mariana. Perto de bonde, onibus, cinema, etc. Rua calçada e iluminada. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericórdia. 23 — 7.º — S. 711 Tel.: 3-2009.

VENDO — otimo sobrado moderno, junto à Rua Domingos de Morais, contendo: jardim, vestibulo, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, W. C., quintal, garage, quarto de empregada. Em cima: 3 dormitorios, banheiro completo, etc. Preço: Cr$ 840.000,00. Facilito a combinar.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orosimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
Luiz Alberto Alitilio — Preposto.
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 3-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.º — S. 906 — Tel.: 3-5078.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2039 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor
Francisco Lettiére — Titular
Av. 9 de Julho, 40, 6.º — Edifício Brasilar
Pça. da Bandeira — Tel.: 3-7856 — 3-3264.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Hersberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
Rua Florencio de Abreu, 157 - 5.o - s/ 508 - tel. 3-7971
Drs. Samuele Del Giglio — Titular.

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9062.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-6194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José do Rosario Soares — Titular

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.º — S. 612/3 — Tel.: 3-7301.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
R. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1460

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2386

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular.
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 3-2679

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 2-1505

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/3 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 3.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Cesio Bonilha — Preposto
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

V. PAULISTA

VENDE-SE — palacete de construção nova, maximo conforto e finissimo gosto, sito à R. Henrique Martins, 152, rua asfaltada, com todos os melhoramentos, contendo: 3 dormitórios magnificos sendo um duplo, living com lareira, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de marmore, garagem, quarto para empregada com banheiro, jardim e quintal, em terreno de m|m 13x35 mts. Entrega imediata.
Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilitando-se alguma parte. Tratar com a IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Terrenos

Vendem-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — terreno à Rua Dona Brigida, que mede 8,50, esquina com à Rua Ximbó, que mede 23 de um lado e 23,70 de outro. Com alguma facilidade.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — 2.º andar — sala 206 — Tel.: 3-7973.

BELA VISTA

VENDO — terreno no bairro da Bela Vista, à Rua Barata Ribeiro, medindo 10,50 m.2, m|m., com casas velhas rendendo Cr$ 800,00 de aluguel — (antigo). Preço: Cr$ 290.000,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — 2.º andar — sala 206 — Tel. 3-7973.

BROOKLYN PAULISTA

VENDO — terreno na Avenida Adolfo Pinheiro, antiga Estrada de Santo Amaro, pegado ao n.º 4.313 e medindo, 7x40 m.2, com frente para essa avenida. Fundo irregular.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó 29 — 2.º andar — sala 206 — Tel.: 3-7973.

BROOKLYN

VENDEMOS — no Brooklyn, otimo terreno, para conjuntos residenciais, junto à estrada asfaltada, medindo 53 metros de frente, área de 2.096 m.2. Preço: Cr$ 240,00 o m.2. Facilito.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o sala 14 e 15 — Tel.: 2-1049.

CENTRO

VENDE-SE — um terreno distante 75 metros da Praça João Mendes-7 de Setembro, medindo 6.00x60, abrindo depois de 26 metros para 10 metros, num total de 680 metros. Preço: 1.100.000,00 — 1.500,00 o m.2.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23 — 7.º — Sala 711 — Tel. 3-2009.

ESTRADA M'GUASSÚ

VENDE-SE — uma área de 72.900, com 113 metros de frente para a estrada M'Guassú, onde passa onibus e frente também para outra estrada. O terreno é excelente para loteamento. Preço: Cr$ 6,00 o m.2.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

FREGUESIA DO O'

TRANSFERE-SE — contrato de um terreno sito à Rua Arapongas, antiga 2, V. Itaberaba, medindo 10x44, entre construções, com luz, proximo ao largo da Igreja e a 50 metros da Avenida Itaberaba, asfaltada e com agua. Condução farta, partindo do Anhangabaú de 10 em 10 minutos. Preço: Cr$ 50.000,00 com pequena facilidade.
«SIP» — R. Marconi, 131 1.º and. — Tels.: 4-8912 e 3-8886.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE — terreno de esquina, de 43x40 m., atrás do Hospital da Cruz Vermelha, por Cr$ 150,00 o m.2.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

PACAEMBU

VENDEMOS — no Pacaembu, lado de Higienopolis, junto à Rua Paulo Eiró, esplendido terreno, com 14 metros de frente para a Rua Mangabeiras e area de 610 mts2. Facilita-se o pagamento.
Preço: Cr$ 350.000,00.
«SIP» — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-9553.

PACAEMBUZINHO

VENDO — otimo lote medindo 15x32, com a área de 505 m.2. Fica quase de esquina da Rua Teodoro Ramos. Facilito grande parte do pagamento.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

PERDIZES

VENDEMOS — defronte ao n.º 550, bom terreno medindo 12x48. Preço: Cr$ 250.000,00.
PREDIAL DE LUCCA LTDA. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

SANTO AMARO

VENDE-SE — à Avenida Adolfo Pinheiro, terreno 10x50 m., situado antes do n.º 1281. Preço: Cr$ ...... 250.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

SUMARÉ

VENDE-SE — um terreno de 430 m.2 no melhor ponto deste magnifico bairro, Av. Sumaré, esquina da rua Olavo Freire. Rua calçada e iluminada. Preço: Cr$ 185.000,00. à vista.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

TUCURUVI

VENDO — terreno no bairro de Tucuruvi, com frente para a Rua Antonio Boschetti, medindo 50 metros de frente por 50 de fundos. Plano e seco.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — S. 206 — Tel.: 3-7973.

VILA POMPÉIA

VENDO — na Vila Pompéia, terreno plano à rua Augusto Miranda, com agua, luz, etc. Entre ruas: Guiara e rua Cajaibes, depois do n.º 1.315 da rua Augusto Miranda. Preço: Cr$ 80.000,00 à vista. Mais detalhes no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

Casas

Compram-se

TEMOS — compradores para residencias em bairros proximo ao Centro, mesmo com inquilino, negocios para serem resolvidos rapidamente, base de preço 150.000,00 a 600.000,00.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel 4-4290.

COMPRAMOS — para cliente nosso, boa casa isolada, com 3 dormitorios, 2 salas, garage e demais dependencias, entre BROOKLIN PAULISTA e SANTO AMARO. Até Cr$ 500.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels. 3-2407 e 3-1605.

BRAZ-BELEM

COMPRA-SE — na Avenida Rangel Pestana ou Celso Garcia, predio para renda até Cr$ 800.000,00, à dinheiro.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

CENTRO

COMPRA-SE — um predio de apartamentos, proximo ao centro. Renda arbitrada até Cr$ 3.000,00. Negocio à dinheiro.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRO — casas antigas em terreno de 15x50 m|m. nas ruas GENEBRA, AGUIAR DE BARROS, FRANCISCA MIQUELINA, SANTO AMARO, JACEGUAI ou IMEDIAÇÕES. Paga-se o justo valor. Para cliente de
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. na Pç da Bandeira (Edif. BRASILAR).

COMPRO — predios residenciais ou comerciais, nas proximidades do CENTRO, com renda arbitrada minima de 10%, livres de impostos, entre Cr$ .... 600.000,00 e Cr$ 800.000,00 PAGAMENTO À VISTA. Para cliente de
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

COMPRO — palacete isolado nas proximidades da RUA ATLANTICA, com: jardim, garage, 4 dormitorios, etc., na base de Cr$ 700.000,00, para PAGAMENTO À VISTA. Para cliente do escritorio.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

COMPRAMOS — residencia com 3 dormitorios, salas, garage e mais dependencias, desocupada, nos bairros da Moóca ou Santana, de preferencia terrea, pagando até Cr$ 400.000,00, com facilidade.
«SIP» — R. Marconi, 131 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-9553.

Compram-se

Terrenos

ALTO DA ACLIMAÇÃO

COMPRA-SE — terreno medindo 30 a 50 metros de frente por 30 da frente aos fundos. Paga-se o preço da época.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRA-SE — terreno, qualquer área na Estrada Velha de Santo Amaro. Paga-se o valor.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 — Tel.: 2-7380.

INTERIOR

DOURADO

VENDE-SE — em Dourado, uma fazenda produzindo: leite, com 165 alqueires. Vende-se com porteira fechada. Rende os juros do capital. Preço Cr$ 650.000,00.
ARMANDO RUGGIERO 34, 1.o, s. 11. Tel.: 3-4831. R. Senador Paulo Egidio,

JUNDIAÍ

VENDEMOS — a 3 quilometros da cidade de Jundiaí, para formação de pequenas chacaras, lotes de 2.500 m.2, para cima, proximo ao Horto Florestal e prestando-se para cultivo da uva. Preço: Cr$ 3,00 p|m 2. em 20 prestações mensais.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

EXTRA

Casas

Vendem-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — finissimo palacete próprio para colégio, sede de associação, casa de saude, ou para familia de fino trato, tendo 3 andares, com mais de 30 salas, salões, garages, quartos de empregados, etc. Terreno de esquina com 50x50 m|m. Lugar alto donde se descortina lindo panorama. Entrego desocupado. Preço: (Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros). Facilito 60% do pagamento.
FANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

CENTDO

VENDO — APARTAMENTO «DUPLEX», DESOCUPADO, com entrada de 20%, mais 30% em 3 anos, e o restante em 17 anos pela Tabela Price, tendo: vestibulo, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, dispensa, quarto de empregada, W. C., entrada de serviço, etc. No pavimento superior: vestibulo, 3 dormitorios (sendo um duplo), banheiro moderno, etc. Preço: Cr$ 650.000,00 Situado na AV. 9 de JULHO, proximo à Praça da Bandeira. CHAVES e demais informações com
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. da Pç. da Bandeira. Tel. 3.7856. (Edificio BRASILAR).

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40x40 metros, casa antiga, à rua Barra Funda, contendo: 2 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha; á para pronta entrega.
Preço: Cr$ 280.000,00, sendo a metade à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

CAMBUCI

VENDO — residencia recem-construida, DESOCUPADA, na RUA VITOR DOBUGRAS n.º 171, proxima ao n.º 2.531 da Avenida Lins de Vasconcelos. Entrego as chaves com a entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante de Cr$ 140.000,00 no prazo de 10 anos, juros 10% pela Tabela Price, ou seja em prestações mensais de Cr$ 2.009,00, inferiores ao proprio aluguel. Contém: garage, terraço, sala, copa, cozinha, W. C., tanque, quintal; nos altos: 2 bons dormitorios, banheiro moderno, etc. Preço: Cr$ .... 240.000,00. Aceito um automovel como parte de pagamento. CHAVES com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Avenida 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

CAMPO BELO

VENDE-SE — armazem de esquina, para pronta entrega, em terreno de 8x15 Preço: Cr$ 100.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAXINGUI

VENDO — no Caxingui, à rua Nova Paulicéia n.os 23 e 25, cada casa contendo 2 comodos, cozinha, banheiro, a Cr$ 70.000,00 cada, facilitando-se parte. Vende-se área total de 25x50, incluindo os dois predios por Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento. Descer no ponto final do onibus Caxingui.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

CENTRO

VENDO — por Cr$ .... 1.200.000,00, à rua Carneiro Leão, proximo à Av. Rangel Pestana, um conjunto de 5 predios, construção antiga, em terreno que mede de frente 20 metros por 40 de fundos. Outros detalhes serão fornecidos no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Tel. 3-2456.

ELDORADO

Casa mobiliada, na Represa nova de Sto. Amaro, vende-se no «Clube dos Engenheiros», em Eldorado, contendo terraços, sala de estar, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, jardim e quintal, em terreno de 40x50 mts. Preço com moveis: Cr$ 180.000,00 facilitando-se o pagamento. Onibus à porta.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407, 3-1605.

J. AMERICA

VENDO — no melhor ponto da AV. 9 DE JULHO depois do Tunel, finissima residencia, entrego DESOCUPADA, com agua, luz e gás ligados, com Cr$ .... 400.000,00 de entrada e o resto em 8 anos, juros 10% (Preço: 750.000,00), tendo: terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, quintal, garage, quarto de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro moderno, terraços, etc. (Pode render Cr$ 7.500,00 mensais). CHAVES e demais informações com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-3264 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

JARDIM EUROPA

VENDO — fina residencia recem-construida, DESOCUPADA, na RUA IGUATEMI, n.º 434, proximo ao ponto final do onibus «51», tendo: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, lavabo, quarto de empregada, garage, quintal. Nos altos: hall, 3 dormitorios, banheiro, terraço coberto, etc. Preço: Cr$ ... 650.000,00. Facilito Cr$ ... 200.000,00. CHAVES com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina Pç. Bandeira — Edificio Brasilar.

PERDIZES

VENDEMOS — à rua João Ramalho, 2 otimos sobrados, proximos ao ponto final do onibus, contendo cada um: jardim, sala, quintal, banheiro, quarto de empregada, etc. 2 dormitorios, cozinha, etc. Preço: Cr$ 230.000,00 cada um.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — sala 14 e 15 — Fone: 2-1049.

VENDEMOS — 2 lindos sobrados, de fino acabamento, à Rua Aimberé, semi-isolado, medindo o terreno 10x22, contendo cada um: jardim, hall, cozinha, dois comodos para despejo, quarto de empregada, 2 dormitorios, sendo que um contém entrada para auto. Vendemos separado. Preço: Cr$ 450.000,00 as duas. Entrada Cr$ 200.000,00. Restante a longo prazo pela «Tabela Price». Aceitamos ofertas à vista.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — salas 14 e 15 — Fone: 2-1049.

PINHEIROS

VENDEM-SE — à R. IGUATEMI (entre Av. Rebouças e R. Pinheiros), rua asfaltada, diversos sobrados, todos com frente para a rua, com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha, com dispensa, jardim na frente e pequeno quintal. Ocupados sem contratos. Preço de cada: Cr$ ...... 300.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price, em prestações de Cr$ .... 3.300,00 por mês (amortização e juros incluidos).
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

TIETÊ

VENDE-SE — no bairro de Tietê, na Rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12x50 metros, bonito bangalô, contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno, e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VILA AMERICA

VENDE-SE — na R. BELA CINTRA, junto à R. OSCAR FREIRE, fina e moderna residencia térrea, tipo apartamento, com hall, grande sala de estar, 2 magnificos dormitorios, banheiro, cozinha, quarto para empregada, com W. C. e chuveiro, área com tanque, aquecimento central ligado, etc. Preço: Cr$ 250.000,00, com alguma facilidade de pagamento. Ocupado sem contrato. Otima construção.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja, — Tels. 3-2407 e 3-1605.

Terrenos

Vendem-se

AEROPORTO

Vende-se à rua Visconde de Castro, asfaltada, a menos de 200 metros da Auto-Estrada e antes do Aeroporto, terreno face norte, de 10x31 m. por Cr$ .... 85.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

BRAS

VENDO — em ponto comercial do BRAS, terreno de 10x50 com casa antiga, dando pequena renda. Otimo ponto para construção de GARAGE, CASA COMERCIAL ou PREDIO DE APARTAMENTOS. Preço de pechincha, Cr$ .... 310.000,00 À VISTA. Situado na RUA NOVA SÃO JOSÉ n.º 260, junto da Rua Bresser. Maiores detalhes pessoalmente com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho, 40, conj. 6-B, esquina da Praça da Bandeira.

CAMPO BELO

VENDE-SE — terreno face norte, na Rua Ruy Barbosa, à 30 metros da linha do bonde, por apenas Cr$ 70.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — Avenida Conselheiro Rodrigues Alves — Frente à parada, terreno de 17x34 m., por Cr$ 120.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — terreno face Norte e com frente para o bonde, na Avenida Cons. Rodrigues Alves, por apenas Cr$ 60.000,00, medindo 8,50x23,50 metros.
WALTER AHRENS, rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — à Rua Ibituruna, entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 m. de frente cada um. Fornecemos planta para construção. Preço: Cr$ ... 50.000,00 sendo Cr$ .... 20.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.00.00 sem juros.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

CHACARA FLORA

VENDE-SE — bonito terreno de 8.500 m.2 (total ou em duas partes), sito à RUA RECANTO, na CHACARA FLORA, por Cr$ 100,00 o metro quadrado (só à vista).
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

J. EUROPA

Esquina Av. Cidade Jardim com Rua João Augusto, vende-se, plano, com luz, água encanada e esgoto, 21x32 mts., total de 643 mts2. Preço: Cr$ .. 450.000,00 facilitando-se Cr$ 300.000,00 por 2 anos. Otima esquina para construção de grupo de casas. Zona de fina residencias e proximo ao Clube Pinheiros.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

PERDIZES

..VENDEMOS — otimo terreno de esquina na Rua Bartira, a 100 metros da Rua João Ramalho, medindo 12x24. Preço: Cr$ ...... 200.000,00, com facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º Fone: 2-1049.

VENDEMOS — à Rua Caluby, esquina da Rua Aimberé, otimo terreno de esquina, medindo 10x14, otimo para construção de 2 sobrados ou armazens. Preço: Cr$ 80.000,00.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — salas 14 e 15 — Fone: 2-1049.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — por Cr$ 800.000,00 à Rua São Benedito terreno de 20x60 m., à 70 metros do bonde e a 150 metros da Estrada Velha de Santo Amaro. Preço, por m.2, Cr$ 250,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307.

SANTO AMARO

..VENDE-SE proximo ao ponto final do onibus Pedreira (2 kms.), terrenos com 1.000 m.2, com frente para agua de represa nova. Os terrenos acham-se localizados ao lado de Sete Praias, em local magnifico e bem arborizado, sem entrada e sem juros de Cr$ 120,00 à Cr$ 960,00 mensais. Recomendo estes terrenos para «Week-End», constituindo verdadeira maravilha dos pescadores.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307.

STA. CECILIA

VENDE-SE — na Praça Marechal Deodoro, terreno de 11x45 metros, por Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ .... 100.000,00 à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307.

Prédios

Compram-se

COMPRO — predio, que tenha 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha, vago, de preferencia ou então de renda de 12%. Pagamento à vista. Serve nos bairros de Vila Pompeia, Belem, Braz, Cambuci, etc.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Lib. Badaró, 487, 2.o, s/9 e 10. Tel. 3-2456.

INTERIOR

VENDO — em ATIBAIA finissima residencia propria para WEEK-END, somente com Cr$ 60.000,00 de entrada e o resto a prazo de 10, 15 ou 20 anos, pela Tabela Price, juros 10% (Preço 860.000,00) construção nova de 1.a, situada na AV. GARDENIA, de esquina, prox. da ESTANCIA LYNCE, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro moderno, cozinha c| Ultragás, escritorio, garage, quintal, apartamento p| caseiro, etc. Permuto por predio ou terreno em São Paulo, dando ou recebendo volta. CHAVES com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Avenida 9 de Julho, 40, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR. — Tel.: 3-3264.

HIPOTECA

..TENHO — Cr$ 200.000,00 para ser empregados sob hipoteca em uma ou varias parcelas, em predios bem localizados. Juros de 12% ao ano. Transação rapida.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de títulos de propriedade são muitos e de difícil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e s as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

IMOVEIS



NOVO ENDEREÇO: Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina da Pç. da Bandeira — Edificio "Brasilar" — Tel. 3-7850.

IMOVEIS VENDO:

AV. 9 DE JULHO, Jardim América, fina resid. entrego DESOCUPADA, c|hall, 2 sl., copa, cozinha c|gás ligado, sala de almoço, quintal, garagem, qto. empreg. Nos altos: 3 dormits., banheiro, terraço, etc. Entrada de 400 mil cruzs. e 350 mil cruzs. em 8 anos. (Preço 750 mil cruzs.) - Pode render 7.500 cruzs. mensais.

ACLIMAÇÃO - Palacete de esquina proprio p|COLEGIO, SEDE DE ASSOCIAÇÃO, CASA DE SAUDE, etc., com 3 andares, todo rodeado de jardim, com mais de 30 salas, salões, etc. Lugar alto com lindo panorama. Terreno de 50 x 50 m|m. Preço: Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros. Facilito 60%. ENTREGO DESOCUPADO.

JARDIM EUROPA - RUA IGUATEMI, 434 prox. Av. Cidade Jardim, fina resid. nova, AINDA NÃO HABITADA c|jardim, terraço, hall, 2 sls., copa, cozinha, qto. empreg., garagem, etc. Altos: 3 dormitorios, banheiro, e terraço coberto. Preço 650 mil cruzs. Facilito 250 mil cruzs.

CAMBUCI - RUA VITOR DUBUGRAS, 171 (prox. ao 2531 da Av. Lins Vasconcelos) casa NOVA - AINDA NÃO HABITADA - c|garagem, terraço, sala, copa, cozinha, quintal, etc. Altos: 2 dormits., banheiro etc. Entrada de 100 mil cruzs. e mais 140 mil cruzs. em 10 anos Tab. Price.

BRAS - RUA MILER, 731 prox. R. João Teodoro, casa c|armazem e moradia Rende 2.250 cruzs. Preço 195 mil cruzs. Facilito 110 mil cruzs. a prazo.

APARTAMENTO DESOCUPADO na Av. 9 DE JULHO com 20% de entrada, 30% em 3 anos e o resto em 17 anos. Tab. Price. Preço 650 mil cruzs.: tendo: 2 sls., 3 doms., etc.

JABAQUARA - RUA GUARATUBA (junto ao 651 da Av. Conceição) casa c|jardim 2 sl., 2 dorm., etc. Terreno 17 x 34. Entrada de 40 mil cruzs. e o resto em 10 anos, Tab. Price. (Preço 340 mil cruzs.).

ATIBAIA - Fina resid. DESOCUPADA p|WEEK-END junto da Estancia Lynce c|jard., 2 sls., 3 dorm., casa p|caseiro, etc. Entrada de 60 mil cruzs. e o resto em 10, 15 ou 20 anos. Tab. Price. (Preço 360 mil cruzs.)

BRAS - RUA NOVA S. JOSE', prox. Rua Bresser, casa antiga em terreno de 10 x 50 proprio p|GARAGEM, CASA COMERCIAL ou PREDIO APARTAMENTOS. Preço 310 mil cruzs. a vista.

SANTANA - RUA VIVEIROS DE CASTRO - Jar. S. Paulo - fina residencia nova, entrego DESOCUPADA (Pode render 3.800 cruzs.) Preço 380 mil cruzs. Facilito 30% m/m/.

EMPRESTO quantia superior a 300 MIL CRUZEIROS sobre hipoteca e financiamento de predios urbanos, em 8, 10 e 15 anos, pela TABELA PRICE. Queira trazer os documentos.

Não atendo telefones. Ao verdadeiro interessado, PESSOALMENTE, darei todas informações.

FRANCISCO LETTIERE

IMOBILIARIA PRIMOR — NOVO ENDEREÇO: Av. 9 de Julho, 49 — 6.o andar, esquina da Pç. da Bandeira — Edificio "Brasilar" — Tel. 3-7850 — Cx. Postal, 6.304 — São Paulo.

(025037)

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,40 — «Lagrimas de mulher», Mercedes Barba — (proib. 14 anos).
ART PALACIO — 14 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
AVENIDA — 10 — «Ticoora, a rainha das selvas» — «O amigo fiel», Roy Rogers.
BABILONIA — 13,30 — «Apocalipse», Tullio Carminati — «Guadalajara» — (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 13 — «Apocalipse», Tullio Carminati.
BRASIL — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
BROADWAY — 14 — «O sertão», documentario.
CAMBUCI — 13,10 — A tarde: «A lei é implacavel» — «Outubro voltou à terra» — (proib. 10 anos) — A noite: «Tokyo Joe», Humphrey Bogart — «Estrangulador misterioso» — (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,40 — «Iwo Jima», John Wayne — «Ritmos e melodias» — (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13 — «Sangue de campeão», James Stewart — «Estranha passageira».
CLIMAX — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
COLONIAL — 14 — «Não é nada disso», Catalano — «Sob o luar de Nevada».
CRUZEIRO — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
ESMERALDA — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
ESTRELA — 13,40 — «Roseanna», Farley Granger — «O segredo da casa 248» — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
JUPITER — 14 — «Apocalipse», Tullio Carminati — «Demonios turbulentos» — (proib. 10 anos).
LUX — 13,35 — Só à tarde: «Outubro voltou à terra», Gleen Ford — A tarde e à noite: «Loucuras de amor» — Só à noite: «Resgate de sangue», John Garfield — (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
METRO — 14 — «Ladrões de bicicletas», Lamberto Maggiorani.
MODERNO — 14 — «A vingança do destino», John Garfield.
NACIONAL — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
ODEON (Sala Azul) — 14 — Só à tarde: «Cais da maldição», Roberto Mitchum — A tarde e à noite: «O sertão», documentario — «Acalme essa mulher».
ODEON (Sala Vermelha) — 14 — «Apocalipse», Tullio Carminati. (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — «Amiga da onça», John Lund.
PARAMOUNT — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
PARATODOS — 14 — «Lagrimas de mulher», Mercedes Barba — (proib 18 anos).
PAULISTA — 13,30 — A tarde: «Loucuras de amor», Rosalind Russel — «A lei é implacavel» — (proib. 10 anos) — A noite: «A malquerida», Dolores Del Rio — «Os amotinados» — (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,10 — «Bufalo Bill», Joel Mac Crea — «Pistoleiros do ritmo» — (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — «Lagrimas de mulher», Mercedes Barba — «Selva de fogo» — (proib. 18 anos).
RECREIO — (Cidade) — 12,50 — «Frente a frente com os assassinos», Lou Costello — «Forasteiro misterioso» (proib. 14 anos).
REX — 14 — «O genio vai para a escola», Clifton Webb — «Gritos na serra».
ROSARIO — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.
STA. CECILIA — 14 — «Lagrimas de mulher», Mercedes Barba — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — «Ceu amarelo», Gregory Peck — «Capangas do diabo» — (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14 — «O ladrão de Bagdad», Sabu.
S. CAETANO — 13,15 — Só à tarde: «Outubro voltou à terra», Gleen Ford — A tarde e à noite: «Aconteceu na fronteira» — Só à noite: «Tokyo Joe», Humphrey Bogart.
S. CARLOS — 14 — «Demonio dos barbaros», Henry Fonda — «Os dois irmãos» — (proib. 14 anos).
S. JOSE' — 14 — «A vingança do destino», John Garfield.
S. PEDRO — 13 — «Não é nada disso», Catalano — «Capitão tempestade» — (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — «Filha do Satanás», Bette Davis.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — «Do mundo nada se leva".
BRAS POLITEAMA — 16 e 20,30 — «Coração materno», Cia. Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "Amanhã, se não chover", Cia. Fernando de Barros — 16 — Auditorio Pequeno: "Nina", Cia. Olga Navarro.
COLOMBO — 16 e 20,15 — «A viuva do Ciclio», Cia. Nino Nello.
ROIAL — 16 e 21 — "Lady Godiva", Cia. Ruggero Jacobbi.
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Nêga maluca", Cia Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZZA (Parada Inglesa) — «A ditadora» e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Olimpio da Silveira) — 20,30 — «Ele é minha mãe» e variedades com Piolin e Pinatti.

CASA EM CAMPOS DE JORDÃO

Permuta-se uma por chácara ou sitio bem proximo a esta Capital e que tenha otima casa de residencia. A casa em Campos possui tôdas as acomodações, está situada em Emilio Ribas e o terreno mede dois mil metros quadrados. Nunca foi habitada por pessoas enfermas.

Maiores informações, FONE. 3-9389, com DR. JOSE'.

(025036 — 22-24-25)

RUA REGO FREITAS Nos. 86 e 90

Otimo predio com 2 pavimentos, sendo cada, um apartamento com 2 salas, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro, area e quintal. Localização excepcional para transformar o andar térreo para fins comerciais. Preço: Cr$ 800.000,00 — Visitas somente com autorização.
IMOBILIARIA DUARTE JUNIOR — Rua José Bonifacio n.o 209 — 10.o andar — Sala 1010. Tel. 3-1271. (025039)



STA. CECILIA — Magnifico palacete, de esquina, Alameda Barros, isolado, com jardim, terraço, sala de estar, sala de visitas, lavabo, copa, cozinha no pavimento térreo, 4 dormitorios, banheiro completo no pavimento superior. Garagem, tanque etc. Preço, Cr$ 1.000.000,00 com facilidades. Tel. 4-9966.
ALTO DA LAPA — Palacete novo, vago, a 50 mts. do bonde, completamente isolado, jardim, sala de visitas, sala de jantar, hall de escada, cozinha no pavimento térreo e, 4 dormitorios, banheiro no pavimento superior Terreno de 10 mts x 35 mts. Preço Cr$ 520.000,00 com facilidades. Tel. 4-9966.
SUMARE' — Casa térrea, nova, isolada, com grande living, cozinha, banheiro, 3 otimos dormitorios, quarto de empregados. Garagem. Entrega logo. Preço, Cr$ 600.000,00. Tel. 4-9966.
CONSOLAÇÃO — Rua Caio Prado, casa antiga, com cerca de 20 comodos, instalações sanitarias. Otimo ponto para predio de apartamentos, escola, pensão, clinica, etc. Terreno de 9 x 60 mts. Preço, Cr$ 700.000,00. Tel. 4-9966.
PACAEMBU — Otimo terreno por preço de pechincha, com 17 mts. de frente, rua Itaguassu, em frente ao n.o 934. Com facilidades. Tel. 4-9966.
ALTO DE PINHEIROS — Otimo terreno, plano, na Estrada das Boiadas, proximo a construções finas, com 14 mts. de frente. Tel. 4-9966. (025026)

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.
Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os erros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.
Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruinadas as glebas rurais clandestinamente.
Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

OS LEÕES SÃO DO TOTÓ! OS INDIOS SÃO DO PRIMO CARNERA! ...E A LOIRA "BÔA" DE QUEM É?

TOTÓ, NA COVA DOS LEÕES

com VERA CARMI PRIMO CARNERA

DIST. POR EUROPA SUL AMERICA FILMES

AMANHÃ *PARATODOS *BABILONIA

SOMENTE AMANHÃ E 3.a-feira TAMBEM NOS CINES *STA CECILIA *ALHAMBRA

ACOMP. NAC.

PECADO de NINA

FADA SANTORO SADI CABRAL CYL FARNEY RENATO RESTIER

OS ASTROS DE "ESCRAVA ISAURA" VIVENDO COM PAIXÃO E REALISMO UM DRAMA DE AMOR E DE PECADO!

Na estréia de "PECADO DE NINA", Fada Santoro (Nina) e Cyl Farney, apresentar-se-ão ao publico paulistano nas platéias dos cines Art-Palacio e Universo.

Imprópria 14 anos

UCB

IMP. 14 ANOS

AMANHÃ E TODA A SEMANA

*ART PALACIO *ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC *CRUZEIRO *ODEON SALA VERMELHA *UNIVERSO *PARAMOUNT *CLIMAX

Somente amanhã e 3.a-feira, tambem nos cines *NACIONAL *BRASIL *JUPITER

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação — Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Telefone: 2-7380 —

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários

(022887)

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

BONS NEGOCIOS

IMOVEIS - ADMINISTRAÇÃO ESCRITORIO COMERCIAL F. Barreiro

RUA JOÃO BRICOLA, 46-8º ANDAR-SALA 821-TEL:3-2754

IMOVEIS À VENDA

ACLIMAÇÃO — Apartamento terreo, vende-se na Rua Alabastro, c| grande living-hall, sala de inverno, 3 dormitorios, cozinha, banheiro compl. quarto e Banheiro p| empr., pequena entrada e o resto a longo prazo. Tratar "F. Barreiro" Tel. 3-2754.
PARAISO — Vendemos à Rua Maestro Cardim, linda residencia, c|garagem, terraço, hall, 2 salas, copa, cozinha, 3 dorm., gr., banheiro em cores, lavabo, quarto e banheiro p| empregada. Entregamos vaga, visitar c| cartão. Tratar "F. Barreiro", Tel. 3-2754.
PARAISO — Vendemos ao lado da "SEARS" residencia c|jardim, 2 salas, copa, lavabo, cozinha, 3 dormitorios, terraço, banheiro compl., garagem e Banheiro p| empr. pequena entrada e o resto a longo prazo. Visitar com cartão, tratar "F. Barreiro", João Bricola, 46 — 6.o, s. 821.
PARQUE S. JORGE — Armazem e salão nos altos, vendemos na Av. Celso Garcia. Tratar "F. Barreiro", Tel. 3-2754.
PARQUE S. JORGE — Vendemos à Rua Santa Maria, residencias novas, desocupadas, c| salas, 2 dorm. cozinha, banheiro e quintal. Entrada 80.000,00 e o rest. a combinar tratar "F. Barreiro", Tel. 3-2754.
PENHA — Vendemos à Rua Evangelista de Sousa, pequena residencia c| grandes facilidades. Tratar "F. Barreiro", Tel. 3-2754.
SANTOS — Vendemos à Av. Pres. Wilson fina residencia, nova propria p| familia de tratamento. Tratar "F. Barreiro", Tel. 3-2754.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vendemos à rua Escobar Ortiz, finissima residencia, moderna com todo conforto p|familia de tratamento, para visitas com cartão, tratar "F. Barreiro", João Bricola, 46 — 8.o, s. 821.
SAUDE — Vendemos no ponto final do Onibus Vila Mariana, 2 grupos de 5 casas cada, proprios p|renda. Tratar "F. Barreiro". Tel. 3-2754.
VILA MARIANA — Vendemos linda res. à rua Timburibá, c|facilidade. Tratar "F. Barreiro". Tel. 3-2754.
VILA MARIANA — Vendemos perto do Arquidiocesano, grande e fina residencia propria p| familia de fino trato. P| mais inform. "F. Barreiro". Tel. 3-2754.

TERRENOS INDUSTRIAIS E SITIOS — VENDEM-SE

PARAISO — Vendemos a poucos metros da "SEARS" magnifico terreno c| 2 frentes c|total de 4.250 m2. Mais inform. c| "F. Barreiro" João Bricola, 46 6.o, s| 821 — Não atendemos intermediarios.
TAIPAS — Vendemos no lado da Estação, lindo sitio c| 6.000 m2 todo ajardinado e plantado c| arvores frutiferas. Tratar "F. Barreiro". Tel. 3-2754.
INTERLAGOS — Vendemos a 150 mts. da pista otimo terreno de 16,80 x 13 Tratar "F. Barreiro". Tel. 3-2754.

Fábrica DE INSTALAÇÕES COMERCIAIS E ESQUADRIAS
Vendemos em predio proprio, magnificicamente instalada c| maquinas das mais modernas e das melhores marcas. Preço Cr$ 2.000.000,00 c| 70% de facilidades. Tratar "F. Barreiro", João Bricola 46 — 8.o — Sala 821.

IMOVEIS COMPRAM-SE

Temos pretendentes para residencias, e terrenos na ACLIMAÇÃO e em todos os bairros da Capital, negocios rapidos. Tratar ESCRITORIO COMERCIAL "F. BARREIRO", João Bricola n.o 46 — 8.o — s| 821 — Tel. 3-2754.

(025027)

"NÃO VOLTE AS COSTAS PARA ESSE TIPO DE MULHER... A MENOS QUE DESEJE UMA BALA!"

ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO "BACKFIRE"

VIRGINIA MAYO GORDON MacRAE VIVECA LINDFORS EDMOND O'BRIEN - DANE CLARK

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ *BROADWAY

Somente amanhã e 3.a-feira tambem no cine *PIRATININGA

TEATRO

BRASILEIRO de COMÉDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONES: 6-4408 - 2-9912

HOJE — Às 16 e 21 horas — HOJE

DO MUNDO NADA SE LEVA

de G. KAUFMAN e MOSS HART

Tradução de MARIA L. A. LIMA

INTERPRETAÇÃO PELA

CIA. PERMANENTE DO T. B. C.

Direção de LUCIANO SALCE

NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios, 1.o, finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

ALUGAM-SE

VILA MARIANA — Rua França Pinto, proximo à rua Domingos de Morais, sobrado com jardim, terraço, sala, 3 dormitorios, cozinha c| fogão a gás, banheiro, quintal e etc. Cr$ 2.500,00.
VILA HELENA — Rua Maracatins esquina da rua dos Chanés, rica residencia com jardim, terraço, salas de visitas e jantar, 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, garagem, banheiro, quarto p|empregada e etc. Cr$ 3.000,00
LINS DE VASCONCELOS — Rua Quimbaca junto à rua Heitor Peixoto, com duas salas, dois dormitorios, banheiro, cozinha, quintal e etc. Aluguel Cr$ 1.800,00.
TRATAR NA PREDIAL FALCÃO, rua São Bento, 45 — 2.o andar, sala 209 Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis (025041)

TERRENOS — PRAIA GRANDE

Vila Atlantica

Magnificos lotes a 300 metros do mar. Preço excepcional de Cr$ 18.000,00 em prestações mensais. Tratar:

STA. ANELIA COMERCIAL IMOBILIARIA

R. MARQUES DE ITU, 58 — 8.o ANDAR — FONE. 6-6800

(025040)

V. POMPEIA — 10 x 19

Vendo por Cr$ 75.000,00 a vista. otimo terreno à rua Augusto Miranda, pegado ao n.o 1.319 entre ruas Guiará e Cajaibas, plano com luz e agua, a 3 quadras da Igreja e do onibus. BELLINTANI, R. Lib. Badaró, 487 - 2.o - s| 9 — Fone: 3-2456 (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) (025030)

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VINGANÇA DO DESTINO c/ John Garfield e Micheline Presle — Band da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — AMA SECA POR ACASO c/ Maureen O'Hara e Clifton Webb — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — VINGANÇA DO DESTINO c/ Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — VINGANÇA DO DESTINO c/ Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — VINGANÇA DO DESTINO c/ John Garfield — TARZAN E AS AMAZONAS — Bandeirante da Tela — NAC — As 14 e 19 HORAS

RECREIO LAPA — VINGANÇA DO DESTINO c/ John Garfield e Micheline Presle — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

SAMMARONE IPIRANGA — VINGANÇA DO DESTINO c/ Micheline Presle — O LUTADOR — Proib 10 anos — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

RIO (R. Consolação) — LADRÕES DE BICICLETAS c/ Lianella Carelli — Band. da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

SABARÁ — ...E O VENTO LEVOU c/ Vivian Leigh — Proib. 14 anos — Jornal Cinemat. — NAC. — As 12 — 16 e 20 HORAS. — 2.a SEMANA.

JARAGUÁ — TARZAN E A MONTANHA SECRETA c/ Lex Barker — HEROI POR ACASO — J. Cinemat. — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — KING KONG c/ Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — As 13,40 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — BELINDA c/ Jane Wyman — FILHO DE ROBIN HOOD — Proib 14 anos — Esp. na Tela — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — BELINDA c/ Jane Wyman — NEM SANGUE NEM AREIA — Sel. Cinemat. — NAC. — Proib. 14 anos — Desde às 14 HORAS.

D. PEDRO I — ESCRAVA DO ODIO c/ Howard Duff — O LEQUE — Proib. 10 a. — C. Jornal 255 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Gene Tierney — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 a. - Sel. Cinem. 44 - NAC. — As 13,45 e 18,40 HS.

ASTER — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proib. 10 anos — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — LADRÕES DE BICICLETAS c/ Lianella Carelli — QUE LOUCO E' O AMOR — Not. da Semana 50x41 — NAC. — As 14 — 17,50 e 21 HORAS.

VITORIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Burt Lancaster — FOGO NO INFERNO — Proib 10 anos — Not. da Semana 50x38 — NAC. — As 13 — 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — SARGENTO YORK c/ Gary Cooper — O TOURO SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal 353 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA c/ Norma Shearer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 a — Esp. em Marcha 328 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O SABICHÃO c/ Cantinflas — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — MELODIAS DA AMÉRICA c/ José Mojica — A BELA E A FERA — Esp. da Tela — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — TARDE DE MAIS c/ Olivia de Havilland — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ZONA PROIBIDA c/ Burt Lancaster — O CRIME NÃO COMPENSA — Proib 14 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

PENHA — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter — O LUTADOR — C. Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — TARDE DEMAIS c/ Olivia de Havilland — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — NOSSA VIDA COM PAPAI — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 202 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — ESCANDALOSA c/ Yvonne de Carlo — ELE E A SEREIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 396 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — PATUSCADA c/ Adrian Booth — ESTALAGEM MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Mar. da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(23744)

Dia 26 — Cine MARABÁ

AVANT-PREMIÈRE MUNDIAL DE

CAIÇARA

1.o FILME DA COMP. CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ
Produção de CAVALCANTI — Direção de ADOLFO CELI
Bilhetes à venda no Teatro Brasileiro de Comédia

(025046)

Escandalosa negociata de automóveis de luxo importados como bagagem pelo pôrto de Santos

Mais de oitenta carros armazenados aguardam desembaraço alfandegário

De viagem para Santos mais uma remessa de "Cadillacs" — Severa fiscalização e obediência à lei estão dificultando as manobras dos negocistas — Exames técnicos e processos minuciosos

No Armazem IV Externo, da Cia. Docas de Santos, todos estes automoveis de luxo trazidos como "bagagem", aguardam o "deferido", da Alfandega.

SANTOS (Do correspondente) — Muito embora a importação ilegal de automoveis de luxo pelos «cadillacs-men» tenha assumido, no Rio de Janeiro caracteristicas de escandalo nacional, através do porto de Santos o fato não chegou, em momento algum, a se apresentar com a mesma seriedade, apesar do grande movimento portuario aqui verificado. E isto se justifica pelas maiores facilidades encontradas pelos autores das negociatas no desembaraço dos veiculos no porto guanabarino, como tambem pelas maiores possibilidades de melhores negocios na praça do Rio de Janeiro. As dificuldades oriundas da severa fiscalização e fiel cumprimento das leis pelas nossas autoridades alfandegarias afastaram de nosso porto maior numero de automoveis de luxo trazidos como bagagem dos Estados Unidos. Mesmo assim, Santos não foi totalmente desprezado e a confirmar as atividades do vantajoso negocio agora posto de uma vez fora da lei aí estão, armazenados, cerca de 80 veiculos, de marcas as mais diversas, onde prepondera o famoso «rabo de peixe» Cadillac.

PROCESSOS RIGOROSOS

A existencia desses veiculos em armazens da Cia. Docas explica-se: aqui chegados, surgiram para seus «importadores» ou proprietarios as primeiras e serias dificuldades. Somente após minuciosos exames tecnicos, capazes de comprovar realmente o estado de «carros usados», o desenrolar de processos regulares, são os veiculos desembaraçados. E como é obvio, isto não sucede com facilidade, pois, em sua maioria, os automoveis, Cadillacs, Oldsmobiles, Chevrolets, etc., aqui chegam novos em folha, com quilometragem reduzida. Não se trata, pois, de «carros usados» nem de propriedade de pessoas que permaneceram tempo previsto em lei nos Estados Unidos. Desta forma, afastam-se de nosso porto os interessados na ilaqueação das leis fazendarias, mas não de maneira total e definitiva, pois, em numero reduzido embora, de quando em quando, desembarcam os luxuosos veiculos.

NO ARMAZEM IV EXTERNO

Dispondo de armazens vagos, a Cia. Docas de Santos, evitando, por um lado o congestionamento da faixa do cáis e, por outro, protegendo a propriedade alheia, determinou o uso do Armazem IV Externo para a guarda dos veiculos aqui chegados e que aguardam o processamento do desembaraço alfandegario.

Amplo, como todos os armazens portuarios, o IV Externo encontra-se quase completamente tomado pelos automoveis trazidos ao Brasil como "bagagem". Como dissemos acima, o Cadillac se impõe, em numero, às demais marcas. Todos do ultimo tipo, variam apenas no luxo e cores. Verdes, azuis, pretos, ali se encontram, cobertos de poeira, aguardando despacho favoravel. Uma verdadeira fortuna, para seus proprietarios, à espera do "deferido" alfandegario que será triplicada, num abrir e fechar de olhos.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS

Digno de nota é o fato de alguns veiculos, os chegados nas ultimas levas, apresentarem seus parachoques e demais peças niqueladas revestidas de camadas de vernizes especiais, que preservam aquelas partes da possivel ação destruidora da poeira, a que estão sujeitos no Aramazem IV Externo. Medida defensiva adotada pelos seus proprietarios conhecedores das dificuldades de liberação no porto de Santos, sujeitando os veiculos a demoras indefinidas, medidas de defesa que bem demonstram a perseverança dos que praticam a importação ilegal.

De nada lhes valerá, no entanto, essas precauções, se o veiculo não estiver em condições legais de desembaraço. É bem verdade que a impetração de mandado de segurança tem auxiliado alguns dos interessados, não na mesma proporção do que se verifica no Rio de Janeiro, mas de qualquer forma, sempre é um recurso de que se valem os "importadores".

PERSPECTIVAS FUTURAS

Com a aprovação pelo Senado do projeto de lei que exclui da bagagem pessoal os automoveis, chega a seu fim o comercio clandestino instituido com tanto exito por algumas dezenas de pessoas. Diminuirão, sem duvida, as viagens aos Estados Unidos, bem como desaparecerão dos jornais americanos os anuncios propondo viagens ao Brasil, com estadia, tendo por condição basica a condução, na bagagem, de automoveis de luxo para os patrocinadores das "viagens de recreio". Cessarão, tambem, as atividades especulativas, em plena praça publica, dos proprietarios desses veiculos, a exemplo do que está sucedendo agora em Santos. Da Capital, ou do Distrito Federal, trazem seus luxuosos "rabos de peixe" e os estacionam em pontos centrais, atraindo a curiosidade publica pela elegancia de linhas e luxo de acabamento dos veiculos. Na aglomeração surgem as especulações quanto ao preço e, de conversa em conversa o veiculo, adquirido na Republica do Norte por quantias irrisorias, é posto à venda por 300.000 a 450.000 cruzeiros. E sempre aparecem os compradores.

Agora, porem, tudo tende a se modificar. Quem conseguiu desembaraçar seus veiculos, muito bem, encontrará facilmente três vezes o seu valor. Quem não conseguiu, esperará o leilão, a ver se será possivel, ainda, ganhar alguma coisa.

Em situação curiosa, porem, ficarão aqueles que estão aguardando a chegada de veiculos já embarcados. Temos conhecimento de que já se encontram embarcados, de viagem para nosso porto, um lote numeroso, cerca de 80 "rabos de peixe" e, ao que parece, de propriedade de uma senhora. Resta ver a situação que será criada quando da proxima chegada desses veiculos, ocasião em que já deverá estar em vigor a lei aprovada pelo Senado.

BICICLETA INGLESA

EQUIPADA, FAROL COMPLETO, BOMBA CAMPAINHA E BOLSA C/FERRAMENTA

Cr$ 1.200,00

COMPLETO SORTIMENTO EM TODOS OS TAMANHOS PHILLIPS, HERCULES, MONARK e CENTRUM

VENDAS A PRAZO

Irmãos de Meo & Cia.

LARGO SAO BENTO, 48

(025035 — 22-24)

Nudismo e protesto

TORONTO, 21 (AFP) — Entoando canções russas, 14 mulheres pertencentes à seita "Doukhobor", completamente nuas, chegaram à penitenciaria de Collins Bay, no Ontario, procedentes das prisões da Columbia Britanica. Sabe-se que o nudismo constitui para os membros dessa seita, cujo nome significa "Filhos da Liberdade", uma maneira de protestar contra as leis estabelecidas pelos homens. A passagem do trem transportando essas nudistas pela "gare" de Toronto não provocou a menor curiosidade, mas a policia vigiava para impedir qualquer desordem.

CINCO MORTOS E UMA CENTENA DE FERIDOS

O povo revoltado depredou e incendiou a estação após um pavoroso desastre de trens na Central do Brasil

Terrivel pânico entre os passageiros — Quase linchado o maquinista responsavel — Reforços policiais enviados a toda pressa para o local — Interrompido o tráfego

RIO, 21 — Ocorreu na manhã de hoje um desastre de grandes proporções na Estrada de Ferro Central do Brasil, à altura da estação de Ricardo de Albuquerque, quase nos limites do Estado do Rio. Tendo parado nesse local, em virtude de um defeito na instalação eletrica, a composição 1-22, da linha 15, Nova Iguaçu, ali permaneceu por varias horas, repleta de passageiros. O povo aguardou, pacientemente, que as autoridades tomassem as providencias para que o comboio prosseguisse viagem. Mas essa medida foi retardada por varias horas. Os animos foram-se exaltando e compacta massa se dirigiu à cabina do chefe da estação para saber a causa da demora. Pouco depois o chefe da composição avisava que uma maquina a oleo rebocaria o comboio e o povo se acalmou.

INCENDIADA A ESTAÇÃO

Quando os animos já haviam serenados, eis que surge a maquina 2114 e se choca com a traseira do UM-22. Desfeito o panico estabelecido, o povo abandonou os vagões e iniciou a depredação das dependencias da estação Ricardo de Albuquerque. Os mais exaltados muniram-se de peças de roupa, ateando-lhes fogo, com a intenção de incendiar a cabina de venda de passagens e o almoxarifado. Insuflados pela massa, investiram, primeiramente, para a cabina onde funciona o torniquete.

Os funcionarios que ali se encontravam fugiram e, então, um grupo entrou a depredar os moveis do escritorio. Arrumando os papéis, livros e cadeiras numa só pilha, atearam-lhe fogo. Encontrando material de facil combustão, as chamas se propagaram pelo interior da cabina, destruindo-a completamente.

Do predio em que funcionava a Estação Ricardo de Albuquerque nada sobrou. Tudo foi destruido pelo fogo. Nem mesmo sua armação ficou de pé. Apenas dois bancos que foram atirados na linha ferrea estavam inteiros. Até mesmo a guarita do guarda-chaves foi destruida por populares.

ATACADO TAMBEM O ALMOXARIFADO

Enquanto isto, outro grupo, mais numeroso, penetrava no edificio do almoxarifado. Todos os seus moveis, livros e objetos foram empilhados, tendo os amotinados lhes lançado fogo. Como a cabina, o almoxarifado foi destruido em pouco tempo.

Investigadores de policia, guardas e alguns militares que se achavam nas imediações não intervieram talvez com receio de serem linchados. Limitaram-se a pedir socorro no Exercito, tendo sido enviado ao local, com toda urgencia, um choque da Cia. Escola de Transmissões, que conseguiu restabelecer a ordem. Nenhum popular foi detido.

Enquanto essas cenas ocorriam no interior da estação, numeroso grupo, lá fora, deliberara marchar para a estação de Anchieta, a fim de incendiá-la. Forças do Exercito, em caminhões, rumaram para o local e evitaram os desatinos, guardando a plataforma com soldados embalados.

Quando os bombeiros do Posto do Méier, chefiados pelo capitão Pinheiro, chegaram ao local, nada mais puderam fazer, de vez que tudo ficou destruido.

O DESASTRE

Na expectativa da chegada do trem socorro deu-se o desastre. Uma maquina eletrica n.o 2.114, que saia da estação de Japeri, dirigida pelo maquinista Augusto Caetano dos Santos, ao chegar proximo à estação de Ricardo de Albuquerque, encontrou o sinal vermelho. Como o sinal permitisse deteve a sua maquina durante o tempo regulamentar, isto é, dois minutos, e após acionou a alavanca, pondo a maquina em marcha. Acontece que o sinal fica situado antes da curva que precede a plataforma da estação. Quando a maquina, já em regular velocidade, entrava na curva, chocou-se com a retaguarda do trem de suburbio, que ali estava enguiçado.

PANICO GERAL

O panico foi indescritivel. Os gritos se misturavam com os pedidos de socorro das vitimas dentro dos vagões. Enquanto isso, o maquinista fugia, sendo perseguido pela multidão, que ainda conseguiu prendê-lo, conduzindo-o à delegacia policial de Anchieta.

O maquinista do trem de suburbio, Alberto Garibaldi Escossio e o chefe do trem, Oswaldo José Monteiro, falando à reportagem, declararam que a causa da retenção por tanto tempo do comboio na estação foi falta de corrente eletrica.

TENTARA LINCHAR O AGENTE DA ESTAÇÃO

O povo, indignado amotinou-se. Alguns mais exaltados tentaram linchar o agente da estação sr. Antonio Vieira, que sofreu contusões e escoriações, sendo salvo por um fiscal da Guarda Municipal.

DEPREDADA TAMBEM A LOCOMOTIVA N. 3.135

Logo após o desastre chegava à estação de Ricardo de Albuquerque um comboio de carga, parando na plataforma de subida, pois era impossivel trafegar pela estação, uma vez que a mesma estava tomada de populares, que armados de pedra, tudo depredavam. Nessa ocasião, a maquina do cargueiro foi atacada pelos populares revoltados e em consequencia sofreu serias avarias.

FALA O CHEFE DA 1.a DIVISÃO REGIONAL DA E.F.C.B.

O reporter abordou o sr. José Lacerda, engenheiro-chefe da 1.a Divisão Regional da E. F. C. B., que assim se manifestou:

— Não estou perfeitamente ciente como ocorreu o violento choque. No entanto, posso assegurar que os aparelhos de freios dessas maquinas são quase perfeitos. Sua segurança é absoluta. Daí não admitir a hipotese de terem os mesmos falhado na ocasião precisa. Creio, assim, que outras devem ter sido as causas do desastre.

QUASE LINCHADO O MAQUINISTA CULPADO — PRESO EM ANCHIETA

O maquinista da locomotiva que causou o desastre foi detido pela Radio Patrulha do carro 58. Estava em Anchieta. Populares tentaram linchá-lo. A muito custo, a guarnição da RP conteve a massa. O maquinista foi posto no auto e levado para a delegacia do 25.o distrito. Chefiava a RP-58 o detetive Libera...

OS MORTOS

Foram retirados do trem que estava parado os corpos de Germano Feliciano Gon...

(Conclui na 4.a pagina)

Resultados oficiais da votação para deputados

Resultado de 103 Zonas do Interior e das 3.ª, 6.ª, 11.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª 28.ª, 30.ª, 31.ª, 34.ª, 36.ª, 43.ª, 50.ª, 53.ª, 54.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 71.ª e 72.ª Juntas Apuradoras da Capital

Conforme dados ontem fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados da votação dos candidatos a deputado federal e estadual nas 3a, 6a, 21a, 23a, 25a, 28a, 30a, 31a, 34a, 36a, 43,a 50a, 53a, 54a, 67a, 68a, 69a, 71a e 72a Juntas Apuradoras da Capital bem como em 103 comarcas do Estado assim discriminadas: Agudos — Amparo — Apiai — Araras — Assis — Atibaia — Avaré — Bananal — Bariri — Barretos — Bauru — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Brotas — Cachoeira Paulista — Caconde — Carelandia — Cajuru — Campinas (parcial — Campos do Jordão — Cananéia — Capão Bonito — Capital (parcial) — Capivari — Casa Branca — Cruzeiro — Descalvado — Eldorado — Garça — Guaratinguetá — Ibitinga — Igarapava — Itapeva — Itaporanga — Itararé — Itatiba — Ituverava — Itu — Jaboticabal — Limeira — Lorena — Martinopolis — Mirassol — Mococa — Mogi-Mirim — Monte Alto — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Paraguaçu Paulista — Paraibuna — Patrocinio Paulista — Pederneiras — Penapolis — Pereira Barreto — Piedade — Pinhal — Piracaia — Piraju — Pirajui — Pirassununga — Piratininga — Pitangueiras — Porto Feliz — Presidente Venceslau — Promissão — Quatá — Queluz — Ribeirão Bonito — Santa Adelia — Santa Branca — Santa Isabel — Santa Rita do Passa Quatro — Santo Anastacio — São Bento do Sapucaí — São Carlos — São João da Boa Vista — São Joaquim da Barra — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — São Luis do Paraitinga — São Manoel — São Roque — São Sebastião — Serra Negra — Socorro — Tanabi — Taquaritinga — Taubaté. Araraquara — Caçapava — Jacareí — Pindamonhangaba Ribeirão Preto — Sta. Cruz do Rio Pardo — Sorocaba.

Partido Democrata Cristão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alcides Patrina A. Ribeiro	264
Antonio Azevedo Marques	49
Antonio Berto	100
Antonio Calandriello	654
Antonio Candido Barone	193
Antonio Flaquer	716
Antonio Ponzio Ipolito	91
Antonio Prestes Franco	837
Arthur Gomes Martins	73
Arthur Rivau	27
Ary Ariovaldo Eboli	864
Benedicta Gaby Guedes	25
Benedito de Quadros	295
Braulio Pagan	255
Cecilio Karan	75
Celso Maria de Melo Pupo	117
Clovis Garcia	490
Decio Pacheco Silveira	94
Deocacino Fortes	264
Edmundo Rossi	183
Emilio de Almeida Bessa	771
Eudo Monti	40
Euvaldo Chaib	255
Evandro Campos	1272
Francisco Garcia Iglesias	155
Gastão Lacreta	673
Geraldo França Guimarães	136
Gilson Rondinelli	74
G. L. S. do Couto Esher	240
Helena Iracy Junqueira	860
Helio Damante	751
Henrique Garcia Cardoso	24
Irineu Paes Leme	160
Irineu Senise	110
Jaime Bueno de Camargo	160
Jair de Mello Viana	164
James Ferraz Alvim	484
Janio Quadros	4018
João Batista Julião	811
João Cabello	34
João Castelar Padin	599
João Lellis Vieira Filho	50
João Vilanova	39
Joaquim Novais Bannitz	244
José Augusto Bezanna	488
J. C. Teixeira de Camargo	63
José Paciulli	162
José Reinaldo Salvatore	158
José S. da Rocha Botelho	134
Luiz André de Sá	125
Luiz T. Oliveira Costa F.º	721
Manoel Victor de Azevedo	1770
Mario B. Cardoso de Mello	305
Mauro de Mello	201
Miguel Petrilli	2855
Oscar Rodrigues de Freitas	213
Paulo Amaral de Mello	462
Paulo Mattoso	82
Paulo Normanton	189
Pedro Geraldo Costa	339
Pedro Moraes	201
Raul Francisco Gotilla	401
Raul Leme Monteiro	165
Roberto Abrahão	670
Rubens Corrêa de Aguirre	130
Salvador Thaumaturgo	80
Theobaldo Varoli Filho	227
Wlademiro Mira Assumpção	491
Yukishigue Tamura	2135
Votos só para legenda	64
Total	30451

CAMARA FEDERAL

Antonio de Queiroz Filho	8331
Armando Figueiredo Oliveira	224
Ary Justiniano dos Santos	38
Atahualpa Guimarães	448
Caetano Santa Paula Neto	341
Dante Yatauro Perri	2441
Decio Ferraz Alvim	1161
Djalma Gonçalves da Silva	528
Domingos P. B. Graciano	136
Durval S. Mello Mattoso	64
Edmur Brasil dos Santos	47
Francisco Rodrigues Eckler	241
João Gilberto Fontes Braga	827
José Augusto Rittes	18
José Francisco Paschoal	1509
José Maria dos Santos	43
José Reis	334
Manoel A. R. Pinheiro	75
Reynaldo Smith Vasconcelos	628
Vicente Checchia	401
Zeferino Soares	41
Anacleto de Oliveira Faria	0
Antonio Candido Barone	0
Clovis Garcia	1
Fausto Leopoldo e Silva	107
José Pinheiro Cortez	1
Luiz Silveira Mello	97
Manoel Macedo Mafra	376
Marcelo de A. Pernambuco	18

(Conclui na 4.a pagina)

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 22 de Outubro de 1950 || N.º 1381

Novas instalações da Casa Dirceu

Mudou-se da Praça do Patriarca a afamada bomboniere — A maravilhosa festa de inauguração na Quintino Bocaiuva — Dois dedos de prosa com o sr. Angelo Di Fraia, proprietário da Casa Dirceu

Aspecto da fachada das novas e modernas instalações da Casa Dirceu, à rua Quintino Bocaiuva, 111

Feliz coincidencia nos levou a travar conhecimento com imponente e modernissima casa, agora instalada em novo local, onde prosseguirá atendendo à enorme freguesia que vem mantendo há quase um quarto de século.

Quinta-feira ultima, quando o nosso reporter transitava pela rua Quintino Bocaiuva n.º 111, surpreendeu-se com um novo estabelecimento comercial que observando os mais modernos requintes de instalação, iniciava naquele instante seu ato inaugural, passando a oferecer seus produtos ao publico paulistano. Curiosos de obter maiores informes sobre a firma que se inaugurava, penetramos no seu interior, onde regorgitava um ambiente festivo. Inumeros convidados, faziam os mais francos elogios ao bom gosto das modernas instalações e do variado estoque à vista. O multicolorido de suas prateleiras, onde variavam ao infinito a serie de bombons e doces finos, caixas com as mais belas paisagens estampadas em suas tampas, como uma promessa do que guardam no seu interior, o ambiente festivamente iluminado, nos deixaram surpresos pela beleza do instante surpreendido.

Fomos logo recebidos com toda gentileza que lhe é peculiar pela sra. Alice Di Fraia, esposa do sr. Angelo Di Fraia, que logo ficamos sabendo ser o proprietario da Casa inaugurada, e do sr. Miguel Arçon, seu gerente. E assim principiamos a conhecer maiores detalhes da nova maravilha do nosso comercio central, como uma das mais perfeitas bombonières do Estado.

Há mais de 20 anos a CASA DIRCEU, vinha se mantendo como um estabelecimento orgulho do ramo, na Praça Patriarca, 100, onde tambem possuia perfeitas instalações comerciais. Há pouco tempo viu-se obrigado a mudar do local onde mantinha enorme freguesia, graças à variedade e qualidade dos produtos vendidos.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Angelo Di Fraia, mudou-se para a rua Quintino Bocaiuva, 111, em predio recem-construido e que melhor se adapta aos seus desejos de erguer instalações à altura da grande preferencia que sempre foi dispensada à sua moderna casa.

E na oportunidade que tivemos de comparecer à inauguração das novas instalações da CASA DIRCEU, constatamos que os seus desejos foram não só realizados como ultrapassados. A famosa bombonière compara-se às mais perfeitas organizações de todo o Brasil, tanto no luxo de suas dependencias como tambem pela variedade dos produtos das mais afamadas marcas, capazes de satisfazer a mais exigente freguesia.

O conceito de que goza a CASA DIRCEU, se deve sem duvida alguma à orientação segura que soube imprimir-lhe seu proprietario, sr. Angelo Di Fraia e sua senhora D. Alice Di Fraia. O conhecimento que o sr. Angelo Di Fraia possui do ramo é proveniente da larga experiencia de longos anos de serviço na especialidade. Italiano de origem, mas brasileiro pelo muito que conosco tem colaborado, o sr. Angelo Di Fraia reside há 50 anos no Brasil, onde se estabeleceu em 1912 com uma Fabrica de balas, caramelos e bombons, tendo sido, na epoca, o criador dos conhecidos bombons Paulistas cuja fama atravessou fronteiras.

No ato inaugural das novas instalações da CASA DIRCEU, à rua Quintino Bocaiuva, 111, muito concorrido e onde notou-se requinte e bom gosto, tivemos oportunidade de constatar, entre outras, a presença das seguintes pessoas: sr. Miguel Arçon, gerente da nova casa; sr. Angelo Di Fraia e D. Alice Di Fraia, dr. Paula Santos, dr. Jorge Cordeiro, dr. Franklin Campos Gurgel e inumeras outras pessoas gradas.

25052

Aspecto colhido de um grupo de convidados durante a inauguração das novas instalações da Casa Dirceu

O proprietário da Casa Dirceu, sr. Angelo Di Fraia, em companhia de sua esposa, sra. Alice Di Fraia, atendem gentilmente a nossa reportagem

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 22 de Outubro de 1950

MANSARDA ACESA

A lição de Fielding

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Ao se computar o atual romance inglês, desde Moore até O' Flaherty, desde Lawrence até Garnett, desde Baring até Morgan, desde Woolf até Beresford, sem falar das gerações mais recentes, se tem a impressão duma esquadrilha aérea deixando a Ilha em demanda do Hades.

De fato, Moore e O' Flaherty zarpam para os setores russos da psicologia profunda; Lawrence e Garnett parecem evoluir sobre a estratosfera do subconsciente; Baring e Morgan se perdem em rotas meridionais, e Virginia Woolf contorna faróis apagados e ressoantes.

E então se considera na evolução do romance inglês que êle só foi fiel a uma tradição insular até os casos de Chesterton e Belloc.

Onde o âmago nutridor dessa tradição da novela inglesa?

A própria realidade inglesa! E conforme a viram sem imaginação e sem sentimento romântico mas com senso de humor e de simpatia e com análise das limitações humanas os verdadeiros bisavós do romance, aquelas figuras do século XVIII que se arvoraram espontâneamente — e com quantos direitos! — em escreventes da burguesia.

Quem quiser entender e se familiarizar com a progênie do romance mundial tem que fazer um estágio retrospectivo no seculo XVIII, em plena Inglaterra, para saber de que espécie de estaleiros sairam as naves avós da esquadrilha aérea que acima citei.

Há de fato duas figuras essenciais, como colunas de Hércules nesse horizonte já hoje coberto de brumas: Defoe e Richardson. E dois colossos assimétricos, pois é que o abundante Defoe tinha de infiltração marítima, Richardson possuia de impregnação telúrica e sentimental, dir-se-ia hoje que o primeiro escreveu para meninos, e o segundo para meninas; mas se dirá sempre, com mais acêrto, que o primeiro escreveu para o critério masculino, e o segunda para a sensibilidade feminina.

O quadrilátero se fecha com a inserção de Goldsmith e Fielding, na base humana da área incomparável constituida por Robinson Crusoe, Palmela, O Vigário de Wakefield e Tom Jones.

Por mais que Swift e Sterne imperem ainda pelo recurso simplista no primeiro e genial no segundo do que ficou sendo a maresia ou melhor o sal do humor, esse fog da literatura inglesa, não resta dúvida que a primeira metade do século XVIII na Inglaterra se caracteriza pela maior linha, ou força da novela, pois de fato foram figuras de inexcedivel valor cuja função deve ser estudada não apenas com um aspecto cronológico e bibliográfico no romance mas também como de protótipos que salvarão o romance inglês, ainda.

De fato, quer me parecer que será a volta ao equilibrio da prosa e da narração, ao bom emprego das proporções em área e profundidade tão característica em Fielding que salvará o romance das estratosferas e dos subterraneos, retirando-o das experiências nos reinos de Hades e nas paragens do empireo.

Parece que em oposição às sondas e altitudes de Orlando ou aos delirios léxicos do último livro de Joce; e principalmente em oposição aos meandros lúgubres de O' Flaherty, essa turma moderna da novela inglesa deve voltar a fazer táxi na área útil, quedar-se na realidade normal, fazer enfim o que fizeram em seu tempo Richardson e Goldsmith, e, mais do que êstes, com sacrifício da imaginação e do arroubo, mas em prol da realidade exterior e higida, um Fielding.

E' evidente que Tom Jones acabou proliferando na bibliografia da novela autobiográfica anglo-americana, sendo seus parentes irrecusáveis obras de humanidade tão densa como David Copperfield (Conclui na 2.a p. deste caderno)

Uma nova imagem de Camões

MANUELA DE AZEVEDO

LISBOA (Por via aerea) — Mestre Aquilino Ribeiro, aquele que depois da morte de Camilo continuou a joeirar a lingua portuguesa, enriquecendo-a de tanta coisa esquecida e expurgando-a de tanta coisa envilecida, pousou por alguns meses a sua pena de bronzea ressonancia no romance e deu-se agora a comentador e biografo. Aliás, não é esta a primeira vez que o faz. De vez em quando, o autor de «Maria Benigna» dá repouso à terra da sua lavra e vai arrotear campos alheios. Assim o fez debruçado sobre o romance do Cavaleiro de Oliveira, ao escrever «O galante seculo XVIII», assim o fez ao traduzir Xenofonte: «A retirada dos dez mil» ou «Em prol de Aristoteles», assim o fez ao escrever a historia de «Os avós dos nossos avós», «O livro do Menino Deus», que o mesmo é que dizer o Natal na historia religiosa e na tenografia ou, ainda, a biografia de «Constantino de Bragança, VII vizo-rei da India».

À sua lista de trinta e seis obras, entre romances, novelas, cronicas de viagem, historia, estudos criticos, contos infantis, traduções do grego e comentarios agudos — é preciso, porem, juntar agora o seu trabalho mais discutido dos ultimos anos.

Trata-se de «Luiz de Camões» (Fabuloso — verdadeiro).

Já antes, precisamente há um ano, mestre Aquilino nos dera «Camões, Camilo, Eça e alguns mais». Era um volume de estudos criticos que logo então levantou polemicas, gritarias, ironias e outras coisas mais a que não faltou a desinencia «arias»...

E' que Luiz de Camões, o epico e o lirico, ocupa há tantos anos uma sintese de lugares comuns fantasticamente tecida e bordada pelos seus biografos, que em tudo o que Aquilino apareceu a destruir no conceito formado acerca de sua vida e obra surgiu como motivo de publica indignação.

Podia lá ser, o maior expoente das letras portuguesas, o principe da Renascença — não sei filho de algo, não ter cantado no Paço da Ribeira, perante a corte fanatica de D. João III ou no palacio da Infanta D. Maria, sua irmã, os primores do seu espirito e os rasgos da nobreza dos seus pares?

Para se dar conta dos protestos de há um ano, basta dizer que numa anunciada segunda edição de «Camões, Camilo, Eça e alguns mais», Aquilino Ribeiro responde a trinta e dois controversistas, entre os quais uma camarada no jornalismo e olisopografo, Norberto de Araujo, que no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do presidente do Municipio, fez uma conferencia intitulada «Camões não foi bem como Aquilino o viu».

No final, o presidente disse: felicito o conferente, tenho muita consideração pelo sr. Aquilino Ribeiro mas prefiro continuar a ver Camões tal e qual mo ensinaram nos bancos da escola — ainda mesmo que esteja tudo errado a respeito da sua vida.

Era esta a opinião politico-oficial — a mesma que, indiferente a realidade humana, prefere os europeis e a falsidade circunstancial, como se desta resultasse o alto prestigio do poeta.

Ainda assim, o presidente não hesitou na sua urbanidade: se o sr. Aquilino Ribeiro quisesse, tinha aquele salão às suas ordens para responder às criticas que vinham de ser feitas à sua obra.

Aquilino, que não assistiu à conferencia, não compareceu no tribunal a fazer a sua defesa, talvez porque, como ele diz agora ao anunciar a resposta para a segunda edição, não quer nada que se pareça com a estreloiçada dos «Criticos do Cancioneiro Alegre» — e tudo se há-de passar como se estivessemos no Liceu, antes de entrar Aristoteles...

Antes desse perorar — e entre os perorantes citados pelo mestre, figuram, por exemplo, os meus amigos Raul de Azevedo, Rebelo Bettencourt e ainda, o nosso conhecido e admirado Paulo Filho que vão por certo apanhar pela medida grande — Aquilino Ribeiro manda-nos de um folego os dois volumes do seu «Luiz de Camões», belo desdobrar da primeira parte do livro anterior.

Aqui, o autor de «A batalha sem fim» amplia solidamente os pontos postos no seu trabalho de há um ano. E, tomando o seu montante, sem que se desse ao trabalho, por infrutifero, de procurar mais luz sobre a vida do poeta através de novos documentos — mestre Aquilino espadeira a obra alheia, no que ela tem ou lhe parece ter de mais fantasioso. E' um trabalho original, o seu: desfazer uma estatua em talha de fancaria doirada, propria para adornar «varandas de ricaço» e altares da patria, assim moldando um homem de sangue, carne e osso não é, com certeza, uma tarefa facil. Mas Aquilino que tem dado tanto calor a figuras criadas pela sua imaginação — descobrar-se-ia totalmente num papel antipodico, isto é, teria agora calado a fantasia, para pôr a falar apenas o senso critico?

E' claro que nem sempre. Ca-

AQUILINO RIBEIRO

mões sai das suas mãos um espadachim que se colocaria hoje na escala da baixa burguesia, com todas as cintilações do seu genio, os pedaços da epoca e os apertos dos pobres, que esses pertencem a todos os tempos — mas aqui e alem pintalga a fantasia denegrente.

Aqueles que de espirito requintado pelo ouro e pelos pergaminhos se habituaram a ver Camões seu par nas realezas, causou muitos engulhos este desfalque na sua arvore genealogica. Todavia, o homem sai assim mais vertebrado e mais logicamente situado no tempo e no lugar — embora Aquilino, que muito faz por se libertar das fantasias, caia nalgumas quando do fosso escuro tenta arrancar as vertebras com que há-de consertar o homem...

E por causa da inconsistencia de muitos dos seus argumentos — se deixa resvalar para deduções gratuitas, como esta de concluir que a mãe de Camões ou este mesmo, antes de embarcar para a India, devia ter loja de venda de aves de capoeira ou a respectiva «rotisserie» — só porque os fidalgos e peralvilhos lhe pegavam os versos com promessas de galinhas que, às vezes, não se cumpriam...

O que importa, é evidente, neste trabalho ofegante de mestre Aquilino não será bem o espirito de controversia e demolição que lhe inoculou — mas a vertebração do homem que fica mais perto da natureza humana. E' certo que raras refutações se arquitetam com argumentos solidos mas com deduções e interpretações pessoais, o que nos pode levar a concluir que tanto podia ser assim como assado. E' certo tambem que levando-nos a admitir que Camões não foi palaciano, não destroi a maioria das suas relações com titulares e nobres homens, quase todos analfabetos embora, mas de muita consideração social. E é certo tambem que, para lá de tudo o que tem sido dito — este Camões cultissimo, erudito, forjador de idiomas, côxo e de muletas, desafrontou ou não de esbanjador dos dinheiros de viuvas e orfãos, pois não está provado sequer o exercicio de tal mister; este Camões que versejava a troco de galinhas e camisas, amoroso e infeliz, de iras tenebrosas e espirito de independencia sem acomodação possivel; este Camões que alem do arruaceiro que Aquilino nos pinta, continua a estar mergulhado em nebilina e à sua roda, tudo o que não é essencial ao conhecimento da sua poesia continua a ser firmado por hipoteses. Mestre Aquilino fez dele uma recriação humana — mas não lhe deu nenhum valor historico e documental.

Daí, a sua obra ter sido sistematicamente apedrejada. Ninguem quer saber que Luiz de Camões trocasse versos por camisas e galinhas — todos o querem ver no seu pedestal, distanciado das fraquezas humanas, tal e qual o apontaram sempre aos meninos das escolas. Os santos, quando a Igreja glorifica os homens, toucam-se de resplendores e seria improprio ir pesquisar do que fizeram, mesmo no periodo considerado de pura graça divina. Assim se colocaram os criticos portugueses perante a obra de Aquilino: aquilo que se urdiu de fina teia dourada é que interessa ao prestigio do Poeta. O resto consideram-no obra suja e de mau gosto... (IPA).

ELA NÃO ESTÁ

Conto de JORGE MEDAUAR

Pode ser que as coisas se repitam. Tudo poderá voltar de novo, porem tenho certeza de que nada retornará nas mesmas circunstancias. De quando em quando, como agora, afago a mesma ideia e acredito que tudo poderá reflorir como naqueles tempos. Corro os dedos em meu rosto, aliso os cabelos, estendo o olhar para a distancia. Bem sei que tudo ficou para alem. E' como se uma cordilheira de montanhas subisse à guiza de biombo e separasse o passado do presente em que me atolo cada vez mais, os pés enroscando em cipós invisiveis, os pensamentos evaporando em rolos de bruma. Sinto adensar-se em cada minuto que foge, esse oleo melancolico que escorre dentro de mim. Mas sempre acredito que remoçaria, teria novo alento e impetos de potro jovem se acaso ela entrasse minha porta.

Neste momento fito a paisagem distante. Há na fimbria do horizonte uma elevação escura, de um azulado meio roxo. Firmo o olhar naquela direção e vejo-a. E' sempre assim. Não ousaria nunca dizer a alguem das visões que tenho tido. Há dias passados, por exemplo, lá estava ela sentada no mesmo lugar, batida de sol, acenando-me com um grande lenço branco. E' certo que devido à distancia, não podia ver-lhe os olhos, aqueles olhos graudos que pousavam em mim como dois passaros tranquilos. Nem pude reparar seus cabelos, que eram curtos e desarrumados. Fiquei tambem sem saber se seus braços brancos eram os mesmos e se seus dedos alongados e finos — que muitas vezes foram beijados — eram tremulos ou não. Mas o certo, ou o que me pareceu certo, foi que ela procurava falar-me. E eu lhe ouvia a voz. Era a mesma. Voz que quebrava palavras nas ultimas silabas, que afetava ligeiro afogamento musical na terminação das frases. Me dizia coisas de sua vida e tambem perguntava coisas da minha. Não obstante a distancia, respondi que meus dias eram tristes, que eu envelhecera muito, já não era o mesmo jovem que enfrentava duros caminhos para ir vê-la. Faltava-me aquela força primitiva que me arrastava ao cume da montanha para falar lhe, levar-lhe um pouco de vinho ou um pequeno caderno de versos. "Olhe, as rugas sulcaram meu rosto, onde muitas vezes seus dedos passearam docemente. Meus cabelos perderam o mel que lhes dera forma. Repare nos fios que o tempo deixou em minhas temporas. Ouça como falo baixinho e veja meus olhos: estão apagados e vermelhos, não estão? Pois saiba que muitas noites ficaram acesos como pavios, queimando na tristeza de sua ausencia. Cansaram-se na paisagem, na monotonia das folhas, nas pedras dos caminhos, no asfalto das estradas, sempre à sua procura. Pode ser que agora estejam mais alegres. Mas quando você se for, como da outra vez, ficarão miudos, pisados, desfalecidos. Mas espere, tenho mais que falar, por favor não vá embora. Estou todo arrepiado e corre-me uma ponta de frio na espinha, nos ombros e nos braços. E' cedo, não vá". Mas ela se foi. Desfez-se como um flocuio de nuvem, desvaneceu-se. Quando botei sentido na realidade, percebi que eu estava na rampa, proximo à elevação escura onde ela costuma esperar-me. Então voltei para casa. Quem me visse àquela hora, provavelmente cuidaria que eu havia chorado, ou havia perdido qualquer coisa irreparavel.

Muitas vezes sinto desejo de abrir-me, de revelar esses encontros. Mas penso que ninguem me levaria a serio; acreditariam que a velhice é a unica responsavel pelas alucinações, ou que estou ficando caduco. Em parte aceito alguma coisa e mesmo concordo que tenho tido algumas visões. Mas a força da repetição me convence que tenho a cabeça em ordem, que falo, converso com ela, vejo-a afinal. Não gostaria de discutir o rumo filosofico da vida, para definir realidade ponderavel e realidade subjetiva. Aprendi a considerar apenas o fato. E fato, para mim, poderá ser desdobramento, dupla viagem da ideia — da ideia nascida principalmente do fato, e depois o objeto recomposto pelas ideias. Assim, um certo fato poderá viver dentro da pessoa, com todas as suas caracteristicas, todo o seu cortejo de realidades. Mais tarde, porem, poderá não estar mais presente em forma e substancia tangiveis, mas em ideia, ou como ideia consciente. Ela, por exemplo, foi um fato em minha vida. E agora, mesmo não estando ao alcance de minhas mãos, posso senti-la, tocá-la, posso enfim dizer que ela é uma realidade. Nunca ninguem poderá me convencer de que não a vejo, de que não converso com ela, de que não choro à sua visão ou de que não são legitimos os versos que faço dedicados à sua boca, seus olhos ou braços. Eis que tenho um poema apenas iniciado. Fi-lo para ela, está em minha gaveta desde a semana passada, quando ela me apareceu no comoro escuro, de sandalia rasa e costume azul-escuro. No dia em que o fiz, mostrei-o ao moço que toca violão e que de quando em quando vem me contar dos seus progressos.

— O senhor está amando?! — perguntou-me com muita admiração.

Em seguida quis saber quem era a pessoa, se morava pela redondeza, se era moça, ou se eu era correspondido ou não. Enquanto me perguntava essas coisas, senti que ela estava presente, viva, era enfim o fato do poema, a realidade que por acaso não estava ao nosso lado. Diante da evidencia, pelo menos para mim, de fatos como esses, continuarei a pensar como penso. Quando nada disso fosse certo, pelo menos nesse resto de vida que passa sobre minha tristeza, resta-me a certeza de que posso afiar-lhe, posso inclusive beijá-la, demorar-me num longo beijo em sua boca, afagar-lhe de manso os cabelos, e tê-la principalmente jovem, muito jovem, porque não aceito a ideia de ter ela me acompanhado na velhice.

Lá está, agora. A porta está aberta em minha frente. Começa a escurecer. Há um céu metalico sobre o lago, sobre as luzes que estão se acendendo e um vento frio agita os ramos, balança as flores que margeiam a estrada. Ela está andando, está se dirigindo, na distancia, ao pequeno morro que sobe da terra e abre, na linha do céu, a curva suave de um seio. Lá vai — parece uma freira estranha, assim coberta com uma capa côr de vinho e um capuz de missionaria na cabeça pequena. Me chama de longe e terei de vê-la, de ir ao seu encontro. Grito daqui de dentro: Já vou, já vou. Tenho muita coisa para dizer-lhe". Abro meu guarda-chuva e saio. Desce uma chuva muito fina, que vem refrescar-me o rosto, soprada pelo vento da noite que vem vindo.

Hoje direi coisas e ela não fugirá nunca mais. Coisas que há muito dormem dentro de mim e que jamais puderam sair no entusiasmo de um verso ou no silencio que paira enquanto nos olhamos. Dir-lhe-ei que tenho uma pena amarela de canario, que tenho uma asa de borboleta, um pirilampo guardado numa caixinha e um grilo no bolso que não pára nunca de cantar. Tenho tambem uns desenhos que fiz — uma casa na beira de um lago, uma aranha tecendo no beiral, um bote abandonado, mosquitos picando uma perna de moça — tenho enfim muita (Conclui na 2.a p. deste caderno)

Guilherme de Almeida, poeta intimista

DANTE ALIGHIERI VITA

«Quando uma nuvem nômade distila
gotas, roçando a crista azul da serra,
umas brincam na relva; outras, tranquilas,
serenamente entranham-se na terra.

E a gente fala da gotinha que erra,
de fôlha em fôlha e, trêmula, cintila,
mas nem se lembra da que o solo encerra,
da que ficou no coração da argila!

Quanta gente, que zomba do desgosto
mudo, da angústia que não molha o rosto
e que não tomba, em gotas, pelo chão,

havia de chorar, se adivinhasse
que há lágrimas que correm pela face
e outras que rolam pelo coração!

"Dor Oculta" é o nome deste soneto que relembra um pouco "Mal Secreto" de Raimundo Correia.

"O sr. Guilherme de Almeida, no requinte de sua sensibilidade, reviveu em S. Paulo a poesia de Paul Geraldy, a que acrescentou, com galanteria, notas pessoais" — diz Jaime de Barros.

Guilherme de Almeida não se perpetua muito com a sociedade. Sua poesia, não raro, é daquela que se lê de olhos semi-cerrados em ambiente velado por tonalidades suaves. Às vezes é languida igual à musica de "La Cumparsita", outras vezes evocativa como a de "Olhos Negros"; outras vezes, sutil, rafinée, com um perfume do passado e uma sutileza do presente, mas sempre cheia de acentos musicais e luminuras coloridas de nossa sentimentalidade de bem brasileira.

Quanto de cada um de nós há nestes versos do soneto XXXII, de "Nós", ao recordar:

«Quando a chuva cessava e um vento frio
franzia a tarde timida e lavada,
eu saia a brincar, pela calçada,
nos meus tempos felizes de menino.

Fazia de papel, toda uma armada:
e, estendendo o meu braço pequenino,
eu soltava os barquinhos sem destino
ao longo da sargeta, na enxurrada.

Fiquei moço. E hoje sei, pensando neles,
que não são barcos de oiro os meus ideais:
são feitos de papel, são como aqueles,

perfeitamente, exatamente iguais...
— Que os meus barquinhos, lá se foram eles!
Foram-se embora e não voltaram mais!»

Versos de imagens delicadas, espontaneas, perpassados pela saudade, densos de intimismo evocativo e levemente reflexivos "Para ele, tudo é poetico, é matéria de poesia. Não tem medo de nenhum assunto. O que vive, respira, cresce, floresce, o que é natural, o que é humano, telo ou não tudo é dele" — diz Agripino Grieco. O que mais importa para este poeta de grande inspiração, para este lirico dos mais lidos do Brasil de hoje, é a nossa natureza, com os nossos sentimentos e alma nacional fragrante, sem teorias pretenciosas ou atitudes preconcebidas, mas, falando assim:

«se esta terra trigueira cheirosa como um fruto!
este grande ócio verde isto tudo isto tudo
que um deus preguiçoso e lirico me deu
se não é belo é mais do que isso — é meu».

As caracteristicas mais notaveis da poesia de Guilherme de Almeida são a doçura, o intimismo, a maviosidade. Não raro, gosta tambem de fazer jogo de palavras e ritmos, com excelentes efeitos musicais e plásticos. Se há no meio dos seus versos uma especie de poesia mestiça, de linguagem metaforica, num clima de "blue" dos negros, de-permeio ao desvario dos coloristas de idolos selvagens, há tambem a finura dos europeus que vieram até aqui. E' um dos interpretes mais perfeitos de nossa alma, do nosso subconsciente nacional.

Musical e sutil, dominando sem esforço a tecnica do verso, Guilherme de Almeida tem feito o que quer na poesia, no poema "Raça" por exemplo, liberto da estatuaria clássica, reflete o que há de mais ingenito em nossa índole sul-americana. Parnasiano, simbolista, modernista, mas, não raro, fundindo pela tecnica e sensibilidade as três tendencias, como se vê na dialética desta poesia cheia de visos filosóficos:

«Um sábio me dizia: «Esta existencia
Não vale a angustia de viver. A ciência,
se fossemos eternos, num transporte
de desespero, inventaria a morte!
Uma célula organica aparece
no infinito do tempo: e vibra, e cresce
e se desdobra, e estala num segundo...
Homem, eis o que somos neste mundo!»

Falou-me assim o sábio e eu comecei a ver,
dentro da propria morte, o encanto de morrer.

Um monge me dizia: «ó mocidade,
és relampago ao pé da eternidade!
Pensa: o tempo anda sempre e não repousa.
Esta vida não vale grande coisa...
Uma mulher que chora, um berço a um canto.
O riso, às vezes, quase sempre o pranto...
Depois, o mundo, a luta que intimida...
Quatro cirios acesos — eis a vida!»

(Conclui na 2.a p. deste caderno)

Um devoto da arte dramática

JEAN-JACQUES BERNARD

Há 10 anos que em pleno desastre — a 19 de junho de 1940 — falecia um dos mais infatigaveis homens de teatro deste meio seculo, ao qual no entanto não faltaram os devotos da arte dramatica.

Contaram-me que, na noite de sua morte, Lugne-Poe tinha um manuscrito na mesa de cabeceira: "Le Fleuve étincelant", de Charles Morgan, representado em Paris alguns anos mais tarde com o exito que todos conhecem. Esse traço é expressivo: pinta bem esse pesquisador extraordinario que toda a vida, assim diziam, lia um manuscrito por noite. Mesmo que exista nisso alguma lenda, é certo que poucos animadores — salvo talvez Georges Pitoeff — descobriram tantas peças, revelaram tantos autores franceses, deram a conhecer à França tantos estrangeiros. Sua atividade estendeu-se sobre duas ou mesmo três gerações; depois de ter estreado com Antonio no Teatro Livre (criado em 1887), de ter colaborado com Paul Fort no Teatro da Arte (1890), Lugné-Poe fundou a Oeuvre em 1893.

Criou até, 1914, mais de 200 peças e levou a Oeuvre ao mundo inteiro. Da mesma forma, em todos os bairros de Paris, só em 1920, com efeito, ele instalou a "Maison de l'Oeuvre" na pequena sala da rua Clichy, onde se acha ainda. Mesmo quando abandonou sua direção, em 1929, continuou até ao ultimo momento a ler e a procurar. Só parou quando a vida tambem parou.

Esse homem que fez tantas coisas, foi algumas vezes criticado por fazê-las muito depressa, e portanto as improvisa. Teriam preferido que ele nada tivesse feito? Diretor de um teatro experimental, possuindo recursos limitados, para as peças que ele montou, nem sempre possuia os meios de apresentá-las com todo o brilho, e todo cuidado preciso. Mas ia para frente, agia, semeava. Se outros, inclusive a Comédia Francesa, puderam abrir suas portas a Ibsen triunfante. Já em 895 Lugné-Poe fizera conhecer Ibsen aos parisienses. Disseram que ele havia envolto de misterio, ou se preferem, que ele conservara Ibsen coberto pelas brumas do Norte. Pode ser que Lugne-Poe tendo nascido astuto, tenha então especulado com um certo snobismo, um gosto pelo exotismo e pelo estranho que está no coração dos franceses. Estaria errado? Aconteceu que, um dia em que representaram Ibsen despojado de suas estranhezas, alguns notaram que se parecia com o teatro burguês da especie mais tradicional; pronunciou-se o nome de Dumas filho. Não estaria a verdade entre os dois?

Lugné não revelou somente Ibsen, mas tambem Bjornson e Strindberg. E os russos. E os alemães. E os ingleses. Quanto aos autores franceses, quantos passaram pelas suas mãos, e foram de certo modo postos no mundo por ele! A lista seria impressionante; era incomparavel o seu faro de homem de teatro. Mas ao mesmo tempo, ele se conservava muito lucido nas suas descobertas. Disse-me um dia, de um dos autores que havia dado a conhecer dez anos antes do que devia: "Eu consegui tirar a cabeça, mas esmaguei o tronco". E de outro — ilustre — que só pos- (Conclui na 2.a p. deste caderno)

POESIA NOVA

Do Sonho, da Esfinge e de Musas Variadas

REYNALDO BAIRÃO

1 — A leitura do segundo livro de Afonso Felix de Souza, «Do Sonho e da Esfinge» (Edição da revista «Orfeu», Rio, 1950), além de me deixar sob o signo da insegurança e do desespero procurado, me deixou igualmente admirado pela evolução sofrida por êsse jovem poeta. Na verdade, há uma incontestavel ascensão poetica, demonstrada sóbriamente nêste livro de agora. Me arriscaria a afirmar que, de «O Tunel» a «Do Sonho e da Esfinge», existe um longo caminho de trabalho consciente e de aperfeiçoamento, vindo, desse modo, o poeta em questão, se reafirmar entre os mais importantes da «novissima geração».

Aliás, se em «O Tunel», Afonso Felix de Souza ainda se deixava influenciar de propósito pela poesia de Carlos Drummond de Andrade, forçando nele mesmo um desajustamento que nada tinha que ver com o seu «sentimento do mundo» e com a sua convivência com os demais homens — agora, em «Do Sonho e da Esfinge», o poeta abandona completamente o principio por êle antes adotado, a fim de desprezar não só o mundo em que vive, como também a fim de desprezar narcisistamente os homens com quem êle se vê forçado a conviver diáriamente. Essa sua nova atitude, ante si mesmo, às vezes lhe empresta uma felicidade que, no fundo, examinada, não deixa de ser ficticia, já que é muito mais satisfação que felicidade pròpriamente. Essa sua atitude, ante si mesmo, e ante a vida, lhe traz quase sempre um sentimento desesperante de ver as coisas e os homens caminhando irremediàvelmente para a Morte Absoluta. Ora, explorando o ser humano (o seu sêr humano, na verdade), no que êle tem de mais recondito, Antonio Felix de Souza vai se nos afigurando antes de mais um ontológico. Seus meios de expressão se baseiam no Nada, no Silêncio, na Fuga, no Estar-Perdido, no Amor Irremediável. A finalidade de sua poesia, porisso mesmo, é a Morte, não a morte como entrega, como sono das alturas, como posse de um corpo apenas. A Morte, para Afonso Felix, é o despertar, é o «terrivel despertar, o despertar do humano», como se ela propria existisse pela pulsação do Tédio. Neste sentido, eu me aventuraria a afirmar que, para o autor de «Do Sonho e da Esfinge», não existe a Eternidade, mas o Desespêro da Eternidade. O que êle deseja é:

«...aplacar tantas sêdes que retenho
de ser mais do que sou»...

Por essa razão, Afonso Felix de Souza, com a sua poesia, nos demonstra o quanto o seu sêr de poeta é, e tem sido, múltiplo, através do Tempo. Em face dêsse mesmo Tempo, não espacial e não temporal, êle, poeta, «explodindo em auroras», não renasce a não ser naquilo que êle nunca foi. Ele se diz continuamente:

«Em vão buscar em mim. Em vão buscar no além a fonte que foi Deus».

Como Gide, Afonso Felix de Souza só se sente satisfeito quando o gosto de vida e de morte se torna inconfundivelmente um só.

Aliás, partindo dessa premissa, Afonso Felix muitas vezes se torna «existencial», como o foi Rilke. O verso:

«Cresceu o mundo
ante meus olhos
que se cegaram
de vê-lo tanto
e por já cegos
me arremessaram
a novos mundos
que me perderam»,

além de ser «fonte de enigmas finda singrandos», é visivel necessidade do conhecimento da «existência autêntica» heideggeriana — já que o poeta se confessa, resistindo aos covardes:

«...não desço
ao abismo onde o amor devolve à infancia»;

já que o poeta sabe que o deus dos exercitos foi comido pelo monstro inesperado...

Há, nesta poesia profundamente vivida, o grave nocionamento de que tudo é inutil e incerto, o que a aproxima da de Cassiano Ricardo da ultima fase. Quando exclama:

«Ninguém,
nenhum espêlho
de olhar ou vidro ou água
que me responda
aos gestos, à incerteza»,

descobrimos no poeta que êle além da Vida e além da Morte, que êle está no Nada incognoscivel, aí encontrando a sua morada predileta. Já, então, será indiferente para nós o poeta ter bons ou maus sentimentos, ou ter sentimento nenhum. Colocado acima dos preceitos, já poderá cantar a si mesmo:

«Benditas as mãos que para vestirem o nada
teceram as nuvens».

Considero o livro de Afonso Felix de Souza um grito desesperado à suprema liberdade, «antes que a tarde se derrame em ouro». Uma forma plenamente condizente com o conteudo, eis o que faz de «Do Sonho e da Esfinge» uma obra tão coesa. Aliás, o quanto este poeta é a antítese de mim mesmo, mais o admiro e leio. Penso o que mais me atrai em Afonso Felix de Souza é conhecê-lo tão diverso do que eu sou poèticamente.

2 — Saiu novamente a Revista Branca. Trata-se do seu décimo primeiro numero. Alem de artigos de Herberto Sales, de Nataniel Dantas e de Da Costa e Silva Filho (sobre a nova poesia brasileira), encontro um desenho de Rocha Filho («Retrato») que me agrada enormemente; ao par de uma sensibilidade máscula, vejo, na grafia deste desenhista e escritor, personalidade e ausência de qualquer requinte literário.

De Saldanha Coelho, leio um conto intitulado: «Beatriz», que vem reavivar as esperanças que depositamos no seu livro «Mural», prestes a sair. Saldanha não segue qualquer técnica moderna, por ser moderna, mas sim a que diz mais de perto ao seu temperamento transbordante. Sua ficção oscila entre a procura de uma expressão pessoal e o lirismo comedido que ele extrai da vida mesma. Na verdade, relendo com maior atenção os seus contos, vamos ver que este jovem contista não se preocupa nem com a questão de Tempo, nem com a questão de Espaço. Seu conto, firmado no cotidiano citadino, não se passa em parte alguma, a não ser dentro dele, Saldanha Coelho. Isso o aproxima de Raul Brandão, no que aquele escritor português possuia de menos imediatista e de mais experimental. Aliás, vista sob esse prisma, Katherine Mansfield não procurou outra coisa em sua obra liricamente «romantica»...

3 — Os desenhos e as esculturas de Mario Cravo provocam em mim o seguinte comentario: Vejo que quanto mais admiro o desenhista que é este jovem baiano, menos me comove a sua escultura. Aliás, neste ponto, penso que Mario Cravo tem tanto as qualidades como os defeitos de Darcy Penteado — daí surgindo, a meu ver, um certo parentesco entre eles. Ambos são essencialmente desenhistas, procurando através de um grafismo requintado a exteriorização de um mundo subjetivamente mórbido e amoral. O que mais me arrebata neles é justamente a importancia que dão ao delineado, antes de fixarem o «assunto», préestabelecidamente bom para os dois. Qualquer tentativa, portanto, em determinar o mesmo «assunto» num bloco com três dimensões, faz com eles caiam ainda e sempre na grafia musical. Partindo desse ponto, vamos ver que eles se realizam mais definitivamente na escultura em arame, ou ferro, simplesmente linear, já que este tipo de escultura é desenho contra a parede, acrescentaria eu.

Quanto ao desenho colorido, já que desconheço a sua pintura, noto em Mario Cravo os mesmos defeitos que noto num Darcy Penteado, num Aldemir Martins ou num Oswald de Andrade Filho. A (Conclui na 2.a p. deste caderno)

Cem anos de Maupassant

EDGARD CAVALHEIRO

Alguem escreveu com muita ironia sobre os artigos comemorativos, lembrando a enxurrada de lugares comuns a propósito dos centenários de nascimento e morte dos grandes homens. Em que pese tal opinião, a verdade é que muito pouco se tem falado, entre nós, do autor de «Bola de Sebo». Guy de Maupassant, o mais alto representante do «conto» na literatura universal, parece não ser muito lido, ou muito amado, pelos nossos comentaristas. Nos Estados Unidos, um professor de literatura franceza, teve a idéia de realizar uma enquete internacional sobre a influência de Maupassant, e sua importancia no quadro da literatura universal. Diga-se, de passagem, que o criador de tantas obras-primas, é mais considerado fora da sua patria. Não seria o primeiro caso. Um Charles Morgan, por exemplo, é olhado com pequeno interesse pelos seus compatriotas, ao passo que noutras terras desfruta de consideravel e merecido prestigio. Voltando, porém, ao inquerito de Artine Artinian, que tal é o nome do professor a quem devemos a idéia, depuseram nele grandes nomes de varios paises. Paul Valery confessou ter lido muito pouco de Maupassant, e isso mesmo há muito tempo. «Devo dizer que não sou um grande leitor, e que não tenho tempo — nem talvez gosto para ler romances...» Resposta evasiva, mais contra do que a favor. Paul Claudel não teve meias medidas: «Não tenho nenhum interesse por Maupassant...» Isso não constituirá surpresa para os leitores de Claudel, um dos grandes chatos contemporaneos. León Daudet disse o seguinte: «Não tem (Maupassant) um grande lugar nas letras francesas, que ele ignorava... Sua falta de cultura é flagrante... Seu talento mediocre, enervado pela paralisia geral, às vezes lança centelhas». Bem melhor me parece a resposta de Roger Martin du Gard, o grande romancista de «Os Thibauts»: «Um dos nossos grandes contistas natos, de folego um pouco curto e um pouco monocórdio, mas excelente escritor, fabulador engenhoso, mestre incomparável do seu oficio... possuia o senso trágico da vida quotidiana... falta-lhe certa densidade». Tambem muito boa me parece a opinião de André Gide: «Muitos de seus contos curtos são de um «metier» admirável, de uma extraordinaria habilidade de apresentação e de uma lingua muito rara. Poderiam ser tomados como modelos... «Bola de Sebo» é, em seu genero, uma obra prima... O que nos impede de considerar Maupassant um autentico mestre, creio eu, é a falta de interesse de sua propria personalidade... Nada tendo de particular a dizer, não trazendo mensagem alguma... vendo o mundo um pouco em negro, mas sem um indice de refração original... é um notável e impecável operário das letras. E' para cada um de seus leitores a mesma coisa, e não fala a nenhum em segredo».

Observações, como vemos, agudissimas a do autor de «O Imoralista». Thomas Mann é mais sintético e limita-se a dizer que considera obra de Maupassant imortal. Benedetto Croce depõe neste sentido: «Parece-me que ele foi, em suas novelas e romances, um poeta, o que eu não diria de Zola nem Daudet... Hoje admiramos artistas de alma arida e coração de pau, ao mesmo tempo palidos impressionistas e intelectualistas desprovidos de humanidade; passamos com indiferença diante de um Maupassant de estilo tão rico, e tão limpido, e que fala ao coração e à imaginação...» O romancista norte-americano, Erskine Caldwell, autor de «Tobacco Road», diz que a obra de Maupassant estará sempre entre as obras literárias essenciais. Não pensa assim Louis Bromfield, que o acha excelente como técnico, mas pouco profundo.

Pró e contra Maupassant poderia continuar o desfile de impressões. Num computo final, o conteur sairá, sem duvida alguma, levando vantagem. Por mim, confesso duvidar da seriedade dos que simplesmente o negam «in totum». Pode-se achá-lo superficial, falho de densidade ou ane- (Conclui na 2.a p. deste caderno)

O «medalhão» e a morte

HENRIQUE PONGETTI

RIO — Na mudança do verão para o outono os "medalhões" costumam adoecer seriamente e alguns entregam a alma ilustre a Deus, desobstruindo, abrindo a vaga urubusada pelos candidatos em fila. Começa por uma gripe sorrateira; depois a gripe entra em conchavo com as visceras um tanto usadas, o senvergonha do rim ou do coração vai na conversa, e — babau! — era uma vez uma pedra no caminho. Nesta época há bons abacates e boas "lacunas impreenchiveis" a preencher. As novas gerações podem ter confiança no nosso começo de outono, como nos países de inverno rigoroso os homens sem calefação confiam na primeira andorinha que regressa depois do êxodo.

* * *

Há cêrca de quinze dias senti uns arrepios de frio no escritório e fui para a cama. "No dia 21 — pensei — entrará oficialmente o outono: essa tua gripe precisa ser muito vigiada porque a época é fatidica, e o preço da sobrevivencia é a eterna vigilancia. No verão tambem a Morte regressa da montanha e retoma sua tarefa com energia multiplicada. Olho vivo, olho vivissimo, portanto".

Mal acabei de pensar de modo tão judicioso, a febre esgotou o mercurio do termômetro, e se esclareceu que a gripe entrava em turvos entendimentos com os pulmões e os bronquios, preparando-me uma boa. Penicilina — santa Penicilina — sulfa — santa Sulfa — e a gripe ambiciosa recolheu-se à sua ultima forma. Então, entre um casto "cock-tail" de frutas e um caldinho magro de convalescente pus-me a meditar sôbre o perigo vencido:

"Velho Pongetti, modéstia à parte, não poderias morrer nesta fase do ano. Tu não és um "medalhão". Tudo poderão dizer de ti, menos que te tornaste um casulo e que te comprazes em tecer o fio da satisfação em torno da tua aposentadoria intelectual. Ainda amas a luta ao sol, e não te amarga a vontade de chegar dos moços, em cuja companhia acertas o teu relógio. Esqueces logo o que acabaste de fazer e te apaixonas pelo que apenas começaste. Não te azedas com os ataques, nem te embebedas com os elogios. A unanimidade laudatoria te alerta uma conspiração da crítica. Positivamente não és um medalhão e não podes morrer num dia assim, de uma letalidade assim. Se Deus quiser, morrerás no dia em que morrem os que sabem começar de novo tôdas as manhãs; os que aos próprios olhos estream todas as manhãs, sentindo as mesmas duvidas e a mesma insatisfação. Morrerás no meio de um caminho, procurando alcançar um objetivo transitório, porque só os "medalhões" acreditam nos pontos terminais, sentem a glória intima de haverem alcançado a ultima estação. E toma vitamina filho, que esses rabinhos de gripe ainda escondem algumas perfidias, e março mal acabou..."

SEXO OCULTO

— II —

AURASIL BRANDÃO JOLY

Logo no capitulo inicial de A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA nos deparamos com a força emotiva do sr. José Geraldo Vieira que nos coloca, dessa forma, numa posição — não de quem principia a leitura de um romance — mas, de quem já está familiarizado com o assunto, participando com interesse dos momentos que ele oferece.

Nesse livro não há «nariz de cera» falando sobre uma temperatura engendrada e formal, visão contemplativa da natureza ou outros «inicios-chave» que tanto se tem empregado para criar ambiente. O sr. José Geraldo Vieira — fugindo dessa bitola vulgar — começa sua obra com frases absolutamente relacionadas com o drama que vai apresentar.

Como dissemos, na vez passada, o romance gira em torno de um jovem medico do Rio de Janeiro, seduzido pelo jogo.

Ao nosso ver — excluindo a frieza sensual dos seus personagens, como tambem já frisamos — esse livro nada deixa a desejar, pois está tecnicamente realizado. Os minimos detalhes foram captados pelo autor e sob todos os angulos e forma ele conseguiu mostrar o jogo na sua aparencia sedutora, convidativa mas torpe e desprezivel nas suas consequencias.

A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA pode ser encarado sob dois aspectos distintos: do ponto de vista moral e do ponto de vista literario propriamente dito. No primeiro caso, não podemos excetuar a intenção que o autor quis chegar e que chegou na realidade, dando um desfecho moralista à sua obra. Para isso, entretanto, pôs um personagem que deslocou os acontecimentos para um plano transcendental. O aparecimento de Teodósio, o personagem em questão, é feito de maneira convincente que não desvirtua nem «força» nenhuma situação. Ele entra na vida de Mario Montemor ocasionalmente, sendo que para realizar esse intento, somos obrigados mais uma vez a ressaltar a extraordinaria perspicacia do sr. José Geraldo Vieira, não só quanto ao modo de criar os seus tipos, mas principalmente pela habilidade com que os entrosa sem que «desconfiemos» dos seus propositos.

Muito embora não possamos afirmar que esse romance seja na sua essencia católico, não há duvidas, porém, que o autor pelo clima ideologico e pela terminologia que manteve e que acentuadamente empregou na parte final, define-se pela ansia de encarar a vida, não sob os limites das possibilidades terrenas, mas sob um plano de ordem transcendental e portanto ilimitado. (Conclui na 2.a p. deste caderno)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

Maria de Lourdes Teixeira, um dos nomes literários femininos mais em voga na atualidade paulista, nasceu em São Pedro, neste Estado, descendendo, pelo lado paterno, de desbravadores e fazendeiros, fundadores daquela cidade. Por parte de mãe, é tataraneta do Marquês de Valença e bisneta do Barão de Lorena, com ascendentes fluminenses e mineiros. Vocação literária e artistica precoce, continua, de certo modo, o pendor manifestado por seus parentes — o glorioso pintor Almeida Júnior e o grande poeta lirico Gustavo Teixeira.

Desde menina colaborou em revistas literárias, cedo interrompendo porém a publicação de quaisquer trabalhos. Passou a dedicar-se, de então em diante, a intensivo e sistemático estudo, preparando-se para o renome de ensaista que logo se firmou com a publicação das seguintes monografias: «Raskolnikov, o anti-Macbeth», «Gloria e atribulação de um ex-juiz» (estudo sobre o poeta Gregório de Matos), «Nekhludov, o condenado voluntário», «O Testamento de Tolstoi» e «O Homem-Lôbo». Assim, na seleção realizada no primeiro trimestre de 1950 pela Comissão Internacional de Policia Criminal, com séde em Paris, entre os sessenta e quatro trabalhos aceitos, apresentados por publicações especializadas do mundo inteiro, viu Maria de Lourdes Teixeira escolhido e traduzido para diversas linguas — na secção de Psicologia Geral — o seu estudo «La Résurrection, roman de Tolstoi — une étude sur l'hypertrophie du sens de la responsabilité».

Sua obra «Alfeu e Aretusa» (As apaixonadas de Goethe) foi considerada por muitos criticos a melhor contribuição brasileira ao segundo centenário do autor de «Fausto». E' colaboradora permanente de «O Estado de São Paulo» e, em diversos suplementos dominicais do país, vem publicando poemas de seu volume inédito «A Sandália e a asa». Em março de 1951 será lançado o seu primeiro romance, cujo titulo é «O Banco de Três Lugares». Tem ainda, em preparo, outro romance, subordinado ao titulo provisório de «Grades de Sombra». Também se tem dedicado à tarefa de traduzir. E' diplomada pela Escola Normal, porém nunca exerceu o magistério.

CINCO INFORMAÇÕES

• Sérgio Milliet prepara-se para embarcar para a Europa. Irá prestar serviços junto à Unesco, em Paris.

• Paulo Duarte lançará, brevemente, uma grande revista de cultura. Seu nome é «Anhembi». Uma revista de carater nacional.

• Afirma-se que Oswald de Andrade vai mudar-se para o Rio de Janeiro.

• Jamil Almansur Haddad está escrevendo a introdução para uma edição das «Poesias Completas de Castro Alves». O poeta abolicionista é estudado pelo tradutor de «Cantico dos Canticos» como representante tipico de um espirito revolucionario brasileiro.

• José Geraldo Vieira escreve no momento uma peça de teatro que deverá ser incluida no repertório da companhia dirigida por Fernando de Barros.

«HORAS ROUBADAS»

Edita-se em português o famoso romance de Lawrence Edward Watkin. Romance que transposto para a tela constitui um dos maiores êxitos cinematográficos de Hollywood. Seu autor, lente de literatura na «Washington and Lee University», na Virginia, tornou-se mundialmente célebre apenas com esse livro. «Horas Roubadas» conta a história de um velho e um menino que prendem a morte numa macieira. O romance procura demonstrar que vale a pena morrer, que a morte é necessária. O entrecho da obra, conquanto longinquamente derivada de uma narrativa de Chaucer, recebe, por parte de Watkin, tratamento original e é sem dúvida, uma criação pessoal. A tradução portuguesa foi confiada a Nair Lacerda.

O VELHO ZORBA

Anuncia-se, para muito breve, o lançamento do romance «O Velho Zorba», de Nikos Kazantzaki, um dos maiores poetas gregos da modernidade. Seu romance, que José Geraldo Vieira traduziu com esmero, representa uma visão da vida moderna, com seus problemas, conflitos e angustias, em contraposição à naturalidade, à espontaneidade dos sêres humanos. E' uma apoteose da liberdade.

O ROMANCE DO POVO JUDEU

Em tradução de José Geraldo Vieira revela-se ao publico brasileiro um grande romancista rumeno ora cidadão norte-americano. Trata-se de «A Terra Prometida», de Konrad Bercovici. A obra, biografia de Moisés e romance do povo judeu, escrita em estilo biblico, apresenta o grande lider semita desembaraçado dos traços deformadores da lenda. E', não uma reconstituição histórica apenas, mas, sobretudo, uma compreensão atual da formação e evolução de um povo. De certa forma, os problemas nele propostos são os do mundo moderno e, dentro do mundo moderno, os das lutas de Israel, Canã, Egito, Babilônia, neste livro, transcendem sua condição de meras cidades antigas, e adquirem o sentido e o valor de simbolos.

RETORNO DE CLEÔMENES

De há muito não se publicam livros de Cleómenes Campos. Alem da reedição de seus mais conhecidos e aplaudidos volumes de versos, promete-se o lançamento de uma coletanea inédita de poemas seus.

POETAS EM FILA

Grande é a fila de volumes de versos anunciados. Aguardam-se, entre outros, os volumes «A Cidade», de Geraldo Vidigal; «O Livro de Ruth», de Domingos Carvalho da Silva; «O Passaporte Sagrado», de José Geraldo Vieira; «Tempo do Cansaço», de Reinaldo Bairão; «Estalagem do Assombro», de Ciro Pimentel; «Poemas Murais», de Cassiano Ricardo; «Elegias de Duino», de Rainer Maria Rilke em tradução de Dora Ferreira da Silva; «A Fonte e a Nuvem», de Mario da Silva Brito; «A Obscura Efigie», de Péricles Eugenio da Silva Ramos»; «A Noiva Perdida no Mar», de Jamil Almansur Haddad, e «Compasso de Espera», de José Tavares de Miranda.

«OUTRO BRASIL»

Luis Amaral, conhecido estudioso de assuntos de economia, acaba de dar a lume uma interpretação ecológica, visando orientação economica, sobre o nosso país. «Outro Brasil», assim se chama o livro, é obra realista, que põe em debate problemas brasileiros, discutindo-os à luz de informações estatisticas e dados objetivos. Um livro com que se pode deixar de concordar mas que se lê com respeito, em vista da seriedade do autor ao lançar seus argumentos e observações. «Outro Brasil» é obra a merecer da critica a melhor atenção. Um ensaio que agita questões de vital interesse e às quais, até por dever, não se pode abandonar sem análise e discussão.

LIVRO - PRESENTE DE AMIGO.

A LIÇÃO DE FIELDING

(Conclusão da 1.a pag.)

Tom Sawyer e o narrador e o herói das Aventuras de Huckleberry Finn.

A memória e a observação; o senso da realidade e da época, eis as virtudes que, examinadas em sua mais intima estrutura na obra de Fielding principalmente nesse mapa de setores reais e pitorescos que é Tom Jones, salvarão o romance inglês, fazendo-o voltar de estratosferas e derivas, baixar à humanidade e ao humano, à normalidade e ao biológico, ao sensato e ao individual, pela abstração da invenção.

A dramaticidade não está em delirios; sobra, e muito, na aparente limitação duma vida, principalmente quando engeitada e exposta para exemplo. Isso, que foi feito desde Santo Agostinho até Rousseau, existiu nos veteranos do romance inglês, e salvará dos absurdos e das disponibilidades, dos desvios e das catatonias, o corpo atual da novela inglesa que lucrará mais desenvolvendo a herança de Godsmith e Fielding do que se desnaturando em Huxley ou se submergindo em O' Flaherty.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito - D S T.)

NÃO HA ÍNDIOS ANTROPÓFAGOS...

(Conclusão da ultima pagina)

um de seus servidores atirou em um indio. No entanto, alguns têm sido sacrificados por indios revoltados.

A finalidade dessa repartição é, entre outros beneficios prestar proteção aos indios, amparar-lhes a vida, a liberdade, a propriedade e evitar o seu exterminio; estudar as regiões onde houver tribos e fazer a demarcação das terras que lhes pertencem; criar postos visando atraí-los e fixá-los pela cultura sistematica da terra e promover o estabelecimento de industrias rudimentares mais necessarias.

Em parte, o programa é uma realidade, pois está sendo cumprido. Já existem mais de 2.200 indios menores estudando nos 78 estabelecimentos de ensino primario, alem de muitos outros, adultos, em três escolas de Ensino Industrial, como sejam: carpintarias, olaria, etc., e em 20 enfermarias. Dos 50.000 indios recenseados, cerca de trinta mil estão recebendo a proteção e assistencia contidas no regulamento do S. P. I.

PRODUÇÃO E AUTO-SUFICIENCIA

Muitos dos postos de assistencia e ensino aos indios já provêem suas proprias necessidades, alem de promoverem a construção de estradas de rodagem, açudes, campos de aviação, etc.

No primeiro semestre de 1949, entre outros cereais e utilidades, produziram: 3.100 toneladas de feijão, 5.180 toneladas de milho em grão, 8.666 toneladas de farinha de mandioca, quase oito toneladas de trigo, 20 toneladas de borracha e caucho, quase 10 toneladas de peixe salgado, 151 toneladas de mamona, 80 toneladas de arroz em casca, 185.143 caixas de banha e 19.231 litros de leite, etc.

A população indigena do Brasil é calculada em cerca de meio milhão de individuos, embora haja quem a estime em mais de um milhão, ocupando uma area onde caberia 50 milhões.

Quando o S. P. I. conseguir delimitar todas as terras habitadas por indios e fazer que todos eles trabalhem para sua propria subsistencia como fazem os peles vermelhas, nos Estados Unidos, estará resolvido o problema do indio, e este poderá concorrer para o engrandecimento da patria.

Um devoto da arte...

(Conclusão da 1.a pag.)

sua na França a atenção dos iniciados, mas que ele levou triunfalmente alem das fronteiras: "Gostam muito dele no estrangeiro. E' porque não escreve em francês".

E' preciso acrescentar que sua atividade estendia-se alem do teatro. Muitas peças passaram pelas suas mãos que ele não pôde montar em seu teatro, e que levava a outros empresarios. Assim a lista de suas descobertas é na realidade muito mais importante que o numero das obras que apresentou. Eu mesmo fiz a experiencia por duas vezes. Foi ele o primeiro que aceitou "Le Feu qui reprend mal"; as circunstancias o impediram de a criar, e foi representado pelo grupo de Escolares, sendo retomado alguns anos mais tarde pela Comedia Francesa.

Pouco depois levei-lhe outra peça, "Le Printemps des Autres", onde havia um papel para sua mulher, Suzanne Desprès. Ele não a representou na "Oeuvre", mas levou-a ao Teatre Femina, onde a pôs em cena.

Lugné diante da cena, que lição? Quando se dava ao trabalho de fazer trabalhar os comediantes, era maravilhoso: E em particular, Suzanne Desprès. Essa magnifica comediante, inquieta e modesta como todos os artistas verdadeiros, mendigava-lhe literalmente o menor gesto.

"Lugné, suplicava ela, faz-me o jogo de cena do espelho".

E via-se Lugné subir ao palco, tomar o espelho das mãos de Suzanne o "fazer o jogo de cena": com o espelho diante do rosto, punha "rouge" nos labios, penteava-se com u'a mão hábil, compunha a expressão desejada, a expressão feminina feita de abandono, fraqueza, espera e garridice. E Suzanne Desprès, instrumento docil, reproduzia exatamente o jogo de cena: e era esplendida.

Ah! esses casais de comediantes, quando um e outro são de grande classe! Mais tarde, eu deveria ver Georges Pitoeff fazer Ludmilla Pitoeff representar, como Lugné-Poe fazia com Suzanne Desprès. (SFI).

Do sonho, da esfinge...

(Conclusão da 1.a pag.)

pobreza da sua cor, penso que só pode ser resolvida se ele colocar em justaposição (sem reincidência) tons amortecidos pela cor gradativamente pura. Isso, que Jenner Augusto, tambem baiano, consegue sutilmente com três tonalidades apenas (azul, verde e cinza), os demais precisam esteriotipar, a fim do volume não ficar excessivamente massiço. Ora, o que Mario Cravo, Aldemir Martins, Darcy Penteado, ganham em leveza, perdem em sutileza e equilibrio. O que Jenner Augusto perde em leveza e em conjunto poético, ganha em sutileza e sobriedade. De resto, prefiro a justeza e o equilibrio de Jenner Augusto à poesia dos demais. Penso que a pintura é um problema unicamente pictórico, sem qualquer concessão à literatura ou à musica...

4 — Encontro em Jean Cocteau («Poésie Critique», 1945, Paris, Éditions des Quatre Vents), o seguinte: «Un poète a toujours trop de mots dans son vocabulaire, un peintre trop de couleurs sur sa palette, un musicien trop de notes sur son clavier». (...) «Un artiste qui recule ne trahit pas. Il se trahit»...

Julho de 1950.

Guilherme de Almeida

(Conclusão da 1.a pág.)

Isto me disse o monge e eu continuei a ver
dentro da própria morte, o encanto de morrer.

Um pobre me dizia: «Para o pobre,
a vida é o pão e o andrajo vil que o cobre.
Deus?... Eu não creio nessa fantasia:
Deus me dá fome e sêde cada dia,
mas nunca me deu pão nem me deu agua...
Nunca! Deu-me a vergonha, a infamia, a magua
De andar de porta em porta esfarrapado...
Deu-me esta vida: um pão envenenado!»

Disse-me isto o mendigo, e eu continuei a ver,
dentro da própria morte, o encanto de morrer.

Uma mulher me disse: «Vem comigo!
Fecha os olhos e sonha, meu amigo!
Sonha um lar, uma doce companheira
que queiras muito e que tambem te queira...
Um telhado, um penacho de fumaça,
cortinas muito brancas na vidraça,
Um canário que canta na gaiola...
— Que linda a vida lá por dentro rola!»

Pela primeira vez eu comecei a ver
dentro da própria vida o encanto de viver!

Não há duvida. Cada um vê a vida de acôrdo com o seu ponto de vista, de acôrdo com a sua concepção moral ou filosófica, de acôrdo com a sua experiencia, temperamento e condição. Versos como "Esta vida" respondem em parte ao autor de "Poetas do Brasil" ao dizer que Guilherme de Almeida "é o poeta das mocinhas romanticas, escrevendo com punhos de renda, falando sempre em lampadas veladas, em sacadas idilicas, em "retangulo azul de uma janela", onde se dobram as pálidas Julietas".

Guilherme de Almeida nasceu em Campinas, a 24 de julho de 1890. Estudou no Colegio S. Bento e no do Carmo, formando-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1912. Morou algum tempo em Mogi Mirim. Foi redator do "Estado de S. Paulo" criando a coluna de critica cinematografica. Foi secretario da Escola Normal da Praça. Pertence à Academia Paulista de Letras, ocupando a vaga de seu pai Dr. Estevão de Almeida, assim como na Academia Brasileira de Letras na de Amadeu Amaral. E' membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. E' um dos revolucionarios da poesia brasileira. Seu nome, ao lado de Graça Aranha, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho e Menotti del Picchia, figura na galeria da "Semana da Arte Moderna" de 1922. Foi muito tempo diretor da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite". Secretario do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Escreveu: Nós. A Dança das Horas. Messidor. Livro de Horas de Soror Dolorosa. Era uma vez. Você. A Flauta que eu perdi. Meu Encantamento. Raça. Simplicidade. Em prosa: O Sentimento Nacionalista na Poesia Brasileira. Ritmo, elemento de expressão. Traduziu: Poetas de França. Eu e Você. O Jardineiro. Escreve atualmente delicadas cronicas no "Diário de S. Paulo". E' um dos diretores do Departamento de Cultura do Estado de S. Paulo.

O leitor de sensibilidade delicada, fina, que não aprecia sensações fortes, mas a confidencia intimista, espiritual, terá sempre em Guilherme de Almeida o seu grande poeta.

ELA NÃO ESTÁ

(Conclusão da 1.a pag.)

coisa para ela. Pega-la-ei pelo braço e pedirei que me acompanhe. "Vamos, vamos ao lago. Está chovendo e eu quero ficar conversando com você debaixo da chuva. Quero mostrar-lhe os cisnes nadando na flor das aguas, amando dentro da noite, encobertos pela cortina de chuva. Vou mostrar-lhe uma aranha minuscula tramando de noite a teia que será o ardil de incautos insetos. Insetos que pela manhã serão devorados como nós dois, nós dois que depois da noite sofreremos, em plena luz do sol, os embaraços da vida, das coisas que estão em nossos destinos agora entretecidos, irremediavelmente tramados por lançadeiras ignoradas, misteriosas lançadeiras que se ocultam em recôndito sitio, tecendo sempre a trama de nossas alegrias, de nossas desventuras, de minha melancolia, dos soluços que você abafará em suas noites".

A chuva continua a cair. Aproximo-me dela, que me chama, que pronuncia meu nome, diz qualquer coisa que não percebo, mas cujas silabas finais amortecem e dão à sua voz um jeito de falta de menina. Verifico, finalmente, que tudo poderá reflorir como antes. A cordilheira que separa o passado do presente poderá por um momento ruir, liquifazer-se e abrir a estrada que outrora nos conduzia aos bosques, ao campo de relva fresca, à lagoa de aguas sossegadas. Vem chegando o genio que faz arroios cantarem nos seixos, que faz reflexos de sol escamarem o dorso estreito de tenues riachos, que recompõe o antigo canto de passaros, que põe enfim sobre o desespero, a tristeza, a amargura e a solidão — a musica pastoral egressa da mais remota infancia. Ela já está em meu braço, juntos descemos sob a chuva, vendo a estrada noturna e o vulto inesperado de uma grande arvore; paramos nos vales de mato escuro para assistir ao monotono luciluzir de fosforecentes vagalumes. Vamos juntos conversando, sentindo nos pés o frio liquido da chuva que corre lavando o asfalto. Bate-nos de quando em quando a luz forte dos carros que passam chispando nas curvas. Já ela me fala do medo de morrer, e do seu amor que principia a se dividir; me cobre com sua ampla capa, me beija nas faces e, numa coroa de luz, sob um poste solitario, beija-me a boca. Por um momento as rugas de meu rosto se desfazem, meus cabelos ficam negros, correm em minhas veias um sangue quente e novo. Mas pressinto que ela há de se desfazer, desvanecer como das outras vezes. Contudo, continuamos a subir a estrada de pedra e de lama que leva à sua casa. O coração começa a bater. Suas mãos enxugam a agua da chuva que molha meu braço. No pequeno quiosque da estrada, paramos. Somos o mesmo corpo, respirando ao mesmo tempo. Eu mesmo não sei se o coração bate de cansaço ou sofre quando penso que ela será dissolvida na noite.

• • •

Há coisas que jamais poderei explicar. Agora mesmo eu caminhava com ela em meu braço, falavamos, eu ouvia sua voz, ela me contava coisas de sua vida e eu prometia-lhe uma porção de presentes sem importancia. Cuidei que um grilo cantava, que tinha na mão uma pena de canario e alguns desenhos para dar a ela. Pensei inclusive que chovia e que era noite. Mas vejo que o dia é claro, que nem ao menos o sol descambou por detrás das montanhas. Vejo também ao longe a pequena elevação onde de quando em quando ela me acena. Aperto-me, bebo um copo de agua, assobio chamando o rapaz que toca violão, esfrego os olhos para ter a certeza de que não estou alucinado. Reparo firmemente no pequeno morro e concluo com tristeza: dessa vez posso afirmar que ela não está.

SEXO OCULTO

(Conclusão da 1.a pag.)

Assim é que podemos observar certa bondade em quase todos os personagens do sr. José Geraldo Vieira. Não há nenhum tipo desprezivel totalmente, mesmo os mais rudes aparecem sempre dotados de certas atitudes boas, o que demonstra que ele, mesmo na vida real, não concebe uma pessoa desprovida de gestos fraternais. Tem, portanto, um temperamento mistico evidenciado não só pelo que o seu livro apresenta em suma, mas sobre tudo, pelos seus personagens que de uma forma ou de outra são por natureza individuos de boa indole.

Mas, voltando ao primeiro capitulo, vamos encontrar num pequeno trecho, pelas páginas 10 e 11, o resumo da vida atormentada de Mario. E por essas poucas linhas — onde o personagem central está definido e localizado — nos deparamos com um dos momentos mais bem realizados, não só pela oportunidade da apresentação desse trecho, como principalmente pelo conteudo psicologico que o mesmo encerra. «Nessa noite, como em multissimas outras, ele tinha vindo do jogo. Tinha chegado, nessa madrugada, horas antes, num taxi decrépito, e durante todo o percurso que lhe pareceu interminavel e ao mesmo tempo instantaneo, tinha vindo encolhido, febril, taciturno, zonzo, a olhar estupidamente o aspecto da rua e o aspecto do seu infortunio. Quanto mais perto de casa ia ficando mais apreensivo se tornara, a cada esquina dobrada, cada edificio reconhecido, cada trecho revisto, as arvores ao longo das calçadas, o asfalto luzidio, outros carros que cruzassem o seu, tudo lhe avivara na imaginação um séquito de recordações agudas e que se juntaram às antigas como subsidios para o desfecho. Perto de casa, quando a certeza de chegar lhe pôs como sempre uma contrição na garganta, tornou-se de uma coragem e de um arrependimento infantis e imediatamente se preparou para a ginastica da mentira.»

Os seus devaneios e a plena consciencia de quando deve terminar as suas divagações, quando deve se preparar para a «ginástica da mentira», faz de Mario de Montemor um tipo de absoluto valor estético ligado à impressão da realidade, que o sr. José Geraldo Vieira, antes de tudo, insiste em acentuar.

Mario de Montemor é o protótipo do jogador intelectualizado que consegue manter a aparencia calma e displicente quando o seu intimo está transbordando de desespero, mas ele se mostra sempre de forma a não deixar transparecer o minimo indicio de suas atribulações, de que é um viciado. E' ele tem vergonha de ser um jogador e mais ainda de dizer que o é.

Entretanto, haverá um momento em que não mais conseguirá persuadir ninguem. E ele prevê admiravelmente esse momento, antes de se atirar à realidade dos fatos, de contar a verdade, de dizer que já não aguenta mais, de estar saturado de ter que sempre empregar o artificio da mentira. E depois então estruge deixando cair a mascara do seu falso pudor recalcado. «— Lucia, sabe, estou perdido... Radicalmente perdido».

O desespero de Lucia procurando uma solução imediata para saldar a divida ilicitamente contraida, e sobre tudo o estado de equilibrio e depois a tranfiguração de Mario explicando como adquiriu do dr. Silva Soares aqueles «dezesseis contos», tudo isso envolto numa atmosfera de consequencias inevitaveis e de sofrimento que se avolumava à medida que as suas palavras iam canalhamente insentando-o de culpa consciente. «Não posso mais! Não tenho mais energia, nem vontade, nem nada. E' decididamente uma doença da vontade, uma intoxicação. Nem eu, nem tu, ninguem me poderá salvar..»

Levando às ultimas consequencias o seu drama, Mario procurava livrar-se — não propriamente de culpa — mas de qualquer recriminação de sua esposa. Ele dizendo-se perdido, irremediavelmente perdido, ela talvez não o acusasse, pelo contrario até, ainda o estimularia a enfrentar aquele compromisso vergonhoso e a mudar de vida.

Essa cinismo tipico das pessoas sádicas se adapta muito bem à personalidade de Mario de Montemor, pois o jogador sempre tenta a sorte até à ultima cartada, mesmo que esta não possa refazer — ainda que ganhe — o que já perdeu. Mas ele tenta.

E assim, pelas paginas seguintes a todo momento iremos encontrar inumeras outras partes onde o sr. José Geraldo Vieira não deixou escapar um só detalhe, aquilatando, não sómente a sua invulgar capacidade de pesquisa e de experiencia, como tambem a sua caracteristica habilidade técnica, conseguindo não fugir do objetivo que as possibilidades do romance oferecem.

inas etaoin shrdul cmfpyk

Um novo Hitler agita a Alemanha

As estranhas atividades do principe Loewenstein — A expressão "Reich Alemão" e o Direito Internacional — Os desmontes de fábricas serão considerados crimes de guerra — "O poder está, como dantes, muito mais nas mãos dos alemães"

BERLIM — Dentre os imigrantes que, em 1933, com a subida de Hitler ao poder, deixaram a Alemanha, encontrava-se um jovem nobre alemão: o principe Humberus de Loewenstein. Seguindo primeiro para a França, dali para a Inglaterra, viu-se por fim nos Estados Unidos, onde se naturalizou. Em 1946, impelido pela saudade, e renunciando à sua cidadania americana, voltou à Alemanha. Vive, desde então, em Amorbach im Odenwald (Franconia Meridional), tendo desenvolvido, juntamente com o consorcio americano de jornais "National Weeklies" (cujos proprietarios são germano-americanos), um extraordinario serviço de assistencia para a Alemanha e a Austria. Enormes quantidades de viveres e roupa já foram distribuidas, e milhares de familias contempladas sem distinção.

Mas o principe Humbertus de Lowenstein tem, ao que tudo indica, intenções que vão muito alem — intenções politicas que, entretanto, não vieram ainda claramente à lume.

UM NOVO "RENOVADOR" DA ALEMANHA?

A resposta não pode ser dada ainda, com clareza. O principe viaja muito, escreve e publica muito, e fala tambem muito. Acostumado à liberdade de expressão dos Estados Unidos, não tem ele meias palavras, coisa que numa Alemanha acostumada a cuidado nesse ponto, já por si causa sensação.

Num dos seus primeiros grandes discursos politicos, pronunciado em Holzminden ("Westfalia) em 22 de maio do ano anterior, disse o principe, entre outras coisas:

"Durante todo esse tempo vive sempre pela frente, a guiar-me como uma estrela cujo brilho atravessava todos os horrores da destruição, o pensamento constante no Reich — e procuro instilar nos outros esta crença inabalavel na proxima ressurreição da Alemanha. Manter a fé na renovação do Reich alemão, e nunca perder de vista a sua verdadeira e eterna visão, parecem-me, mesmo, condições essenciais para qualquer começo politico. O futuro Reich de todo o povo alemão permanece o fim almejado. Vemos a principal defesa das nossas liberdades politicas e humanas num Reich potencialmente forte!"

E ainda:

"Estejais certos dos vossos direitos! A Alemanha é um sujeito, não simplesmente um objeto do Direito dos Povos. Estejais certos de que a Alemanha é uma Nação! Digamo-lo bem alto, para que nenhum proposito de silencio, nenhum acanhamento, nenhuma indecisão de coração possa reprimi-lo, e os tesouros serão iluminados pela aurora dos dias vindouros: E através da palavra de união, justiça e liberdade, em unissono indivisivel, que, pela vontade de Deus, há-de se renovar este Reich!"

Não só era a todo momento interrompido por entusiasticos aplausos o discurso do Principe; ao terminar, levantaram-se espontaneamente os mil assistentes ao ouvir, tocados por uma orquestra presente, os acordes do Quarteto do Imperador, de Haydn, e cantaram a "Deutschlandlied" (Canção da Alemanha).

PIO XII E AS IDÉIAS DO PRINCIPE

As idéias do Principe sobre a renovação do Reich, são apoiadas e fortalecidas por uma circunstancia cuja origem é nada mais nada menos do que o Papa Pio XII. Quando, no ano passado, foi nomeado bispo de Wuerzburg, o sr. Julius Dopfer, teve ele de prestar juramento de fidelidade à Constituição da Baviera, em cerimonia celebrada no Palacio do governo da Baviera perante o ministro-presidente, sr. Erhard, e outros altos funcionarios do Estado. Por determinação do governo militar, o acordo de 1933, celebrado com o Reich, é valido para a Baviera, e a desejo do Papa, o juramento baseou-se no artigo 16 desse acordo. Porem, a formula estabelecida para o juramento começava pela frase: "Perante Deus e os sagrados evangelhos, juro e prometo fidelidade ao Reich Alemão e ao Estado da Baviera".

A EXPRESSÃO "REICH ALEMÃO"

Esta expressão "Reich Alemão" tem aqui um significado juridico muito amplo, tanto mais quanto, o Papa Pio XII manifestou o desejo de que o juramento dos bispos em todos os demais Estados alemães fosse na mesma base. Com isso — e nisto se baseia o Principe — o Vaticano reconheceu como poder soberano e como titular de centenas de milhões de crentes em todo o mundo o "Reich Alemão", em todas as suas formas. Mais ainda, mantem o Principe que a formula desejada pelo Papa permite concluir que o Reich Alemão nunca deixou de existir.

Numa epoca em que o conceito milenar do "Reich Alemão" está, por assim dizer, derrocado, pesa duplamente a resolução papal, que naturalmente foi bem refletida. A Constituição de Bonn faz referencia à "Republica Alemã", tendo abandonado a expressão "Reich Alemão", com isso colocando em perigo toda a posição do povo alemão perante o Direito Internacional. Isto, tanto mais quanto os Aliados sempre apontam para a "rendição incondicional" de 1945, e os alemães nestas circunstancias devem contar com que (por não mais existir a expressão "Reich Alemão") seja criado "novo" Estado que, sem as provincias orientais e sem o Saar, "começa do principio", e com o qual se possa assinar um tratado de paz no qual não mais se fala, por parte dos Aliados, em cessão de terras.

EXIGE LOEWENSTEIN

Neste particular exige o Principe, em artigos publicados nos jornais germano-americanos, literalmente:

"Parece-me tambem importante que a seguinte tese, por nós sempre sustentada, seja gravada na mente da Alemanha: De nossa afirmação que o Reich Alemão continua a existir, resulta principalmente a definição de que a ocupação não é dominação total ou parcial sobre territorio alemão e sobre cidadãos alemães. O poder está como dantes, muito mais nas mãos do povo alemão. A ocupação é, pois, verdadeiramente ocupação, quando há o exercicio de direito estranho baseado no direito do vencedor. Tudo o que no momento pode ser feito pelas pessoas fieis ao Reich e ao Direito, é manter-se firmemente ao lado do Reich Alemão. Talvez os amigos do Exterior possam ajudar com o seu apoio: em todo envelope endereçado à Alemanha deveriam escrever: "Deutsches Reich" (Reich Alemão). Em todas as iniciativas na America que digam respeito à Alemanha, em todos os relatorios e resoluções, essa expressão deveria igualmente constar".

Falou o Principe em Goettingem perante enorme multidão, apresentando uma especie de "Programa de Ação Alemã", no qual, entre outras coisas, exigia: Fixação justa das fronteiras; a anexação de territorios a titulo de reparações de guerra ou recompensa de vitoria será totalmente impermissivel e um crime de guerra; nenhum territorio, cujos habitantes desejem permanecer parte do país vencido, poderá ser dele desmembrado; todos os territorios que, pelas injustas clausulas do Tratado de Versalhes, foram anexados, devem ser devolvidos; os desmontes de fabricas devem ser considerados como crimes de guerra; pelas propriedades alemãs serão exigidas totais indenizações ou reparações, etc., etc. E para finalizar exigiu o Principe:

"Alemães! Dêem expressão à sua vontade! Acabemos com o medo! Falem, onde quer que seja, sobre o Reich! Nada tolerem, para que esta palavra desapareça do vocabulario!"

A "AÇÃO ALEMÃ"

Dois dias depois deste discurso, falou o Principe perante os estudantes da Universidade de Bonn sobre a "renovação" da Alemanha. Nesta reunião apresentou ele, pela primeira vez, o simbolo da unidade do Reich, a Aguia de Ouro, em forma de bandeira, sobre fundo preto com frizo vermelho. Grande massa compareceu a esta reunião, pois os discursos de Holzminden e Gottingen já se haviam tornado conhecidos em Bonn, apesar do silencio da imprensa a seu respeito.

O Principe foi entusiasticamente aclamado, como já o havia sido em Holzminden e em Gottingen, e da mesma forma a sua sugestão: por intermedio de uma organização, a "Ação Alemã", criar um parlamento não-oficial do povo alemão. Após suas apresentações em Holzminden e Gottingen, mostrou-se o Principe extremamente satisfeito. Fôra, na sua opinião, dado o primeiro passo, e nada impedia que se desenvolvesse o seu movimento.

Que espera de si mesmo o Principe Humbertus de Loewenstein? Que pretende ele, afinal? Será, porventura, o que em repetidas cartas de leitores na imprensa germano-americana é exigido com maior ou menor veemencia: Humbertus, Principe de Loewenstein, seria o chanceler indicado para a União Alemã? — (News Press).

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Cem anos de Maupassant

(Conclusão da 1.a pag.)

dotico. E' possivel que estejam com a razão aqueles que condenam o seu «estilo». Mas me parece indiscutivel que qualquer quadro do conto contemporaneo não pode dispensá-lo, a não ser com grave lacuna para o panorama geral. Estou bem lembrado das dificuldades que encontrei, em companhia de Almiro Rolmes Barbosa, quando fizemos uma antologia de obras-primas do conto universal. Enquanto na maioria dos casos a escolha se apresentava facil e comoda, em Maupassant as duvidas surgiam angustiosas. As obras-primas pululavam em seus livros. A opção pelo «O Colar de Brilhantes» não contentou nem os proprios selecionadores, pois ficaram de fora «Bola de Sebo», «Mademoiselle Fifi», «Miss Harriet», «Horla», «Pensão Tellier» e tantas outras.

Maupassant, já dissemos, não será, talvez, um psicologo dos mais profundos. Suas anotações ferem, de preferencia, os aspectos exteriores da vida e das criaturas. As introspecções ocupam pouco espaço em seus volumes. Mas que habilidade em marcar um tipo! Jamais lida com fantoches. O ser humano está sempre diante dele, palpitante de vida. E' facil, no entanto, notar o aparente alheiamento, a calculada frieza ou imparcialidade diante da conduta do personagem face aos acontecimentos. Chega a ser cinico, por vezes, e com certeza é esse cinismo que desagrada a alguns leitores. Maupassant não recua nunca; enfrenta com serenidade o pormenor mais grotesto. Sirva de exemplo «Miss Harriet», e nesse trabalho a cena em que tão estranha e infeliz criatura é retirada do poço onde se jogara à procura da morte. Quadros identicos, em espirito pululam na sua obra. Sua posição perante os conflitos humanos jamais é determinada por qualquer preconceito de escola literaria credo religioso ou patriotico. Pertencia ao que se costuma chamar de «movimento naturalista», mas é um rotulo que pouco ou nada serve para qualificá-lo, pois sua posição é determinada, sempre, e em todos os casos, pela consciencia profunda da tragica condição humana. «A comum infelicidade da especie» o atrai irresistivelmente. Apesar de estar comovidamente interessado no desfecho das aventuras que descreve, não permite, em momento algum, que tal coisa transpareça. Fez lembrar a definição de Somerset Maughan de que, grande escritor é aquele que mesmo diante do corpo agonizante de sua propria mãe, é capaz de se manter sereno e impassivel, é capaz de se manter em condições de analisar o tragico transpasse de uma vida muito querida e amada. O certo é que Maupassant, mesmo nos grandes momentos, mantem-se frio, seco, aspero, às vezes, brutal. O realista, escreveu ele no prefacio de «Pierre et Jean» se é artista «procurará não mostrar a fotografia banal da vida, mas procurará dar dela a visão mais completa, mais flagrante, mais probante do que a propria realidade».

Em linhas gerais, o amor é o grande têma de Maupassant. Todas as nuances amorosas encontram nele analises psicologicas subtis, observações argutas, e notas de rara felicidade. Esse infatigavel colecionador de sensações confessou sentir, em certos dias, o «horror do que é, até desejar a morte», e em outros dias, ao contrario, gozava a vida «à maneira de um animal», com toda a espontaneidade e força do seu ser. Nessas linhas está, sem a menor duvida, uma boa imagem do homem e do artista: estuante de vida, de alegria de viver, em alguns momentos; tragica e desesperadamente inutil, em tantos outros.

A luta do homem contra as...

O grande projeto hidreletrico de Loch Sloy Escocia. (Foto BNS gentilmente cedida à IPA)

(Conclusão da ultima pagina)

conter o mar. Assim é que hoje se encontram nos Paises Baixos terras a varios metros abaixo do nivel do mar, onde se pratica uma agricultura e criação intensivas. Em 1932, o ousado plano de fechamento do Zuider Zeé foi terminado com a construção de um vasto dique de 27 quilometros de comprimento, seis metros mais alto que a maré alta, sobre o qual passa uma estrada de ferro e uma de rodagem. O sistema de diques contendo invasões do mar na Holanda é interessante. Logo quando da construção de um novo, as areias começam a se acumular na sua extensão. Depois de algum tempo, começam a crescer ervas nestas areias, em seguida já fazem um campo de tulipas e finalmente já se pode construir outro dique alguns quilometros adiante, tendo secado a parte interior e exterior do dique anterior...

A MAIOR BARRAGEM DO MUNDO

Os "bad-lands", ou seja terras más, do oeste dos Estados Unidos, receberam muita atenção. Os rios da região foram represados, construindo-se canais de irrigação, onde o "dry-farming", isto é, um cultivo racional e intensivo com aproveitamento integral da agua, está sendo praticado em larga escala com grandiosos resultados. A maior baragem de concreto do mundo, a de Grand Coulee, concluida em 1942, está nesta região, no rio Colombia, bem como as represas de San Gabriel, no rio deste nome, na California a de Shasta, no rio Sacramento, no mesmo estado, a de Boulder, no rio Colorado e numerosas outras. Como parte do projeto de recuperação de terras no estado de Tennessee, criou-se o TVA, isto é, Tennessee Valley Authority, que cuida do desenvolvimento da região, tendo-se construido numerosas barragens. Nas cataratas do Niagara, projetou-se um dique de 750 metros de comprimento, submerso, a fim de não prejudicar a paisagem, mas aproveitar a potencia eletrica. A França tem se destacado pelas obras de engenharia verdadeiramente revolucionarias que tem apresentado. Alem de já possuir gigantescas represas está ultimando a construção da novissima Barrage de l'Aigle, na garganta do rio Dordogne, onde se empregaram uma serie de inovações de tecnica desde o cuidadoso estudo géologico das formações sobre as quais iria se construir a represa, até calculos muito precisos não só da resistencia dos materiais empregados, mas tambem da hidrodinamica; mesmo depois de terminada a obra, conseguiram manter as sondas no concreto, para saber sempre o estado de tensão do concreto. Estudaram-se fenomenos de retração do material quando do enchimento e outros. A usina eletrica e a barragem estão numa só construção, o que faz a obra bem mais economica.

OBTENÇÃO DE ELETRICIDADE

A eletricidade pode ser obtida de duas formas comerciais: em usinas termo-eletricas e em usinas hidreletricas. As primeiras exigem um combustivel como o petroleo ou o carvão para seu funcionamento, enquanto que as segundas utilizam as quedas de agua, naturais ou artificiais, produzindo energia por meio de turbinas, que transformam logo diretamente a energia mecanica em eletrica. Conseguiram-se obras enormes com o fim de obter energia barata e constante, o que aumentou a capacidade de produção de regiões inteiras, elevou o nivel de vida de populações na cidade e no campo. Durante a ultima guerra, as represas eram objetivos imediatos que poderiam dar energia para a industria belica: assim é que os sovieticos dinamitaram a sua gigantesca represa de Dnieprostroi, construida à custa de tanto sacrificio para que não caisse em mãos dos alemães. A Holanda e a Belgica fizeram minar suas barragens na esperança vã de deter o avanço das forças motorizadas e anfibias nazistas. Os bombardeios aereos aliados visavam frequentemente as represas alemãs, inundando territorios, imobilizando fabricas; tal foi o caso dos bombardeios taticos que destruiram quase que completamente as represas germanicas de Moehne, Sorpe e Eder, em maio de 1943.

Estes exemplos bem mostram a importancia destas construções sob todos os aspectos. Como e até que ponto a felicidade dos homens pode depender das formas de se aproveitar a energia eletrica ou de se fazer a irrigação de terras estereis. Assim é que mais uma vez a engenharia trouxe beneficios substanciais ao bem-estar da raça humana. (IPA)

Quem não gostaria de um banho de mar como este!... E quem não gostaria de ser ondas para ir quebrar-se nas encantadoras pernas desta beldade da Metro?! AUDREY TOTTER, uma loira de enlouquecer, que veremos, em breve, no filme "TENSÃO"

CINEMA

Notas para os "cinemaniacos"

Com todos os corações voltados para o Extremo Oriente, onde tropas britanicas estão lutando na Coréia, «Men of the World», produção da «Crown Film Unit», é tributo oportuno aos soldados do Exercito britanico, pois focaliza o soldado comum cumprindo seu dever em todas as partes do mundo, de Gibraltar a Hong Kong. A fim de obter filmes autenticos, a «United», chefiada pelo diretor Ronald Stark, ex-major das tropas de para-quedistas, levou camaras para Malta, Tripoli, Seuz e Malaia. Vê-se o soldado britanico manejando os canhões de Malta e jogando polo nas horas de folga.

As sequencias mais impressionantes do filme são as que mostram patrulhas de florestas em Malaia. As tropas vão abrindo caminho pelas matas e avançando pelo rio. Durante a filmagem em Malaia a «Unit» foi atacada por bandidos emboscados, ficando um dos «cameramen» seriamente ferido.

*

Cientistas maritimos na Escocia estão atacando os problemas da industria da pesca, não apenas nos laboratorios, mas tambem no Mar do Norte. «Explorers of the Depths», outro filme da «Crown Unit» dá uma idéia viva do que está sendo por eles feito.

Por que têm declinado os estoques de peixe? O que se poderá fazer para aumentar sua quantidade? Esses são alguns dos problemas que estão sendo estudados pelos cientistas.

*

Michael Powell e Emeric Pressburger, que se classificam de «The Archers» (firma produtora), têm muitos filmes interessantes a seu credito — desde «The Small Backroom» até «The Red Shoes» (Sapatinhos Vermelhos). Seus assuntos variam do real ao fantastico e, uma vez que escrevem, produzem e dirigem seus proprios filmes, estes apresentam uma impressão de individualidade que falta nos trabalhos de outras companhias.

Êxito de nova pelicula britânica

A nova pelicula britanica intitulada «Seven days to noon» conquistou grande aprovação do publico e da critica especializada. Segue o caminho de outras duas famosas peliculas britanicas «The Third Man» e «Passport to Pimlico».

A base do filme, que não tem estrelas no elenco mas que está brilhantemente interpretado, é a ocorrencia de um cientista atomico que remete um ultimato ao chefe do governo britanico, ameaçando destruir Londres se dentro de um prazo de sete dias não se suspende a construção de bombas atomicas. Depois disso o cientista rouba uma bomba, esconde-a numa maleta e desaparece.

Procede-se à perseguição desesperada do fugitivo. A fuga do cientista, a determinação do chefe do governo de resistir à ameaça, e o interesse do publico ao evacuar a cidade e a busca infatigavel na urbe deserta são aspectos dramaticos brilhantemente tratados com uma mescla de fino humorismo.

Os «Archers» são especialmente bons no campo visual e suas experiencias com as cores têm sido coroadas de sucesso. Seu novo filme, «Gone to Earth», que teve sua estreia em Londres recentemente, após haver sido exibido no Festival Cinematografico de Veneza, é tão agradavel sob esse aspecto quanto tudo que os dois produtores já nos deram. Baseado numa novela de Mary Webb, sobre uma mulher que brinca com os corações dos homens, explorando sua beleza expecional. Foi rodado em tecnicolor. Joan Littlefield faz referencias elogiosas a «Gone to Earth».

*

Jennifer Jones, trazida de Hollywood para o papel principal, retrata de maneira excelente a personagem de Mary Webb, exprimindo com perfeição a segurança que a bela mulher tem seu poder sobre os homens. David Farrar é o homem de linha que consegue fascinar e seduzir a bela. Cyril Cusack o pastor com quem ela se casa. A caça à raposa, que constitui o final do filme, é verdadeiramente excitante. A contribuição musical de Brian Easdale, que ganhou um premio em Veneza, contribui muito para a atmosfera de tensão desse bom filme.

— Danielle Darrieux, famosa estrela do cinema francês, aparecerá em "Welcome to Paris", um tecnicolor musical produzido por Joe Pasternak com Jane Powell e Vic Damone nos papeis principais.

— Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de "Summer Stock", uma alegre pelicula sobre um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. O elenco é constituido por Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Joe Pasternak é o produtor de "Summer Stock", estando a direção a cargo de Charles Walters.

HOWARD KEEL, A NOVA SENSAÇÃO DE HOLLYWOOD

Howard Keel está sendo considerado um dos atores de futuro mais promissor em Hollywood, depois de ter sido escolhido para um dos mais cobiçados papeis do ano, o de galã de Betty Hutton no famoso tecnicolor da Metro-Goldwyn Mayer «Bonita e Valente».

Alem de ser um excelente baritono, o que bastaria para torná-lo famoso, Howard Keel possui um talento natural para representar e, alem disso, uma figura realmente impressionante.

Embora Keel sempre tenha gostado de cantar, nunca considerou a possibilidade de usar sua bela voz de baritono como um meio de ganhar a vida, até que um amigo seu o desafiou a tomar parte num concurso destinado a selecionar novos talentos. O sucesso alcançado nesta experiencia levou-o a tentar o teatro, aparecendo em varios «shows» no auditorio de Pasadena, na California.

Tomou parte em seguida em varios festivais e alguns concertos, causando sempre grande sensação. Oscar Hammerstein, famoso produtor teatral da Broadway, estava nessa epoca a procura de quem pudesse substituir um dos astros de seu «show» «Carousal». Convidando Keel para uma audição, Hammerstein gostou tanto da voz do rapaz que imediatamente contratou-o para o papel. O sucesso alcançado nessa peça valeu a Keel um contrato para aparecer em «Oklahoma», um «show» que alcançou grande sucesso na Broadway, e em Londres, para onde a companhia se transferiu em 1947.

Durante sua permanencia na Capital inglesa, Howard Keel fez sua primeira experiencia cinematografica, aparecendo com Valerie Hobson em «The Small Voice». Seu sucesso neste filme despertou a atenção de Hollywood, resolvendo a Metro-Goldwyn Mayer contratá-lo para aparecer ao lado de Betty Hutton em «Bonita e Valente», cuja exibição na Inglaterra e nos Estados Unidos registrou um dos maiores sucessos na historia do cinema. Logo depois, partiu para o Hawai, onde fez com Esther Williams «Amor Pagão», tambem em tecnicolor musical.

"MULHER PERVERSA"

MARTIN ROUMAGNAC

RESUMO DO ARGUMENTO — Todos os habitantes da cidadezinha de Clairval, na França, encontram-se no tribunal local, onde está sendo julgado por crime de morte Martin Roumagnac (Jean Gabin), acusado do assassinio de Blanche Ferrand (Marlene Dietrich), sua amante, uma australiana mundana, que se tinha estabelecido na pequena cidade com uma loja de pássaros e sementes, juntamente com o seu tio (Jean D'Oyd). Martin Roumagnac é um homem rude, pedreiro de profissão, que aos poucos, foi enriquecendo, vindo a ser o construtor mais procurado de Clairval. O primeiro encontro que Roumagnac teve com Blanche, foi acidental. Encontravam-se, ambos, assistindo a uma luta de box. Apaixonado repentinamente, Roumagnac passa a assediar por todos os meios aquela mulher, indo nessa ordem de coisas um idilio violento, pois que Blanche é bela, insinuante e caprichosa, e, se não é precisamente infiel àquele homem, porque ela gosta e lhe tem uma certa estima. Dai Blanche tornar-se excitante, ciumenta embora, divertindo-se com as humilhações feitas a Martin Roumagnac.

Blanche, levianamente, une-se à paixão de um consul, (Marcel Herrand), homem rico, pretendendo desta forma criar um ambiente desonroso para Martin Roumagnac. A maldade e a versatilidade de sua amante conduzem, aos poucos, Martin Roumagnac aos pensamentos criminosos.

Graças aos seus encantos, verdadeiro feitiço para os homens, Blanche involuntariamente atrai ainda os desejos de um jovem estudante (Daniel Gelin), que num silencio comovedor nutre verdadeira paixão pela amante de Roumagnac. Resolvendo tirá-la da sua loja de pássaros, o amante de Blanche Ferrand, contra o gosto do velho consul, a conduz ao palacete por ele mesmo construido, oferecendo-lhe ali enorme fortuna em joias e dinheiro. Mas Blanche, voluvel, prefere o martirio de seu infeliz amante: prossegue em seu idilio com o consul, embora sabendo ser este indiferente às suas promessas amorosas — talvez pelo que os olhos da mesma revelassem sempre a imagem de Roumagnac...

Preocupado em seus afazeres diarios, Martin Roumagnac apenas tinha o necessario para dar a si mesmo uma ilusão de permanente contacto com sua amante, embora sabedor das infidelidades da mesma.

Esta fase torturante de Roumagnac, termina. Blanche, em sua costumeira insatisfação pessoal, abandona o consul. Pensava com isto poder — talvez longinquamente — ainda contar com a simpatia de Roumagnac. Este, entretanto, já havia chegado ao que de mais hediondo as paixões violentas criam: matar Blanche, certo de que a justiça o saberia julgar, se não escapasse.

Roumagnac tudo preparou, com um alibi que parecia dos mais acertados. Até mesmo sua costumeira passagem por uma velha garagem, onde costumava repôr gasolina em seu carro, foi feita de outra maneira. O caminho dava acesso à casa de Blanche, a senhorial mansão que havia presenteado a Blanche.

Ao chegar ali, o construtor encontrou Blanche num de seus costumeiros indiferentismo. Discutiram acaloradamente, até ao ponto de Roumagnac jogá-la contra a parede fazendo com que um incendio levasse toda a casa às cinzas junto com o cadaver carbonizado de Blanche. Preso posteriormente ao caso, como um implicado num assassinio, pois que a policia encontrou vestigios de violenta briga entre a morta e outra pessoa. O julgamento tornou Roumagnac emudecido. Não foram concludentes as provas do promotor publico, a fim de condenar Roumagnoc. A sua absolvição revestiu-se do mais completo sensacionalismo em Clairval. Martin Roumagnac, entretanto, havia compreendido, durante o seu julgamento, que Blanche Ferrand o amava loucamente... Isso o leva ao pensamento do suicidio, onde a morte se faz presente pelas mãos do jovem estudante apaixonado por Blanche. Estava, assim, selada, de maneira trágica, o fim de Martin Roumagnac e a sua paixão por Blanche Ferrand.

cena do filme de Duvidier

EMILINHA BORBA, a encantadora "estrela "do filme nacional, "De Vento em Polpa", musical que está sendo dirigido por Moacir Fenelon e que conta, num dos principais papeis, com Colé.

Uma estrêla que sobe: Suzanne Cloutier

Reportagem de LUCIE DERAIN

— Quem poderia predizer que a jovem Suzanne Cloutier, filha do Ministro de Informação, em Ottawa, seria, aos vinte anos, a heroina de um filme de Julien Duvivier!... O famoso cineasta conheceu a jovem franco-canadense em Hollywood, quando ali esteve realizando algumas peliculas admiraveis. Mais tarde, quando procurava a interprete de «Vitimas do Destino» (tradução brasileira de «Au Royaume des Cieux»), soube que Suzanne Cloutier, chegada à França há mais de um ano, representava na companhia de Jean Dasté. Mandou chamá-la imediatamente e, submetendo-a a um teste, confirmou sua previsão: Suzanne possui todos os requesitos necessarios a uma estrela.

Suzanne Cloutier não sabe ainda qual será o seu nome definitivo na nova profissão. Tem vinte anos, longos cabelos castanhos e doces olhos azuis, um tanto alongados e de olhar um tanto misterioso. Conversei com ela num pequeno bar deserto, não muito distante do seu hotel, em Montmartre.

Com a sua simplicidade e a sua candura, Suzanne fala como se fossemos velhas amigas.

Peço à encantadora Maria de «Vitimas do Destino» que evoque para os leitores, e sobretudo para as leitoras, a sua juventude no Canadá, sua permanencia em Hollywood, seu retorno à França.

— Aos dezessete anos — diz Suzanne — tirei o meu gráu de bacharelato em Montreal. Vivia, então, uma vida «domestica» e campesina, tipicamente canadense, com meu pai, minha mãe e meus cinco irmãos e irmãs. Passei minha primeira infancia no convento. Minha irmã mais moça, Monique, de 18 anos, tornou-se freira. Um dia, terminados os meus estudos, deixei Ottawa e tomei o trem para Nova York. Você conhece o sentido da expressão «cover-girl»? Assim são chamadas as moças que posam para as ilustrações de capas das revistas americanas. Eu fui, por algum tempo, «cover-girl» para «Conover» e «Vogue». George Stevens, célebre diretor americano, viu meu retrato na capa de «Vogue» e decidiu me contratar (o contrato ainda está em vigor). Assim, fui para Hollywood. Foi necessario que eu reaprendesse o inglês para me livrar do sotaque «francês». Engraçado, não é? Como não chegava a minha vez de filmar, resolvi fazer teatro e entrei no elenco de Charles Laughton. Duranta um ano, interpretei grande parte das heroinas shakespeareanas: Julieta, Ofélia, Miranda, Cordélia, Isabela... Essas agradaveis lembranças e experiencias fecundas serviram bastante quando ingressei, há seis meses, no elenco de Jean Dasté.

Não pude deixar de achar graça na rapidez com que Suzanne Cloutier falava em todas aquelas coisas que haviam transcorrido em anos longos e que ela contava de um jato, como se houvessem sucedido tudo num só dia.

— Por que você veio à França, Suzanne? — perguntei, já antevendo o que ela iria dizer pelo entusiasmo que mostrava pelo país.

— Oh, a França sempre foi o sonho de minha juventude! Eu não poderia deixar passar a oportunidade de transformar o sonho em realidade. Chegando a Paris, fui imediatamente procurar Louis Jouvet que se mostrou muito amavel comigo e me apresentou a Jean Dasté, que vem fazendo, no centro da França, um trabalho inestimavel de contribuição ao bom teatro. Com a companhia de Dasté, representei em todas as cidades, no norte, este e sul de Saint-Etienne, sede da troupe. Este ano, aproveitando umas férias, pretendo ir a Cannes — talvez por ocasião do Festival, — a Cote d'Azur é uma especie de paraiso longinquo para todos os canadenses.

Perguntei a Suzanne Cloutir se ela preferia trabalhar em cinema ou em teatro, ao que me respondeu com um dos seus sorrisos que o «fan» adorará quando vir «Vitimas do Destino».

— Por Deus, eu comecei minha carreira de atriz representando Shauespeare em Hollywood. Continuei interpretando Molière e Musset para camponeses, burgueses, castelães e mineiros na França, nesta incomparavel lingua francesa, que é o meu idioma ancestral. Gosto de teatro. Nele, o ator pode se empenhar mais, sublinhar a mimica, o acento, a expressão, pode se integrar com sinceridade, quase com arroubo. O cinema é muito bom, fascinante, mas parece um trabalho de relojoaria, por sua precisão, seu equilibrio. E' preciso sempre que o ator se observe representar entre o excesso e a reserva, mantendo-se num tom de dificil nuance. Que bela profissão, que profissão dificil! Ele me apavora um tanto. E, depois, há toda aquela gente que nos fica olhando no estudio. No palco, estamos entre atores. No estudio, uma porção de gente nos envolve, a camera avança sobre nós, e operador nos observa quase debaixo do nosso nariz, a dois passos. Assim é que, na cena do dormitorio, nós eramos doze pequenas a serem filmadas, sentadas nas camas, em trajes menores, de pernas e costas nuas... Isto nos constrangia um pouco. Fiquei nervosa o dia inteiro. Enfim, espero que o cinema acabe arrancando de mim essa timidez que frequentemente me paraliza e faz sofrer.

Suzanne Cloutier, timida?... Sim, sem duvida. Mas com uma gentileza cheia de confiança, ela começa a falar de sua juventude, de suas férias no Canadá, perto do Lago Mac Gregor onde sua familia possui um «chalet».

Pedi-lhe, então, que me falasse do filme, do seu papel, do trabalho no estudio, dos colegas.

— O filme será uma bela obra, profunda, humana — disse Suzanne, entusiasmada. O meu papel é puro, sincero, tocante; estou encantada. A atmosfera de trabalho no estudio é surpreendente. Todos têm o sentimento de trabalhar em qualquer coisa muito importante e meus colegas são realmente encantadores. De resto, encontrei sempre quem me ajudasse muito, especialmente Duvivier, o diretor, que é tão habil e paciente em nos ensinar a profissão e nos indicar o que deseja... mas, tambem, por Suzy Prim, Serge Reggiani e outros que foram muito gentis e me auxiliaram bastante nas cenas que tive com eles. Foram todos adoraveis para comigo. Mas eu tenho muito pouca experiencia cinematografica. Imagine que fiquei surpreendida, quase apavorada, me vendo na tela. Não me reconheci. Entretanto, sei que tenho uma oportunidade extraordinaria, unica para mim, interpretando este papel no filme de um dos maiores mestres do cinema mundial. Estou ainda mais satisfeita porque sei que meus pais ficarão contentes comigo. Não se esqueça que Julien Duvivier é tido no Canadá como «um grande homem», especialmente depois de «Marie Chapdelaire».

— E os seus planos para o futuro, Suzanne?

— Quem sabe? Pretendo voltar a trabalhar com Jean Dasté. Mas não posso prevêr o futuro. Quem pode? Por outro lado, quando me será possivel encontrar um papel como tive em «Vitimas do Destino» e um diretor como Julien Duvivier? Sinto uma gratidão infinita por monsieur Duvivier que me fez penetrar neste mundo estranho e feérico do cinema, confiando-me um papel de que eu gostaria de ser digna para poder lhe agradecer... Em «Vitimas do Destino», interpreto Maria, uma jovem quase criança ainda, que ama, e que tem a vida iluminada pelo amor... Quero ser no cinema, como no teatro, apenas uma atriz que tem a sua vida iluminada pela luz sublime da Arte.

Iamos esquecendo de dizer que Suzanne Cloutier recebeu os melhores elogios de Orson Welles pelo seu trabalho em «Vitimas do Destino» e o grande realizador terminou por convidá-la a fazer a Desdêmona no «Othelo» que roda, presentemente, na Italia.

Uma cena do filme "Vitimas do Destino"

Uma cena de "CAIÇARA", vendo-se em primeiro plano os herois do filme: ELIANA LAGE e MARIO SERGIO. "Caiçara" terá sua "avant premiére" no proximo dia 26, no cine Marabá

O que vai pelos estudios

Jarmila Novotna e Dorothy Kirsten, estrelas do "Metropolitan Opera", foram contratadas para papeis importantes em "The Great Caruso" (tecnicolor). Mario Lanza, o astro do filme, aparecerá como Enrico Caruso e Ann Blyth como Dorothy Caruso.

— O diretor Robert Pirosh partirá em breve para Honolulu, onde escolherá o elenco de "Go For Broke", pelicula que será produzida por Dore Schary.

— "Bonita e Valente" (Annie Get Your Gun), sensacional tecnicolor musical que apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papeis principais, depois de ter alcançado estrondoso sucesso nos Estados Unidos, está agora estabelecendo novos recordes na Inglaterra, sendo considerado como o maior musical já realizado pelo cinema.

— "Calling Bulldog Drummond" já está sendo filmado nos estudios Boreham Wood, Inglaterra. Walter Pidgeon e Margaret Leigton encabeçam um escolhido elenco que inclui atores como Robert Beatty, David Tomlinson, Bernard Lee e Peggy Evans. "Calling Bulldog Drummond" está sendo dirigido por Victor Saville e produzido por Hayes Goetz.

— Já está quase terminada a filmagem de "An American in Paris" (tecnicolor), com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch nos papeis principais. Vincente Minelli é o diretor de "An American in Paris", estando a produçao a cargo de Arthur Freed.

— Audie Murphy, o soldado norte-americano mais condecorado na segunda guerra mundial, foi escolhido pelo proprio John Huston para um dos papeis principais de "The Red Badge of Courage", uma pelicula que se baseia numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil dos Estados Unidos.

— Norman Panamá e Melvin Frank escreverão, produzirão e dirigirão "Callaway Went Thataway", uma comedia com Hollywood como "background".

— Lana Turner, Ezio Pinza, o diretor Don Hartman e o "cameraman" George Folsey encontram-se atualmente em Monterey na California, para a filmagem de "Mr. Imperium" (tecnicolor).

— Iniciou-se a filmagem de "Inside Straight", pelicula produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituido de David Brian, Arlene Dahl, Barry Sullivan, Mercedes Mc Cambidge, Paula Raymond e Lon Chaney Jr.

— Greer Garson será a estrela de "The Law and Lady Coverly", comedia baseada numa historia de Karl Tunberg e Leonard Spiegelgass. Edwin H. Knopf será o produtor.

— Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de "The Big Cast", pelicula a ser produzida em breve por Joe Pasternak.

— Agnes Moorehead, famosa atriz caracteristica de Hollywood, foi escolhida para um dos papeis principais de "Show Boat", um tecnicolor com Kathryn Grayson, Howard Keel e de Joe E. Brown. Arthur é o produtor de "Show Boat", estando a direção a cargo de George Sidney.

— Esther Williams e Van Johnson serão os astros de "Girl from Rector's", uma produção de Joe Pasternak.

— Billie Burke, Moroni Olson, Paul Harvey, Rusty Tamblyn, Tommy Irish e Marietta Canty aparecerão em "Fathers Little Dividend", cuja filmagem será iniciada em fins de outubro, com Vincente Minnelli dirigindo e Pandro S. Berman encarregado da produção. Spencer Tracy, Elizabeth Taylor, Joan Bennett e Don Taylor serão os astros da pelicula.

— "Lone Star", filme baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o setimo episodio de "It's a big Country". Robert Sisk será o produtor dessa sequencia.

— Fletcher Harkle fará seu "debut" como diretor em "People In Love", pelicula produzida por Edwin H. Knopf, com Ray Milland, John Modiak e Nancy Davis nos papeis principais.

Dança indiana

De todas as formas da arte, a dança, talvez, seja a que proporciona maior dose de prazer e satisfação, tanto ao executante como ao espectador. Durante seculos vem ela representando meio universal de expressão entre as populações de todos os paises, principalmente por causa de sua simplicidade; a dança popular, quer se realize nos campos verdes de uma pequena cidade inglesa, quer numa aldeia africana, é algo compreendido por todos, pouco exigindo da inteligencia indispensavel para interpretar, por exemplo, uma sinfonia de Bethoven ou um quadro de Picasso. Inevitavelmente, entretanto, existem formas diferentes de dança que, embora sejam agradaveis em si mesmas, requerem certa dose de explicação para serem inteiramente apreciadas. O dançarino Ram Copal, por exemplo, há varios anos é reconhecido como o expoente maximo da dança indiana. Em todo o mundo atrai plateias imensas para aplaudirem a perfeição de sua arte. Mas para alguns permanece obscuro o significado mais profundo de sua dança. Em beneficio desses, em colaboração com Serozh Dadachanji, Ram Copal acaba de escrever uma explicação acessivel do simbolismo e fontes de inspiração de um dos mais belos bailados do mundo: a publicação tem o titulo de «Indian Dancing».

Fatos interessantes sôbre "Bonita e Valente"

Com a apresentação de "Bonita e Valente", baseado no famoso sucesso da Broadway "Annie Get Your Gun", a Metro-Goldwyn Mayer traz para a tela o espetaculo que é considerado o maior "show" do mundo. Betty Hutton, a loura explosiva tão querida dos "fans", surge neste filme como a famosa Annie Oakley, apresentando uma "performance" que lhe valeu os maiores elogios da critica especializada dos paises onde "Bonita e Valente" já foi exibido. Howard Keel, o atletico galã que tanta sensação está causando em Hollywoood, representa o interesse amoroso de Betty, o famoso atirador Frank Butler.

Louis Calhern interpreta de modo notavel a figura de Buffalo Bill, com seus "shows" de "cowboys", indios, bufalos e outras atrações do oeste selvagem, habilmente secundado por Edward Arnold como "Pawnee Bill", J. Carrol, Naish como o chefe "Sitting Bull", o indio que se apaixona por Annie, e Keenan Wynn, como o esperto "manager" de Buffalo Bill.

Ainda como pontos altos do filme temos 11 famosas canções de Irving Berlin como "Colonel Buffalo Bill", "Doin' What Comes Naturally", "The Girl That I Marry", "You Can't Get A Man With A Gun", "There's No Business Like Show Business", "They Say That Falling In Love Is Wonderful", "My Defenses Are Down", "I'm An Indian Too", "Let's Go West Again", "Sun In The Morning" e "Anithing You Can Do".

Nunca antes na historia do cinema foram necessarios tão grandes "sets" como os de "Bonita e Valente". 5 acres e meio do lote 2 da Metro-Goldwyn Mayer foram transformados no picadeiro onde se realiza o famoso "show" de Buffalo Bill, com seus 1500 figurantes, 163 cavalos, 25 cavaleiros especiais e 50 dos melhores atiradores do país. Somente para preparar essa cena, Cedric Gibbons, o diretor artistico, levou nada menos de três meses. E, este foi apenas um dos 35 "sets" utilizados no filme.

Quem mais admirar em "O Segredo das Joias"

Quem mais admirar - examinando-se o contingente de valores desse admiravel «O Segredo das Joias» que o cine Metro vai apresentar? O diretor (John Huston)? O primeiro ator (Louis Calhern)? O primeiro ator secundario (Sam Jaffe, aliás premiado em Veneza pelo seu trabalho nesse filme)? Ou o adaptor dessa vigorosa historia, colhida no baixo-mundo de uma grande cidade? E' dificil a resposta — a decisão. A verdade é que se juntaram varios valores nesse filme vigoroso, cheio de força e «suspense» e que ele ficará entre as estrelas mais sugestivas desta temporada. O elemento feminino de «O Segredo das Joias» conta com Jean Hagens e Marilyn Monroe. A fotografia, admiravel, é de um mestre no genero, a musica que acompanha a vigorosa e absorvente trama é de Miklos Rozza, e que tambem é uma garantia de valor. Não admira que «O Segredo das Joias» nos chegue recomendado como um dos mais finamente trabalhados filmes de seu genero.

BETTE DAVIS, a estrela de "Filha de Satanás", pelicula na qual aparece ao lado de Joseph Cotten, Ruth Roman e David Brian.

Marlene fala francês

Em «Mulher Perversa» (Martin Roumagnac) — apresentação França Filmes — faz o seu «debut» no cinema francês Marlene Dietrich, a celebre La Dietrich, de «Anjo Azul», «Marrocos» e tantos outros filmes que lhe deram renome no mundo inteiro.

Sem intenção de historiar, um pensamento retrospectivo nos conduz inconscientemente, e em breves linhas, aos primeiros triunfos da gloriosa carreira desta grande atriz.

Desde que em «Anjo Azul» apareceu, pela primeira vez na tela, as famosas pernas de Marlene, até a sua consagração definitiva e total como «estrela» do cinema, passou-se, sem duvida, muitos anos. Entretanto, Marlene Dietrich, que atualmente não vacila em deixar-se fotografar junto aos seus netos, continua sendo admirada no mundo inteiro com sua eterna juventude. Na realidade, como primeira atriz do cinema alemão, «estrela» de primeira grandeza junto aos melhores interpretes de Hollywood, nome verdadeiramente consagrado pela 7.a arte, Marlene retorna, agora, e pela primeira vez, ao lado do masculo Jean Gabin no filme «Mulher Perversa» (Martin Roumagnac), realização do diretor Georges Lacombe.

Este filme nos mostra a sempre sugestiva «estrela» num papel de serissimas responsabilidades, não só por suas proprias caracteristicas como tambem pelo fato de ela não estar totalmente familiarizada com o idioma francês. Porem, eis aqui mais uma prova de que estamos frente uma mulher de rara inteligencia, de uma cultura extraordinaria. Marlene, que entusiasmou o mundo em sua lingua de origem, a alemã, que obteve os maiores exitos com um «I Love You!» pronunciado num inglês «exquise», encontra animo bastante para tambem dizer «Je T'Aime» de uma maneira simplesmente magistral. E o espectador pode esquecer a qualquer momento que esta mulher fala um idioma que não é o seu. O esquece, evidentemente, para assombrar-se com a eterna juventude de suas formas, da constante e inalteravel intensidade do seu temperamento artistico. «La Districh», e não temos nenhuma duvida, nasceu para ser jovem... E, possivelmente, até a presente data (e garantimos que o será por tempo indeterminado) a unica artista que jamais precisou de «escolher» seus papeis para o cinema, mesmo porque no seu grande temperamento artistico conjuga-se os mais variados matizes interpretativos, tanto que, quem a tem seguido na trajetoria dos seus exitos não concebe a sua retirada do cinema. E, no caso, vamos repetir: Marlene Dietrich nasceu para ser eternamente jovem...

Com a generalização da prática do diagnostico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar. Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

FEIRA DE VAIDADES

De criança cega a cidadão operoso

LANGSTON DAY

O sistema britanico de educação dos cegos alcançou estagio bem adiantado, igualando apenas pelo sistema americano, do qual aliás difere em muitos pontos. A instrução de horario integral é obrigatoria para todas as crianças cegas de 5 a 16 anos, sendo ministrada, sem despesa para os pais, em escolas residenciais especiais.

Para as 1.500 crianças cegas em idade escolar na Inglaterra e Gales, há 14 escolas primarias, 9 escolas secundarias e, para instrução superior, o Colegio Worcester no Condado do mesmo nome, o Colegio Chorleywood em Hergshire e o Régio Colegio Normal no Shropshire, o qual se especializa em taquigrafia, dactilografia e musica. Ademais, o Instituto Nacional para os Cegos mantem sete escolas-creches «Lar Scalheiro» para criancinhas cegas e tambem o Condover Hall, perto de Shrewsbury, no Oeste da Inglaterra o qual toma conta de crianças cegas de 7 a 16 anos com afecções adicionais, fisicas ou mentais.

Comumente, o lugar ideal para uma criança normal em tenra idade é seu proprio lar, mas isto nem sempre é verdade no caso de crianças cegas. A cegueira afeta as emoções dos pais, e muitas crianças cegas que ficam em casa sofrem de um excesso de mimos, que atrofia seu desenvolvimento. Há casos conhecidos de crianças a quem nunca se deixou caminharem sozinhas e que hão sido levadas, vestidas e alimentadas anos após terem deixado de ser infantes.

DESENVOLVER A PERSONALIDADE

Embora os Lares Scalheiros sejam conduzidos o quanto possivel como residencias particulares, com pequeno numero de crianças, o principio orientador é acostumar as crianças se tornarem confiantes e seguras de si e desenvolver suas personalidades.

Há 20 anos havia apenas em cada escola de 16 a 18 crianças, uma professora que ensinava do mesmo modo que faria em grande aula de alunos videntes. As crianças dependiam demais de suas professoras. Hoje em dia, cada Lar Scalheiro conta com pelo menos duas professoras, bem como todos os brinquedos e petrechos necessarios. A tarefa beneficia-se da experiencia ganha em anos de conhecimentos acumulados de como tratar as crianças, que são agora mais barulhentas e bem menos passivas do que costumavam ser.

Dois problemas que estão sendo presentemente resolvidos são como tirar o melhor e mais completo partido da propria experiencia cotidiana da criança cega, e como proporcionar-lhe os melhores substitutivos para os interesses que se despertam naturalmente numa criança vidente.

A criança vidente observa as outras pessoas e imita, em seus jogos, aquilo que viu. Correu algum tempo antes que as professoras percebessem que se devem achar substitutivos para as crianças cegas, e utilizá-los como base da instrução.

Um menino de seis anos foi encontrado a colocar cilindros Montessori em seus lugares respectivos. Um visitante sugeriu que ele deveria brincar de farmacia, servindo os cilindros de garrafas. Pouco após esse incidente, as crianças em todos os Lares Scalheiros foram induzidas a brincar de farmacia e, vestindo bonés e aventais brancos que suas professoras lhes fizeram, nunca se cansavam desse jogo. Outros divertimentos foram ideados, e nos dias de aniversario as crianças celebravam festinhas em que representavam fazer e assar bolos, arrumar a mesa, atender e servir as outras crianças, tirar a mesa e lavar a louça.

PASSEIOS ESPECIAIS

Em todos os Lares, há balanças, armações de ginastica, triciclos, automoveis de brinquedo e carrinhos de crianças para bonecas, uma carroça de entrega de leite e um furgão. Há tambem grandes canteiros de flores, que as crianças adoram, e bichinhos domesticos. Cada professora procura ampliar as observações de suas crianças, levando-as em passeios de onibus, visitas a granjas, e assim por diante. Lojistas, jardineiros, e condutores de onibus, todos empenham-se em ensinar alguma coisa às crianças, e dessas observações que elas fazem originam-se novos jogos, como construir lojas e garagens de brinquedos.

Dá-se grande atenção à linguagem, que é o elo principal entre videntes e cegos, e tudo se faz para associar a observação com a palavra falada. Faz-se muito empenho e toma-se muito cuidado em ensinar as crianças a falarem bem e claramente. São encorajadas a praticar jogos de palavras e representações teatrais, e nos casos mentalmente atrasados, ajuda-se a dar a posição correta aos lábios e à lingua.

Ensina-se-lhes a se moverem livremente e até certo ponto ritmicamente, bem como a bater palmas e dar passos conforme determinado ritmo. Em uma escola, até, os menores de cinco anos conhecem tão bem as rondas infantis e canções tradicionais mais simples que podem continuar e acabar o fim de qualquer delas se se lhes der uma frase ou mesmo quatro notas caracteristicas. Alguns deles desenvolveram ouvido notavel para reproduzir cantos de passarinhos.

Na Granja Lickey um grupo de crianças cegas que estiveram lendo «Peter Pan» foi convidado a fazer sua propria ilha. Fizeram uma, em miniatura, com barcos, casas, moinho de vento, árvores, carros, animais, pássaros e uma montanha. Na Granja Court, organiza-se quinzenalmente um concerto que é apresentado pelas proprias crianças. Mesmo às crianças mais lerdas e mais atrasadas se proporciona o ensejo de executarem algo. Descobre-se que algumas têm talento descomunal para a mimica, enquanto que outras, receosas de aparecerem no palco, não raramente se revelam excelentes manipuladoras de fantoches.

Em todas as escolas primarias, tudo se faz para o quanto possivel, manter as crianças em estreito contacto com a vida da vizinhança. Organizam-se expedições de compras nas lojas para ensinar-lhes a se ambientar; estudam-se, com elas, as industrias e os serviços civicos da localidade; as crianças vão a festinhas organizadas por outras crianças e por sua vez oferecem festas.

ESTUDOS E ESPORTES

Pelo tempo que sigam para as escolas secundarias, como o Colegio Worcester para meninos ou o Colegio Chorleywood para meninas, as crianças já venceram suas limitações a tal ponto que o programa escolar, os jogos, muitos dos esportes e recreações ao ar livre, e as ocupações intelectuais já são muito parecidos com os de qualquer bom ginasio. Os alunos cegos passam os mesmos exames que os videntes, meninos ou meninas. Os meninos de Colegio Worcester jogam xadrez, são excelentes no remo e natação e ufanam-se das tradições de sua escola, de espirito esportivo e estudioso. Muitos seguem para a Universidade e mais tarde adotam carreiras com exito.

Compreende-se que mesmo a cegueira tem suas vantagens. Uma vez interessada uma criança cega em algum assunto, pode revelar-se excepcional seu poder de concentração. Antigamente seu caminho estava barrado por formidaveis limitações fisicas e mentais, bem como pelo muito de que cegos não podiam assumir encargos de responsabilidade. Dispõe-se hoje em dia de grande ajuda perita, e aprecia-se a elasticidade da Natureza que permite ao homem compensar a perda de sua vista.



Dois elegantes vestidos de Nina Ricci, apresentados na manifestação de "Elegancia Feminina em Automovel", que teve lugar na Place Vendôme em Paris

As peles como enfeites

Os peleteiros estão satisfeitissimos com as noticias de que os costureiros estão começando uma campanha na Grã-Bretanha para convencer as mulheres a usarem peles como enfeites de seus casacos de inverno. O objetivo dessas golas de pele não é tanto proteger as mulheres contra o frio, e sim adoçar suas fisionomias.

Por exemplo, em varios casacos as golas ficam em pé, produzindo um efeito semelhante às golas altas do periodo elizabeteano, e continuam até à cintura, deixando um espaço aberto dos lados, para se passar uma echarpe, o que, por sua vez, muito deve agradar aos fabricantes de echarpes!

Percebe-se que houve verdadeira luta entre os costureiros que desejavam a linha reta de 1912 e os que preferem as curvas femininas. Tendo os ultimos sido os vencedores, estão se aproveitando da moda a fim de darem a suas clientes todas as oportunidades para se mostrarem o mais femininas que puderem.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

FORNO E FOGAO

SOPA DE MIOLO

Cozinhar e passar por uma peneira bem fina 2 libras de miolo de vaca; juntar 2 gemas de ovos, batendo até que a mistura aparente um creme; cobrir com 2 litros de caldo de carne; levar ao fogo sem deixar de mexer, até que a sopa entre em ebulição. Servir com torradas fritas na manteiga.

SOPA DE PEIXES E BATATAS

Cortar algumas batatas em laminas e algumas cebolas. Fazer corar na manteiga, depois juntar 1/4 de litro de vinho e 1/2 litro de agua. Quando as batatas estiverem cozidas, juntar pedaços de diversos peixes diferentes e deixar ferver ainda por meia hora. Retirar depois o peixe e passar o caldo da sopa por uma peneira muito fina, amassando ao mesmo tempo as batatas.

TOMATES RECHEADOS

1.o) Retirar a parte superior de alguns tomates do mesmo tamanho, retirando as sementes. Aparte dourar na manteiga alguns cogumelos de lata; quando estiverem já devidamente temperados e dourados, juntar-lhes um pouco de manteiga batida com farinha. Rechear os tomates, arrumá-los em um prato com um pouco de manteiga, polvilhar com farinha de rosca e levar para assar em forno quente.

2.o) Tomar o miolo dos tomates, temperá-los muito bem, passar por uma peneira muito fina, juntar um ovo cozido e esmagado, a mesma quantidade de miolo de pão embebida em leite. Rechear os tomates com esta mistura, fechá-los com um pelotes de miolo de pão, colocar sobre cada tomate um pelote de manteiga e levar para assar em forno quente.



Para as elegantes que levam vida noturna muito intensa, Rochas apresenta estes dois magnificos vestidos de noite

CRONICA

Não posso afirmar se domingo, dia em que serão publicadas estas linhas, ainda chova. No entanto, hoje, quando as rabisco, a chuva cai torrencialmente lá fora, dando àqueles que se acham dentro de casa — e que não precisam sair — uma sensação de conforto e bem-estar incomparáveis.

Abro um livro por acaso e leio:

. . . .

Chove...
Dir-se-ia que milhões de alfinetes acertam
nos vidros frios e se espetam.
Chove,
A vidraça chora.

O céu esconde a ultima nesga azul, que existe,
Sob um manto cinzento e móvel.
Chove:
A vida é triste!

— Que importa!
Ulule o vento, bata a porta
E tombe a chuva!
Que importa!

Tenho nos olhos um clarão que nada turva;
Tenho na vida um céu azul e imovel;
Tenho na alma um jardim ondulante de palmas.
Balançadas em pleno anil por brisas calmas:
Eu penso nela:

Chove...
— A vida é bela!

A mesma chuva que inspirou poemas, move agora a cronista a lê-los. E como são belos e docês, ficam aqui para serem lidos por aquelas que amarem versos e chuva...

CLAUDIA

Correio do Coração

DESILUDIDA (Interior) — Ninguem é perfeito neste mundo. E a realidade nunca corresponde ao que sonhamos, entretanto ela poderá muitas vezes ser muito bela e boa, quando sabemos aceitá-la inteligentemente, sem deixar que as quimeras e os sonhos absurdos tomem conta do nosso espirito. Seu marido não a ama como você é, com suas virtudes e defeitos? Pois, então procure corresponder aos seus sentimentos, amando-o, apesar de suas imperfeições e procurando tambem ver claramente todas as suas virtudes, pois é capaz de reconhecer que ele as possue.

SUZANA (Capital) — Poderá sim oferecer a seu noivo uma gravata como presente de aniversario, por que não? Procure entretanto, com jeitinho descobrir as cores de sua preferencia, bem como o genero de gravata que ele mais gosta. Assim o seu presente será mais acertado e certamente há-de agradá-lo muito.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164



Vestido de Fath em lã cor de canela, com punhos e gola em piqué branco

Uma historia propria para Marlene interpretar

Não é comum que uma semimundana, provisoriamente retirada, se estabeleça na provincia, para vender passaros e sementes. O caso parece mais singular se a dama é bela, loura, tem longos cabelos, com «toilettes» de discreção duvidosa e dona de um par de pernas que trazem perturbações em uma cidadezinha de cem mil habitantes. Contudo, eles aceitam esta personagem insolita, seu passado turvo e misterioso, sua origem australiana, seu acento da Europa Central, os passaros, o diplomata protetor, para quem aquela «mise-en-scene» é feita. Se admitirmos seus chapeus, seus vestidos, o modo de andar, todo o aparato da sedução Marleniana, ao serviço de uma aventureira, não é impossivel crer que um bruto, que ela encontra em um «match» de box, fique perdidamente apaixonado por ela. E estando apaixonado ele comete a idiotice, que é a sua ruina, de oferecer à sua bela casa suntuosa que ele mesmo construiu. Por sua Martin Roumagnac (Jean Gabin) é pedreiro e se ele ganhou o credito de seus amigos e a estima de seus conterraneos, não tarda, bem entendido, a perdê-los e perde juntamente a cabeça. Na ordem das coisas assim se diliena este idilio: a bela é coquete, caprichosa e, se não é precisamente infiel ao seu amante, porque ela gosta e lhe tem uma certa estima, exita, porem, seu ciume, se diverte humilhando-o, ao ponto de, num acesso de colera, termina por estrangulá-la.

Ele se agita, e vemos um tema classico, o mito do homem honesto, de coração simples, que a maldade e a versatilidade de uma mulher conduzem à delinquencia e ao crime. Sabemos onde a historia nos levará. Seu epilogo afasta-se um pouco da tradição. Martin é absolvido. Mas, durante o processo, ele compreende o terrivel erro que cometera Blanche (Marlene Dietrich) o amava. A vida, dali em diante, não o interessava mais. Voluntariamente se oferece à bala vingadora de um velho amante de Blanche (Daniel Gélin).

Esta a historia tirada do romance de M.P.R. Wolf e do qual o proprio Gabin adquiriu os direitos, Pierre Verry fez a adaptação, Georges Lacombe dirigiu e a França Filmes apresentará no Brasil.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO



Manteau vago, com grande gola que imita uma pala, é o modelo apresentado para o inverno parisiense

LIVROS INFANTIS

E' comum as crianças gostarem de escrever, mas é bastante raro que uma criança tão nova como Axel D'Etter tenha um livro aceito por um editor. Axel tem apenas oito anos de idade, mas escreveu um conto extremamente interessante para meninos e meninas sobre as aventuras de dois cisnes. Foi ilustrado por Arnrid Johnston e virá a lume brevemente, sob o titulo «A Journey to England». Axel nasceu na Grã-Bretanha. E' pupilo de sir George Aylwen, antigo lord Mayor de Londres, a quem Axel dedicou seu livro. Foi sir George quem apresentou o manuscrito aos editores.

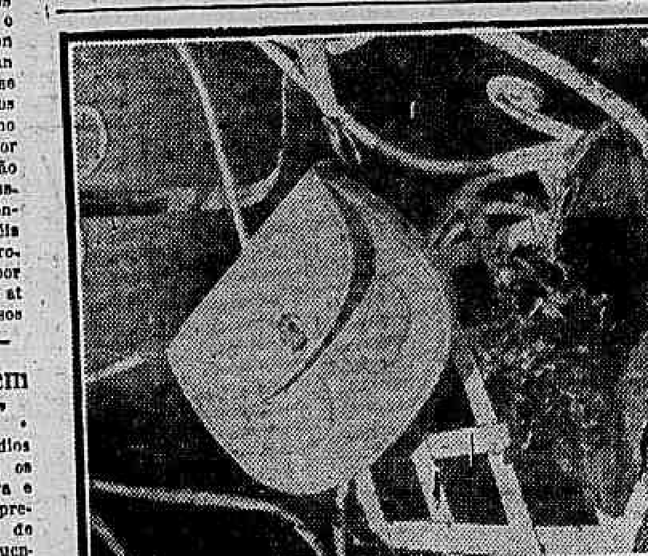
Entre outras publicações para o mundo infantil encontram-se varios livros sobre insetos e animais, muitos dos quais ilustrados com muita vida por fotografias e desenhos coloridos. Em «Moths on the Wings», L. Hugh Newman descreve as mariposas que se vêem na Grã-Bretanha durante os meses de verão, contando como duas crianças são auxiliadas por seus pais para a identificação das mesmas. O livro tem dez ilustrações coloridas. Outro livro conta a historia de uma colméia «The Flying Nation», de Dorothy E. Crowder, ilustrado por Helen Haywood. «Who's Who at the Zoo» é um volume de versos sobre animais de autoria de J. B. Morton e ilustrado por Cecil Aldin. Brevemente será reeditado, o encantador livro para crianças «Wild Animals of Britain», de Frances Pitt.

Enid Blyton, popular escritora infantil, conta nova historia emocionante em «In the Fifth at Mallory Towers», propria para meninas. Outros novos livros de contos para crianças são: «The Haunted Reefs», uma aventura para meninos passada no Pacifico, de Frank Crisp; «The Moth Men» de George E. Rochester, historia de mariposas gigantes com garras imensas e olhos como lampadas vermelhas; e dois outros livros de Peepshow «Orlando's Country Peepshow», e «Ali Baba and the 40 Thieves».

Novos usos para o rayon

Novos usos para o rayon e outras fibras sinteticas serão demonstrados numa exposição que terá lugar em Manchester, sob os auspicios da British Rayon Federation.

A exposição, que será inaugurada a 9 de novembro, devendo durar até 24 do mesmo mês, será distribuida em quatro grupos principais, cobrindo roupas e equipamentos para as forças armadas e serviços publicos, tecidos para uso no lar, e emprego de rayon para fins industriais e hospitalares. Os artigos a serem expostos variam das fitas às cordas de mais vigorosa tenacidade, e das fibras para fins odontologicos até às meias cirurgicas.



Original bolsa de formato esportivo, com costuras, em couro branco

Centenas de indios em "Bonita e Valente"

Cinco famosos tribos de indios norte-americanos — os Hopi, os Cherokee, os Sioux, os Ottawa e os Papagos — fizeram-se representar durante a filmagem de BONITA E VALENTE, na sequencia em que o famoso «show» de Buffalo Bill aparece voltando da Europa.

Alem desses, cerca de duzentos representantes de 53 tribos diferentes, aparecem numa elaborada e autentica cerimonia india, construida em torno da canção de Irving Berlin «I'm An Indian Too», cantada por Betty Hutton. Os proprios indios ensaiaram os numeros de danças, auxiliados por Robert Alton, o diretor coreografico.

BONITA E VALENTE, versão cinematografica do famoso sucesso da Broadway «Annie Get Your Gun», apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papeis principais, secundados por Louis Calhern, J. Carrol Naish, Edward Arnold, Keenan Wynn e Benay Venuta. BONITA E VALENTE foi dirigida por George Sidney e produzida por Arthur Freed.

Microscópio articulado à televisão em cores

O progresso do emprego prático da televisão para fins cientificos foi ilustrado em Cambridge, Inglaterra, durante a conferencia anual do Instituto Internacional de Hematologia. Os membros do Instituto — mais de 250 de todas as partes do mundo — presenciaram a um interessante experimento em visão em cor que teve lugar nos laboratórios de Cambridge de uma firma manufatureira de aparelhos de televisão.

A cooperação entre os técnicos de TV e os membros locais do Instituto produziu um método de combinação de um microscópio com a camera de televisão. Os membros puderam assim ver demonstrações com laminas de provas de sangue, grandemente ampliadas sobre as telas de televisão. Os nucleos dos corpusculos sanguineos se tornaram claramente visiveis, sendo tambem estudadas em cores particula de medula óssea e de figado.

A televisão em cores já havia sido empregada intensamente para demonstrações de cirurgia, e o ultimo passodeverá ser incorporado ao quadro de utilidades da TV como um meio de ampliação do saber humano.



Tailleur de C. Dior, com originalissimo reverso enfeitado com botões, de lã preta

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Planejam os Estados Unidos e o Canadá grandes investimentos na America Latina

Excelente a posição comercial do Brasil frente ao Canadá, com um "superavit" de 7.000.000 de dolares, no primeiro semestre deste ano

Para o Brasil, que foi durante a guerra passada, um grande fornecedor de materias-primas e produtos alimenticios, tendo à frente o café, o consideravel aumento no poder de importação dos Estados Unidos e Canadá oferece as maiores possibilidades para a expansão das nossas exportações. publica a "Carta do Canadá". Torna-se necessario uma ação realistica imediata de nossa parte, a fim de não se perder tão excelente oportunidade. Mais ainda, de acordo com opiniões abalizadas circulantes nos meios americanos e canadenses, os Estados Unidos se estão preparando para grandes investimentos na America Latina, para auxilia-la decisivamente a prestar a sua cooperação total ao esforço comum de rearmamento dos paises democraticos contra a ameaça do comunismo internacional.

NOSSO COMERCIO COM O CANADA'

No primeiro semestre deste ano, o Brasil exportou para o Canadá produtos no valor de $11.500.000; no mesmo periodo, importamos mercadorias canadenses na importancia de $4.700.000. Este saldo positivo de 7.000.000, em numeros redondos, no nosso movimento comercial com o Canadá, nos seis primeiros meses do ano, não sómente é o maior até agora registrado, desde que iniciamos relações comerciais com o Dominio, como o primeiro em muitos anos.

No setor canadense, portanto, a nossa politica de economizar moedas conversiveis está alcançando o mais completo exito. E' de esperar-se a continuação o desta politica pois precisamos aumentar consideravelmente ainda as nossas reservas de dolares, a fim de colocar a posição financeira externa do país em posição sólida e capaz de arcar com as tremendas exigencias da nossa industrialização, em termos de combustiveis e equipamento.

No primeiro semestre deste ano, os principais produtos exportados pelo Brasil para o Canadá, foram os seguintes, em valor-dolar:

Café	$ 7.400.000
Cacau natural	1.100.000
Ceras vegetais e mineral	1.000.000
Sisal	600.000
Manteiga de cacau	500.000
Oleo de ricino industrial	300.000

No mesmo periodo, as principais mercadorias importadas pelo Brasil do Canadá, em valor-dolar, foram:

Aluminio bruto	700.000
Asbesto	281.000
Barras e lingotes de cobre	236.000
Carvão de pedra	231.000
Dinamos geradores e partes	175.000
Trilhadeiras	170.000

Damos a seguir o movimento de seis meses no comercio brasileiro-canadense, de 1944 a 1950, em dolares:

1944	$ 7.083.084
1945	8.194.856
1946	17.044.922
1947	17.835.655
1948	22.285.401
1949	18.324.669
1950	16.129.401

Como as estatisticas acima indicam, 1950 é o ano mais baixo, desde 1946. Entretanto, a diminuição ocorreu nas importações, pois nas exportações esperamos, um melhor ano, desde que iniciamos comercio com este país. A nova situação criada com o esforço belico do Canadá está a indicar que o ritmo dos seis primeiros meses do ano não sómente será mantido, mas grandemente acelerado nos seis ultimos.

Não temos receio em adiantar que, ressalvadas, naturalmente, dificuldades extraordinarias, que no momento não podem ser previstas, o ano de 1950 encerrar-se-á como o maior e melhor das exportações brasileiras no Dominio do Canadá. O mesmo não se poderá dizer das importações brasileiras, em virtude, como ja foi dito, da politica parcimoniosa do governo, nos gastos pagaveis em moedas conversiveis.

MATÉRIA-PRIMA PARA A SEDA

E' antes de transformar-se em borboleta que o bicho da seda fia o casulo no qual se enclausura para realizar a evolução da crisalida para inseto perfeito. Com o delicado filamento de que é feito o casulo, se faz a seda, materia-prima de grande uso tanto no vestuario quanto no adorno das residencias. A industria da seda, que é das maiores fontes de riqueza ainda hoje, para a China e o Japão, já era conhecida nesses paises desde os mais remotos tempos. Na Europa, só foi conhecida a partir do seculo IV. Mas foi somente depois das Cruzadas que o seu uso se generalizou. O Brasil oferece otimas condições para a cultura do bicho da sede. A amoeira de cujas folhas a lagarta se alimenta aqui, prospera rapidamente, oferecendo campo largo para essa industria que poderá, num futuro proximo, constituir forte baluarte de nossa economia.

Técnica adotada para o transplante de mudas

A transplantação de mudas frutiferas deve ser precedida de varios cuidados, entre os quais, em primeiro lugar, o preparo conveniente do terreno ou do lugar onde se deseja fazer o plantio definitivo.

As covas ou buracos serão convenientemente espaçosos, permitindo uma boa colocação das raizes, sem necessidade de torce-las.

Na operação de retirar a muda do chão, lata ou caixão, redobrem-se os cuidados para que não sofram nenhum traumatismo. Assim, retirá-la com um bom torrão de terra é o ideal. Para isso, use uma pazinha especial.

A profundidade da cova é outro detalhe muito importante. Mesmo que se cave fundo, é boa providencia encher parte da cova com boa terra para, então, colocar-se a plantinha que, nestas condições, não exige muita profundidade.

Como vimos, ha profundidade de cova e de base para para a muda assentar as raizes. Tambem ha diferenças de plantas de enxerto e de pé franco, uma e outra com suas exigencias peculiares. Convem que o «enxerto» fique pelo menos dois centimetros do nivel do terreno.

A fim de que as mudas fiquem bem assentadas em seu lugar definitivo e ainda para dar-lhes logo elementos de vida no novo e definitivo meio, faça regas abundantes nos primeiros dias. Aliás é preferivel a transplantação na epoca das chuvas.

JORNAL DE NOTICIAS
o jornal do seu tempo

Exportações brasileiras para a Alemanha Ocidental

RATIFICADO O ACORDO COMERCIAL ENTRE OS DOIS PAISES

O ministro do Exterior aprovou, sob recomendação da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, o ajuste comercial estre o Brasil e a Alemanha (parte Ocidental), com que se restabelecerão as relações comerciais entre os dois paises.

O ajuste pode ser resumido da seguinte maneira:

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

(em milhares de dólares americanos)

Materias primas	65.550
Generos alimenticios	44.550
Manufaturas	500
Diversos	4.440
	115.000
	(FOB)

EXPORTAÇÕES ALEMÃS

(em milhares de dolares americanos)

Animais vivos	1.600
Matérias primas	17.120
Generos alimenticios	1.250
Manufaturas	90.150
Diversos	4.880
	115.000
	(FOB)

Entre as mercadorias brasileiras a enviar para a Alemanha, destacam-se: algodão em rama (25 milhões de dolares), couros (10 milhões), sisal (5 milhões), fumo em folha (5 milhões), lã em bruto (3,7 milhões, minérios de ferro (3 milhões) e café (30 milhões).

Os dois governos autorizarão operações mercantis, por trimestre, na base de 25% do valor de cada lista.

Panorama estatistico do café

Salvio P. de Almeida Prado

Estranhavelmente atravessa o mercado cafeeiro acentuada crise de negocios. Dizemos estranhavelmente, porque apresenta o quadro estatistico do produto excepcional posição, da mesma forma que apresenta condições auspiciosas a evolução do consumo no exterior. Urge, pois, que se procure estudar as causas dessa paralisação de negocios e do consequente recuo das cotações. Examinemos o panorama estatistico do café no presente momento, ressaltando as necessidades do consumo e as possibilidades do seu suprimento.

Em 30 de setembro de 1950 as nossas disponibilidades visiveis eram as seguintes:

Para Santos:			
Safra 49|50 — cafés paulistas	143.514		
outros Estados	88.688	232.202	
Safra 50|51 — cafés paulistas	4.468.854		
outros Estados	343.253	4.812.107	5.044.309
Para o Rio:			
Safra 49|50 — esgotada			
Safra 50|51 — embarcadas	1.414.568		
liberadas	1.134.059	a liberar	280.510
Para Vitoria:			
Safra 49|50 — esgotada			
Safra 50|51 — embarcadas	468.218		
liberadas	467.118	a liberar	1.100
Para Paranaguá:			
Safra 49|50 — esgotada			
Safra 50|51 — embarcadas	1.328.918		
liberadas	851.918	a liberar	477.000
Saldo do stock visivel			5.802.919

Remanescentes a serem embarcados (calculos):

Destinados a Santos:		
Cafés paulistas	1.000.000	
Cafés paranaenses	350.000	
Cafés mineiros	250.000	1.600.00
Destinados a Paranaguá:		
Cafés paranaenses		1.000.00
Destinados ao Rio:		
Cafés mineiros	Estes destinos estão conjugados, pois as fontes os suprimem discriminadamente	
Cafés espiritosantenses		
Destinados a Vitoria:		
Cafés espiritosantenses		900.000
Total geral		9.302.919

Para atender ao suprimento do periodo que vai de outubro a junho de 1951, iremos dispor de um stock de 9.302.919 sacas disponiveis para a exportação, cabotagem e consumo nos portos. A exportação brasileira durante os primeiros nove meses do ano em curso somam 10.917.734 sacas, com a média mensal de 1.213.080, donde se conclui que, à base de identicos embarques num periodo igual, haverá um deficit de cerca de 200.000 sacas mensais ou 1.800.000 sacas no periodo extar que foi es periodo muito desfavoravel para os negocios de café, porquanto tivemos diversos fatores que perturbaram sobremaneira o mercado. Em primeiro lugar, como consequencia das explorações havidas através do radio e da imprensa norte-americana, verificou-se em fins do ultimo ano uma corrida das donas de casa dos Estados Unidos que, temendo ficar sem o precioso artigo, compraram mais do que impunham suas necessidades, fazendo reservas. Esse fato determinou o seu posterior afastamento das compras normais pelo periodo que compreendeu exatamente o primeiro semestre deste ano. Houve ainda durante cerca de dois meses a pressão do celebre inquerito Gillette, que somente em fins de julho deste ano, depois de uma ação conjunta dos paises intéressados — para cuja efetivação teve atuação destacada e notavel, embora em carater particular, a FARESP — cessou suas injustificaveis investidas contra o café brasileiro. Estes acontecimentos todos tiveram seus efeitos decisivos durante os primeiros seis meses da exportação, justamente o periodo que predomina no estudo ora elaborado. Haja vista a exportação pelo porto de Santos nesse periodo, que não ultrapassaram 3.565.000 sacas, enquanto apenas nos três meses seguintes, ou seja julho, agosto e setembro ultimos, atingiram a casa dos três milhões de sacas».

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS
C25033

CUSTO DE VIDA EM SÃO PAULO

Pela analise da relação abaixo, computada com dados da D. E. D. S. do D. C. da Prefeitura desta Capital, deduz-se que o que mais encareceu, para a população paulistana, no decenio em revista, foi o vestuario, seguido dos artigos de limpesa domestica, moveis, alimentação e assistencia medica, farmaceutica e dentaria. Em seguida, as tabelas organizadas:

1940	106
1941	117
1942	130
1943	150
1944	191
1945	232
1946	276
1947	328
1948	361
1949	409

Os itens que acusaram maior aumento, comparando-se o ano-base com o de 1949, foram:

Alimentação	409
Habitação	123
Vestuario	444
Combustivel	494
Assistencia médica, farmaceutica e dentaria	406
Fumo	311
Artigos da limpesa domestica	460
Moveis	188
Diversos	270

HARPAS E NYLON

O grande sucesso obtido com os fios de Nylon deu ensejo à aplicação desse material em outros novos e inumeros setores.

Hoje, os monofilamentos de Nylon estão invadindo novos campos e modificando toda a sorte de tradições. A harpa, instrumento musical da mais remota antiguidade, conhecido pelos egipcios, assirios, hebreus e romanos, estava caindo em desuso, em virtude da sua limitada possibilidade de modulação, pois com o desenvolvimento da musica, ia-se tornando cada vez mais deficiente e parecia destinada ao completo desaparecimento. Entretanto, sucessivos aperfeiçoamentos fizeram-na voltar ao antigo apogeu.

A mais recente aplicação de monofilamentos de Nylon, conforme noticias provenientes dos Estados Unidos, consiste no emprego desse material para encordar harpas.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de transito"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

A laranja, o algodão e o café, são grandes fontes de riqueza nacional

Recuperação daquela fruta citricola que esteve quase desaparecendo de nossa produção — Dados estatisticos — Recentes restrições de importação da Inglaterra

Dos produtos brasileiros de exportação, três conquistaram excelente posição nos mercados mundiais de antes da querra: o café, o algodão e a laranja. Telegramas provenientes da Inglaterra, nossos melhores compradores desta ultima, dão-nos conta de que os exportadores ingleses estão inclinados a desistirem dessa fruta brasileira, em virtude da sua grande quantidade deteriorada que ali desembarca.

A citricultura nacional desenvolveu-se com grande intensidade. Os produtores, em virtude da posição das frutas no Exterior, melhorarem a qualidade, e as remessas cresceram de ano para ano. Com o advento da segunda guerra mundial, perdemos o mercado europeu e o volume de exportação decresceu. Não menos grave para a citricultura brasileira foi a molestia denominada «tristeza" ganhar vulto e dominar as plantações, sendo assim, abandonados os velhos laranjais. O esforço e a dedicação de alguns, no Estado de São Paulo, fizeram com que novos laranjais se desenvolvesses, impedindo a paralização da produção.

AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

O decrescimo da exportação de laranjas observou-se na seguinte escala:

Em 1939 exportamos 5.631.943 caixas.

Em 1940 exportamos 2.857.791 caixas.

Em 1941 exportamos 1.948.371 caixas.

Em 1942 exportamos 1.281.423 caixas.

Em 1943 houve um pequeno acrescimo de 60.369 caixas. Em 1944, a exportação baixou novamente, para 1.271.042 caixas. Em 1945 e 1946 os totais foram respectivamente de 1.396.787 e ...... 2.768.046.

Já em 1947 baixou o numero de caixas para 1.703.015. Em 1948 cresceu para 2.757.932 caixas e no ano passado o total foi de ...... 2.033.772 caixas, havendo um novo decrescimo de 724.160 caixas.

PRINCIPAIS COMPRADORES

Durante o ano de 1948 os nossos principais importadores de laranjas foram: Argentina, Inglaterra, Canadá e Irlanda. Em menor escala: Belgica, Luxemburgo, Suiça e Antilhas Britanicas. Durante o ano de 1949 as saidas sofreram uma diminuição o que se observou com quasi todos os produtos brasileiros exportaveis.

VALOR DAS EXPORTAÇÕES

A citricultura brasileira contribui consideravelmente para o equilibrio da balança comercial do país. E fonte de divisas e constitui riqueza de diversos Estados, principalmente do Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais. Em 1939 as 5.631.943 caixas atingiram ao valor de Cr$ 120.186.963,00. Em 1948 esse total foi de Cr$.. 171.224.933,00.

Um dos fatores que vêm entravando o desenvolvimento da citricultura nacional é a «tristeza». A molestia dizimou grandes laranjais. O combate ao mal vem sendo realizado por tecnicos brasileiros, principalmente do Instituto Agronomico de Campinas e da Secretaria da Agricultura do Estado. As experiencias indicaram aos produtores os melhores meios de vencer a molestia, constituindo, principalmente, na substituição do chamado «cavalo», isto é, a laranja azeda, por outros «porta enxertos».

REAÇÃO OBSERVADA

A citricultura reagiu de forma impressionante após a guerra. Era impressão geral dos tecnicos que seus dias estavam contados, em virtude da penosa situação em que se encontrava, o que determinava o declinio das exportações. Entretanto, o esforço conjunto dos tecnicos, agronomos e produtores foi coroada de exito. Hoje a citricultura caminha no sentido de reconquistar sua posição antiga.

SÃO PAULO E A POSIÇÃO NACIONAL

O Estado de São Paulo é um dos maiores produtores de laranja do Brasil. Os laranjais paulistas, apesar do desenvolvimento da «tristeza», continuam a fornecer excelente produto para a exportação. O volume das remessas pelo porto do Rio de Janeiro é, entretanto, maior do que o enviado pelo de Santos. Aquele é o escoadouro da produção dos Estados do Rio e Minas.

Na terra fluminense estão os maiores laranjais do país, sendo essa a razão da diferença que se nota entre Santos e Rio.

Foram exportados em 1943, 2.633.772 caixas, sendo que ...... 1.712.183 pelo porto do Rio e .... 812.589 por Santos.

Em 1948 sairam 2.418.814 caixas pelo Rio de Janeiro e 339.891 caixas pelo porto de Santos.

A produção brasileira cresceu nos ultimos anos na seguinte proporção:

1944: 4 bilhões e 900 milhões de frutas.

1948: 6 bilhões e 100 milhões de frutas.

1949: 6 bilhões e 950 milhões de frutas.

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura calcula um total de vinte e cinco milhões e quatrocentos mil plantas existentes em nossos laranjais em 1948. A area total é de setenta e seis mil hectares. O valor da safra obtida nesse ano subiu a quinhentos e sessenta e sete milhões e oitocentos mil cruzeiros.

Dos vinte e seis milhões de pés de laranjas do país, as maiores porcentagens estão assim distribuidas:

Estado do Rio: 9 milhões e 500 mil.

São Paulo: 5 milhões e 500 mil.

Minas Gerais: 3 milhões e 200 mil.

Esses três Estados tudo têm feito para o levantamento da citricultura. O esforço dos tecnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, principalmente através dos orgãos encarregados do combate à «tristêza», destacando-se os Institutos Agronomico e Biologico, constitui um dos principais fatores do exito na tarefa de reconduzir a laranja ao posto que desfrutava antes da guerra, ao lado do café e do algodão, fornecendo-nos divisas e contribuindo para o equilibrio da balança comercial.

Foi o Brasil o maior exportador de café e cacau para os Estados Unidos

Divulga-se naquele país que aumentaram as importações de cacau e chá e diminuiram as de café

Em artigo recentemente publicado pelo «Journal of Commerce» de Nova York, esse diario divulga que no periodo de junho julho do 1949|50, os Estados Unidos importaram, para consumo interno, uma quantidade equivalente em 8% menor de café, 11% maior de amendoas de cacau e 17% maior de chá, que no periodo correspondente de 1948|49.

Em relação ao valor dolar, o café continuou como a maior importação norte-americana, em .. 1949|50. O total importado pelos Estados Unidos foi de .... 2.563.000.000 de libras, em 1949|50, que se comparam às .... 2.780.000.000 de libras importadas em 1948|49, um decrescimo, como se vê; mas, o valor correspondente aumentou de 23%, ou seja de $709.000.000, em 48|49, para .... $870.000.000 em 49|50.

O Brasil foi, em 49|50, o maior exportador de café para os Estados Unidos, seguido pela Colombia, O Salvador, Guatemala e Mexico. As amendoas de cacau foram importadas a base da porcentagem de 4,2% do valor total dos produtos agricolas importados pelos Estados Unidos, em 49|50.. A quantidade adquirida, para consumo interno, subiu de 11% — de 593.000.000 de libras, em 48|49, para 659.000.000, em 49|50.

Foi ainda o Brasil o maior exportador de cacau para aquele país, seguido da Costa do Ouro, Nigeria, Republica Dominicana, Venezuela e Equador. A quantidade de chá importado por este país, para consumo interno, aumentou de 17% — de .... 89.200.000 de libras, em 48|49, para 104.500.000 libras, em 49|50, enquanto que o valor correspondente em dolares subiu de 16%.

AGRICULTURA & PECUARIA

Eliminação de vacas anti-econômicas

Na opinião da maioria dos criadores, controle leiteiro é serviço que só se destina aos rebanhos puros, nos quais há interesse em registrar altas produções para efeito de propaganda e venda de reprodutores. Realmente esse é um dos objetivos desse serviço porque, pelas garantias que oferece, facilita sobremaneira os negocios de compra e venda de animais.

Entretanto, há outro aspecto do controle leiteiro que é pouco conhecido. E' o referente à possibilidade de eliminação das vacas anti-econômicas.

O lucro de um rebanho, é evidente, resulta da soma dos lucros de cada vaca. Há, porém, em qualquer rebanho, e sem que os criadores tenham conhecimento, numerosas vacas que dão prejuizo.

Eliminando ou substituindo essas vacas anti-econômicas aumentar-se-á automàticamente o lucro total do rebanho.

Mas como se poderá saber se determinada vaca é economica, ou dá prejuizo dentro do rebanho? O controle leiteiro, por si só, não resolve a questão. Saber que determinada vaca deu 1.000 ou 2.000 quilos em uma lactação não basta para que se julgue se é econômica ou não.

Para cada região, ou melhor, para cada rebanho, há um minimo de leite que toda vaca deve produzir, a fim de que não dê prejuizo ao criador. Procure-se, portanto, achar esse minimo.

Imagine-se uma fazenda com 100 vacas leiteiras, que entregou em 12 meses, 52.000 litros em uma Usina qualquer, recebendo por essa quantidade de leite, o total de Cr$ 78.000,00. Suponha-se ainda que o total das despesas nesses mesmos 12 meses foi de Cr$ 60.000,00, abrangendo ordenado dos leiteiros, do administrador, compras de farelos, sal, remedios, limpeza de pastos, transportes e conservação de cercas. Se essa fazenda produziu 52.000 litros e recebeu Cr$ 78.000,00, ela vendeu cada litro por:

$$\frac{78.000,00}{52.000} = Cr\$1,50$$

Se o valor médio de cada litro foi Cr$ 1,50, e se teve uma despesa de Cr$ 60.000,00, essa fazenda poderia ter produzido o total de:

$$\frac{60.000,00}{1,50} = 40.000 \text{ lts.}$$

Assim, não teria tido prejuizo, pois esses 40.000 litros, multiplicados pela receita média por litro, dão o total de 60 contos, que foi a despesa havida Dividindo-se esses 40.000 litros pelas 100 vacas ter-se-á a média minima que cada vaca dessa fazenda pode produzir, para não dar prejuizo ao seu proprietario.

$$\frac{40.000}{100} = \text{litros}$$

Essa quantidade de 400 litros é, por conseguinte, o minimo que cada vaca dessa fazenda deve produzir em 12 meses para não dar prejuizo.

Calculados esses minimos, entra o controle leiteiro como elemento para a eliminação das vacas anti-economicas.

Toda vaca que, em condições normais, produzir menor quantidade de leite que aqueles minimos estabelecidos deve ser eliminada do rebanho imediatamente. Esse animal deve ser vendido e, na área de pasto que ocupa, colocada outra vaca que, pelo menos, por tipo ou filiação, tenha possibilidade de ser economica.

Nessa eliminação não deve haver sentimentalismo.

Seguindo-se o raciocinio feito para calcular o minimo da fazenda como exemplo, eis uma formula que serve para qualquer rebanho:

$$\text{I} - \frac{\text{Receita}}{\text{Produção de leite}} = \text{receita por litro}$$

$$\text{II} - \frac{\text{Despesa}}{\text{Receita por litro}} = \text{leite que poderia ter produzido}$$

$$\text{III} - \frac{\text{Leite que poderia ter produzido}}{\text{Numero de vacas}} = \text{Minimo}$$

substituindo na equação III, o valor dado pela equação II, temos:

$$\frac{\dfrac{\text{Despesa}}{\text{Receita por litro}}}{\text{Numero de vacas}} = \text{Minimo}$$

ou então:

$$\text{Minimo} = \frac{\text{Despesa}}{\text{Receita por litro x numero de vacas}}$$

Essa formula exprime, assim, em litros, a média minima de leite que cada vaca deve produzir para não ser anti-econômica. A rigor, os dados das despesas devem ser completos, isto é, devem incluir as despesas reais acrescidas dos juros do capital e depreciações.

Geralmente, o criador não possui escrita organizada. Por isso, só se podem incluir as despesas diretas havidas com o gado, tais como mão de obra, compras de farelos, sal, remedios e outras.

Ao resultado dos minimos de leite de cada vaca deve-se acrescentar a porcentagem de 15%, por exemplo, para compensar os juros e depreciações, cujo total é ignorado.

Os resultados dos minimos dados pela formula acima referem-se sempre à quantidade minima de leite que cada vaca deve produzir no tempo em que foram consideradas as despesas. Assim, querendo-se saber, por exemplo, qual o minimo que cada vaca deve produzir por mês, devem-se considerar as despesas de um só mês.

O numero de vacas usado na formula acima corresponde ao total das vacas leiteiras, inclusive as sêcas. Se sómente se considerar as que estão em lactação o resultado é falho, porque as despesas devem ser divididas tambem pelas vacas improdutivas.

O principal objetivo de uma exploração leiteira é o economico.

Para haver maiores lucros é preciso que aqueles minimos sejam sempre menores. Para se diminuir esses minimos, supondo que o numero de vacas seja o mesmo, é preciso reduzir as despesas ou aumentar a receita por litro.

A receita por litro não é facil de aumentar, porque o preço pago pelo leite é tabelado.

Resta, por tanto, como fator principal do aumento de lucros de um rebanho leiteiro, a diminuição das despesas.

Aqui entra o bom senso de cada criador. Não deve esbanjar em benfeitorias; deve ter as instalações estritamente necessarias, simples e baratas, pois estabulos luxuosos não dão leite. Deve gastar dinheiro somente com vacas e touros bons. Aumentar as despesas somente no que diz respeito à alimentação, não se esquecendo, porem, de relaciona-la sempre com o aumento da produção e o lucro deixado.

Vacas boas produtoras são vacas economicas. Embora o custo delas seja maior e exijam maiores despesas com a alimentação, deixam sempre maiores lucros.

(Departamento da Produção Animal).

Silagem na produção de ovos

Ainda que a silagem sempre tenha constituido importante alimento para as vacas leiteiras desde muitos anos, só recentemente foi ela considerada com respeito à alimentação das galinhas. Quatro colegios dos Estados Unidos experimentaram a silagem com esse proposito e os resultados obtidos em dois deles aprovam-na como alimento para as aves. Varios comerciantes de ovos acham que a silagem é a resposta mais satisfatoria para as necessidades do avicultor em alimentar suas aves. Alguns acreditam que os ovos de aves alimentadas com silagem são mais ferteis e apresentam-se melhores para a incubação, enquanto outros afirmam que o rendimento da produção de ovos é muito maior.

Um dos melhores informes a respeito é fornecido pela Experimental do Estado de Tennesse onde as experiencias mostraram não só aumento de 30 a 33% de aumento de postura quando as aves eram mostraram não só 30 a 33% de aumento de desenvolvimento dos pintos.

E, com referencia ao acido latico basico da silagem, as aves que usaram este alimento mostraram ausencia quase completa de cocidiosis, em comparação com a infeção de 10 a 25% dos lotes que não receberam silagem na ração.

Criação de galinhas

Pode-se dar, para cada galinha, conforme o tamanho da mesma, de 12 a 15 ovos, para incubação. Deve-se eleger os melhores, mais conformados e da melhor descendencia. E' interessante deixar passar a epoca das chuvas para se principiar a incubação, para evitar-se doenças, contratempos e trabalhos.

Antes de passadas 48 horas após o nascimento dos pintos não se deve alimentá-los. Em seguida vai-se dando ovos picados, carvão vegetal, fubá, farelo de trigo, milho quebrado, triguilho, farinha de ossos etc., elegendo-se as rações de acordo com cada caso. Não deve faltar agua limpa e higiene.

Inseto que ataca gramineas

O engenheiro agronomo, E. Navajas, respondendo uma consulta que lhe fôra feita sobre o inseto que ataca gramineas, diz: «O inseto recebido pertence à especie conhecida pelo nome cientifico de «Enema pan», de larga distribuição geografica na America do Sul. Tanto as larvas dessa especie como de varias outras do mesmo grupo alimentam-se de raizes de muitas plantas, sobretudo de gramineas. Por vezes ocorrem em grande quantidade e, então, fazem-se mais notadas.

O combate a tais insetos é dispendioso e, evidentemente, só deverá ser feito quando houver razões ponderaveis para assim proceder. Neste caso, poder-se-ia combatê-los por meio de araduras suficientemente profundas, adjuvadas pela caça noturna de adultos, mediante armadilhas luminosas.

Notas e conselhos para a boa criação de perus

Técnica alimentar: liberdade e pasto suculento

Acontece, às vezes, que perus alimentados com oleos de peixe, so serem cozidos, exalam certo odor de peixe. Isto não quer dizer que a carne esteja em vias de se alterar, mas o consumidor geralmente se assusta e renuncia a saborear um prato de que tanto gosta.

O leve odor e gosto de peixe constituem, sem duvida, um inconveniente, mas não há razão para alarmas quando se conhece a causa.

Em experiencias de engorda, algumas aves alimentadas com uma combinação de peixe seco moido e oleos de peixe apresentaram esse odor na cocção, enquanto em outras, em identicas circunstancias, não foi notado esse inconveniente.

Até a realização de experiencias mais detalhadas, aconselha-se aos criadores que tiveram aborrecimentos neste setor que suspendam essa especie de alimentação oito semanas antes de enciar os perus para o mercado, substituindo-a por cereais moidos.

Para conservar as peruas poedeiras em boas condições, deve-se-lhes fornecer grão em abundancia. Se o avicultor verificar que não comem bastante grão, aconselha-se que se lhes dê uma só ração umida na quantidade indicada de mistura de postura, colocando o grão nos comedouros abertos para que as aves o tenham sempre à sua disposição. Duas partes de milho inteiro (debulhado mas não moido), outra parte de trigo ou aveia constituem boa combinação de grãos. Depois de dois ou três dias, volta-se novamente a dar grande quantidade de mistura de postura, continuando a fornecer, da mesma maneira, o milho e a aveia ou trigo nas proporções já indicadas.

Não se deve agir quando as peruas já estão em plena produção de ovos, e sim antes dessa epoca, ou quando o avicultor julgar que as aves não estão em bom estado.

DIMINUIÇÃO DE PESO

Os criadores de perus perguntam, frequentemente, qual a perda de peso das aves depois de limpas. A experiencia e a estatistica dizem que a diminuição de peso é calculada em 20%. Durante o esfriamento há ainda uma outra perda de peso de cerca de um e meio por cento devido à desidratação que se produz na atmosfera seca das camaras de congelação. Tambem deve contar-se com perdas maiores, no valor de um por cento, atribuidas a diversas causas. Assim, desde a matança até o empacotamento para o mercado, a perda de peso por causas conjuntas, é aproximadamente 22-23%. Se a distancia até o mercado for grande e o tempo estiver muito seco, pode ocorrer nova diminuição de peso por desidratação, alem das perdas já citadas.

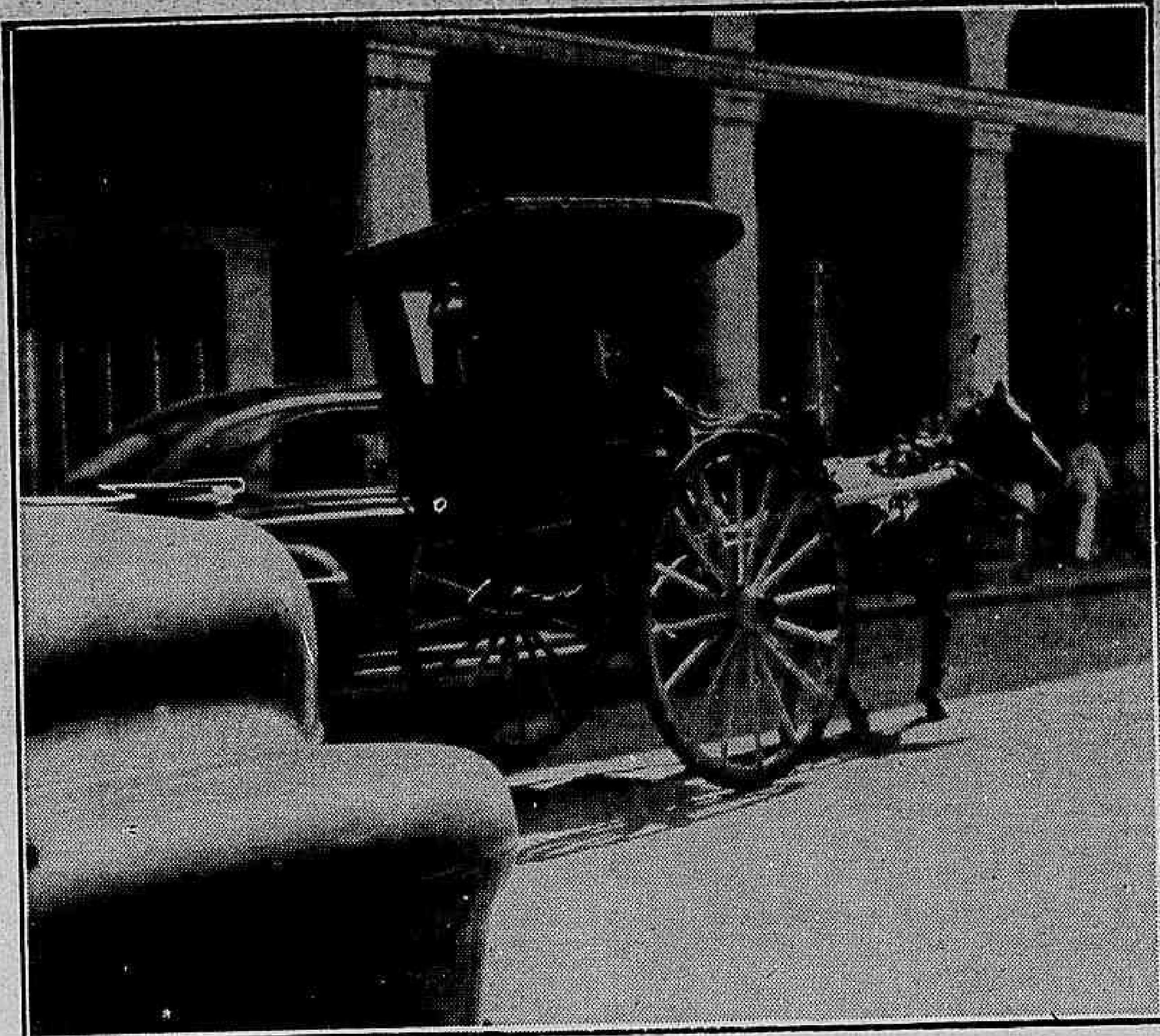
A melhor forma economica de engordar os primeiros perus da temporada consiste em dar-lhes inteira liberdade num pasto suculento e em fornecer-lhes ração complementar de qualquer grão como milho, cevada, trigo ou triguilho, aveia ou semente de sorgo. Esses grãos devem estar sempre à sua disposição. Para a ceva final, pode-se dar milho branco ou amarelo; se o milho for branco deve-se continuar a fornecer-lhes muito alimento verde. O milho amarelo dá uma tonalidade amarelada à pele das aves, enquanto que o milho branco conserva a pele branca, caracteristica muito desejada em certos mercados.

Os criadores de perus que fornecem o mercado local devem lembrar-se de que, em geral, as donas de casa não gostam de limpar e depenar as aves, de modo que esse serviço deveria ser feito pelo vendedor. Mas quando um vendedor oferece a uma cliente um peru limpo e depenado é justo que cobre uma taxa adicional. Calcula-se que uma boa taxa seria de 50 centavos aproximadamente, por quilo, para a limpeza e outros 50 centavos para depenar a ave.

Para cada serviço há uma MANGUEIRA
GOODYEAR
que oferece maior rendimento e durabilidade
CORDONEL GOODYEAR AR COMPRIMIDO
6 DOBRAS GOODYEAR AGUA
CORREIAS GOODYEAR MULTI-V ou PLANAS
Temos também estoque completo de correias de transmissão Goodyear para todos os fins industriais. Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de transmissão de fôrça.
Famosas no mundo inteiro por sua alta qualidade, as Mangueiras Goodyear têm mais esta vantagem: são construídas especialmente para *cada serviço*. Seja qual for o seu trabalho — sucção de água, óleo ou ácido, ar comprimido, lavagem de carros, solda autógena, jardim — o Sr. encontrará em nossa loja a Mangueira Goodyear que lhe oferecerá o máximo em eficiência e economia.
Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO — Rua Flor. de Abreu, 838
BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 364
PÔRTO ALEGRE — Av. Júlio de Castilhos, 30

Desemprêgo — o problema dos cavalos

O progresso vai pondo fim ao trabalho desses abnegados serviçais — Que semelhança há entre tanques e cavalos? — Reminiscência de um passado que não vai tão distante



Ao lado do brilho dos modernos veiculos de nossa época, passa às vezes uma ou outra carroça, simples, opaca e lenta...

A mecanização da vida, especialmente nas grandes cidades, tem modificado bastante o aspecto e o proprio ambiente dos centros populosos. Seguindo muitas vezes o exemplo desses grandes centros, é que as pequenas vilas e cidades, enfim todo o interior motoriza-se e mecaniza-se, mudando dessa forma sua aparencia. O automovel deu, por exemplo, ao cavalo um plano secundario. Se estivermos em Nova York, em Londres os Paris, notaremos a escassez desses animais nas ruas.

"Time is money" — dizem todos a uma só voz — e o cavalo foi pouco a pouco desaparecendo, cedendo seu lugar aos veiculos mais rapidos. Sua marcha era muito lenta para os que não queiram perder tempo! Os taxis, que hoje são tão comuns em todo o mundo, acabaram com as tradicionais carruagens, enquanto os caminhões, destinados hoje ao transporte de enormes e pesadas cargas, se encarregaram de "liquidar" com os cavalos, durante muito tempo usados nos transportes.

Nos campos, principalmente, a motorização dos trabalhos tem ascendido cada vez mais. Os modernos e eficientes tratores tomaram inteiramente o trabalho outrora executado pelo cavalo. Esses verdadeiros amigos do homem vão ficando cada vez mais "desempregados"...

Que nos contaria o cavalo se pudesse falar, sobre os veiculos a motor, os quais o deixaram repentinamente sem trabalho? Apesar de tudo, ainda hoje poderemos encontrar de permeio aos luxuosos e modernos automoveis, uma ou outra carroça, num rastejo sofrego, através das arterias movimentadas das grandes cidades, tal qual uma reminiscencia de um passado que não está muito distante. Nas grandes cidades ainda existem os ultimos moicanos daqueles velhos "bons tempos", quando a vida era calma e sorridente, e quando na rua o "tic-tac" ritmico das patas dos cavalos batendo no asfalto, substituia o ensurdecedor e irrequieto "fon-fon" das businas dos veiculos!

TANQUES A CAVALO

Atualmente, mesmo nas forças armadas de muitos paises os cavalos não mais existem. Somente para guardar uma tradição, como que homenageando os brilhantes serviços prestados pelos regimentos de cavalaria de outrora, durante as guerras, é que hoje em dia costuma-se dar aos regimentos de tanques o nome de "regimentos de cavalaria". Contudo, por mais semelhança que procuremos divisar entre tanques e cavalos não encontraremos praticamente nenhuma... E' que em nossos tempos velocidade passou a significar necessidade. Os tanques são mais uteis a nós, hoje em dia, do que os cavalos...

O cavalo passou de um amigo util e produtivo do homem e um objeto diferente. Seu trabalho é mais pacifico, e com relação aos cavalos de raças superiores, especialmente os que disputam corridas, são objetos de criação muito estimados. Por mais bonito e moderno que seja um veiculo motorizado de nossa epoca, nunca poderá equiparar sua imponencia e dignidade à de uma tradicional e aristocratica carruagem. Na Inglaterra — o país soberbo e tradicional — ainda hoje os cavalos são usados para as recepções e visitas cerimoniosas de grande pompa.

De quando em quando, os cavalos são usados nos filmes para a reconstrução de certas cenas de epocas já passadas.

OBJETOS DE MUSEU

Tanto nos Estados Unidos como em toda a Europa, os cavalos tornaram-se quase que objetos de museu, sendo vistos apenas nas corridas, nos circos, etc. Na agricultura ainda permanecem alguns deles, que anualmente vão tambem desaparecendo, com o aparecimento de modernas maquinas para a lavoura. Se tivermos uma nova guerra, os cavalos terão novamente a oportunidade de serem uteis, transportando alimentos às tropas dos "fronts" como na primeira guerra mundial, quando o trabalho por eles prestado atingiu valor incalculavel, e como tambem na ultima guerra, quando prestaram serviços relevantes, especialmente no "front" russo-alemão.

Felizmente, esses incontestaveis amigos do homem são sempre protegidos por leis impostas pelos governos dos paises civilizados, e quando não pelo proprio reconhecimento que o homem lhe devota! Por toda parte existem organizações de proteção aos animais, que velam pelos seus direitos no trabalho. A medicina veterinaria, por seu turno, tem feito todo possivel pela proteção de sua saude. (IPA).

Uma parelha de cavalos saboreando algumas cenouras sobre uma das bancas de um mercado de Londres

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 22 de Outubro de 1950 || N.º 1381

Aperfeiçoamento e importância da meteorologia em nossa vida diária

Salvando vidas que poderiam ter sido perdidas — O Serviço Meteorológico cobre quase totalmente nosso globo, com exceção dos dois polos, onde ainda não se conseguiu instalar postos de observação

A meteorologia está se aperfeiçoando dia a dia. Esta ciencia de tantas aplicações, e que tem papel de enorme importancia em nossa vida diaria, aproveita-se hoje em dia de todas as invenções modernas, para continuar a desenvolver seu serviço.

O radio e o radar estão agora no serviço meteorologico. As observações de temperatura, pressão e umidade do ar; a direção dos ventos a diferentes altitudes, são objeto do trabalho de cerca 620 estações meteorologicas no mundo inteiro. Trata-se apenas de estações completamente equipadas, que fazem o serviço universal. Ao lado destas, existem ainda milhares de estações para observações suplementares e simples observatorios. Se se olhar o mapa onde estão fixados os pontos em que se acham estas estações ou postos meteorologicos, vê-se que este sistema cobre quase totalmente nosso globo, com exceção dos dois polos onde ainda não se conseguiu estabelecer postos de observação. Mas, apesar disso, está-se organizando estações meteorologicas o mais perto possivel dos polos.

O trabalho das estações meteorologicas é tão desenvolvido do ponto de vista de altitude como qualquer outro. Toda esta rede de observação sonda diariamente a atmosfera superior. Hoje, a radio-sonda, isto é, pequenos balões com os instrumentos necessarios, e um pequeno posto de transmissão, ultrapassa, diariamente, os 20.000 metros de altitude.

Todas estas observações são sistematicamente anotadas, catalogadas e imediatamente transmitidas às grandes estações centrais. A partir deste momento começa a transmissão, pelas grandes estações de informações, acerca de ventos, temperatura, pressão, etc., nas diferentes regiões o que permite fazer previsões para as proximas horas. Naturalmente, podem surgir imprevistos de diversas especies, como por exemplo hurricanes e tempestades inesperadas, bem como furacões tropicais. Mas, neste caso, o serviço meteorologico sabe onde está o centro onde de costume se formam estas anormalidades, podendo-se prevenir pelo radio, com horas de antecedencia, a aproximação de trombas de agua, etc., em certos lugares. Sabe-se mesmo o centro destes acontecimentos, e pode-se, pela direção, prever com exatidão a velocidade com a qual se aproxima, e qual o perigo que existe. Assim é que a meteorologia já prestou inestimaveis serviços, salvando vidas que poderiam ter sido perdidas.



Um meteorologista hindu, na Africa do Sul, estuda a radio-sonda

Se a televisão continuar a se desenvolver e entrar em fase mais popular, poder-se-á explorá-la com fins meteorologicos. O olho de televisão trazido pelo radio tele-sonda, ou por avião, com todo o equipamento necessario, permitirá aos cientistas ver o que se passa a grandes altitudes, ou a grandes distancias e, o que é o mais interessante, isso fará com que se possa saber o que se passa em determinado lugar.

A INFLUENCIA DA METEOROLOGIA EM NOSSA VIDA

A influencia da meteorologia em nossas vidas, é muito conhecida e por vezes bastante comica. Cada um de nós, graças a previsões anunciadas pelo radio ou jornais, pode saber o que o espera nas proximas horas, no que diz respeito a mudanças de temperatura. Naturalmente, pode acontecer que as previsões não sejam exatas. Mas, a estatistica nos mostra que de ano a ano aumenta a perfeição do serviço meteorologico, graças a melhoramentos introduzidos. A porcentagem da exatidão de previsões meteorologicas, todavia, é mais exata para intervalos mais curtos. Basear-se nas previsões feitas para grande intervalo de tempo, significa incorrer num risco que aumenta com o aumento do intervalo a que é destinada a observação. Existem exemplos das consequencias, quando se incorre no risco. Hitler, coisa confirmada pelos documentos, escolheu o primeiro de setembro de 1939 para seu ataque à Polonia, porque as previsões meteorologicas eram tais, que as primeiras três semanas de setembro seriam quentes e sem chuvas, premitindo facil avanço de tanques e artilharia pesada, dificultando a defesa aos poloneses, menos motorizados. A agua dos rios, que normalmente era alto o nivel, naquele ano se conservou baixa. Pode-se supor tambem que o ataque norte-coreano foi feito num dia indicado pelos meteorologistas como sendo o melhor, por causa do mau tempo, e que dificultou muito as operações da força aerea muito superior dos americanos, facilitando a penetração nas florestas e morros da fronteira do paralelo 38. (IPA).

Demonstração de radio-sonda, que mede a temperatura, direção dos ventos e a força da atmosfera superior. Ao fundo o aparelho de radar, que recebe as informações do balão, cujos instrumentos vão recolhendo os dados necessarios

A LUTA DO HOMEM CONTRA AS AGUAS

Quando e como surgiram os diques e barreiras — Um povo que se opôs ao mar — A maior barragem de concreto do mundo

HENRY MAU

Frequentemente, o homem é obrigado a se defender contra as forças da natureza ou a fugir delas. Desde tempos remotos se tem noticia de catástrofes causadas pelas aguas, nos paises onde floresceram as civilizações mais antigas. Quando subiam, as aguas de um rio, ameaçavam culturas e construções, casas e palacios, pondo em perigo a vida de milhares de pessoas e animais. Quando as aguas fossem se retirando, deixariam um lodo pegajoso, espalhado sôbre vastas extensões de terra, que tornaria os habitantes inaptos a se refazer do desastre devido às doenças que grassavam e às poucas possibilidades de uma luta realmente eficaz. Assim, desde a alvorada da historia em todos os paises ameaçados pelos rios ou mares, começou-se a pensar em meios de resistencia. Desde muito cedo, na Mesopotamia e Egito, começaram-se a construir barragens, empregando os materiais mais à mão, tais como terra, troncos, pedras, etc. Construiram-se diques bastante simples, que foram ainda aperfeiçoados com o tempo, permitindo maior segurança e utilidade.

A PRIMEIRA APLICAÇÃO DOS DIQUES

Ainda que historicamente, a primeira aplicação dos diques tenha sido a da defesa contra as enchentes, elas têm uma aplicação muito mais vasta. A irrigação foi um dos primeiros motivos pelos quais os antigos começaram a construir represas que guardassem a agua das chuvas, para ser aproveitada na agricultura, durante a estação seca. Ainda hoje, constroem-se diques só com estes propositos, mas dia a dia cresce a importancia das obras de barragens para a obtenção de energia eletrica, navegação e controle de rios. A engenharia moderna chegou a aperfeiçoar muito a construção de tais obras. A tecnica de nossos tempos está continuamente trazendo coisas novas a esta antiga arte. Através de toda a historia humana observa-se como o homem se preocupou em melhorar suas conquistas, valendo-se da natureza para seu proprio bem.

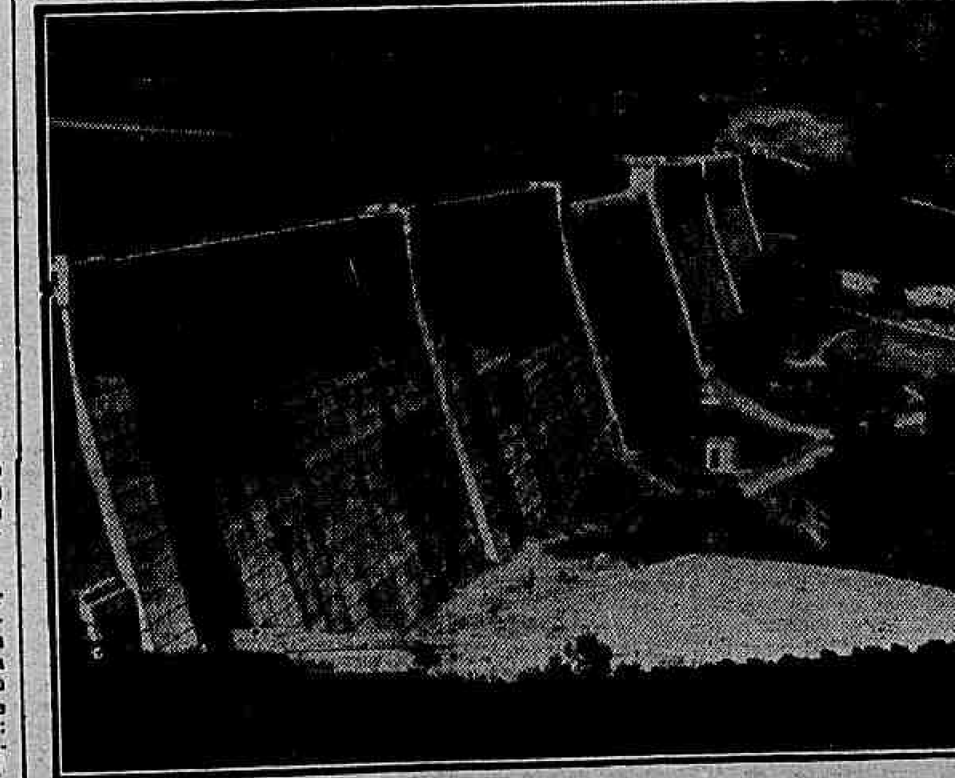
Antes de mais nada, é sabido que barragens são construções através de rios e vales, ou mares mesmo, para reter a agua. Os castores, pequenos animais roedores da America do Norte, com materiais vegetais costumam construir verdadeiros diques, valendo-se depois da agua mais calma para os fins mais variados. Os rios orientais Eufrates, Tigre, Nilo, em cujas margens estavam concentrados os povos mais adiantados da Antiguidade eram, como hoje ainda seriam, rios indomitos. Suas enchentes prejudicavam enormemente os habitantes das regiões, e as primeiras medidas de controle foram tomadas. O Nilo, inundando um trecho do deserto todos os anos, chegou a criar numa estreita faixa em ambas as margens, o pais que conhecemos como Egito. Entretanto, se por um lado seu lodo fertilizava a terra, de outro lado as enchentes fora do comum destruiram tudo à sua passagem. Assim é que desde logo os rios foram amansados por meio de diques, impedidos de invadir as terras marginais, e tambem desviando o excesso de agua para canais que serviriam para irrigação.

OS PRECURSORES DAS MODERNAS BARRAGENS

Diques que eram verdadeiras obras-primas da engenharia antiga foram construidos pelos romanos em pedra e alvenaria. Alguns dos locais mais caracteristicos são Kasrine na Tunisia, uma construção de maçonaria feita sob ordens do imperador Adriano. O dique de Antioco, construido por Justiniano sobre o Oronte. Alem dos romanos, diques notaveis foram construidos para represar aguas, mormente nos paises que se viam mais na contingencia da economizá-las. São de se notar barragens sucessivas construidas pelo rei Salomão nos morros em redor de Jerusalem. Ainda existem até hoje em Israel as ruinas de barragens construidas onde atualmente é pleno deserto, que serviam para acumular as aguas das chuvas, utilizando-as para a irrigação de plantações. A China e a India, onde correm rios caudalosos, há muito tempo se viram forçadas a se proteger, alem de aproveitar bem o excesso de aguas. Ambos os povos, através da historia, mostraram-se capazes de defrontar o problema, fazendo com que os vales do Yang-tse-Kiang, Hoang-Ho, Ganges, Indus, fossem alguns dos pontos do globo de maior densidade demografica. No ano domine 47, os frisios, povo germanico habitando o lugar da atual Holanda, fizeram series de diques nas terras expostas a invasões marinhas. Até hoje se conservou esta tradição de habilidade nestas construções, colocando os Paises Baixos em situação bastante privilegiada no assunto. As precursoras das modernas barragens de gravidade começaram a aparecer no seculo XVI. Uma das primeiras foi a de Almansa, na Espanha. Os arabes, grandes inteligencias, souberam aproveitar ao maximo cada gota de agua; o deserto os ensina o quanto é precioso esse liquido e suas maneiras de armazenar e utilizar agua são de util estudo até hoje para quem quer que se dedique a tal estudo. Na Italia, a construção de barragem de Pontalto, em 1611, marcou epoca, sendo precursora direta das primeiras grandes barragens do seculo XIX, como a de Zola, na França.

APERFEIÇOAMENTO

Indubitavelmente, o seculo XX foi o que trouxe maior desenvolvimento às barragens. Atacaram-se serviços diversos em multiplos paises, para diversos fins simultaneamente, como seja produção de energia, controle de enchentes, irrigação e navegação. Construiu-se a grande barragem de Aswan sobre o rio Nilo, obrigando-o a ter uma vida mais regrada; os holandeses começaram o gigantesco serviço de luta com o mar, não apenas defensiva, mas realmente roubar as terras baixas e alagadiças ao oceano, aproveitando-as para manter uma crescente população de elevado nivel de vida. Existe, ou melhor, existia, se bem que todos os mapas ainda o registrem, um vasto golfo na Holanda, o Zuijder Zee que está em comunicação com o mar do Norte, estando entretanto parcialmente fechado por uma serie de ilhas do arquipelago Frisio. Os planos holandeses, cuja execução começou em 1920, previam o desaparecimento deste mar, transformando-o em campos aproveitaveis para a agricultura. Eles sabiam que poderiam ter exito, porque o resto do pais há bem pouco tempo estava em identicas condições; o mar ameaçava as maiores cidades, como Rotterdam, Amsterdam, Haia, Leyde e a laboriosa população pôs mãos à obra na drenagem dos pantanos, construção de canais e diques, para (Conclui na 2.a pag. do 2.º cad.)



O dique de uma milha de comprimento em Haweswater, Mardele, que supre de agua a cidade de Manchester. (Foto BNS gentilmente cedida à IPA)

Não há indios antropófagos no Brasil

Já recenseados 50 mil indígenas, calcula-se que eles atingem, no Brasil, a pouco menos de meio milhão — Tribos localizadas, mas das quais jamais se viu um de seus membros

F. M. ARCHANJO

Ainda não foi possivel ao Serviço de Proteção aos Indios, apesar de todos os esforços, da comprovada capacidade de abnegação de alguns de seus funcionarios — fazer o levantamento, ao menos aproximado, das tribos e da população indigena do Brasil.

E' tarefa dificil, senão impossivel, para o S. P. I. na atual conjuntura. Os seus pouquissimos funcionarios (cerca de mil, se tanto) localizarem todas as tribos que vagueiam no territorio nacional. Algumas, conforme noticias que chegam aos postos do Serviço de Proteção aos Indios, são nomades, migrando constantemente de um lugar para outro, embora sem nunca saírem da região que habitam.

No Amazonas e em Mato Grosso, há regiões inteiramente desconhecidas, onde há tribos de indios inteiramente arredias e das quais nunca se teve noticia. Nem ao menos se sabe de seus costumes e habitos. Tambem no Maranhão, nas vastas regiões dos bravios Urubus, como na zona dos Caiapós, no Pará, há enormes areas onde civilizado algum jamais conseguiu penetrar e de lá sair com vida, porque os indios são hostilizados pelos brancos que residem nas imediações de suas terras.

NÃO SÃO ANTROPOFAGOS

O sr. Modesto Donatini Dias da Cruz, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, que conhece todos os postos de atração, inclusive o de Ajuricaba, situado às margens do rio Mapulau, quase na fronteira da Venezuela, em plena zona de onze tribos ferozes — em palestra com este reporter declarou que os indios não têm instintos belicosos. Por curiosidade ou por interesse, frisou, eles são até sociaveis. O contato com os homens brancos, porem, fê-los arredios, isto é, internaram-se no mais denso da selva, onde dificil é encontrá-los. Assim, se consideram prejudicados por terem perdido suas terras, que os brancos tomaram. Daí evitarem o contato com o S. P. I. que apenas deseja resguardar os seus direitos, preservando-lhes o territorio onde vivem agora, o qual, aliás, é garantido por lei.

O diretor do S. P. I. assegurou, no decorrer da conversa, que no Brasil não há indio antropofago. Não se conhece um só caso de antropofagia entre eles. Profundamente fetichistas, quando matam um homem branco ou mesmo outro indio, eles abandonam a arma junto ao cadaver, pois acreditam que o instrumento de que se serviram para tirar aquela vida se acha poluido, e se o levar consigo o espirito do morto o acompanhará. Logo não é possivel que quem tem tal crença a respeito de um morto vá comer-lhe a carne.

BANQUETE DOS BRAVOS

Há, todavia, ocasião em que os indios, quando se acham em guerra, comem um pequeno pedaço de carne do inimigo morto. Mas isso é somente quando se trata de um valente e que tenha lutado até a morte. Então os indios se reunem e como crêem que aquelas qualidades de bravura, de força e de agilidade lhes podem ser transmitidas, entoando os seus cantos de guerra, comem, um a um pequeno pedaço do inimigo. Isso porem só em caso de guerra com outras tribos, nunca em luta com os brancos, na qual a arma usada é a flecha.

PROGRAMA DO S. P. I.

E' interessante ressaltar aqui, antes de entrar na apreciação do que o S. P. I. tem feito e está fazendo, o lema do general Candido Rondon que foi adotado por todos os funcionarios daquele Serviço: "morrer, se preciso for; matar, nunca". Este distico é rigorosamente respeitado por todos. Durante os 40 anos de existencia do S. P. I., nunca (Conclui na 2.a pag. do 2.º cad.)